SERÃO HOJE TRANSFERIDAS PARA O COMANDO BRASILEIRO

As instalações do Q. G. e da estação de rádio da Marinha dos Estados Unidos em Recife (Telegrama na 3.ª página)

A F. E. B. A CAMINHO DO BRASIL!

REDUZIDAS A CINZAS

S. FRANCISCO, 7 (R.) — O reconhecimento fotográfico mostra que mais de 120 milhas quadradas de 26 cidades japonêsas já foram reduzidas a cinzas pelos bombardeios aéreos.

Deixou hoje o porto de Nápoles o 1.º escalão, composto de mais de cinco mil homens — Impressões colhidas no momento da despedida - Todo o conforto a bordo do "General Meig" — Palavras do general Zenóbio da Costa — Quase um ano de permanência na Itália — Deverá chegar ao Rio no dia 11 o general Mascarenhas de Morais — Comunicado conjunto do Alto Comando aliado e dos ministros da Guerra e da Aeronáutica

NÁPOLES, 6 (Desmond Tighe, correspondente especial da R.) — O primeiro escalão, de 5.300 homens, da Fôrça Expedicionária Brasileira deixou hoje êste porto, de regresso ao seu país, após a atuação destacada que tiveram os soldados do Brasil na guerra da Península italiana. Ao cair do sol, hoje, o transporte norte-americano "General Meig" sob o comando do capitão George McKean, cedido especialmente ao Brasil para a repatriação de seus primeiros combatentes, levantou âncora e, auxiliado por possantes rebocadores, afastou-se lentamente deste combalido porto de Nápoles, cenário de tanta luta. Os soldados brasileiros, às amuradas do navio, enquanto este se afastava, cantavam alegremente a canção do Sexto Regimento. Uma gentil brasileira, enfermeira das tropas,

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 7 de julho de 1945 — N. 11.996

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

General Zenobio da Costa, comandante em chefe da Infantaria Divisionária Expedicionária Brasileira, que tantas glórias deu ao Exército e ao Brasil, em duros e renhidos combates no "front" italiano. Acima vemos o cabo de guerra patrício em desenho de Epstein

ARRASANDO O JAPÃO!

Seiscentas Super-Fortalezas destroem cinco importantes cidades — 32 dias de ofensiva aérea ininterrupta — Já pode ser feita a invasão — Cortadas importantes rotas de abastecimento — Prossegue o avanço em Bornéu

GUAM, 7 (U. P.) — A gigantesca ofensiva aérea norte-americana de pre-invasão das ilhas metropolitanas japonesas entrou hoje em seu 32.º dia de duração ininterrupta. Cêrca de mil aparelhos estadunidenses — inclusive seiscentas Super-Fortalezas Voadoras — estiveram em ação contra os nipônicos — destroçando vitais objetivos militares e industriais japoneses.

ESTÁ SENDO REDUZIDO A RUINAS FUMEGANTES

GUAM, 7 (U. P.) — Nos circulos locais assinala-se que, pouco a pouco, todo o Japão está sendo reduzido a ruinas fumegantes. Nos últimos doze dias os norte-americanos lançaram sôbre o Japão metropolitano dezoito milhões e quinhentos mil quilos de bombas de tôda espécie.

5 CIDADES ARRASADAS

GUAM, 7 (U.P.) — A rádio de Tóquio declarou que um vendaval de fogo e aço varreu ontem o Japão metropolitano, arrasando 5 cidades nipônicas. Acrescenta que as imediações de Tóquio foram severamente danificadas por mais de 250 aparelhos norte-americanos.

GUAM, 7 (U.P.) — As 5 cidades japonesas ontem arrasadas pelos aviões norte-americanos são as de Shimontzu, a 48 quilômetros de Osaka: Kofu: centro industrial importante, a 96 quilômetros de Tóquio: o grande centro aeronáutico de Akashi, no mar interior do Japão e a 440 km de Tóquio: e o porto e cidade industrial de Shimitzu, a 120 km de Tóquio.

600 SUPER-FORTALEZAS

GUAM, 7 (U.P.) — 5 cidades industriais japonêsas, que abrigam um total de 3.000.000 de cidadãos nipônicos, foram ontem transformados em ruinas fumegantes por 6 centenas de Super-Fortalezas Voadoras que descarregaram sôbre as mesmas 4.000 toneladas de bombas "arrasa-quarteirões" e incendiárias. A fábrica de aluminio de Shimitzu foi arrasada por completo. Ess fábrica produzia, sozinha, metade do aluminio necessitado pelo exército japonês; a refinaria de petróleo de Maruzen, em Shimontzu, foram devastadas também.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

A MEDALHA "SANGUE DO BRASIL"

Foi criado por decreto do presidente da República, conforme noticiamos, a medalha "Sangue do Brasil", para agraciar os feridos de guerra.

Essa medalha foi confeccionada pelo desenhista Luiz Gomes Loureiro, chefe do Gabinete Fotocartográfico do Ministério da Guerra, que, como técnico, vem prestando serviços de valor no que concerne à nossa história militar.

As características da medalha, que também são de sua lavra e que figuram no decreto, são os seguintes:

"Toda de bronze, com as dimensões de 35 milimetros de largura, por 45 de altura. No anverso o sabre das Armas da República, sobre um resplendor cujo foco se encontra na cruzeta e se irradia em todas as direções do campo. Coroando a lâmina do sabre, três estrelas esmaltadas de vermelho, representam os três ferimentos recebidos pelo general Sampaio, no dia do seu natalicio e da sua maior glória, em 24 de maio de 1866, data da Batalha de Tuiuti.

Envolvendo o campo da medalha, dois ramos de "Pau Brasil" lembram a pátria e as origens do seu nome glorioso. Uma faixa arqueada, entre os dois ramos e sobre a lâmina, ostenta o distico: "Sangue do Brasil".

O verso de superficie lisa conterá o nome e o posto do galardoado e a data ou datas em que se tenham verificado os ferimentos.

A fita tem a cor vermelha, com um friso central igual a um sétimo da largura total, dividido em três partes iguais de côres amarelo, verde e amarelo.

IA SER FUZILADO!

Avisado a tempo, o padre Gerardet Lambethus conseguiu fugir, e hoje está no Brasil, onde pretende viver — Participante ativo do movimento subterrâneo holandês contra o nazismo — Auxilio secreto aos perseguidos — Dinheiro por baixo das portas — Recordando os dias trágicos da dominação alemã

Está hospedado no Convento do Carmo, no largo da Lapa o padre Gerardet Lambethus que procedente da Inglaterra, chegou a esta capital há poucos dias. Trata-se de um religioso holandês, participante ativo do movimento subterrâneo do seu país contra o dominio nazista. Fomos ao seu encontro para uma entrevista. Esperavamos entrar em contacto com um reverendo metido no seu hábito comum de congregado jesuita, e o que nos apareceu, depois de alguma espera, foi um senhor extremamente simpático, trajando um uniforme de campanha e ostentando um grande charuto entre os dedos. Êle mesmo se apresentou, estendendo-nos a mão e pondo-nos à vontade.

— Padre Lambethus, major e capelão do Exército holandês, às suas ordens.

Respondendo às nossas primeiras perguntas, esclareceu o religioso que veio ao Brasil comissionado pelo govêrno do seu país, e que, se lhe for possivel, pretende fixar residência no Brasil, de preferência no interior, onde julga existir um campo dos mais vastos para cumprir os seus de-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Quando falava a A NOITE o padre Gerardet Lambethus

PODEM SER RUSSOS OU POLONESES

Acôrdo assinado entre a Rússia e a Polônia

LONDRES, 7 — (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou que a Polônia e a Rússia assinaram ontem um acôrdo permitindo a troca de nacionalidade a qualquer cidadão de ambos os paises que se sinta preso ao outro por laços de sangue.

Segundo revelou aquela emissora, "todos os cidadãos de nacionalidade polonesa, inclusive os judeus, que desejem permanecer como cidadãos da Polônia têm o direito de abandonar o território russo para estabelecer-se em território polonês" o mesmo podendo fazer os que preferirem, residindo na Polônia, adotar a cidadania russa.

A próxima ida de Churchill a Berlim

Levaria propostas para solução imediata dos problemas da França, Espanha e Itália

LONDRES, 7 (INS) — "Ninguém se surpreenderia — diz-se em circulos diplomáticos — se Churchill fôr na próxima semana a Berlim, levando propostas para a solução imediata dos problemas da França, Espanha e Itália, e de um modo que não prejudique os interesses do Império e sua "esfera de influência" no Mediterrâneo".

Será nomeado secretário do Tesouro o Sr. Fred M. Vinson

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Casa Branca informa que o senhor Fred M. Vinson, diretor da Mobilização da Guerra e Reconversão, será nomeado secretario do Tesouro logo que o presidente Truman regressar da Conferência dos Três Grandes.

O govêrno da Turquia tomou posse de todas as propriedades alemãs

ANGORA, 7 (A. P.) — O govêrno turco tomou posse de tôdas as propriedades alemãs na Turquia, embaixadas, consulados e escolas, tirando-os da custódia dos funcionários suiços, que pediram a proteção turca devido ao fato da "não existência de um govêrno alemão".

Taxa adicional para aumentar o salário dos empregados

Autorizada a cobrança, por decreto do presidente da República — O caso dos serviços públicos de energia elétrica

O presidente da República assinou um decreto-lei dispondo sôbre a aplicação do decreto-lei 7.524, que permite a empresas concessionárias de serviços públicos aumentar o salário de seus empregados mediante a cobrança de uma taxa adicional e o seguinte decreto regulamentando os mesmos atos em relação aos serviços públicos de energia elétrica:

Art. 1.º — Até que lhes sejam determinados os respectivos investimento e tarifas na forma do disposto no decreto-lei n. 3.128, de 19 de março de 1941, o artigo 180 do Código de Águas (decreto n. 24.643, de 10 de julho de 1934), as empresas de energia elétrica, já autorizadas a cobrar a taxa adicional de dez por cento criada pelo art. 1.º do decreto-lei n. 7.524, de 5 de maio de 1945, e as que, pelo ministro da Agricultura, já tenham sido ou

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

O contrôle da área central de Berlim

EPISÓDIOS QUE ALI OCORREM

BERLIM, 7 (A. P.) — Ordens contraditórias das altas autoridades militares estão retardando que o governo militar americano tome das forças soviéticas o controle de sua área central de Berlim.

Schoneberg e Bezirk, que se juntaram a Tiergarten e tinham em tempo de guerra uma população de 300.000 habitantes, veem agitar tanto a bandeira dos Estados Unidos como a da União Soviética, mas dois tenente-coronéis soviéticos continuam ainda a emitir ordens ao seu burgo-mestre nomeado, Ferdinando Graendorf, membro do Partido Comunista antes de Hitler.

O tenente-coronel americano John J. Maginnis, que há duas noites foi nomeado comandante militar de Bezirk, declarou: "Meu colega soviético disse-me que ele tinha ordem de não sair de Schoneberg. Eu lhe disse que tinha ordem de dirigi-la. Então, estabelecemos as relações mais amigaveis e esperamos que as autoridades resolvam essa questão."

A EXCOMUNHÃO DO BISPO DE MAURA

Declarações de um porta-voz do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — Ao se referir às noticias do Rio de Janeiro de que o bispo D. Duarte foi excomungado, o porta-voz da Santa Sé disse que a excomunhão do bispo não se deve às suas criticas à politica do Vaticano, porque a "Igreja sempre permite plena liberdade politica ao clero".

Acrescentou que a excomunhão é devida mais provavelmente à não observância do bispo aos principios da Igreja Católica Apostólica Romana. A criação da nova igreja Apostólica Brasileira foi conhecida no Vaticano sem demasiada preocupação, porque o Vaticano sabe que a Igreja Católica Apostólica Romana é poderosa e unida no Brasil, como recentemente confirmou o embaixador brasileiro junto à Santa Sé, Sr. Mauricio Nabuco, e por conseguinte a opinião do Vaticano é que a tentativa do bispo de formar uma nova Igreja será infrutuosa, visto que o bispo não exerce atualmente autoridade em diocese alguma, tendo sido afastado do serviço eclesiástico ativo.

Nada de vestidos muito curtos nem de grandes decotes

Outras medidas do mais severo código da conduta pública jámais conhecido na Espanha — O governo Franco dá o seu apoio à rigorosa pastoral do arcebispo de Valência

MADRID, 7 — (A. P.) — O govêrno espanhol, através do diretório de imprensa da Falange, apoiou a Pastoral do arcebispo de Valência, Prudencio Melo, que impõe as mais severas regras de conduta pública jamais conhecidas na Espanha.

Sete pontos constituem êsse código de moral: O primeiro ponto trata dos vestidos femininos, que o arcebispo recomenda "não devem ser diminutos, não devem realçar as formas do corpo, não devem ser tão curtos que não cubram a maior parte das pernas e os decotes não devem ser exagerados", advertindo que as mulheres que não se adaptarem às normas estabelecidas "não serão admitidas nas igrejas".

O segundo ponto trata dos namorados, que o prelado reprova "que salam à rua de mãos ou braços dados, ou passem por lugares desertos, principalmente durante a noite".

O terceiro ponto trata da "promiscuidade" nas praias e piscinas, proibindo o arcebispo a assistência dos católicos nêsse lugares, "a não ser que haja lugares separados para os dois sexos, e o quarto discorre sôbre os perigos dos "dancings".

O quinto ponto discute as excursões, e o prelado chama a atenção dos padres, no sentido de não permitirem que moças salam em excursão sozinhas com homens, "especialmente de bicicleta".

O sexto ponto adverte os católicos contra "o grave perigo" dos espetáculos singularmente cinematográficos que a censura eclesiástica considera "impróprios" para êles.

O sétimo ponto da Pastoral pronuncia-se contra "os bailes modernos", declarando que "tem-se podido comprovar que nos salões de baile das populações dos distritos a moral tem sofrido relaxamento.

A Pastoral termina invocando a ajuda das autoridades para "esta hora patriótica cristã", afim de que a imoralidade seja desterrada.

No dia 26 os resultados

LONDRES, 7 (INS) — Somente no dia 26, entre as 11 horas e o meio-dia, serão anunciados os resultados das eleições gerais de ontem.

VENCEDOR O SR. HERMES VASCONCELOS, DA SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA, DO BRONZE "A NOITE" NO XI CONCURSO HIPICO — No picadeiro do Club de Regatas do Flamengo realizou-se ontem à noite, o XI Concurso Hipico da temporada de obstáculos que a Federação Hipica Metropolitana vem promovendo com o concurso de grande número de desportistas das sociedades civis e corporações militares sediados no Rio. Do certame constou a primeira disputa do Bronze "A NOITE, vencido em aplaudida performance pelo Sr. Hermes Vasconcelos, que aparece na gravura montando o cavalo Apolo com o qual conquistou o troféu instituido pela A NOITE

OITO ANOS DE GUERRA ENTRE A CHINA E O JAPÃO

Mensagem de Chiang-Kai-Shek — As fôrças chinesas estão passando da defensiva à ofensiva — Recapturados importantes centros de comunicações

CHUNGKING, 7 (U. P.) — O generalissimo Chiang-Kai-Shek, em mensagem à nação por motivo do oitavo aniversário da guerra sino-japonesa, disse o seguinte:

"Esperamos que haja um desembarque aliado no Japão. Damos as boas vindas aos nossos aliados, que lutam ao nosso lado na China, em estreita colaboração. Repetidamente tenho dito que a China suporta o peso principal das operações continentais. Na guerra que se trava no solo de nossa pátria, devemos desempenhar bem nossa parte e não poupar esforços para atingir nosso ojetivo primordial, que é tornar certa a vitória e vencer.

O Japão tem sofrido repetidos e sérios revéses no Pacifico. Nesta zona, a posição inimiga vem se tornando cada vez mais precária. Nosso primeiro dever é apressar o desmoronamento do inimigo e sua rendição incondicional.

Nesta ocasião, devemos recordar os sofrimentos dos últimos 8 anos. Não devemos esquecer jamais a carnificina de Nankin e o bestial bombardeio de Chungking.

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4050

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Citação que acompanha a Medalha Naval do Mérito de Guerra de "Serviços relevantes" conferida, pelo govêrno do Brasil, ao almirante Jonas Howard Ingram, U. S. N.

"Comandante da Quarta Esquadra dos Estados Unidos em operações no Atlântico, à qual esteve ligada a Força Naval do Nordeste, pelos relevantes serviços prestados, desde a entrada do Brasil na guerra, contra os países do Eixo, ao lado das Nações Unidas, sempre em estreita cooperação com as autoridades navais brasileiras na coordenação dos esforços, para o combate vigoroso e sem tréguas ao inimigo comum, afim de garantir as linhas de comunicações marítimas e permitir o transporte de abastecimentos e mercadorias necessárias à consecução da Vitória, tornou-se merecedor da Medalha Naval de "Serviços Relevantes".

A LEI ANTI-"TRUST"

MANAUS, 7 (A. N.) — Ainda a propósito do decreto anti-"trusts", que teve larga repercussão, nesta capital, e bem assim, em todo o território amazonense, notadamente nos círculos comerciais e industriais, foi veiculada, ontem, a notícia de que a Associação Comercial enviou à sua consultoria jurídica uma cópia daquele importante documento, afim de que a mesma se pronunciei. Acrescentam as informações que o parecer assim obtido será encaminhado à Federação das Associações Comerciais do Brasil e à Confederação Nacional de Indústria.

OS MONOPÓLIOS E A OPINIÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

A V Comissão do Congresso Brasileiro da Indústria, realizado em São Paulo em janeiro deste ano, aprovou cinco conclusões sugerindo a necessidade de providências legais destinadas a proteger a economia nacional contra a ação prejudicial de trusts, cartéis ou agrupamentos de controle da produção ou da distribuição das mercadorias.

Essas conclusões, de números 219 a 223, foram todas justificadas pela citada comissão, nos seguintes termos: considerando:

a) — que, pelo exercício de um monopólio, os grupamentos de empresas, especialmente as de pequena duração (cartéis), agem no sentido de manter níveis de preços superiores aos da livre concorrência;

b) — que, pelas mesmas razões e guardados os limites de elasticidade de procura, certos preços dependem da vontade dos grupos cartelizados;

c) — que o cartel, constituindo um grupo fechado, prejudica o desenvolvimento da produtividade nacional, sem comumente melhorar os processos de produção já existentes;

d) — que o agrupamento de empresas, pela sua força monopolística, exige constantes intervenções do Estado na iniciativa particular;

e) — que tais intervenções muitas vezes se tornam excessivas e contrárias à iniciativa particular;

f) — que a legislação, por si só, é insuficiente para cessar as iniciativas monopolísticas;

g) — que as bolsas, por suas características, exercem efeito contrario aos dos monopólios;

h) — que o I Congresso Brasileiro de Economia, realizado no Rio de Janeiro, em novembro-dezembro de 1943, votou conclusões no sentido de ser impedida a formação de trusts e outras modalidades de grupamentos prejudiciais ao comércio e à produção;

i) — que a Conferência das Comissões de Desenvolvimento Inter-Americano, realizada em Nova York, em maio deste ano, votou conclusões no mesmo sentido das do I Congresso Brasileiro de Economia;

Recomenda:

219) — Que o governo adote medidas para coibir a prática de cartéis ou outras formas de organização que prejudiquem os consumidores e embaracem a produção e o comércio.

220) — Que se fundem, em todos os países, especialmente nos de baixa renda nacional e produtores de matérias primas, em regime de liberdade do comércio, bolsas de manufaturas e de fretes especiais para os diversos ramos de produção, como método direto de combate aos monopólios.

221) — Que se exija a denúncia, no pedido de autorização de sociedade estrangeira para funcionar no Brasil, dos acordos ou contratos de que ela participe desde que restritivos ao comércio.

Considerando:

a) — que a ação dos "dumpings" é nociva à economia dos países contra a qual se exerceu;

b) — que a concorrência desleal é incrementada, muitas vezes, pela política de subsídios, concessão de favores especiais em fretes e outras modalidades;

Recomenda:

222) — A adoção urgente de uma legislação especial, visando preservar o Brasil dos efeitos de "dumpings" e outras manobras nocivas à economia nacional.

223) — Que se evite a política de susidios, que, longe de garantir os mercados externos, gera a luta de tarifas.

Aspectos colhidos durante o jantar oferecido pelo Itamarati ao almirante Jonas Ingram

ALMOÇO AO ALMIRANTE JONAS INGRAM NO ITAMARATI

OS DISCURSOS DO MINISTRO MACEDO SOARES E DO HOMENAGEADO

O ministro José Roberto de Macedo Soares, encarregado do Expediente do Ministério das Relações Exteriores, ofereceu, ontem, no Palácio Itamarati, um almoço ao almirante Jonas Ingram, ora em visita a esta capital.

Ao "Champagne", o ministro Macedo Soares proferiu o seguinte discurso, tendo antes, dito as palavras abaixo, em inglês:

"Com êste almoço, o Itamarati deseja, de coração, se associar à justa homenagem que a Marinha Brasileira, tão identificada com a Casa de Rio Branco, está rendendo a V. Excia. Assim, antes de pronunciar meu pequeno discurso oficial, desejo dirigir estas palavras pessoais a V. Excia., afim de lhe dizer que, nesta homenagem, nós lhe conferimos um outro título, o de embaixador Jonas H. Ingram, pelos serviços prestados à constante e sempre crescente amizade, num bom entendimento entre nossos dois países".

Discurso do ministro J. R. Macedo Soares

"Sr. Almirante Jonas H. Ingram:

Excias., Senhores.

O Itamarati tem mais subida honra, Sr. almirante Jonas H. Ingram, em recebê-lo hoje para testemunhar-lhe os seus sentimentos de entusiasmo e de admiração e saudá-lo como um dos grandes chefes navais dos Estados Unidos da América, que construiram a vitória no ocidente e em breve vão completá-la nos mares do oriente.

Estamos habituados a ver em V. Excia. o amigo dileto do Brasil e pudemos estimar tôdas as suas altas virtudes militares, na longa permanência que teve no comando da esquadra do Atlântico Sul, quando belonaves brasileiras e americanas, sob suas ordens supremas, combateram tenazmente e venceram a pirataria submarina nazista. E, mais do que isto, vimos sempre em V. Excia. um desses cultores privilegiados da amizade entre os nossos dois países, como sustentáculo e baluarte da defesa deste hemisfério e como garantia do espírito panamericanista, que se destina a ser um dos esteios da paz mundial

Esta guerra, permitiu as nações da América uma magnífica expressão de idealismo, já que temos combatido e nos sacrificado, não apenas pela defesa nacional de nossos países, mas pelo bem estar de tôdas as criaturas, pela coexistência de povos livres, em suma pelas liberdades fundamentais que profeticamente proclamou, o inolvidável e insigne presidente Franklin Delano Roosevelt. E, nesse idealismo, fundimos melhor a nossa solidariedade e lhe demos uma garantia perpétua. Assim como não nos circunscrevemos ao espaço para defender nossos povos, também não limitamos ao tempo nossa ação, que se projeta sôbre o futuro, para assegurar aos homens dias mais prósperos e mais felizes.

Nesta tarefa, o esfôrço de Vossa Excia. foi considerável e muito nos apraz proclamá-lo, assegurando-lhe a nossa gratidão, pelos testemunhos constantes de apreço e admiração que tem dado a nossa Marinha, no louvor aos seus chefes, oficiais e marinheiros, cujo valor na guerra, tantas vezes V. Excia. tem posto em relêvo. E também lhe tem sido dado realçar a cordialidade e o afeto com que juntos, lutaram, norte-americanos e brasileiros, lado a lado, através de fadiga e provações, demonstrando que os princípios americanistas vivem arraigados no espírito e na sensibilidade da nossa gente.

Mas, quero ainda, Sr. almirante Ingram, dizer-lhe que, a nós, servidores do Itamarati, na ausência mas com o aplauso do nosso chefe, embaixador Pedro Leão Velloso, temos especial prazer em saudá-lo como um companheiro nosso, como um brilhante diplomata. Essas qualidades sempre as admiramos em V. Excia. e, ao lado do bravo lobo do mar, vimos, a cada hora, o diplomata inteligente, seguro e perspicaz.

O nosso eminente amigo, o embaixador Adolf A. Berle Jr., sabe bem o valor dos diplomatas da estirpe de V. Excia. para colaborar com o esfôrço das chancelarias, livres, porém, das fórmulas e dos ritos diplomáticos. Pode assim V. Excia. ser um grande segundo embaixador no Brasil e não apenas junto aos seus camaradas de armas, mas junto a tôda a nação brasileira, que, nesta hora, se une à Marinha Nacional para lhe significar seus sentimentos mais afetuosos e sua mais profunda gratidão.

O Itamarati, que vive na mais perfeita comunhão de idéias e de sentimentos com as classes armadas, aqui tão dignamente representadas, já que os diplomatas são, por função, sentinelas avançadas da defesa da pátria, sente-se feliz em compartilhar das efusões com que os marinheiros brasileiros recebem e festejam o chefe e o amigo, em que homenageamos também uma legítima glória desta grande guerra.

Levanto a minha taça para beber por V. Excia., Sr. almirante, pela Exma. Sra. Ingram, pela gloriosa marinha norte-americana, a quem tanto deve a civilização no triunfo contra a tirania e pelo eminente presidente Harry Truman que, reafirmando seguir a orientação na política exterior do saudoso presidente Roosevelt, já conquistou o aprêço e a simpatia de todo o Brasil."

Agradecimento do almirante Ingram

Em resposta, o almirante Ingram agradeceu a homenagem que lhe era prestada, começando por dizer de sua dificuldade em se expressar, como simples marinheiro, perante uma multidão de tão brilhantes e experimentados diplomatas. O embaixador dos Estados Unidos seria o único americano no Brasil apto a falar em nome de sua pátria, mas um marinheiro pode falar em nome do seu coração, e assim, ele relembrava o período de 6 anos de estreito contacto com o país, onde sempre tivera, no Ministério das Relações Exteriores, um excelente amigo, sempre disposto a facilitar o seu contacto com as forças armadas.

"Este regresso é um dos grandes momentos de minha vida, pelo amor que dedico as Forças Armadas e ao povo do Brasil, amor adquirido durante a longa campanha do Atlântico Sul" — acrescentou: "Deixo-os, apenas, provisoriamente, pois é meu dever completar o trabalho no Pacífico, e hoje, a minha maior ambição é terminá-lo, como terminamos a campanha da Europa. Espero, um dia, andar, num cavalo branco, nas ruas de Tóquio, se Tóquio ainda tiver ruas onde se possa andar... "Recordou, em seguida, o seu acordo secreto com o governo brasileiro, ignorado pelo embaixador, acordo que não possuia nenhum documento escrito, mas, pelo qual, os dois povos se comprometiam de trabalhar e cooperar por ideal comum: a vitória !

Desejava, ardentemente, que, no futuro, as forças armadas do Brasil colaborasse e cooperasse para o estabelecimento da paz no continente, e nenhuma nação, melhor do que o Brasil poderia influir tão decididamente para a ordem e a harmonia da América. Terminando afirmou: "Agradeço profundamente sensibilizado esta homenagem, que parte de uma terra por mim adotada. Espero regressar um dia, sem este uniforme, para saudá-los de maneira mais natural e simples. Meus amigos, que Deus os abençõe".

Após prolongadas palmas, o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Adolf A. Berle Junior, em português, brindou pela saude e felicidade pessoal do presidente da República.

Pessoas presentes ao banquete

Além de inúmeros oficiais das forças armadas brasileiras e pessoas de destaque do Corpo Diplomático e da sociedade carioca, compareceram ao banquete oferecido pelo Itamarati ao almirante Ingram as seguintes pessoas: Embaixador Adolf Berle Junior, almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; general Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica; vice-almirante Vieira de Melo, major brigadeiro Armando Trompowsky, embaixador Alves de Souza, embaixador João Carlos Muniz, embaixador Sebastião Sampaio, vice-almirante Milanez, general Newton Cavalcanti, general Heitor Augusto Borges, major brigadeiro Duncan de Lima Rodrigues, vice-almirante Dodsworth Martins, Sr. Luiz Simões Lopes, conselheiro T. C. Daniels, Sr. Julio Barata, general Cyro Portela, general Fiuza de Castro, brigadeiro Alves Sêco, general Agostinho dos Santos, general Cordeiro de Farias, brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, brigadeiro Ivo Borges, general Castelo Branco, general Mendes de Morais, contra-almirante Otavio Medeiros, contra-almirante José Maria Neiva, contra-almirante Oscar Frias Coutinho, contra-almirante Arthur Freitas Seabra, contra-almirante Alfredo Soares Dutra, contra-almirante Pereira das Neves, contra-almirante Alberto Lara de Almeida, contra-almirante Lionel Santa Cruz Aragão, comodoro Harold Dodd, coronel Napoleão Alencastro Guimarães, Srs. E. G. Fontes, A. W. K. Billings e Herbert Moses.

Significativa homenagem da Marinha de Guerra do Brasil ao comandante em chefe da Armada Norte-Americana no Atlantico

O jantar de gala oferecido ontem ao almirante Jonas Howard Ingram pelo almirante Aristides Guilhem, no salão de banquetes do Ministério

Aspecto tomado durante o banquete oferecido pela Marinha Brasileira ao almirante Ingram

Tendo em vista os valiosos serviços prestados à nossa pátria na guerra comum que levamos a cabo contra as potências do Eixo, a Marinha de Guerra do Brasil, na pessoa do seu ilustre titular, o almirante Aristides Guilhem, prestou, ontem, expressiva homenagem ao bravo e ilustre marinheiro almirante Jonas Howard Ingram, comandante em chefe da Armada norte-americana do Atlântico, homenagem essa que consistiu num jantar de gala, levado a efeito no salão de banquetes do Ministério da Marinha. Os convidados para a grande festa de confraternização brasileiro-americana foram recebidos no "hall" do edifício do Ministério pelo ajudante de ordens do almirante Guilhem e conduzidos ao salão nobre onde o ministro e os oficiais de seu gabinete os receberam carinhosamente.

Entrega da Medalha Naval do Mérito de Guerra de "Serviços relevantes" ao almirante Ingram

Por ocasião do aperitivo servido no salão nobre do Ministério da Marinha, o homenageado, almirante Jonas Howard Ingram, recebeu das mãos do titular daquela pasta a medalha naval do Mérito de Guerra de "Serviços relevantes", que lhe foi conferida pelo governo do Brasil pelos serviços prestados ao noso país na guerra comum em que nos empenhamos contra as potências do Eixo.

O jantar

Em seguida a expressiva solenidade da entrega da Medalha Naval do Mérito de Guerra de "Serviços relevantes" ao bravo e ilustre comandante em chefe da Armada norteamericana do Atlântico. S. Excia., juntamente com o almirante Guilhem e os demais presentes dirigiram-se ao salão de banquetes, onde teve início o grande jantar de gala que transcorreu num ambiente da mais alta cordialidade. A mesa para o jantar tinha a forma de um grande "V", simbolizando a vitória já obtida na Europa, e foi artisticamente ornamentada com flores naturais. O lugar destinado ao homenageado estava marcado por seu pavilhão de quatro estrelas em fundo azul, envergado num pequeno mastro de jacarandá, que tinha na base as armas americanas esculpidas na madeira e um cartão de prata onde se lia: "Admiral Jonas H. Ingram — Rio, July 6, 945".

Saudação ao homenageado

Ao "champagne" o almirante Aristides Guilhem proferiu brilhante discurso saudando o almirante Ingram, findo o que ofereceu uma pepita de ouro ao seu ilustre e convidado de honra, pedindo-lhe que a guardasse como parte do vasto e rico território que ele tão decisivamente ajudou a defender da cruel e traiçoeira agressão do inimigo. Agradecendo a homenagem que a Marinha de Guerra do Brasil lhe prestava naquele momento, o bravo comandante da Armada norte-americano no Atlântico proferiu brilhante oração que foi entusiasticamente aplauduida.

As autoridades presentes ao jantar

Ao jantar de gala com que o ministro da Marinha do Brasil homenageou o comandante em chefe da Armada norte-americana do Atlântico compareceram as seguintes autoridades: almirantes Jonas Howard Ingram, e Henrique Aristides Guilhem, general Eurico Gaspar Dutra, ministro Agamemnon Sergio Godoi Magalhães e José Roberto de Macedo Soares, Joaquim Pedro Salgado Filho, comandante Ernani do Amaral Peixoto, almirante Americo Vieira de Mello, brigadeiro Armando Trompowsky de Almeida, almirante João Francisco de Azevedo Milanez, ministro João Alberto Lins de Barros, generais Pedro Aurelio de Góes Monteiro, José Pessoa Cavalcante de Albuquerque e Valentim Benicio da Silva, almirantes Julio Regis Bittencourt, Mario Hecksher e Jorge Dodsworth Martins, Sr. Herbert Moses, almirante Gustavo Goulart, Srs. Charles Harrey Bradley — da comitiva do almi-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

O público carioca corresponde ás grandes iniciativas

MARCANTE INTERESSE PELA TEMPORADA LIRICA DESTE ANO

Pela primeira vez no Rio, notáveis expressões da cena lírica norte-americana

Gerard Pechner

O interesse que o público carioca vem atestando pela próxima temporada lírica se comprova na sua afluência às bilheterias do Teatro Municipal, e traduz seu elevado nível de cultura artística e musical, correspondendo integralmente aos objetivos que animaram os organizadores da temporada de 45. De fato, o empreendimento de trazer ao Rio um conjunto como o quadro norte-americano que nos visitará, merece, realmente, a acolhida calorosa que já se pressente. O conjunto norte-americano, como tem sido noticiado, constitui-se de elementos altamente representativos do Metropolitan, de Nova York, e da Ópera de São Francisco, dois famosos centros mundiais da cena lírica, sob a direção do Sr. Lothar Wallerstein, "regisseur" geral do primeiro daqueles teatros.

Nomes de grande projeção, dentre os intérpretes dessa "tournée", já são conhecidos do nosso público, como Stella Roman, Hilde Reggiani, Norina Greco, Jennie Tourel, Jagel, Kullman, Landi e Warren. Outros, porém, se apresentarão pela primeira vez, com marcadas credenciais, destinados a grandes e retumbantes êxitos, como no naipe masculino, as figuras famosas de Kurt Baum, Francisco Valentino, Roberto Silva e Gerard Pechner. O primeiro já era famoso na Europa, onde se iniciou sua carreira, antes de chegar, ao deflagrar a guerra, nos Estados Unidos, afirmando-se aí, imediatamente, como tenor dramático de grandes recursos. Entre seus mais recentes êxitos, destacamos a interpretação do papel do protagonista na "Força do destino", ópera que tambem cantará no Rio. Francisco Valentino é, atualmente, um dos primeiros baritonos do Metropolitan; possui excelente voz e seguro jôgo cênico como nos últimos tempos demonstrou interpretando o papel de Figaro no "Barbeiro de Sevilha" e o de "Rigoletto". Quanto a Roberto Silva, o grande baixo mexicano que atua na ópera de São Francisco há três anos, e que, para a próxima temporada foi contratado para o Metropolitan, reconhece-lhe a crítica norte-americana voz de grande beleza aliada a excepcionais dotes de ator. Ainda recentemente foi ele contratado para desempenhar, em Hollywood, o principal papel de alguns grandes films que, provavelmente, deverão também, dentro de não muito tempo, ser exibidos entre nós. Gerard Pechner é o famoso baixo cômico do Metropolitan, aplaudido cantante e ator muito condecido na Europa e que, desde sua inclusão no elenco do Metropolitan, se tornou figura de primeiro plano na cena lírica dos Estados Unidos, sendo notaveis suas interpretações, sobretudo de "Don Bartolo" do "Barbeiro de Sevilha" e de "Frei Melitone" da "Forza del destino".

Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Ltda.

Comunica-nos a Cooperativa Central de Pesca que no dia 6 do corrente entraram e foram vendidos no Entreposto Federal de Pesca 60.548 quilos de peixe.

O REGRESSO DO EMBAIXADOR LEÃO VELOSO

Procedente de São Francisco da Califórnia, onde se reuniram os representantes das Nações Unidas para discutir a Carta Mundial, regressou, ontem, a esta capital, o embaixador Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores. O avião em que viajou o ilustre diplomata patrício chegou ao Rio com atraso de algumas horas, devido ao máu tempo. Desde algumas horas antes, a estação de hidros do aeroporto Santos Dumont achava-se repleta de representantes diplomáticos, de altos funcionários do Itamarati, à frente dos quais achava-se o ministro José Roberto de Macedo Soares, bem como de numerosas figuras representativas da alta sociedade carioca, que ali aguardavam a chegada daquele diplomata brasileiro. O chefe do governo fez-se representar, no desembarque do embaixador Leão Veloso, pelo almirante Octavio Medeiros, subchefe de seu gabinete militar. Uma banda de música tocou no aeroporto, cujo ambiente era dos mais festivos. O ministro interino das Relações Exteriores viajou acompanhado de sua excelentíssima esposa.

As comemorações da Semana da Criança

O diretor da Divisão de Proteção Social da Infância do Departamento Nacional da Criança recebeu comunicação de haver sido designado o Sr. Geraldo Goulart da Silveira, vice-diretor da Escola de Horticultura "Venceslau Belo", com sede nesta capital, para representar a Sociedade Nacional de Agricultura nas próximas comemorações da "Semana da Criança" que êste ano obedecerá ao tema "A criança, as atividades agricolas e a alimentação".

Notícias da presidência do T. A. do E. do Rio

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, concedeu a licença, requerida pelo escrivão do 3.º ofício da comarca de Niterói, Ananias de Araujo Pimentel.

— Deferindo o pedido que lhe fez o sentenciado José Augusto de Oliveira, o presidente do Tribunal designou o advogado Aguinaldo Ferreira para funcionar na revisão do processo ao que o mesmo responde.

— Foi distribuido ao presidente da 2.ª Câmara o "habeas-corpus" impetrado em favor de Alcides Evaristo.

— "Como requer", foi o despacho dado no requerimento de Torquato Nunes de Macedo interpondo agravo do despacho que negou recurso extraordinário na apelação civel n.º 1.333, de Araruama.

Para a reconstrução moral e material da Itália

Crédito norteamericano de 100 milhões de dólares

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente dos Estados Unidos, passou por esta capital, com destino às Repúblicas platinas o jornalista Romualdo Serafini, antigo auxiliar do conde Sforza. Falando sôbre a Itália, disse que esta se encontra agora num período decisivo de sua história, como consequência do novo regime democrático. O povo italiano, perfeita e concientemente, dá-se conta dos enormes sacrifícios que deverá fazer para a reconstrução moral e material da nação para retomar o lugar que lhe compete entre as nações livres e progressistas. Além da grande confiança que tem em si próprio, o povo peninsular muito espera das Américas, onde milhões de seus filhos, e descendentes dêstes, vivem prosperando e conservando o amor e a admiração pela velha pátria de seus antepassados. Destas terras ricas e nobres em sentimentos, livres dos egoismos cabotinos, deverá partir todo o auxilio possivel, que permitirá o renascimento da Itália, diante da dor e do sofrimento. Nesta hora dificil e angustiosa não há lugar para apatias, ressentimentos ou inimizades.

O govêrno americano abriu o primeiro crédito de 100 milhões de dólares em matérias primas, sementes, locomotivas, motores elétricos, caminhões, produtos medicinais que já começam a chegar à Itália. Seguir-se-ão outros empréstimos e possivelmente fornecimento de navios com auxilio do capital estrangeiro e com o próprio trabalho do povo italiano poderá levar a cabo a árdua tarefa da reconstrução nacional e dignamente reintegrar-se no convivio das Nações Unidas, para cooperar na organização e manutenção de um mundo melhor, onde reinem a paz justa e a colaboração entre os povos civilizados.

Um apêlo à Inspetoria de Águas

Estão sem água há três meses!

Assinado pelos Srs. Francisco Magalhães, Belmiro Borges dos Santos, Fábrica de Roupas Amazonas S. A., José Magdalena, Manoel Rodrigues da Costa e Domingos Lopes, que ocupam os prédios ns. 112 — 115 — 119 — 120 — 129 e 135 da rua Senador Alencar, recebemos um apelo para ser encaminhado à Inspetoria de Águas. E' que há três meses (!) os sinatários não veem uma gota dágua em suas caixas, com prejuizos facilmente avaliaveis.

A F. E. B. A CAMINHO DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mas que não partia com os companheiros, acenava do cais, com lágrimas nos olhos. Era a senhorita Carmita Corrêa e Castro residente à Travessa Visconde de Silva, 28, no bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro. Aproximei-me da enfermeira, e travei conversa. Ela me disse: "Há, agora, apenas cinco de nós, isto é das enfermeiras do Brasil e da FEB, que ainda ficam na Itália. Vim para ver meus amigos partirem... Tenho saudades deles". Mas esses amigos da senhorita-enfermeira, belos e garbosos rapazes, que tanto lutaram em proveito da causa aliada, vão viajar muito confortavelmente. Antes da partida, tive oportunidade de visitar o navio e suas "cabines". Tudo muito bom. E como os passageiros são brasileiros, o comandante não se esqueceu de dispor no seu navio excelente "café", em que é servida a deliciosa bebida nacional do Brasil. Mas há muita outra coisa mais: há tudo. Um dos oficiais de bordo, o capitão-tenente H. F. Hanson, disse-me: "Estou satisfeitíssimo por levar os brasileiros e deixá-los na sua terra amiga". Tudo foi feito para que os passageiros tenham o máximo conforto. Há pelo menos cinco telas de cinema a bordo e largo espaço para jogos atléticos.

Os soldados brasileiros estavam animadíssimos, com a perspectiva da volta ao lar. Falei com um deles, um tipo bronzeado de matogrossense. Na sua terra era vaqueiro. Chama-se Adão Escobar e tem 29 anos. Ante a minha pergunta, resumiu nesta simples declaração em três palavras sua impressão da Itália":

"Gostei muito dela..." Falei, depois, a um sargento, de 32 anos, de nome José H. Vieira, de Itapira, em São Paulo. "— Sinto imenso prazer em voltar para minha terra e para minha casa" — disse-nos êle num sorriso. Agora, um oficial, o primeiro tenente Cícero Cidade, de Jaú, também em São Paulo. "Gostei muitíssimo da Itália, — foi sua declaração. E' uma terra lindíssima. Gostei também imenso dos soldados britânicos. E por isto ,por deixar ainda aqui muitos patrícios e muitos americanos e britânicos, que foram meus amigos não parto completamente alegre..."

No cais, quando o "General Meigs" partia, viam-se muitos oficiais e soldados americanos, que se despediam dos seus colegas brasileiros. Perfeita a camaradagem que se verificava. Parecia tudo uma nação só...

Meu "chauffeur", um guapo rapaz do Condado de York, estava entusiasmado também". Que belo espetáculo, senhor" — disse-me êle. Foi o último comentário que ouvi.

Daí a instantes, o "General Meigs" desaparecia no horizonte, levando de volta aos seus lares os valentes e simpáticos soldados e oficiais do primeiro escalão da FEB, os quais, durante a viagem, serão comandados pelo general Zenobio da Costa, comandante da infantaria divisionária da fôrça brasileira.

O "General Meigs" deverá levar cêrca de dez dias de Nápoles ao Rio.

PALAVRAS DO GENERAL ZENOBIO DA COSTA

NAPOLES, 7 (De Ann Stringer, da U. P.) — 5.360 soldados brasileiros, que travaram ao lado do IV Corpo de Exércitos Norte-americanos uma das batalhas mais sangrentas da Itália até esmagar decisivamente os exércitos alemães no Vale do Pó, partiram ontem, a bordo do navio transporte "General Meigs", de regresso à sua pátria.

Os brasileiros apertavam-se uns aos outros, com o corpo sôbre o tombadilho do navio, aguardando ansiosamente o embarque da carga de última hora.

Cheguei de Roma, de avião, precisamente quando subiam a bordo os últimos tripulantes do transporte. Em silêncio e com os olhos fixos nas águas da baía de Nápoles, os brasileiros aguardavam o momento supremo da partida rumo aos seus lares distantes.

A tensão do momento continuou até que o grande transporte cinzento de aço, arvorando a bandeira brasileira, fez soar três vezes a sirene, seguido de três apitos agudos curtos, começou a sair da baía. A bordo, os soldados brasileiros deram três hurrahs e em seguida — cantaram o hino do 6.º Regimento — que é a unidade veterana do Brasil. Todos os soldados cantaram o hino. A maioria das tropas brasileiras estava a bordo desde quinta-feira.

Quando o navio estava saindo do cais, alguem tocou-me no ombro. Voltei-me e entregaram-me um pedaço de papel dobrado. Era uma nota escrita às pressas pelo chefe da infantaria brasileira — único general que acompanhava as tropas em viagem de regresso à sua pátria, o brigadeiro general Euclides Zenóbio da Costa.

O papel foi lançado da coberta do transporte, caiu no cais e um soldado norte-americano m'a entregou. A nota dizia:

"As tropas brasileiras, depois de lutar ombro a ombro com os norte-americanos pela liberdade do mundo e pela democracia, sentem profunda emoção ao iniciarem a viagem de regresso ao Brasil".

Levantei os olhos e vi o general Zenobio da Costa que sorria e agitava as mãos, como despedida. Depois que os soldados brasileiros começaram a fazer o mesmo que fez o general Zenobio da Costa, isto é, jogavam bilhetes para o cais. Muitos caíram no mar porém um caiu aos meus pés. Dizia: "Luiz Felipe Nery, rua Gansager, 230, Botafogo, Rio de Janeiro".

Quando ele viu que apanhei sua nota, ele subiu num degrau do navio e começou a fazer acenos de despedida até que o navio se perdeu no horizonte.

UMA SEMANA ANTES DE COMPLETAR-SE O ANIVERSARIO DA CHEGADA À ITALIA

NÁPOLES, 7 (INS) — Deixaram ontem este porto, de regresso ao Brasil, os soldados e oficiais do primeiro escalão da F.E.B.

A despedida dos bravos militares brasileiros foi um acontecimento para este devastado porto italiano, aliás já restaurado em grande parte pelos esforços dos aliados e do governo local.

O embarque foi feito em perfeita ordem e com grande entusiasmo, assistindo-o todos os altos chefes e oficiais aliados do Grupo de Exército, agora dissolvido de que fez parte a F.E.B., durante sua memoravel atuação na Itália em que se contaram por vitórias as ações em que se empenharam os "pracinhas" do Brasil.

Antes da partida do primeiro escalão da F.E.B., partiu de avião o general Mascarenhas de Morais, seu comandante chefe, acompanhado de seu estado maior. Os soldados brasileiros seguiram sob o comando do general Zenobio da Costa, comandante da infantaria divisionária.

No Rio de Janeiro, os combatentes brasileiros serão recebidos pelo seu próprio comandante chefe, que tendo viajado em avião, chegará muito antes ao Brasil, e pelos generais americanos Mark Clark e Crittenberg, que seguirão também por via aérea.

Os primeiros brasileiros a deixarem a Europa partiram faltando apenas uma semana para completar um ano de sua chegada à Itália, como a primeira tropa da América do Sul a lutar contra o Eixo.

AS BAIXAS SOFRIDAS PELA F.E.B.

WASHINGTON, 6 — (De Elton Fay, da A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que 5.200 homens da Força Expedicionária Brasileira partiram, hoje, para o seu país, um ano — menos uma semana — depois da chegada à Itália do primeiro escalão da F. E. B.

No Brasil, a tropa encontrará o seu comandante, general Mascarenhas de Morais, que, com os componentes do seu Estado Maior, chegará ao Rio, em avião especial, alguns dias antes do navio-transporte.

O general Mark Clark, comandante do 15.º Grupo de Exércitos, que chefiava o V Exército quando os brasileiros chegaram à Itália, e o tenente-general Willis Crittenberger, comandante do IV Corpo, se reunirão à tropa brasileira no Rio de Janeiro, fazendo a viagem da Itália ao Brasil em avião especial.

O comandante da FEB escreveu ao general Joseph McNarney, comandante do Mediterrâneo, agradecendo-lhe o abastecimento da força brasileira, que assim pôde entrar em combate "completamente treinada e eficiente". O major-general Otto Love Nelson, sub-comandante, respondendo em nome de McNarney, que se encontra ausente, agradeceu "os valorosos serviços da Força Expedicionária Brasileira, que muito contribuiu para a vitória".

A FEB sofreu 2.211 baixas, das quais 510 mortos e 1.701 feridos, e capturou 17.474 soldados e oficiais do "eixo", inclusive toda a 148.ª divisão de infantaria alemã, que incluia elementos consideraveis da divisão fascista "Itália".

CARTAS TROCADAS ENTRE OS GENERAIS MASCARENHAS DE MORAIS E MACNARNEY

WASHINGTON, 7 — (De Reuel S. Moore, da U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que mais de 5.000 soldados brasileiros da F. E. B. partiram da Itália, na tarde de ontem, para o Brasil. Essas tropas abandonaram o território italiano quando faltava apenas uma semana para completar-se um ano da chegada dos primeiros soldados brasileiros ao teatro da guerra do Mediterrâneo.

Entre as tropas que embarcaram hoje se encontram tambem membros da 1.ª Esquadrilha de Caça. O contingente brasileiro que retorna a seu país viaja sob o comando do general Euclides Zenobio da Costa, vice-comandante da F. E. B.

O general Mascarenhas de Morais, comandante em chefe das Forças Expedicionárias Brasileiras, e os membros de seu estado maior chegarão ao Rio de Janeiro em avião especial poucos dias antes da chegada do transporte em que embarcaram as ropas brasileiras, hoje.

A comitiva do general Mascarenhas de Morais se encontrará no Rio de Janeira com a do general Mark W. Clark, que era o comandante em chefe do V Exército quando os brasileiros se incorporaram ao mesmo; e com o tenente-general Willis D. Crittenberger, chefe do IV Corpo de Exército, sob cujo comando serviu a F. E. B. Ambos os chefes norteamericanos partirão para o Rio de Janeiro a bordo de um avião especial, juntamente com oficiais de seus respectivos estados maiores. O major-general Otto Love Nelson, comandante no Mediterrâneo e general Mascarenhas de Morais trocaram cordiais cartas a propósito do regresso da F. E. B. Ambos os militares estiveram presente quando o primeiro contingente de soldados brasileiros subiram ao navio de retorno ao Brasil. Outros altos chefes norteamericanos tambem compareceram ao embarque, despedindo-se e homenageando a F. E. B. O general Nelson ofereceu um almoço em Caserta, no dia 3 de julho, aos generais e oficiais brasileiros e o general Crittenberger ofereceu à oficialidade brasileira uma recepão no Q. G. do V Exército norteamericano.

A carta do general Mascarenhas de Morais ao general Mc Narney, comandante em chefe das forças norte-americanas na Zona do Mediterrâneo, diz:

"Em momentos em que os primeiros membros da Força Expedicionária Brasileira realizam preparativos para partir da Itália e por motivo de meu regresso ao Brasil, quero expressar-lhe minha sincera gratidão por tantas gentilezas que nos foram dispensadas, por sua ordem, e pela inestimavel cooperação recebida de todos no exército norte-americano desta frente. Tanto no que se refere ao material como há instalação de nossas tropas não foram poupados esforços nem se deixou que qualquer dificuldade impedisse o abastecimento às Forças Expedicionárias Brasileiras de tudo o necessário e isto permitiu-nos que, com os melhores equipamentos, entrassemos em combate com adextramento e eficiência totais. É meu dever expressar-lhe nosso apreço e sinceros agradecimentos por este grande serviço. Posso assegurar-lhe e ao seu estado maior que seus esforços não foram em vão e que jamais serão esquecidos por nós.

Queira aceitar meus votos por sua felicidade pessoal".

A resposta do major general Nelson foi a seguinte:

"O general Mc Narney apreciará muito sua amavel carta de 15 de junho e eu pessoalmente me encarregarei de fazer com que ele a receba quando regressar dos EE. UU. Na ocasião de seu regresso ao Brasil, permita-me expressar-lhe, em nome do general Mc Narney e das fôrças militares norte-americanas no teatro de operações do Mediterrâneo, nosso profundo apreço e agradecimento pela valente contribuição das Fôrças Expedicionárias Brasileiras que contribuiram graudemente para a vitória.

As fôrças norte-americanas e brasileiras compartilharam das penurias, dificuldades e sacrifícios da longa campanha da Itália. Juntas, experimentaram alegria completa pela vitória sôbre nosso inimigo. Da experiência comum nasceu a camaradagem e respeito mutuo que perdurará sempre.

As fôrças militares dos EE. UU. saudam, na triste despedida, seus camaradas brasileiros no momento em que estes regressam a seus lares e formulam a você e a seus soldados seus melhores votos pelos continuos triunfos e por sua felicidade".

As Fôrças Expedicionárias Brasileiras chegaram a um total de vinte e cinco mil homens. Dessas tropas, os primeiros efetivos desembarcaram em Nápoles em 16 de julho de 1944. Era um Regimento de cinco mil homens.

As Fôrças Expedicionárias Brasileiras eram representadas pela Primeira Divisão de Infantaria Divisionária, unidades de serviços aéreos, hospital e outras.

Foi a primeira fôrça militar latino-americana a se bater no solo europeu. A Divisão participou das campanhas dos Apeninos setentrionais e do Vale do Pó, ocupando Monte Castelo e serranias de Castel Nuevo.

Os brasileiros fizeram 17.474 prisioneiros alemães, inclusive uma divisão de infantaria alemã completa, e a divisão fascista "Itália". A F. E. B. teve 2.211 baixas, das quais 510 mortos e 1.701 feridos.

Esperado no Rio no dia 11 o general Mascarenhas de Moraes

Com o intuito de informar o público acêrca dos mínimos detalhes referentes no regresso dos nossos expedicionários e das homenagens que, em sua honra, deverão ser prestadas, o Ministério da Guerra continua a fornecer diàriamente, à imprensa, notícias, preparando o povo, assim, para receber condignamente os nossos bravos patrícios que, em terras da velha Europa, tão valentemente souberam defender o nome da Pátria.

O regresso do comandante da F. E. B.

Segundo rádio recebido pelo titular da pasta da Guerra, partiu, ontem, de Nápoles, por via aérea, o general João Batista Mascarenhas de Morais, com destino ao Brasil, devendo chegar a Natal a 8, pela manhã e, em Recife, no mesmo dia, à tarde. Demorar-se-á o comandante da F.E.B. na capital pernambucana, até 11, pela manhã, quando rumará para o Distrito Federal, onde o aparelho em que viaja aterrissará à tarde, aproximadamente às 15 horas.

Os elementos que compõem o primeiro escalão

Fomos informados de que o 1.º Escalão de Transporte da F.E.B. está assim constituido: elementos do Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária; Q. G. da Infantaria Divisionária; 6º Regimento de Infantaria; 2.º Grupo do 1.º R.O.; Destacamento de Engenharia; orgãos de comando do 9.º Batalhão de Engenharia; 1.ª Companhia de Engenharia; um pelotão do Esquadrão de Reconhecimento; Destacamento de Saúde; 1.ª Companhia de Evacuação; um Pelotão de Tratamento; um pelotão da Companhia de Intendência; um pelotão da Polícia Militar; Destacamento de Transmissões; elementos rádio-telefonistas; e o Grupo de Caça da Fôrça Aérea Brasileira que lutou junto à F. E. B..

Virá junto, ainda, como já divulgamos, um Destacamento do Exército norte-americano pertencente à 10.ª Divisão de Montanha, que conosco combateu em Monte Castelo, Belvedere e noutras importantes posições estratégicas da frente italiana. Esses soldados amigos, a quem serão prestadas tôdas as honras pelo nosso povo e govêrno, ficarão alojados no Forte Duque de Caxias, no Leme.

A tropa acima, que já está a bordo dos navios-transportes, vem sob o comando do general de brigada Euclides Zenóbio da Costa.

Homenagens a Clark e Crittemberger

Informa, também, o Ministério da Guerra, que programas especiais de homenagens estão sendo carinhosamente organizados por comissões de oficiais designados para a recepção aos generais Mark Clark e Crittemberger e suas comitivas, não só nos meios militares, como nos civis. Podemos adiantar que o ex-comandante do valoroso V Exército norte-americano e sua comitiva ficarão hospedados na residência do Sr. Roberto Marinho, gentilmente cedida, e o seu colega, comandante do IV Corpo de Exército e comitiva, no Copacabana Pálace.

Esses dois ilustres e heróicos chefes militares, anteciparão sua chegada à do 1.º Escalão de Transporte da F.E.B.

Na Itália a comissão de oficiais da Armada

A comissão de oficiais da nossa Armada, composta do capitão de fragata Arquimedes Pires de Morais e Castro e capitães tenentes José Barreto Assunção e Paulo Alencastro Morais da Silva, designada pelo ministro da Marinha para acompanhar, como técnicos os navios que trarão a F. E.B. de retôrno ao Brasil, já se acham em solo italiano, no cumprimento da missão que lhe foi atribuida, tomando providências para que a viagem decorra na maior regularidade e segurança.

Importante comunicado conjunto do Alto Comando Aliado e dos ministros da Guerra e da Aeronáutica — As expressivas saudações trocadas entre o general Mascarenhas de Moraes e os chefes militares das Nações Unidas

O Alto Comando Aliado e os ministros da Guerra e da Aeronáutica do Brasil, forneceram à imprensa, ontem, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte comunicado oficial conjunto, sôbre o embarque da F. E. B., na Itália, de regresso ao Brasil:

"No dia de hoje, cerca de 5.200 homens da Fôrça Expedicionária Brasileira deixaram o porto de Nápoles de regresso ao Brasil, exatamente uma semana antes de completar um ano da chegada à Itália do 1.º contingente da F.E.B.

O seu comandante em chefe, general João Baptista Mascarenhas de Morais, irá encontrá-los no Rio de Janeiro, para onde seguiu hoje em avião especial e onde deverá chegar alguns dias antes, acompanhado de oficiais de seu estado maior.

Esse contingente, no qual se acham incluidos o escalão terrestre do 1.º Grupo de Caças da Fôrça Aérea Brasileira e a 1.ª Esquadrilha de Ligação e Observação, segue comandado pelo general de Brigada Euclides Zenóbio da Costa, comandante da Infantaria Divisionária da F.E.B.

Precederão à sua chegada ao Brasil o general Mark W. Clark, comandante do 15.º Grupo do Exército, e que, no tempo da chegada da F.E.B. na Itália, comandava o 5.º Exército Americano, e o Ten.-general Willis D. Crittemberger, comandante do 4.º Corpo do Exército americano, ao qual esteve incorporada a F.E.B., durante a campanha da Itália.

Os generais Clark e Crittemberger seguem para o Rio de Janeiro, em avião especial, diretamente da Itália, acompanhados de vários oficiais de seus estados-maiores.

Antes da partida da F.E.B., o general Mascarenhas e o major general Otto L. Nelson, sub-comandante do Teatro de Operações do Mediterrâneo, trocaram amistosas cartas expressando seu alto apreço pelo magnífico espírito de cooperação sempre demonstrado na Itália por brasileiros e americanos.

O general Mascarenhas e o general Nelson presenciaram as cerimônias de despedida por ocasião do embarque da tropa brasileira.

Da carta que em nome do general Joseph. T. McNarney, comandante geral do teatro de operações do Mediterrâneo, o general Nelson dirigiu ao general Mascarenhas consta textualmente:

"As fôrças americanas na Itália saúdam os seus camaradas brasileiros nessa saudosa despedida, pelo seu regresso à pátria e dirigem a V. Excia. e a todos os seus homens os mais ardentes votos por um continuado êxito e completa felicidade".

"Posso assegurar a V. Ex. e ao seu Estado Maior — respondeu-lhe o general Mascarenhas — que tudo o que aqui fizeram por nós não foi feito em vão e jamais será esquecido".

As recepções de despedida para os generais brasileiros, antes de sua partida, foram assistidas pelas mais altas autoridades americanas do Mediterrâneo.

O general Nelson ofereceu-lhes um banquete em Caserta, nas proximidades de Nápoles, e o general Crittemberger uma empolgante recepção.

Os primeiros elementos da F. E. B. chegaram à Itália no dia 16 de julho de 1944, quando um destacamento de pouco mais de 5.000 homens desembarcou em Nápoles.

Era a primeira tropa latino-americana a lutar em solo europeu.

Em poucos meses essa tropa já orçava por 25.000 homens, incluindo a 1ª Divisão Brasileira Expedicionária, um Grupo de Caça, Unidades de Recompletamento e Depósito, Hospitais e vários Serviços.

A divisão brasileira participou com extraordinário êxito das campanhas do norte dos Apeninos e do Vale do Pó, merecendo citações honrosas, durante a ofensiva da primavera de 1945, dos generais Clark e Crittemberger pela captura de "Monte Castelo" e pelo dificil assalto a "Castel Nuovo".

A divisão capturou um total de 17.474 prisioneiros do "eixo", entre os quais se incluem, toda inteira, a 148ª divisão de infantaria alemã e a divisão fascista "Itália".

O 1º Grupo de Caça chegou a Itália em fins de outubro de 1944 e após um curto período de instalação e adaptação iniciou as suas atividades, ficando enquadrado na 12ª Fôrça Aérea Americana, das Fôrças Aéreas Aliadas do Mediterrâneo sob o comando dos, então tenente-general Ira C. Eaker, major-general Jhon Cannon e brig-general Benjamin Chidlaw.

Durante todo o decorrer da campanha o 1º Grupo de Caça realizou conjuntamente com as unidades da Fôrça Aérea Americana, o apoio tático ao 5º Exército, cooperando para o desmantelamento das comunicações e transportes do inimigo e destruição dos seus depósitos e posições.

Na grande ofensiva de março que levou o inimigo além do Vale do Pó, o 1º Grupo trabalhou em ligação estreita com a F. E. B. apoiando-a diretamente.

O escalão volante do 1º Grupo de Caça seguiu da Itália para os Estados Unidos, de onde devem regressar por via aérea, conduzindo aviões para a F. A. B.

Durante a sua campanha de um ano, os brasileiros tiveram 2.211 baixas, dos quais 443 mortos e 1.768 feridos ou doentes.

Foi a seguinte a carta do general Mascarenhas ao general Mc Narney:

"Meu prezado general,

Na ocasião em que os primeiros elementos da Fôrça Expedicionária acham-se em preparativos para deixar a Itália, e no momento de meu regresso ao Brasil, quero manifestar-lhe os meus sinceros agradecimentos pelas inúmeras atenções a nós dispensadas pelas tropas sob o seu comando e pela inestimavel cooperação recebida de cada membro do Exército Americano neste teatro de operações.

Tanto no que se refere ao equipamento como à instalação de nossas tropas, nenhum esfôrço foi poupado, nem jamais deixaram de ser suplantadas quaisquer dificuldades para atender a todas as necessidades da Fôrça Expedicionária, de maneira a que pudéssemos estar nas melhores condições para entrar em combate com uma instrução completa e em plena eficiência.

Cumpro o dever de expressar-lhe o nosso melhor apreço por isso e transmitir-lhe os nossos sinceros agradecimentos por serviço de tal monta.

Posso assegurar a V. Excia. e ao seu estado maior que tudo o que aqui fizeram por nós não foi feito em vão e jamais será esquecido.

Sinceramente seu.

(a.) J. B. Mascarenhas de Morais".

O general Nelson dirigiu ao general Mascarenhas a seguinte carta:

"Meu presado general.

O general McNarney apreciará imensamente a sua amavel carta de 15 de junho e eu lhe asseguro que imediatamente depois de sua chegada aos Estados Unidos ela lhe será entregue.

No momento de sua partida para o Brasil, quero expressar-lhe, em nome do general McNarney e das fôrças militares dos Estados Unidos, neste teatro de operações do Mediterrâneo, a nossa profunda admiração e também os nossos agradecimentos pelos valorosos serviços da Fôrça Expedicionária Brasileira que tão brilhantemente contribuiu para a vitória.

As tropas americanas e brasileiras enfrentaram juntas todas as dificuldades, as asperezas e o sacrifício da longa campanha da Itália.

Juntas, elas experimentaram a alegria de uma completa vitória sobre o seu comum inimigo.

Além disso, nasceu entre as mesmas um espírito de camaradagem e de respeito mútuo que perdurará para sempre.

As fôrças americanas na Itália saudam os seus camaradas brasileiros nessa saudosa despedida, pelo seu regresso à pátria e dirigem a V. Excia. e a todos os seus homens os mais ardentes votos por um continuado êxito e completa felicidade.

Sinceramente seu. — (a.) O. L. Nelson".

Serão hoje transferidas para o comando brasileiro

(Titulos principais na 1ª página)

RECIFE, 7 — (A. N.) — Em expressiva cerimônia, que se realizará às 11 horas, hoje, serão transferidas para o Comando Naval do Nordeste as instalações do Quartel-General e da estação de rádio da U. S. Navy nesta capital. O comandante Julius A. Loyall, dos escritórios de Comunicações das Fôrças no Atlântico Su', fará entrega oficial ao capitão de Corveta Figueirêdo Costa, em nome da Marinha norteamericana, da estação de rádio que compreende um transmissor em Jiquiá e um receptor no edifício do Q. G., estação que foi instalada pela U. S. Navy, há dois anos, gastando o govêrno norteamericano vários milhões de cruzeiros em sua instalação. Essa transferência é a última que será realizada pela Marinha dos Estados Unidos à Marinha brasileira, em obediência à determinação do govêrno yankee, de transferir à posse do Brasil tôdas as utilidades pertencentes à Marinha da grande nação amiga e aliada. Há poucas semanas foram entregues o campo Ingram, e Hospital da Marinha e o pequeno e completo estaleiro de reparos. Tôdas as instalações situadas nas praias, em outras partes do país tambem já foram transferidas ao govêrno brasileiro pelo Departamento norteamericano.

DECLARAÇÕES DO VICE-ALMIRANTE MUNROE

RECIFE, 7 — (A. N.) — Em declarações ontem feitas à imprensa desta capital, o vice-almirante William Munroe, comandante das Fôrças Navais dos Estados Unidos no Atlântico Sul, anunciou que ainda esta semana será fechado seu Quartel-General no Recife, após transferir a estação de rádio da Marinha norteamericana à Marinha brasileira. "Nossos trabalhos de guerra estão findos aqui" — declarou o almirante Munroe. "A Marinha dos Estados Unidos está deixando o Brasil para ajuda a terminar a guerra no Pacífico". Acentuou ainda S. Excia. que depois de fechar seu Quartel-General aqui seguirá com seu Esta-Maior para o Rio de Janeiro, afim de concluir seus trabalhos. Disse também que poucos homens e oficiais americanos permanecerão no Brasil, tendo já oitenta por cento do pessoal da Marinha norteamericana abandonado, desde maio, esta área. Concluindo suas declarações, o vice-almirante Munroe disse: "Estamos deixando muito equipamento aqui para a formidavel Marinha do Brasil, a qual trabalhou conosco, lado a lado, contra os submarinos germânicos e para a derrota da Alemanha".

Falecimento no H. P. S.

Na noite de ontem ocorreu no H. P. S., onde estava internada desde ante-ontem, o passamento da viuva Gracinda Maria de Jesus, que contava 64 anos, era de nacionalidade portuguesa e residia na rua Bela n. 1.218.

Havia sido a extinta vitimada pela explosão de um fogareiro a álcool, cujas chamas causaram-lhe ferimentos de 3.º grau, em consequência dos quais veio a falecer.

O cadaver foi removido para o necrotério.

Oito anos de guerra entre a China e o Japão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Devemos seguir a senda assinalada pelo sangue daqueles que tombaram e assestar rudes golpes para apressar a queda do inimigo. O ano próximo nos dará grandes resultados na guerra.

Toda a nação deve, como um só, homem, redorar de esforos para conseguir a vitória final."

CHUNGKING, 7 (A. P.) — Um porta-voz do alto comando chinês anunciou que as forças chinesas recapturaram os importantes centros de comunicações de Kiennan, Lugnan e Tingnana, todos na provincia de Kiangsi e a 140 milhas de Cantão.

IA SER FUZILADO!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

veres sacerdotais de educador e missionário.

— Se não conseguir minha permanência neste magnifico país — acrescenta — irei, então, para as Indias Holandesas, o que, aliás, fica na dependência das ordens que estou aguardando dos meus superiores.

Integrante do movimento subterrâneo holandês

Prosseguindo, disse-nos o padre Lambethus que deixou a Holanda, como refugiado de guerra, passando então a servir aos aliados como oficial capelão a bordo dos comboios de abastecimento. Cumprindo essa missão, manteve-se em atividade até o fim da guerra, atividade esta — acentuou — que principiou na Holanda, logo após a invasão dos nazistas, como membro que era do movimento subterrâneo organizado pelos seus compatriotas.

Em seguida, numa frase despretensiosa, resumiu os motivos que o levaram a fugir da sua terra natal:

— Os nazistas estavam à minha procura e, se fosse encontrado, seria fuzilado.

O nazismo é contra a religião católica

— Logo que os hunos invadiram a minha terra — continua o padre Lambethus — verificamos e sentimos a violência do regime que se abateu, como ave de rapina, sôbre o povo pacifico e tranquilo da terra das tulipas. Todos os direitos foram cerceados, tôdas as liberdades destruidas e, sob a tirania inqualificavel da Gestapo, começou o martirio da nossa gente. As autoridades religiosas do meu país, segundo ficou estabelecido por uma "pastoral" do bispo holandês, organizaram-se contra a prepotência hitleriana, considerando-a um inominavel atentado aos mais sagrados principios da religião católica. Daí a nossa participação ativa no movimento subterrâneo, que rapidamente se generalizou por toda a nação, mobilizando um grande exército de patriotas.

Só podiam viver e trabalhar os que se escravizassem aos credos nazistas

Depois de breve pausa, continua o padre Lambethus:

— Servido por traidores, alguns dos quais foram castigados pelo nosso movimento, os nazistas conseguiram por em prática a doutrina criminosa do "crê ou morre". Tomaram conta de todas as organizações de classe e principiou então uma apuração em regra. Os que se sujeitaram a escravidão puderam continuar no gozo de uma suposta liberdade, mas os que assim não procederam tiveram cassadas as suas carteiras e só lhes restava uma alternativa: o desemprego, o completo desamparo, as perseguições e a morte pela fome. Operários, médicos, advogados, gente do comércio e das indústrias e de todas as demais profissões, foram condenados a esse processo de eliminação. Muitas famílias se viram, de momento para outro, a braços com a mais tremenda das misérias. Com isso os nazistas preparavam o campo para a ceifa integral dos "rebeldes", porque todo o ser considerado debil, fisica ou mentalmente, era prontamente eliminado para dar lugar a raça de "superhomens" que deveria, mais tarde ou mais cedo, dominar o mundo. Num sentido geral, todos os individuos que escapassem a esse sacrificio, não escapariam de outro, igualmente tenebroso: a deportação para a Alemanha.

A ação do movimento subterrâneo

— Para salvar esses condenados — acentua o padre Lambethus — o movimento subterrâneo, desafiando a argúcia e os processos inquisitoriais da Gestapo, desempenhou um papel dos mais relevantes. Por iniciativa das autoridades católicas foi organizado um fundo secreto de auxílio e todas as semanas, invariavelmente, o desempregado recebia em sua casa a quantia que lhe era indispensavel para a sobrevivência dos entes mais caros. Esse dinheiro em dias determinados, aparecia misteriosamente por debaixo das portas, nas caixinhas de correspondência ou em outro qualquer lugar da casa previamente escolhido em combinação com o interessado. Dessa forma socorremos vários milhares de patricios, muito embora os alemães dificultassem por todos os meios a nossa atuação. Alguns, é verdade, foram presos e condenados à morte, mas o sacrificio de uns não desencorajava o desprendimento e o patriotismo de outros e o trabalho continuava. Eu fui um dos muitos que não conseguiram escapar do "index" da Gestapo. O meu nome apareceu entre os condenados. Entretanto, avisado em tempo, e socorrendo-me da nossa fábrica de documentos falsos, consegui milagrosamente escapar do destino que me fora reservado: a morte por fuzilamento. Uma vez livre continuei lutando contra os nazistas como oficial capelão das unidades maritimas holandesas que serviam à causa da liberdade sob a bandeira da Inglaterra.

E agora que a guerra terminou — conclue o padre Lambethus — aqui estou no Brasil aguardando novos rumos para a minha vida de capelão e confesso que desejaria bastante continuar por aqui mesmo, pois bem poucos paises do mundo são, como o Brasil, uma terra de paz, de trabalho e de liberdade.

Comunicados fúnebres

Manoel de Medeiros Junior

Viuva, filha, irmãos e demais parentes comunicam seu falecimento e convidam para o enterramento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela de Santa Theresinha, à Praça da República, 89, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Taxa adicional para aumentar o salário dos empregados

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

venham a ser autorizadas a cobrá-la, conforme previsto no artigo 6.º do mesmo decreto-lei número 7.524, ficam obrigadas a creditar o acréscimo de receita, resultante da cobrança da referida taxa e à proporção que for sendo esta arrecadada, à conta "Taça Adicional do decreto-lei n. 7.524", que, para êsse fim, passarão a movimentar em sua escrita.

Art. 2.º — As empresas de energia elétrica, autorizadas a cobrar a taxa adicional, debitarão, mensalmente, à conta prescrita no artigo anterior de importâncias pagas a mais a seus empregados, em consequência do aumento dos respectivos salários, vigorantes em dezembro de 1944, e correspondentes às funções e cargos então ocupados, aumentos êsses regulados no art. 4º do citado decreto-lei n. 7.524, e para cujo atendimento foi criada a referida taxa adicional de dez por cento.

Art. 3.º — No fim de cada exercício, a conta "Taxa Adicional do decreto-lei n. 7.524", será encerrada, sendo o seu saldo transferido:

I — Para "Lucros e Perdas", no caso de ser devedor.

II — Para a conta "Excesso da Taxa Adicional do decreto-lei n. 7.524", se o referido saldo fôr credor.

Art. 4.º — O saldo credor da conta "Excesso da Taxa Adicional do decreto-lei 7.524" vencerá juros, que lhe serão contados e creditados no fim de cada exercício, a débito de "Lucros e Perdas", e que não poderão ser inferiores aos atribuidos no mesmo exercício, ao capital social das empresas respectivas.

Art. 5.º — Por ocasião da determinação do investimento das empresas de energia elétrica, autorizadas a cobrar a referida taxa adicional, o saldo credor, então apresentado pela conta "Excesso da Taxa Adicional do decreto-lei n. 7.524", será considerado, em vista do seu montante, pelo órgão competente para determinar aquele investimento:

I — Seja como receita do primeiro periodo de tarifas, a serem, então fixadas.

II — Seja como amortização do investimento, então apurado.

Art. 6.º — A qualquer tempo, poderá o ministro da Agricultura, por proposta da Divisão de Águas, que será feita por iniciativa própria ou mediante recomendação do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, determinar um abaixamento proporcional nas tarifas das empresas em causa, de modo a que o subsequente decréscimo da receita normal seja compensado com o excesso da receita especial, proveniente da cobrança da taxa adicional.

Parágafo único — O ato que determinar o abaixamento das tarifas disporá sobre a forma em que a conta "Excesso da Taxa Adicional do Decreto-lei n. 7.524, proverá ao consequente decréscimo da receita normal.

Art. 7.º — Enquanto não for tomada qualquer das medidas prescritas nos artigos 5.º e 6.º, para absorver o excesso da receita especial, as empresas de energia elétrica, autorizadas a cobrar a referida taxa adicional, deverão evitar que as suas disponibilidades financeiras, provenientes desse excesso e correspondentes ao saldo credor da conta "Excesso da Taxa Adicional do Decreto-Lei n. 7.524", tenham aplicação capaz de provocar, pela efetivação de qualquer daquelas medidas, um desequilíbrio financeiro em seu patrimônio, como o que poderia resultar no caso de, como elas, provarem à distribuição de lucros apurados, atribuidos ao seu capital.

Art. 8.º — Dentro de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do presente decreto, as empresas de energia elétrica, que, antes da referida data, tenham sido autorizadas a cobrar a citada taxa adicional, deverão, para os efeitos, entre outros, do artigo 6.º deste decreto, apresentar à Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, todos os elementos enumerados nas alíneas do artigo 5.º, parágrafo 1.º do decreto-lei n. 7.618, de 6 de junho de 1945, sem prejuizo de esclarecimentos subsequentes, julgados necessários pela mesma Divisão.

Parágrafo único — Entre os esclarecimentos subsequentes, poderá, em particular, constar a relação nominal dos empregados beneficiados pelo aumento de salários, acompanhada da discriminação do cargo ou função de cada um, número e série da respectiva carteira profissional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, salário básico e aumento correspondente.

Art. 9.º — As empresas de energia elétrica que vierem a requerer autorização do ministro da Agricultura para aplicação da taxa adicional em apreço, deverão instruir os requerimentos respectivos com todos os elementos enumerados nas alíneas do artigo 5.º, parágrarfo 1.º do decreto-lei n. 7.618, de 6 de junho de 1945, sem prejuizo de esclarecimentos subsequentes, julgados necessários pela Divisão de Águas.

§ 1º — Os requerimentos deverão ser entregues na Divisão de Águas, que os informará antes de submeter à aprovação do ministro da Agricultura.

§ 2º — Aprovada, no todo ou em parte, a pretensão das empresas requerentes, fixará o ministro da Agricultura, os elementos a que se referem as alíneas do artigo 5º, § 3º, do Decreto-lei número 7.618, de 6 de junho de 1945.

Art. 10 — Dentro de noventa (90) dias seguintes ao do encerramento de cada exercicio e até que lhe sejam determinados os respectivos investimentos, as empresas de energia elétrica, autorizadas a cobrar a referida taxa adicional, deverão entregar à Divisão de Águas, sem prejuizo de esclarecimentos subsequentes, julgados necessários pela mesma Divisão:

I — Os elementos de que tratam as alineas *b* e *q* do art 5º, § 1º do Decreto-lei n. 7.618, de 6 de junho de 1945.

II — As alterações ocorridas nos elementos a que se referem as alíneas *a*, *b* e *i* do art. 5º, § 1º do mesmo Decreto-lei n. 7.618.

III — Extrato do movimento, no exercicio, das contas "Taxa Adicional do Decreto-lei n. 7.524" e "Excesso da Taxa Adicional do Decreto-lei n. 7.524".

Art. 11 — O excesso de débito e o descesso de crédito às contas "Taxa Adicional do Decreto-lei n. 7.524" e "Excesso da taxa adicional do Decreto-lei n. 7.524" tornam as empresas em causa passiveis da pena de multa de Cr$ 1.000,00 a 20.000,00, sem prejuizo da obrigação de, às referidas contas, serem feitos os crédito faltantes ou de se estornarem os excessos de débito.

Parágrafo único — O não cumprimento do exigido nos arts. 8º e 9º e a inexatidão de qualquer das informações ou dados apresentados também tornarão as aludidas empresas passiveis a pena de multa, prescita neste artigo.

Art. 12 — As multas de que trata o artigo anterior, serão aplicadas por despacho do ministro da Agricultura, mediante proposta da Divisão de Águas.

Parágrafo único — Do despacho do ministro da Agricultura, impondo a multa, caberá recurso para o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, que as interessadas deverão interpor dentro em quinze (15) dias e depois de depositado o montante daquela, na forma da lei, sob pena de se não tomar conhecimento do mesmo.

Art. 13 — Para os efeitos do presente decreto, entende-se como empresas de energia elétrica, as que exploram serviços públicos de energia elétrica ou, por qualquer forma, fazem fornecimentos de energia elétrica a terceiros, bem como as que, embora não prestando diretamente tais serviços ou fornecimentos, exploram a produção ou a transmissão da energia elétrica a eles destinada.

Parágrafo único — As entidades públicas que exerçam as atividades mencionadas neste artigo, estão sujeitas, em tudo que lhes for aplicavel, ao que dispõe o presente decreto.

Art. 14 — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 15 — Revogam-se as disposições em contrário.

ARRASANDO O JAPÃO!

(Titulos principais na 1ª página)

JA' PODE SER FEITA A INVASÃO

PEARL HARBOR, 7 (R.) — "Podemos invadir as ilhas nipônicas logo que resolvermos fazer uma concentração de tropas e avançar. Não haverá dificuldades. Os nipões podem ser atacados e postos fora de combate a qualquer momento. A única coisa que está faltando é atacá-los e acabar com a guerra". — Foram as incisivas palavras do comandante da Fôrça de Fuzileiros Navais da Frota norte-americana do Pacifico, tenente-general Roy Geiger.

A QUALQUER MOMENTO

PEARL HARBOR, 2 (U. P.) — O tenente-general Soos Geiger, comandante em chefe da infantaria de marinha da frota dos EE.UU. no Pacifico, declarou: "O Japão já está preparado para ser invadido por nós. Nossas tropas poderão desembarcar nas ilhas metropolitanas nipônicas a qualquer momento".

Disse ainda que é de esperar a resistência de civis no território do Japão pois em Okinawa até as mulheres nipônicas lutavam.

CORTADAS AS MAIS IMPORTANTES ROTAS DE ABASTECIMENTOS

GUAM, 7 (U.P.) — Informa-se aqui que a aviação norte-americana acaba de cortar as mais importantes rotas de abastecimentos dos japoneses que saem dos campos de petróleo da Mandchuria. Bombardeiros navais estadunidenses cortaram também a dupla ferrovia que liga a Coréia e a Mandchuria.

11.000 AVIÕES

S. FRANCISCO, 7 (R.) — Segundo uma irradiação da emissora de Tóquio, captada nesta cidade, os aliados estão empregando nos ataques aéreos contra o Japão um total de 11.000 aviões.

AVANÇO EM BORNÉO

MANILHA, 7 (A. P.) — Segundo anuncia o comunicado do general MacArthur, as tropas australianas da 7ª Divisão avançaram três milhas através da baía de Balikpapan, sob cobertura de intenso fogo naval aliado.

Esta nova operação anfibia assegurou a posse da ponta de Penadjam, onde os japoneses haviam instalado poderosas baterias costeiras.

VIOLENTOS COMBATES

MANILHA, 7 (A. P.) — Anuncia o comunicado fornecido à imprensa pelo genral MacArthur que os australianos empenharam-se em violentos combates com as fôrças japonesas que defendiam a refinaria de petróleo de Pandansari, ao

PANDARASI PRESTES A CAIR

MANILHA, 7 (U. P.) — As fôrças australianas são hoje donas de toda a cidade de Balikpapan e estão na iminência de se apoderarem de Pandarasi, onde está situada a maior refinaria de petróleo das Indias Orientais Holandesas. Ao mesmo tempo, outras fôrças australianas efetuaram um novo desembarque na zona de Balikpapan, cruzaram a baía do mesmo nome e ocuparam a localidade de Penadjam, situada na parte oeste do porto.

Os australianos capturaram ainda o importante aeródromo de Maggar, distante 10 quilômetros a léste de Balikpapan. Agora, a cabeça de ponte estabelcida no Bornéo tem 24 quilômetros de largura e 7 de profundidade em alguns pontos.

Não tinham sido conseguidas acomodações para a tropa britânica

LONDRES, 7 (R.) — Momentos depois do hasteamento da bandeira britânica, ontem, em Berlim, em solene cerimonial, as tropas britânicas, que tinham marchado triunfalmente sôbre a capital alemã, ouviram de seu comandante, o general-brigadeiro O. M. Walss, que não tinham sido, conseguidas acomodações para as mesmas, em vista de um desentendimento entre os govêrnos russo e britânico a tal respeito, mas estavam sendo tomadas providências no sentido de lhes ser proporcionado o máximo confôrto possivel.

Mundana

ANIVERSARIOS

Ministro Anibal Freire — Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Anibal Freire, ministro do Supremo Tribunal Federal, professor de Direito, ex-ministro da Fazenda e antigo parlamentar.

Por sua brilhante inteligência e profunda cultura é o aniversariante uma figura de ampla projeção em nossos círculos eruditos e na alta magistratura do país. Como de hábito, vão ser prestadas ao ministro Anibal Freire homenagens muito expressivas.

Fazem anos hoje:

O Sr. Cincinato Braga, professor de Direito e ex-deputado federal; o professor Murilo Fontes; o Sr. Aloisio Afonso Pena; o Sr. Castelar de Oliveira Borges, funcionário aposentado do Ministério do Trabalho; o professor Claudio Viana, advogado em Niterói.

BATIZADOS

Realiza-se amanhã, na igreja da Penha, o batismo do menino Egildo, filho do Sr. Alberto Liporaci e Sra. Helena Costa Liporaci. Serão padrinhos o Sr. Nelson Costa e Sra. Eliete Costa.

ANIVERSÁRIOS NUPCIAIS

Comemoram amanhã o primeiro aniversário de seu casamento o Dr. Nereu Alves Leite, clínico em Niterói, e sua esposa, Sra. Edine de Morais Leite, funcionária do Ministério da Fazenda.

Elementos de destaque da nossa meio social, o casal Nereu-Edine Alves Leite terá ensejo de receber, por êsse motivo, as mais efusivas felicitações das pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

Continua recebendo adesões a iniciativa de uma homenagem ao professor Costa Rebelo, por motivo de seu retorno à cátedra, e promovida por seus ex-alunos, a qual consistirá na colocação de uma placa comemorativa na Faculdade Nacional de Direito. A comissão organizadora é constituida pelos Srs. Carlos Gama, Pereira de Cordis, A. Pires Rebelo, Azevedo Branco e Celso Kelly. Ainda podem ser levadas adesões ao escritório dos dois primeiros organizadores ou à lista que se encontra no foro, no cartório da 12ª Vara Civel.

— Serão prestadas, no próximo dia 9, significativas homenagens ao prof. Ulysses de Nonohay, presidente da Cruzada Brasileira contra a Tuberculose e antigo catedrático da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, por motivo da passagem da sua data natalícia. O homenageado é figura de grande relêvo nos meios médicos e científicos do país, e nos centros sociais desta capital.

Por motivo do restabelecimento da saúde do Sr. Mozart Lago, nosso confrade de imprensa, tabelião e político no Distrito Federal, os seus amigos, colegas e correligionários lhe vão oferecer em breve um almôço.

COMEMORAÇÕES

Celebrando a passagem do 10º aniversário de sua fundação, o Grêmio Literário Comendador Itainho promove hoje, à 21 horas, no Liceu Literário Português, uma solenidade, durante a qual o Sr. Clovis Ramalhete falará sôbre "Eça de Queiroz". Em seguida, haverá baile.

CONFERENCIAS

Sôbre o tema "Terceira Revelação", o Sr. José Monteiro Lima faz uma conferência hoje, às 20 horas, no Centro Guia Luz Esperança, à rua Barão de Petrópolis, 52, Rio Comprido. Entrada franca.

FESTAS

Como parte integrante do programa de festejos do seu 12º aniversário de fundação, a Associação dos Funcionários do Banco Boavista fará realizar amanhã, das 19 às 23 horas, uma reunião dançante nos salões do Automovel Club do Brasil.

QUADRO DE HONRA

Hoje, no gabinete do diretor da Guarda Civil do Distrito Federal, Sr. Fernando Bastos Ribeiro, será inaugurado um Quadro de Honra, no qual figuram os nomes de todos os funcionários mortos no cumprimento do dever.

CHÁ EM BENEFICIO DOS TUBERCULOSOS

No salão do Botafogo Football Club, cedido por seu presidente, Sr. Ademar Bebiano, realizar-se-á no dia 21 do corrente, das 17 às 21 horas, o chá dançante em beneficio do grande mal.

Distintas senhoras da nossa sociedade resolveram prestar o seu auxilio a tão elevado e patriótico objetivo. Farão obra verdadeiramente filantrópico-social todos aqueles que apoiarem a iniciativa.

Serão patronesses, entre outras: as Sras. ministro Barros Barreto, ministro Pedro Borges, ministro Waldemar Falcão, coronel Costa Neto, Beni Carvalho, Bagueira Leal, Dolabela Portela, Esperidião de Carvalho, Faria de Miranda, comandante Ugo Pontes, Fonseca Silva, Francisco Campos, Geraldo Mascarenhas da Silva e Oswaldo Sirio.

VIAJANTES

A convite da Associação Lirica da Bahia, seguiu pelo "Almirante Jaceguai", para uma série de concertos naquele Estado, o tenor Reis e Silva, consagrado artista patrício.

— Encontra-se nesta capital o Sr. José Lages Filho, conhecido clínico alagoano e diretor do Instituto Médico Legal de Maceió, onde reside. O Dr. Lages Filho veio ao sul do país em viagem de férias, acompanhado de sua esposa, Sra. Sonia Lages.

REVOLUCIONÁRIOS NA PINTURA - PRINCIPIOS DO SECULO

J. Mellado — La Infante de España en el atelier a pintura

O GIANNINI, venderá em leilão segunda-feira, 9 do corrente, às 8 horas da noite, no Palacete da Rua Dias da Rocha, 73, notáveis telas a óleo, bronzes com rostos de marfim, destacando-se notável grupo do mestre Clodion, Tapetes Persas, planos, móveis de estilo, no palacete da Rua Dias da Rocha, 73 — Copacabana — Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de amanhã e franca exposição das 14 horas em diante de domingo.

O pedido de "habeas-corpus" foi convertido em diligência

Tomando conhecimento do pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Alcedino Vieira, que está sendo processado na comarca de Campos, a 3.ª Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio resolveu converter o julgamento em diligência para pedir informações ao juiz de direito, até a sessão de 12 do corrente, unanimemente.

MODA E VIDA

Maria de Padua — Numa colunínha de modas, não comporta falar em politica. Leia, estude, veja os problemas brasileiros mais importantes, escute seus amigos e vote conscientemente na pessoa que você julgar mais capaz de guiar com patriotismo, moralidade e acêrto.

Tenha fé e aja moderadamente, sem pessimismo, e confiante de que um destino muito alto está reservado para o nosso Brasil querido. Nossa gente é boa e pacifica, deseja progredir e viver em paz.

— Para seus dois metros de sarjalina marinho, sugerimos um agasalho neste feitio. É prático e facil de executar.

N.

Vila Paraná

FESTIVIDADE DE SANTA ISABEL

Na Santa Casa da Misericórdia

Revestiu-se de pompa a tradicional festividade da Visitação de Nossa Senhora à Santa Isabel, na igreja da Misericórdia. Às 10 horas teve inicio a missa solene cantada pelo Rev. padre José Quadros, acolitado pelos Revmos. padres Mario Silva e Jaime, servindo de mestre de cerimônias o cônego Rolim.

Durante a cerimônia a orquestra, sob a regência do maestro Henrique Costa executou belo programa, de acôrdo com o moto próprio.

Ao Evangelho ocupou a tribuna o distinto orador sacro monsenhor Benedito Marinho que fez o panegirico de Santa Isabel.

A seguir, no salão de honra foram distribuidos os prêmios as asiladas e enfermeiros que couberam: Prêmio Com. Julio Constance de Vileneuve, a orfã do Recolhimento, Ignez Delvo Inijosa, Cr$ 350,00; Isabel de Carvalho, Liete Cunha e Maria Penha do Vale, Cr$ 50,00 a cada uma; Prêmio Baronesa de Vidal, a Francisca Ricardo, da Fundação Romão de Matos Duarte, Cr$ 1.000,00, Isabel de Carvalho e Maria Helena Menezes, da Fundação Romão de M. Duarte, Cr$ 50,00; Prêmio Jorge Palm de Menezes Camara, a Zelia Nogueira; Prêmio Narciso Palm de Menezes Camara, a Lucinda Besar Ribeiro; Prêmio Prof. Miguel Mario Jardim e Arlete Santos, todas do Asilo Santa Maria, Cr$ 100,00 cada uma; Prêmio Francisco de Sales Guerra, a Marina Brasilina dos Santos, Cr$ 100,00, Prof. Olga de Carvalho da Silva e Araci Coelho, Isabel de Carvalho, a Ivone Miranda, Cr$ 50,00 cada uma: Prêmio Barão de Itacurussá, Maria José da Conceição, Prêmio Baronesa de Itacurussá, Maria Luiza de Araujo Las Cases; Prêmio Capitão-Tenente Joaquim Gonçalves Martins, todos de Cr$ 50,00 a orfãs do Asilo da Misericórdia: Prêmio Isabel de Carvalho, a Olga Cositorto, Cr$ 50,00, do Asilo São Cornélio; Prêmio Almirante Balthasar da Silveira, a Letícia de Oliveira; Prêmio Anna Ramos da Silveira, a Deolinda Falba Pinto; Prêmio Conferente Leal Vallim, a Alcindina Barbosa; Prêmio Alzira Arruda Valim, a Joana Joia Camara, todas do Asilo São Cornélio, Cr$ 30,30 a cada uma.

Compareceram os seguintes irmãos: provedor, Ary de Almeida e Silva; escrivão, Des. Antonio Carlos Lafayette de Andrade; mordomo da Capela, Alfredo Balthasar da Silveira, Aluisio Azevedo, Ernesto Ferreira, José Nunes Ribeiro, Luiz Eugenio Aires dos Santos, Francisco Otto Ferreira de Carvalho, Joaquim Ferreira de Abreu, Pedro Alexandrino Cardoso Filho, Pedro Paranaguá, F. Itamongi Filho, Manoel Ventura da Fonseca e Silva, Ezequiel Augusto de Melo, João Paim de Menezes Camara, Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, Oscar Barbosa Lage Moreitzsohn, Armando Vidal, Sidney Morir Gregory, Carlos Martins Gonçalves Pena, Paulo José Pires Brandão, Luciano Augusto Rodrigues, Antonio Pereira da Costa, Renato Pacheco Chaves de Castro e Mario de Andrade Ramos.

As meninas dos asilos, mantidos pela Santa Casa deram brilho, lindamente uniformizadas a tôdas as cerimônias, acompanhadas das respectivas superioras. Estiveram ainda presentes o diretor da secretaria e muitos funcionários.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Coluna medica

A cultura fisica, de certo tempo a esta parte, tomou tal incremento, generalizando-se surpreendentemente, que, raros são os que não se dão ao cuidado de exercê-la quer por meio das rêdes emissoras, quer nas escolas especializadas, quer nos quartos e jardins das residências, obedientes aos mapas existentes para tal fim.

Incontestavelmente a ginástica representa uma fonte de desenvolvimento, geradora de saúde, porém, os seus efeitos somente são satisfatórios quando realizada mediante cuidados de profissionais médicos que a empregam de acôrdo com as necessidades individuais.

Que ela pode dar lugar a distúrbios está perfeitamente provado. As observações dos erros cometidos pelo seu uso e abuso, sem conselho clinico e sob direção de leigos são constantes. E' preciso um pouco mais de cuidado. Que a ela só se submetam pessoas capazes de exercê-la sem sacrifícios para o organismo, pois que, a soma de beneficios é real quando bem indicada; caso contrário verifica-se o inverso.

As consequências dos exercicios em série, não levando em conta contraindicações, são geralmente constatadas. Escolioses há que são agravadas.

Nas escolioses puramente ósseas, antes da ginástica deve-se lançar mão dos recursos da ortopedia, instituindo-se ao mesmo tempo um tratamento geral. Muitas vezes trata-se de raquitismo ou malformações congênitas, carentes primeiramente de correção, depois de consolidação.

Nas escolioses musculares o tratamento geral é imprescindivel, assim como as permanências em altitudes e os banhos de sol.

As escolioses paraliticas via de regra exigem cuidados excepcionais, — tratamento geral, coletes e leito gessado. Dificilmente especificam-se os músculos atingidos do membro inferior, das regiões paravertebrais, da periferia do tronco, inclusive os do ombro. Tanto a ginástica escolar como a ortopédica não dispensam a vigilância médica. Uma musculatura construída sôbre uma base estática defeituosa corre risco de exagerar as deformações.

Licinio Santos.

Musica

Curso de interpretação vocal

Ninguém talvez, em nosso meio, melhor que Vera Janacópulos estaria em condições de ministrar um curso de interpretação vocal. Sua autoridade no assunto é indiscutivel. Como concertista, sua carreira foi das mais brilhantes e seu nome é acatado e conhecido nos quatro cantos do globo. Seu grande sucesso consistia sobretudo na extraordinária facilidade com a qual sabia adaptar-se à música de todos os paises e de todos os estilos tornando-se, dêste modo, uma preciosa intérprete. Inúmeras foram as composições de autores desconhecidos ou de valor duvidoso que se tornaram famosas por terem sido conhecidas através de sua arte requintada. Vera Janacópulos teve a inteligência e o bom senso de deixar a vida de concertista ainda em pleno apogeu da glória mas em sua alma feita de bondade e de ideal não havia lugar para sentimentos egoistas. Quis, porisso, revelar, aos que se dedicam ao canto, os segredos da arte que lhe proporcionou tantos triunfos.

Tivemos oportunidade de assistir, no ano passado, a algumas das aulas dadas pela eminente mestra no auditório do Conservatório Brasileiro de Música e pudemos verificar da eficiência das mesmas. Sem pretensões de erudição nem preocupação de eloquência faz ver àqueles que com ela se vão aperfeiçoar, a causa de suas observações, explicando-as imediatamente à prática. Ao seu espírito extremamente observador nada passa despercebido, resultando daí se tornarem grandemente proveitosas suas lições.

Terão inicio no próximo dia 10 de julho, às 16,30, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, as aulas do corrente ano. Além das inscrições dão ao cantor o direito de interpretar peças do repertório elaborado para êsse curso, haverá uma oportunidade para os que desejarem frequentá-lo como ouvintes.

R. B.

Impostos prejudiciais à lavoura da mamona

A cultura da mamona, que tanto tem se desenvolvido no país, ampliou-se primeiro no norte, mas hoje está muito mais incrementada no sul. O Ministério da Agricultura informa que São Paulo tornou-se o maior dos Estados produtores, com safras que passam de sessenta mil toneladas, graças não só à capacidade de seu solo e de seu povo, como também ao fomento bem organizado e oportuno, e, ainda, a outras formas de cooperação dos poderes públicos auxiliadas por um sistema de crédito que é uma das grandes molas da agricultura paulista.

No norte — e aqui se entende da Bahia para cima — o aumento dessa lavoura tem sido dificultado por fatores naturais adversos e também por motivos ligados a uma politica fiscal contraproducente, em alguns casos carecedores de melhores providências.

Como exemplos podem ser citadas as taxas sôbre exportação, calculadas "ad valorem" existentes em vários Estados e que abrangem, aliás, quase todos os produtos mandados para o exterior.

Segundo informações recolhidas pelo Serviço de Documentação do citado Ministério, em Sergipe, que chegou a produzir e a exportar mamona em proporções promissoras e ajudadas por clima e solo favoráveis, essa lavoura entrou em decadência e até desapareceu, frente a um imposto mais ou menos equivalente ao lucro que o produtor obtinha por saco de sementes, asfixiando, por essa forma, as iniciativas dos agricultores que enveredavam por essa exploração.

Entretanto, nêsse caso de Sergipe e em outros, as autoridades administrativas estão examinando o assunto com cuidado, afim, de restaurar e estimular a rendosa cultura da oleaginosa, hoje uma das mais importantes do mundo agricola.

AMANHA na A NOITE dominical

Os últimos acontecimentos da guerra — Informações completas sobre as ocorrências do mundo — Noticiário local e dos Estados — Resultados dos jogos esportivos de hoje — Completas informações e amplas reportagens sobre os jogos de amanhã.

A CÂMARA REFORMOU A DECISÃO PARA CONDENAR O RÉU

A 3.ª Câmara do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, tomando conhecimento da apelação criminal n.º 805, de Bom Jesus de Itabapoana, em que é apelado Ercilio de Aguiar Peçanha, resolveu dar provimento à mesma para, reformando a decisão do juri, condenar o réu apelado a seis anos de reclusão, unanimemente.

Montepio Militar

A 2.ª Auditoria do Exército remeteu à Diretoria de Despesa Pública os processos do montepio militar referentes às seguintes pensionistas: Noemia, Eurides, Ruth, Esmeralda e Talita Batista, irmãs do soldados Eleaquim Batista; Leonor Reimal de Oliveira, viuva do cabo Oswaldo José de Oliveira, falecido em operações de guerra, na Itália e Nair da Conceição de Oliveira, viuva do soldado Fernandes de Oliveira, do 6.º R. I., ferido em operações de guerra, na Itália e falecido no H. C. E., nesta capital, a 7 de junho último.

Cinema

"A noite sonhamos" (A song to remember) -- Classe "A"

O gênero biográfico no cinema, quando focalizado com realidade e sem as liberdades frequentes dos seus responsaveis, visando a bilheteria, constitui um dos mais admiraveis ângulos desta recreação tão pródiga em proporcionar contacto com o belo, pois fornece gratas evocações de espíritos imortais, história, ambientes e arte.

Relativamente ao setor musical, após o advento feliz do som, tivemos oportunidade de presenciar biografias de músicos célebres, a saber: 934 — Schubert ("Sinfonia inacabada", com Hans Jaray); 934 — Strauss ("A guerra das valsas", com Fernand Gravet); 935 — Chopin ("A valsa do adeus", com Wolfang Liebenaner); 935 — Paganini (filme do mesmo título, com Ivan Petrowitch); 1936 — Mozart (igualmente, com o mesmo título, com Stephen Haggard); 1937 — Beethoven ("Um grande amor de Beethoven); 1939 — Strauss ("A grande valsa", com Fernand Gravet); 1940 — Tschacowsky ("Noite de baile", com Hans Stuwe), etc.

Foi justamente sobre Chopin, que fornecera tema para um dos mais lindos celulóides da série, que o produtor Sydney Buchman, não temendo reminiscências, efetuou nova filmagem, saindo plenamente vitorioso do confronto, embora apresente diversas sequências (o encontro com Liszt ou o primeiro concerto do biografado), evidentemente inspiradas no êxito anterior.

"A noite sonhamos", representa bela realização, cuja principal qualidade reside no esplêndido "screen-play", admiravel como síntese da carreira do genial músico, estudada desde sua pátria de origem, aos êxitos de Paris, criações em Nohant e glorificação final das suas imortais obras, na "tournée" que efetuou pelas principais capitais do mundo. Devido justamente à preocupação de resumir a existência do compositor, em período normal de projeção, observamos, que, com exceção do tema da "Polonaise", o celulóide não se aprofunda muito no estudo do espírito íntimo de Chopin (tão bem retratado em diversas obras literárias), totalizado com inúmeras indecisões, entretanto, magnificamente personificado por Cornell Wilde, em estrêla realmente auspiciosa.

O mesmo não podemos dizer da intérprete de George Sand, conquanto diversos livros (entre eles "Quiero vivir mi vida", de Carmen de Burgos), outorguem a "Amandina Lucia" sentimentos um tanto másculos e egoisticos, não oriundos das roupas do sexo oposto, mas das atitudes, Merle Oberon não convence na mulher que tantos amores tivera antes do grande músico (Barão Dudevant, Jules Sandeau, Alfred de Musset, Saint Beuve, Delacroix, etc...), pois, sua personalidade emotiva, já um tanto displicente e fria, reverte, consequentemente, para um cunho de acentuado exagero, como George Sand, estabelecendo um paradoxo psicológico deveras interessante... — Quanto a Paul Muni, apesar de algumas "caretas" desnecessárias, sua "performance" satisfaz, como o professor Elsner, Stephen Bekassy e George Coulouris valorizam a película, respectivamente, como Liszt e Pleyel e os demais, corretos: Nina Foch (Constantia), Sig Arno (Henry Dupont), Howard Freeman (Kalkbrenner), George Macready (De Musset), etc.

Quanto à direção do irmão de King, Charles Vidor, de um modo geral é magnífica, embora apresente uma das suas caracteristicas, ainda não contornada: a lentidão de algumas cenas, entre elas, como exemplo — o encontro do professor Elsner com George, após o regresso da ilha dos amores, Nohant.

Afinal de contas, a inolvidavel música de Chopin, emoldurada por notavel tecnicolor, nos faz olvidar, não sòmente este, senão, como também, os exageros de Merle Oberon e o celulóide se agiganta em culminâncias artisticas, de classe indiscutivel.

A Columbia e os apreciadores dos bons espetáculos estão de parabens, e estamos certos, que, dada a índole sentimental da nossa platéia, que estudamos ligeiramente, há dias, a produção reverterá em grande sucesso de bilheteria.

JONALD

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN E AMERICA — "Camisa de Onze Varas", com Bud Abbott, Lou Costello e Peggy Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Amor Juvenil" com Lon McCallister e Jeanne Crain. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALACIO — "A noite sonhamos" em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Praga da múmia" com Lon Chaney e "Monopolizando o amor", com David Bruce. Às 14 — 16,30 — 19 e 21.30 horas.

PATHÉ — "O tempo é uma ilusão", com Dick Powell e Linda Darnel e os 9.º e 10.º episódios de: "O mistério nórdico", com Ralph Morgan. Às 14 — 16.30 — 19. e 21.30 horas.

REX — "É difícil ser feliz", com Ida Lupino, Dennis Morgan e Joan Leslie. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 23.ª Semana — "Santa" — "O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandez: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Missão em Moscou", com Walter Huston e Ann Harding. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª Semana — "O Fantasma de Canterville", com Charles Laughton, Margaret O'Brien e Robert Young. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Canção da Rússia" com Susan Peters e Robert Taylor — Às 13,30 — 15,40 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

MERO-COPACABANA — "Mademoiselle Maissie", com Ann Sothern e John Carroll. — Às 13.30 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, REPÚBLICA E RITZ — "Quando a neve tornar a cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — "A chegada de Eisenhower em Londres, Paris e Washington", documentário: "Novas vistas do ninho de Hitler", documentário: "O futuro encontro dos "Big Three", documentário: "Gato escrupuloso", desenho; "Identidade trocada": "Estrelas e violinos" e "O esporte em marcha" Sessões continuas das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O.K. — "A chegada de Eisenhower em Londres, Paris e Washington", documentário: "O futuro encontro dos "Big Three", documentário: "Um povo que dança"; "Todo prazo se cumpre": "Velhote teimoso", comédia: "Prodígios fotográficos". — Sessões continuas a partir das 10 horas.

S. JOSÉ — "Tradição artística", com Peggy Ryan e Donald O'Connor. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Pelo vale das sombras", em tecnicolor, com Gary Cooper e Laraine Day. Às 14 — 16,30 — 19 e 21.30 horas.

FLUMINENSE — "Rosa, a Revoltosa"; "O Impostor" e "Embriaguez de Pneus". — Sessões a partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Vaidosa", com Bette Davis e Claude Rains. — Às 10,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Concerto macabro". A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Capitão Blood" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Queijo Suiço". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Corações enamorados"; "Três pancadas do barulho" e "O chapelinho vermelho do século XX" — Às 18.30 e 20.30 horas.

Serviço Anti-rábico

Foi o seguinte o movimento do mês de junho, no Instituto Vital Brasil: — Existiam em tratamento 48 pessoas; procuraram o serviço 99; mordidos por cães clinicamente raivosos 13; mordidos por gatos clinicamente raivosos 1; mordidos por animais suspeitos (cães e gatos) 85; completaram o tratamento 91; abandonaram o tratamento 27; existem em tratamento 29; injeções praticadas 680; casos de insucesso 0; animais vacinados 10; animais recebidos para diagnóstico 1.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Grande festa de S. Pedro, no Porto de Maria Angú

Efetuar-se-á amanhã, domingo, 8 do corrente, no porto de Maria Angú, em Olaria, grande festa em louvor a São Pedro, Apóstolo. Haverá, às 9 horas, missa campal, no altar de São Pedro, armado no entroncamento das ruas Pirangi e avenida Brasil, sendo celebrante o Revmo. monsenhor Mariano, vigário da paróquia de São Geraldo, de Olaria.

Serão realizadas, às 10 horas, corridas de canoas; às 14 horas, corridas infantis de sacos, quebra pote, e, às 15 horas, corrida de bicicleta.

Sairá às 16 horas imponente procissão de São Pedro, primeiro Papa e padroeiro dos pescadores, seguindo-se, ao recolher o cortejo processional, benção solene do Santissimo Sacramento.

A festa de Santo Antônio Maria Zacaria

Revestiu-se de grande imponência a festa, no Santuário de Nossa Senhora Mãe da Divina Providência, à rua do Catete, de Santo Antônio Maria Zacaria, fundador da Ordem dos Barnabitas.

Dom Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, às 8 horas, celebrou missa festiva, à qual foi seguida de missa solene, com acompanhamento do coro da Escola Apostólica de Jacarepaguá.

Santa Isabel, rainha de Portugal — A festa em Bento Ribeiro

Na paróquia e matriz de Santa Isabel, rainha de Portugal, em Bento Ribeiro, sob a direção do vigário, Revmo. padre José Quadra, e o auxilio da Irmandade, domingo proximo, dia 8 será realizada a festa da padroeira, na ordem abaixo:

Às 6 e às 7 1/2 horas, missas de comunhão geral dos devotos da santa.

Às 10 horas, missa solene, executando os paroquianos a "Missa de Angelis" e fazendo, ao Evangelho, o panegírico da Rainha Santa o Revmo. monsenhor Benedicto Marinho.

Às 16 horas, grandiosa procissão, percorrendo o itinerário do costume: João Vicente, Divisória, Matias de Albuquerque, Caracas, Fontinha, Henrique de Melo e João Vicente. Logo após o cortejo, sermão gratulatório, pelo Revmo. cônego José Moss Tapajós e benção do Santissimo Sacramento.

Seguir-se-ão festejos externos, como sortes, barracas, leilão, fogos e números de música pela Banda Portugal.

O pároco espera a ornamentação das ruas e fachadas, durante a procissão, assim como da generosidade dos paroquianos, visitantes e de todos, em geral, prendas para a festa, ofertas e óbulos em benefício da matriz.

Festa do N. S. do Carmo

Iniciar-se-á hoje, na igreja do Carmo da Lapa a solene novena de Nossa Senhora do Carmo. Todas as noites, às 19,30, haverá reza, canto da ladainha de Nossa Senhora e da antífona "Flos Carmeli" e benção do Santissimo. No dia da festa, 16 de julho, às 8 horas, missa festiva, com comunhão geral da Ordem Terceira do Carmo; às 10 horas, solene missa cantada com panegírico de Nossa Senhora, feito pelo Revmo. padre Ponciano dos Santos, e às 19,30 horas encerramento da novena, com sermão do mesmo orador sacro. Neste dia, os fiéis devidamente preparados, podem ganhar a Indulgência "toties quoties" (do Jubileu) na igreja dos Padres Carmelitas, do largo da Lapa. No dia 22, às 16 horas, sairá a tradicional procissão de Nossa Senhora do Carmo. Ao recolher, haverá sermão e será cantado o "Te Deum".

Licenças na Prefeitura de Niterói

O Sr. Brigido Tinoco, prefeito de Niterói, assinou portarias concedendo licenças aos seguintes funcionários municipais: Antonio Pereira Guimarães, Aldo Kleber Sarmento e Silva, Francisco José Ferreira, Alvaro Moreira da Silva, Vicente de Paulo, Heraclito Joaquim Soares, Paulo Ribeiro de Oliveira, Pedro José de Brito, José Antonio da Silva e José de Menezes Fróes.

INVENTO BRASILEIRO

"ONDA-MOTOR"

O aproveitamento das ondas do mar em fôrça motriz

Aparelho privilegiado por carta patente n. 23.318, invenção de Antônio Salviano de Figueiredo, já falecido.

O inventor não chegou a industrializar o seu invento.

O abaixo assinado, irmão e substituto, dispondo de tudo que pertence ao invento, oferece, a quem interessar, qualquer negócio para a sua industrialização.

As provas de realidade estão nas experiências já realizadas, conforme fotografias, um film cinematográfico, em meu poder, de inúmeros e honrosos pareceres de sumidades civis e militares, da Engenharia brasileira, publicados em Jornais e Revistas desta cidade.

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1945.

Adolfo Salviano de Figueiredo

Rua Gomensoro, 11, c. 1 Olaria.

AO MILAGROSO SÃO JUDAS THADEU — Agradece a Elvira.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Recebemos de duas pessoas caridosas, anonimas, a importância de cinquenta cruzeiros para José Teixeira Filho, cujo apelo publicamos, afim de conseguir uma perna mecânica e, para Francisca Pereira, a importância de dez cruzeiros, cujo estado de fraqueza não lhe permite ser operada, como necessita.

Episódios históricos da atuação da Fôrça Expedicionária Brasileira, descritos pelos bravos que deles participaram

Rendendo uma homenagem antecipada à gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira — que em breve estará recebendo a maior das consagrações no solo pátrio — às familias dos expedicionários e a tódas as armas e serviços do Exército Brasileiro, a RCA Victor iniciará, no domingo, a irradiação de uma série de entrevistas com oficiais, soldados e enfermeiras da FEB. Essas entrevistas foram feitas e gravadas na Itália pelo Correspondente Estrangeiro da RCA, Henry Bagley, logo após o término da guerra. Episódios grandiosos, como a captura de uma divisão alemã intacta, as ações de Monte Castelo, Montese e muitas outras, são revividos na palavra de oficiais e soldados que deles participaram. As irradiações dessas entrevistas gravadas serão feitas pela Rádio Nacional, através do programa "Correspondente Estrangeiro da RCA", nos dias úteis, às 18.55 horas e aos domingos, às 17,45 horas.

Assistência médica aos pescadores gauchos

Já se encontra em Pôrto Alegre o médico, Sr. Souza Lobo, designado pela Divisão de Saúde e Assistência Social da Comissão Executiva da Pesca que, naquela capital, tomará as providências necessárias ao estudo e organização dos serviços médicos destinados aos pescadores gauchos.

O Ministério da Agricultura pretende, com a cooperação do Estado, instalar ambulatórios nos principais centros de pesca do Rio Grande do Sul, a exemplo do que está realizando em outras Unidades da Federação.

Vem ao Rio o presidente da Federação Riograndense de Football

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Entrou no gozo de licença o Sr. Anerm Correia de Oliveira, presidente da Federação Riograndense de Football, que foi substituido nesse cargo pelo Sr. Ernani Coelho. O Sr. Anerm seguirá para o Rio de Janeiro.

CONVENÇÃO POPULAR DO DISTRITO FEDERAL

Solene instalação às 16 horas do dia 8 de Julho, domingo, no Instituto Nacional de Música

Convidam-se os Comitês Populares de bairro e profissão, associações culturais, civicas, recreativas, religiosas, politicas e o povo em geral. A entrada será franca a todos que desejarem colaborar na luta pela democratização de nossa pátria e para o bem estar do nosso povo.

Comparecerá à instalação da Convenção, o grande lider do povo brasileiro Luiz Carlos Prestes. Serão tambem convidados oradores do P. S. D. e da U. D. N., bem como os candidatos à presidência da República:

Deverão falar os seguintes oradores:

1) — GENERAL HEITOR BORGES pela Comissão Organizadora da Liga de Defesa Nacional.

2) — AURÉLIO MONTEIRO pelas organizações e Comitês Populares aderentes.

3) — FRANCISCO GOMES pelo Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil.

4) — ARCELINA MOCHEL, irmã do capitão Giordano Mochel da FEB, pelas Comissões de Ajuda à Força Expedicionária Brasileira.

5) — IGUATEMY RAMOS, pelo Movimento Unificador dos Trabalhadores.

Teatro

Voltando à revista "Rio Nu"

O prólogo de "Rio Nu", um dos melhores e mais bem feitos dos que já foram apresentados entre nós, passava-se no Inferno. Chegava, naquele dia, o "Expresso", conduzindo mortais destinados às caldeiras de Pedro Botelho.

"Satanaz" (Henrique Machado), fazia o julgamento. Entre os mortais chegaram: a "Sogra", o "Agiota", o "Caften", o "Inventor do bonde" e o "Inventor do jogo dos bichos". Esse papel era feito pelo ator Luiz de França Ornellas que, reproduzia com grande fidelidade a figura do "Barão Drumond". Pedro Botelho era o ator João Barbosa.

A "Sogra" era a Ana Manarezzi, que popularizou um maxixe de Costa Junior, sempre "trizado". O "Agiota", "Manso Cordeiro Franco", era desempenhado por Manoel Pinto (Pechincha), pai do ator Pinto Filho.

"Satanaz" perguntava ao "Barão Drumond" como tinha deixado o Rio, depois da introdução do seu "jogo dos bichos" no Jardim Zoológico. O "Barão" dizia que o Rio ficara quase nú. Mais um empurrão e seria presa facil.

"Satanaz" precisava de um emissário, mas que fosse de sua inteira confiança. Tal incumbência só um filho poderia desempenhá-la. Usava de seu grande poder e ordenava a "Sulfurina", sua esposa, um filho do sexo masculino. E sem delongas. Todos os seus súditos se contorciam, gemiam dentro de música, em um crescendo, até que havia um "ah!..." de desafogo, e diziam, em coro: — "Nasceu!..."

Era trazido para o meio do palco um ovo gigantesco. Uma vez colocado, Satanaz dizia:

— Que nasça o pinto!...

E, surgia "Lusbelino" (Pepa Ruiz), que cantava, com letra de Moreira Sampaio, uma linda valsa francesa, muito em voga à época. Começava assim:

"Eis aqui está Lusbelino,
O demônio mais ladino,
O demônio mais ladino,
Que jamais o inferno viu, etc."

Satanaz mandava o "Agiota" e o "Caften" para as caldeiras do "seu compadre" Pedro Botelho. A "Sogra" era poupada para ensinar os "diabos" e as diabas" a se requebrarem no maxixe. O "Barão Drumond" também escapava, mas, mediante condições. Dizia-lhe "Satanaz":

— Vês aqueles campos a perder de vista? São teus; podes transformá-los em Jardim Zoológico, e introduzires neles a tua pouca vergonha!...

Quantas saudades da "verve" do imortal Moreira Sampaio!...

"Rio Nú" tinha uma das mais lindas partituras, até hoje ouvidas entre nós. — L. R.

"Estão cantando as cigarras", no Serrador

Eva e seus artistas oferecem ainda hoje, a seu numeroso público mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos, com a deliciosa comédia romântica "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa. O meio centenário de representações desse novo original será festejado na semana entrante. Amanhã haverá nova vesperal às 15 horas.

"Batuque no beco", no João Caetano

Prossegue hoje, no João Caetano, o grande sucesso ontem alcançado pela Companhia Ferreira da Silva com a "avant-premiére" de "Batuque no beco", de Ary Barroso. Haverá hoje vesperal a preços reduzidos.

"Chuva", no Ginástico

Foi recebida com geral satisfação a deliberação de Dulcina-Odilon em dar gratis os espetáculos das sextas-feiras no Ginástico.

O público, que ontem superlotou todas as dependências do teatro da avenida Graça Aranha, ovacionou estrondosamente os dois artistas patricios e aos seus companheiros de jornada. Hoje será repetida em vesperal e à noite a soberba peça "Chuva" de Somerset Maugham, em tradução de Genolino Amado.

Companhia Francesa de Comédia

O homogêneo conjunto francês, que ora nos visita, dará hoje, em vesperal, "La Parisienne", de Henry Becque e "Feu la mére de Madame", de George Feydeau. À noite, às 21 horas, haverá a terceira récita de assinatura com "Mymenée", de Edourad Bourdet.

Festa da bailarina Tania Tanagra no Cine Fluminense

Um grande espetáculo realizar-se-á na próxima terça-feira, às 21 horas, no Cine Fluminense, no campo de São Cristovão. Trata-se da festa da aplaudida bailarina Tania Tanagra, graciosa figura que tem a volupia da dança mérito excepcional dos verdadeiros artistas do gênero. O programa é de primeira ordem e conta com a cooperação de festejados elementos dos nossos teatros e do rádio. Tania Tanagra apresentar-se-á com o seu gracioso "ballett". Assistiremos tambem a orquestra Afro-Brasileira, Jurema e Norbert, ballarinos estilizados; Nelson Magalhães, Jan Gran, imitador do belo sexo; Jorge Veiga, Ramia Marco, cantora nativa; Paulo Lago, cantor paulista; Del Martins, sapateador e ballarino acrobata; Pedrinho e Serradinho, dupla caipira; Furquim Tecraise e o "Bando da Noite".

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "La Parisienne", de Henry Becque e "Feu la mére de Madame", de George Feydeau, pela Companhia Francesa de Comédia. Às 17 horas. À noite, "Hymenée", de Edouard Bourdet, às 21 horas.

GINÁSTICO — "Chuva", peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", revista-politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", revista-"féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 20 e às 22 horas.

DONATIVOS

Para José Teixeira Filho, que se encontra internado no Hospital N. S. da Saúde, recebemos, de Antonio B. Gomes, a importância de cem cruzeiros.

A classe estudantil de Porto Alegre e a lei contra os "trusts"

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Em entrevista concedida ao "Correio da Noite" desta capital, o bacharelando Mariano Freitas Beck discordou do ponto de vista do presidente do Centro Acadêmico de Direito, combatendo a lei 7.666. Disse aquele bacharelando ser estranhavel a condenação apressada do referido decreto feita pelo presidente do Centro, quando nas assembléias estudantis realizadas neste Estado, que, afinal de contas, foram expressões do pensamento da classe, verberou-se acremente todas explorações de muitos pelos poucos, tendo-se chegado numa dessas assembléias a constituir-se uma comissão encarregada de investigar e denunciar aos poderes públicos as atividades dos açambarcadores e agiotas no comércio e na indústria.

Mais ainda, em plena praça pública os estudantes que tomaram parte nessas assembléias condenaram e denunciaram ao próprio povo os indivíduos e empresas com tendências francamente monopolizadoras. É interessante que elementos que se dizem identificados com as aspirações populares estejam combatendo "ab initio" um decreto que visa a proteção dessas mesmas aspirações só porque foi lançada num momento de agitação política.

O Serviço Eleitoral nas Instituições de Previdência Social

O Tribunal Eleitoral em boa hora confiou aos Institutos e Caixas de Aposentadoria o alistamento "ex-officio" de seus segurados, facilitando, assim, os serviços da Justiça Eleitoral, com o estudo de milhões de petições que seriam feitas pelos mesmos segurados, se não fora a medida acertada do alistamento "ex-officio".

A reportagem, presente, verificou, que, os serviços correram da melhor maneira possivel, no I. A. P. C., pois até os impressos foram fornecidos às partes.

O Sr. Antenor de Carvalho, chefe da Divisão de Fiscalização e Arrecadação do I. A. P. C., a quem foi entregue a orientação dos trabalhos eleitorais do citado Instituto no Distrito Federal, está de parabens e com êle os dirigentes e segurados.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — JUSTIÇA, novela.
11,00 — BOM DIA.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,25 — NOITE DE PÁSCOA, novela.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — MÚSICAS VARIADAS.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Lucia Helena.
14,30 — INTERVALO.
15,00 — SEMANÁRIO ELEGANTE DO AR, com Ilka Labarthe.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,10 — ARMANDO CUNHA.
18,25 — NAMORADOS DA LUA.
18,40 — VIOLETA CAVALCANTI.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — PROGRAMA BAYER.
19,25 — DESFILE MUSICAL "TECK".
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — ATIRE A PRIMEIRA PEDRA.
21,30 — MÚSICAS DANÇANTES.
22,25 — PATRIA DISTANTE.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — RADIO-BAILE.
1,00 — ENCERRAMENTO.

NOTÍCIAS DE MINAS

BELO-HORIZONTE, julho (Serviço especial de A NOITE) — Foram exonerados dos cargos de prefeitos municipais de Serro e de Areado, respectivamente, os Srs. Antônio Honório Pires de Oliveira e Joaquim Ribeiro Pereira, tendo sido nomeados para substitui-los os Srs. José Tolentino e José Custodio de Oliveira.

Para promotor de justiça da comarca de Serro foi nomeado por ato do governador do Estado o bacharel Alvim Jacob Saad.

— Realizou-se a solenidade de posse da nova diretoria do Instituto de Arquitetos do Brasil em Minas Gerais, presentes numerosas personalidades. Falaram dando posse à nova diretoria e saudando os novos diretores, respectivamente, os Srs. Luiz Pinto Coelho e Joaquim Rubistechek de Figueiredo, tendo respondido o presidente empossado, Sr. Rafael Hardy Filho. Por último, em nome da Escola de Arte, o professor Guinard proferiu interessante discurso de saudação aos diretores do Instituto de Arquitetos que acabavam de ser empossados.

— Segundo comunicação feita ao governador Benedito Valadares, a arrecadação do município de Sete Lagoas já alcançou até esta data a importância de um milhão de cruzeiros, o que revela o crescente desenvolvimento daquele importante município.

— Esteve brilhante a solenidade de posse realizada na Academia Mineira de Letras do consagrado poeta Djalma Andrade, que sucedeu ao romancista e contista João Alphonsus. O novo acadêmico foi saudado pelo principe dos poetas de Minas, acadêmico Honorio Armond, que veiu de Barbacena, onde reside, para participar da solenidade. O poeta Djalma Andrade pronunciou brilhante oração em que focalizou a personalidade de seu antecessor, evocando passagens da vida de João Alphonsus e fixando-lhe o perfil literário. O poeta Honorio Armond fez uma bela sintese do vulto literário de Djalma Andrade, analizando-lhe a obra e definindo-lhe o temperamento. Durante a sessão, que foi muito concorrida, foram executados belos números de música e recitativos.

— A classe dos empregados em estabelecimentos bancários, através de seus sindicatos em todo o país, vem desenvolvendo intenso trabalho de unificação em torno de duas questões de seu interesse, que são a fixação do salário minimo profissional e a criação de quadros de classificação dos funcionários. Para tratar desses assuntos está marcada para sábado próximo uma assembléia dos bancários nesta capital devendo comparecer à mesma três diretores de sindicatos do Rio de Janeiro.

Homenagem aos feridos da FEB

Promovida pelas alunas e professores do Pedro II

As alunas e professores do Colégio Pedro II prestarão expressiva homenagem, às 14 horas do próximo dia 10, aos feridos da FEB internados no Hospital Central do Exército.

Essa homenagem constará de um bem organizado programa artistico-musical, no qual tomarão parte elementos de várias emissoras desta capital, entre elas a "Globo", a "Tupi", a "Nacional" e a "Mayrink", que já se comprometeram a comparecer a essa festa de fundo social e patriótico.

Abrindo o programa falarão aos soldados feridos os professores do Pedro II, Raja Gabaglia e Euclides de Carvalho, o primeiro na qualidade de diretor do Externato daquele estabelecimento de ensino.

As alunas integradas nesse movimento de simpatia farão ainda aos soldados feridos larga distribuição de doces, frutas, cigarros e outros presentes.

Estiveram nesta redação as senhoritas Djanira Holanda Cavalcanti, Oneida Astuto, Dalva da Silva Costa e Nazinha Chalhoub, representantes do corpo discente do Pedro II e que vieram trazer a êste jornal um atencioso convite para a festa que vão realizar no H. C. E. no dia já mencionado.

Notícias de Cuiabá

A naturalização de um antigo comerciante

CUIABA', Mato Grosso, julho (Serviço especial de A NOITE) — Por decreto do presidente da República, foi naturalizado cidadão brasileiro o Sr. Lazaro Papazian, figura de destaque da sociedade matogrossense e conceituado comerciante em Cuiabá, onde possúe escritório de representações. Cháu, como é conhecido nos meios comerciais, filmará brevemente um drama sobre assunto sírio, devendo ser falado naquela língua e em português e terá larga difusão em toda a América e nos países de língua árabe.

CONGRATULAÇÕES PELA LEI ANTI-"TRUST"

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"JOÃO PESSOA — Na qualidade de presidente do Montepio do Estado da Paraiba, instituto de Previdência que reune mais de três mil segurados, quase na sua totalidade funcionários públicos, peço permissão para apresentar a V. Excia. em meu nome e no daqueles servidores, solidariedade e felicitações pelas medidas contra "trusts" que seu grande govêrno acaba patriòticamente de decretar. Somente quem, por força do oficio tem maior contato com as classes e vivem exclusivamente do salário compreende no alcance da medida que, ferindo os interesses dos milionários, teria de provocar descontentes entre êssa felizarda minoria prospera enquanto o povo sofre extrema miséria. Medidas assim são sempre esperadas partindo do govêrno de V. Excia. que muito mais combatido pelos latifundiários e responsaveis criminosos pelos carteis, mais se torna estimado pela quase totalidade dos brasileiros que constitui a massa desprovida de fortuna. Atenciosas saudações. — Virgilio Cordeiro, presidente do Mep."

"FEIRA, Bahia — Enquanto os politiqueiros inimigos do Brasil e do povo reclamam contra o grande decreto anti-"trust" o povo daqui explorado pelos gananciosos sente-se satisfeito por esse ato que V. Excia. acaba de decretar. V. Excia. aceite minhas felicitações. — Raul Lopes".

"S. PAULO — Os signatários abaixo assinados vêm solidarizar-se com V. Excia. pela lei anti-"trust" do decreto 7.666 com os olhos voltados para os interesses do povo. V. Excia. receba dos humildes signatários seus cumprimentos. — Miguel Rosa, comerciante; Ramiro Rocha Dantas, comerciante; Silvio Rizzo, motorista; Waldemar Cuttum, Ciro Lincoln Rocha, lavradores; José Resende, comerciante; José Porfirio, comerciante; José de Carvalho Bastos, comerciante; José Rodrigues Cima, operário; Evandro Antônio, operário; Bartolomeu Franco, operário; Nonato Olivier, lavrador; José Maria Martins, motorista; José Ribeiro, comerciante; José Umberto Erico, comerciante; Geraldo Bueno de Moraes, comerciante; etc. seguem mais 42 assinaturas".

"NATAL — O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários, interpretando o sentimento da classe que congrega neste Estado, aplaude a medida legislativa do Govêrno Federal consubstanciada no decreto-lei 7.666 e rende à pessoa de V. Excia os protestos de sua admiração e de solidariedade ao seu patriótico govêrno. Respeitosas saudações. — Herminio Candido de Andrade, presidente".

"Natal — A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores de Indústria de Construção Civil no Rio Grande do Norte hipoteca solidariedade a V. Excia. pela promulgação do decreto-lei 7.666 que amparando as classes menos favorecidas firmou conceito no seio das classes trabalhistas nacionais — Severino Manoel de Miranda, presidente".

"São Luiz — Congratulo-me com V. Excia. pela assinatura do decreto-lei anti-"trust" oferecendo no estimado chefe cooperação para o cumprimento da referida lei. Rogo permissão para escrever a V. Excia. enviando uma demonstração do elevado padrão de vida em relação com os vencimentos atuais tornando conhecimento V. Excia. a exploração do comércio local cuja situação melhorará após execução da lei anti-"trust" sàbiamente decretada por V. Excia. único presidente da República digno que sempre zelou pelos interêsses de todos os bons brasileiros bem intencionados. Atenciosas saudações — José Firmino Reis Carvalho, chefe da Defesa Animal".

"João Pessoa — Apraz-me congratular-me com V. Excia. pela criação da sábia lei contra os "trusts" brotada dum imperativo tão econômico como moral. Assim V. Excia. com grande visão de verdadeiro estadista beneficia o Brasil com a melhor, mais avançada e mais humana lei dos últimos tempos que, se mantida e depois fielmente cumprida, teremos um país com vida melhor dentro de quadros capazes de fazê-lo marchar a passos largos para o grande progresso que no momento se enseja à pátria. Cordiais saudações. Leurindo Carneiro Leão".

"Uberaba, Minas Gerais — A Associação dos Chauffers de Uberaba congratula-se com V. Excia. satisfeita pelo decreto-lei 7.666 anti-"trust". — Francisco Mori, presidente".

"Campos, E. do Rio — A familia Textil de Campos que através do seu Sindicato vem acompanhando de perto a trajetória brilhante de V. Excia. nos destinos de nossa querida Pátria vem mais uma vez congratular-se com V. Excia. pelo feliz e oportuno decreto-lei 7.666. Cordiais saudações — Candido José Jesus, presidente".

"Rio — Congratulo-me com V. Excia. pelo decreto-lei 7.666. O povo está com V. Excia. Deus o guarde. — José Henrique da Motta — ministro Evangélico".

Não houve sessão ontem no Supremo Tribunal Militar, por falta de número legal

Por falta de número legal, deixou de haver sessão, ontem, no Supremo Tribunal Militar, estando presente, às 13 horas, somente o general Silva Junior, presidente do Tribunal, e os ministros Bulcão Viana, Cardoso de Castro, Edgar Facó e Heitor Varady.

Deixaram de comparecer com motivo justificado os ministros Manoel Rabelo, Amilcar Pederneiras, Pacheco de Oliveira, Azevedo Milanez e Alvaro de Vasconcelos.

Comunicados Funebres

DONA ANNITA COSTA

A Sucursal de "O Estado de S. Paulo" e amigos de Dona ANNITA COSTA e de seu esposo, o Dr. Fernando Costa, mandam celebrar missa pelo primeiro aniversário do seu falecimento, em todos os altares da Igreja da Candelária, no dia 9 de julho corrente, às 10 horas.

Para a cerimônia são convidados todos os demais amigos da inolvidavel e boníssima Dona ANNITA.

ALBERTO BARBOSA CORDEIRO

(MISSA DE MÊS)

Margarida Barbosa Cordeiro e filhos, Olimpia B. Cordeiro, Aylza e Walfredo Marques Pinheiro convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa, que será rezada no dia 9, às 7 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita, por alma de seu inesquecivel esposo, filho, irmão e cunhado ALBERTO.

Franceshina Sansone Vilardo

(FALECIDA EM FUSCALDO — ITALIA)

Pasquale Vilardo e senhora, Ottilia Anello Vilardo, Giovanni Vilardo e senhora, Luiza Vairo Vilardo, Francesco Vilardo, Antonio Sansone, Battista Carnevale e senhora e Maria Teresa Vilardo Carnevale, filhos, irmãos, noras e cunhados convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, para seu eterno descanso, mandam celebrar, segunda-feira dai 9 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Alfredo Miranda

(Missa de 7.º dia)

Viuva Augusta Medeiros de Miranda, cunhado, irmãos e demais parentes convidam para assistirem à missa de 7.º dia, a realizar-se no dia 9, às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, à rua do Rosário, outrossim, solicita dispensa de pêsames.

Albertina Leonor Vaz da Motta

(ANIVERSARIO NATALICIO E 30º DIA)

Alexandre Cirne Sobrinho e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar pelo descanso eterno da alma de sua estimada amiga DONA ALBERTINA MOTTA, depois de amanhã, dia 9, às 10 horas, na capela de Nossa Senhora da Vitória, Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem penhorados aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

Agustin Juan Ramirez de Los Reyes

Sua familia convida a todos os parentes e amigos, e mais pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia do falecimento de seu queridissimo e inesquecivel esposo, pai, filho, genro, cunhado, tio AGUSTIN JUAN RAMIREZ DE LOS REYES, que manda celebrar no dia 9, às 10 horas (segunda-feira), na matriz de Santo Cristo.

Agustin Juan Ramirez de Los Reyes

Neves & Troufa (Trapiche Santo Cristo) convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por eterno repouso da alma de seu muito estimado empregado e amigo AGUSTIN JUAN RAMIREZ DE LOS REYES, farão realizar na matriz de Santo Cristo, às 10 horas do dia 9, segunda-feira.

Instituto Brasil-México

Como nos anos anteriores a diretoria do Instituto Brasil-México, da qual é presidente o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, comemorará a data da Proclamação da Independência do México (16 de setembro) com uma solenidade pública.

Foi escolhida a seguinte comissão, para tratar do assunto: General Damasceno Vieira, coronel Nelson Queiroz, senhorita Nadeje Alencar Lima, capitão Adelgicio Corrêa e Luiz Magalhães.

Nessa ocasião será entregue a medalha de ouro que coube por prêmio ao ministro Osório Dutra.

Novos pedidos de "habeas-corpus" entrados no Supremo Tribunal Militar

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar os pedidos de "habeas-corpus" referentes aos seguintes pacientes: Hilton Elias Baca, Francisco Conrado da Silva, Ivo Cardoso da Costa, Francisco Simião da Silva, João Marques do Nascimento, João Vicente do Nascimento e Walter Germano da Silva, todos recolhidos a prisões militares em Pernambuco.

Todos êsses pedidos têm como objetivo a solução de processos a que respondem perante a Justiça Militar, em vista da demora das diligências processuais em uns casos e outros ainda pela própria natureza dos fatos incriminados.

Ainda, procedentes de outros Estados e por outras razões, entraram na secretaria daquela alta Côrte de Justiça os pedidos de Olegario Amor Martins, Antonio Marquesino, Cicero Vasconcelos, Rodolfo Mercurio, Benedicto Ezequiel Almeida, Antonio Camaroto, Flavio Meier Pires, Sebastião da Silva, Sebastião Timoteo, Joaquim Afonso, José Faustino de Morais, João Batista Dadio, Francisco Chiquito, Amadeu Colombo, Erminio Zanata, Paschoal Baitto, Pedro Candido Fragoso e outros, Manoel de Souza Machado, Edmundo da Silva, Diocleclo Pires e outros, Herbert Hulen, José Zandonato, Lindolfo Ferreira Sales, José Nogueira, Manoel Tito Paschoal, Raimundo Nonato de Souza, Amaro da Silva Guedes e outros, João de Oliveira, Celestino Valentim, Luiz Gouvea da Costa, Floriano Escobar e outros e José Fernandes Jordim.

Esses pedidos foram restituidos aos respectivos relatores, já tendo baixado à secretaria para as necessárias diligências.

TURF

AS CORRIDAS DESTA TARDE NA GAVEA

Com um programa de sete páreos teremos esta tarde, na Gávea mais uma reunião turfista. As montarias para esta reunião até ontem estavam assim apresentadas:

1.º Páreo — 1.600 metros às 13,50 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	Branublo, J. Mesquita	55
2	Condor, A. Araujo	51
3	Achilles, J. Martins	51
4	Fulminar, A. Barboza	54
5	Azura, A. Silva	54
6	Fla, O. Reichel	50
	Beré L. Rigoni	56

2.º Páreo — 1.400 metros às 14,30 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	Arvoredo, O. Ulloa	50
2	Fanfa, N. Linhares	53
3	Buriti, E. Silva	53
4	Urumarac, J. Coutinho	58
5	Camilo, O. Reichel	53
6	Anápolo, P. Vaz	51
7	Donatello, S. Câmara	50

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 14,50 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	Rocanora, L. Rigoni	51
2	Fariseu, E. Castillo	56
3	Florian, D. Ferreira	56
4	Fab, N. Linhares	54
5	Falseta, O. Reichel	51
6	Fantasia, .H Soares	51

4.º Páreo — 1.400 metros às 15,25 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	Rataplan, E. Castillo	54
2	Spitfire, L. Rigoni	58
3	Xingú, D. Ferreira	54
4	Camões, J. Mesquita	54
5	Cupidon, J. Portilho	50

5.º Páreo — 1.400 metros às 16,00 horas — Cr$ 12.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	Raffles, E. Silva	56
2	Aviz, N. Linhares	55
3	Sargão, L. Mezaros	56
4	Nhá Dona, O. Reichel	51
5	Altair, N. corre	50
6	Meeting, N. N.	56
7	Evohé, J. Mesquita	52
8	Ojeres, N. Motta	56
9	Timonshenko, J. Mart.	52

6.º Páreo — 1.400 metros às 16,35 horas — Cr$ 15.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	Furacão, E. Castillo	56
2	Bozó, E. Coutinho	56
3	Minuela, R. Freitas	51
4	Viajada, D. Ferreira	51
5	Enléo, N. Linhares	56
6	Flexa, O. Reichel	51
7	Dalan, O. Ulloa	56
8	Moema, I. Souza	51
9	Very Good, A. Rosa	51
10	Orfão, P. Simões	56
11	Três Pontas, A. Araujo	56
	Farrusca, S. Batista	54

7.º Páreo — 1.200 metros às 17,10 horas — Cr$ 10.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	Armonioso, J. Coutinho	55
2	Lirón, J. Mesquita	50
3	Estampa, S. Câmara	48
4	San Michel, N. Motta	48
5	Pancho, L. Rigoni	51
6	Floripou, W. Lima	48
7	Beat'Eam, S. Batista	52
8	Penca, D. Conceição	48
8	Barullenta, Freitas Jr.	48
10	Panduro, O. Reichel	58
	Marapa, J. Maia	48

Os nossos palpites

Condor — Branublo — Fla.
Anápolo — Arvoredo — Urumarac.
Fariseu — Rocanora — Fab.
Cupidon — Rataplan — Xingú.
Evohé — Ojeres — Raffles.
Orfão — Viajada — Furacão.
Liron — Estampa — Beat'Eam.

Comissão de Homenagem, Assistência e Recepção à FEB

Comunicam-nos:

"Aos oficiais residentes no Rio e às famílias de expedicionários — Prepara-se o povo para receber em festa os heróis da Força Expedicionária Brasileira e do 1º Grupo de Caça que regressam à pátria.

No plano organizado pela Comissão de Honra presidida pelo ministro da Guerra e a que se associou, juntamente com outras instituições cívicas e patrióticas, a "Comissão de Homenagem, Assistência e Recepção à F. E. B. do Club Militar", coube a esta Sub-Comissão o encargo de colaborar nas atividades relativas à recepção por ocasião da chegada à capital da República.

Para a realização dos festejos que se impõem, de que participará, pode-se afirmar, a totalidade da população da cidade, assumem particular importância as tarefas de organização e preparação, afim de que tudo o devido realce a expressão dos sentimentos do povo para com as suas mais valiosas e queridas parcelas — a F. E. B. e o 1º Grupo de Caça e as Unidades de Escolta da Marinha de Guerra.

Como contribuição mais adequada ao caráter de que se reveste, como associação de classe de oficiais das fôrças armadas, resolveu esta Sub-Comissão selecionar, no grande número das tarefas exigidas por empreendimento de tão grande vulto, aquelas que, não avocadas a si pelo govêrno ou pelas organizações populares de caráter mais amplo, fossem as mais indicadas para desempenho por militares, tendo em vista, não só o hábito e capacidade de organização adquiridos no exercício da profissão, como também o papel de ligação, que naturalmente lhes cabe, entre os brasileiros que lutaram no front e o povo que na retaguarda superou, em campanhas patrióticas de ajuda ao expedicionário, os encargos impostos pela mobilização total do país para a guerra.

Para manter uma atitude recíproca, considerados o tempo escasso e a amplitude das tarefas a realizar, ficou estabelecido que seriam abordadas por esta Sub-Comissão, de início, as seguintes atividades:

1) — Providenciar para que nos diversos bairros em que fiquem situadas residências e locais de trabalho dos expedicionários, sejam afixados quadros de honra com retratos dos mesmos em número expressivo, de modo a popularizá-los como exemplos de civismo aos demais concidadãos.

2) — Providenciar afim de que cada casa ou local de trabalho a que regresse um expedicionário, ostente um distintivo que o aponte à reverência pública por abrigar um defensor da liberdade e soberania da pátria, nas vitoriosas batalhas travadas além-mar contra os nazistas agressores do povo.

3) — Providenciar para que nos dias da chegada de cada escalão da FEB, não exista uma rua habitada por expedicionário e uma casa de trabalho a que retornem sem ostentar hasteada, de preferência em edifício público, uma Bandeira Nacional.

O cumprimento dêsses três objetivos, simples e concretos, mas de grande amplitude pela meticulosa preparação material que exige, como por sua aplicação aos diversos bairros da cidade, requer ampla cooperação e divisão precisa do trabalho. Por essa razão, esta sub-comissão solicita:

a) — Aos oficiais de terra, mar e ar, da ativa, da reserva ou reformados, residentes na capital, que desejem cooperar em suas bairros para efetivação dessas providências, que compareçam diariamente entre 17 e 19 horas, na sede do Club Militar (7º andar) e nos sábados entre 15 e 18 horas onde encontrarão um oficial da sub-comissão encarregado de receber adesões e prestar esclarecimentos.

b) — Aos parentes e companheiros de trabalho dos oficiais, sub-oficiais, sargentos, cabos e soldados expedicionários, que remetam a esta sub-comissão o melhor retrato do parente ou companheiro a homenagear, afim de que, sem perda de tempo sejam mandados confeccionar os respectivos quadros de honra.

NOTA — Remessa dos retratos, anexando informação sôbre o nome, posto ou graduação, o nome, o endereço residencial e profissional se possível, para o seguinte endereço: "Major brigadeiro do Ar Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, presidente da sub-comissão de recepção à FEB — Club Militar — Avenida Rio Branco, 251 — Rio.

Com esses elementos, pretende esta sub-comissão dar imediato início à execução de suas tarefas.

Irmãos de armas, parentes e companheiros de trabalho de nossos gloriosos expedicionários! Contamos com vosso apoio e colaboração!"

O PRECEITO DO DIA

NADA DE EXCESSOS

Ninguém pode passar sem água que é um elemento indispensavel ao organismo. No entanto o abuso de liquidos às refeições é prejudicial porque entre outros inconvenientes, dificulta a ação dos sucos que digerem os alimentos.

Facilite o trabalho do estômago, evitando o excesso de liquidos às refeições. — SNES.

Clubs

ALA DOS VALETES

Comemorando o seu primeiro aniversário a "Ala dos Valetes" fará realizar amanhã, das 8, nos salões do Grêmio Recreativo Povunense, uma noite dançante que será dedicada à "ala" "Inocentes da Cidade". Os conhecidos recreativistas Cazaz, Buzso, Calixto, Silvio e Ruy não têm poupados esforços para que esta festa constitua mais uma vitória da "Ala dos Valetes". As danças serão impulsionadas pela Orquestra de Cabecinha.

Homenagens à Força Expedicionária Brasileira, em Vila Isabel

Ao general José Pessoa, presidente da Comissão de Homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira, o Sr. Nestor Wanderley Curio, presidente do Centro Cívico Cultural de Vila Isabel, enviou um ofício, comunicando a adesão da referida instituição às homenagens projetadas para a recepção aos valorosos soldados da F.E.B.

O Centro Cívico Cultural de Vila Isabel tomará ainda as seguintes providências, com a cooperação do comércio e moradores locais: a) comparecer com sua Tropa de Escoteiros no desembarque; b) solicitar ao comércio local, principalmente da Praça Barão de Drumond, a iluminação e ornamentação de seus estabelecimentos; c) promover uma passeata cívica pelas principais ruas do bairro, à noite; d) inaugurar o "Mastro da Vitória" na praça Barão de Drumond; e) aderir e prestar todo o apoio a outras iniciativas para homenagear a Força Expedicionária Brasileira.

A inauguração do "Mastro da Vitória" terá caráter festivo, com o desfile de escolares e agremiações desportivas, devendo falar no ato inaugural o coronel Jonas Correa, secretário de Educação da Prefeitura.

Um club gaúcho em torneio internacional

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — O Guarani, de Bagé, vem de ser convidado a participar do torneio internacional que terá lugar êste mês, na cidade de Melo, o qual faz parte do programa de festejos comemorativos da fundação da cidade.

A êsse certame deverão estar presentes, além do Guarani, clubs de Montevidéu, um selecionado do interior do Uruguai.

A rodada de domingo do campeonato paulista

S. PAULO, 6 (A. N.) — A próxima rodada do campeonato paulista de football apresentará os seguintes encontros: Palmeiras x Portuguesa, São Paulo x Jabaquara, Ipiranga x S. P. R. e Portuguesa Santista x Santos.

Voltou a gear no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Voltaram a cair novas geadas em todo o Estado, baixando a temperatura.

A CANDIDATURA DO GENERAL GASPAR DUTRA

Telegramas recebidos pelo titular da Guerra

FORTALEZA — Apraz-nos participar Vossência delegados convenção Partido Social Democrático Brasil sob chefia professor Olavo Oliveira regressamos hoje Brejo Santo trabalhar candidatura general Dutra e prestigiar política presidente Vargas. Saudações. — Joaquim Nicodemos Araujo, José Abilio Melo.

FORTALEZA — Temos honra participar Vossência comparecemos Convenção P.S.D. Brasil orientada professor Olavo Oliveira e hoje regressamos São Benedito onde garantimos vitória candidatura general Eurico Dutra. Nesta oportunidade reafirmamos apoio político presidente Vargas. Saudações. — Brisamar Aguiar — Pedro Lopes Alcântara — Vicente Ribeiro Amaral — Vicente Gonçalves Pádua.

FORTALEZA — Delegados Convenção P.S.D. Brasil sob chefia professor Olavo Oliveira ao regressar Pacatuba reafirmam vossência propósito garantir vitória urnas candidatura eminente general Dutra, prestigiavel política presidente Vargas. Saudações. — Eduardo Benevides — José Tristão Filho — Juraudir Nunes — Ernesto Medeiros.

FORTALEZA — Fazer comunicar Vossência comparecemos Convenção Partido Social Democrático Brasil, sob chefia professor Olavo Oliveira e regressamos Baturité certeza alcançarmos vitória pró general Dutra assegurando ainda prestigiarmos política presidente Vargas. — Alfredo Braga Neto — Emidio Silvera — Vicente Gonçalves Silva.

FORTALEZA — Congratulamos Vossência êxito Convenção P.S.D. Brasil sob chefia professor Olavo Oliveira. Ao regressarmos hoje Limoeiro incentivar campanha eleitoral vitória candidatura Dutra reafirmamos nosso apoio política presidente Getulio Vargas. — Francisco Rebouças Oliveira Antonio Holanda — José André.

FORTALEZA — Após empolgante espetáculo cívico que foi Convenção P.S.D., Ceará, sob chefia professor Olavo Oliveira, regressamos Sobral afim incentivar campanha eleitoral pró general Eurico Dutra reafirmando nosso apoio política presidente Vargas. Saudações. — Francisco Monte — Antenor Moreira Gomes — João Nogueira Adeodato Diogo — Honorio Gomes — Pacerio — Paulo Sanford.

FORTALEZA — Delegados Convenção P.S.D. Brasil sob chefia professor Olavo Oliveira regressamos hoje Ipú. Faremos vitoriosa urnas candidatura general Dutra. Informamos ainda vossência prestigiamos política presidente Vargas. Saudações. — José Teixeira Barroso — Antonio Rodrigues Souza — Manoel Bessa.

FORTALEZA — Delegados Granja convenção P.S.D. Brasil sob chefia nosso eminente conterrâneo professor Olavo Oliveira tem satisfação especial após magnífico triunfo político dia 10 comunicar vossência regressam município propósito conseguir significativa vitória urnas candidatura general Eurico Dutra asseguranda apoio preclaro presidente Vargas. — Saudações. — Francisco Gonzaga Souza — Antonio Carvalho Rocha — Aniceto Rocha — João Batista Rocha.

FORTALEZA — Assistimos como delegados Diretorio Municipio Aracati imponente Convenção Partido Social Democrático dia 10 de corrente sob chefia ilustre professor Olavo Oliveira. Ainda vibrando entusiasmo aquele grande momento reafirmamos nosso absoluta confiança presidente Vargas incondicional apoio candidatura general Dutra — Dr. Pedro Correia — Francisco de Sales — Luiz Barbosa Lima.

FORTALEZA — Informamos prazer vossência comparecemos convenção P.S.D. Brasil sob chefia professor Olavo Oliveira. Regressamos nosso município certos fazermos vitoriosa candidatura general Dutra. Reafirmamos nosso apoio político presidente Vargas em Ibiapina, Ceará. — Miguel Ximenes — Miguel Silvério — Miguel Canuto — Miguel Vicente.

TIMBIRAS — Convenção nosso sub-diretorio Partido Social Democrático, representando maioria forças políticas município, votou moção absoluta apoio irrestrita solidariedade a Vossa Excelência, interventor Clodomir Cardoso. Respeitosas saudações. — Abmael Esser Ribeiro, prefeito municipal — Francisco Joker Ribeiro — Pedro Moreira Pereira — Manoel Francisco Barros — Alcides Chaves — Pedro Paulo Cavalcante.

S. PEDRO — Organizando Diretorio P.S.D. Piauiense neste Municipio sob direção nosso chefe Dr. Leonidas Melo temos grande prazer comunicar V. Excia. inteiramente ao lado vossência prestigiando candidatura alto cargo chefe da Nação. — Saudações — Miguel de Arêa Leão — João Clara de Souza — Francisco Alves de Arêa.

BANANEIRAS — Comunico fundação Diretório esta cidade obedecendo orientação Sr. Epitacio Pessoa, cuja fim intensificar alistamento fazendo propaganda e nome vossência presidente República. Resps. Sauds. Sigesmundo Pessoa, prefeito.

FORTALEZA — Delegados Convenção P. S. D. Brasil. Município Quixeramobim temos honra comunicar vossência regressamos hoje município satisfação êxito orientação política professor Olavo Oliveira garantimos vitória candidatura general Eurico Dutra prestigiando presidente Vargas. Saudações. — Jader Cunha Sales, Aurelio Alves Fernandes, Sr. Vicente Leite.

VITÓRIA — No a Gloriosa união de Rio Grande... Estado sobrenome nossa ação ... Sr. Pêra, corador ...

TIPUH — Realizou-se aqui comício em prol candidatura vossência, presente grande massa popular. Cidade aclamando presidente Vargas. Alelueta Sás Luís Martins.

ITAIPU — Promissora declaração 13 anos Prazer, dispondo progresso Estado, cultura pro grande Brasil, saudações, ... Ferreira, Prefeito Municipal.

ITAPAI — Com viva satisfação que temos a honra comunicar a Vossência que Convenção Municipal P.S.D. como representante... Sergio Teixeira — Ascenso Barcelos Feitosa, presidente Diretório P.S.D. ... Comissão Executiva Partido Social Democrático Itapai; José Frasciosa, Teodorio Pinto, ...

linos históricos. Respe. sds. Heitor Liberato. Presid., Victor Decke, secret.

PARNAIBA — Cumprimos patriótico dever comunicar vossência organização nesta cidade Diretório Partido Social Democrático Piauense, ao mesmo tempo que hipotecamos vossência inteira parnaíba absoluta solidariedade. Temos certeza valoroso povo parnaibano sagrará nas urnas aureolado nome vossência presidente República para perfeita segurança destino nossa grande pátria. Pelo Diretório Mirocles Campos Veras, Celso Augusto Moura Nunes, Diógenes Melo Rebelo.

VITÓRIA — Declaramos Vossência nosso apoio integral assinatura acordo atualmente esboçado pacificação verdadeira família política capixaba sob alto patrocínio ilustre militar futuro presidente República. — Benedito Gonzaga da Costa, fiscal DNC — José Gonzaga da Costa, comerciário — Joaquim Sebastião G. Costa, estudante — Antonieta Gonzaga Costa — Irene de Sales Gonzaga — Emidia de Sales Gonzaga — Georgina Eleuterio de Souza.

VITÓRIA — Declaramos Vossência nosso integral apoio assinatura acordo atualmente esboçado pacificação verdadeira família política capixaba sob alto patrocínio ilustre militar futuro presidente República. — Dario Santos — Dalberto Pajuaba — Waldemar Trocoli — Orlando Dias Varejão — Ernestino Girão Nascimento — Manoel Moraes — Pedro Ramos Tanego Barros — Dagmar Santos — Raymundo Motta dos Santos — Americo Malbar — Milton Bermudes — Salvador Busato — Jananias — Jerônimo Freire Barbosa — José Neves — Elida Possoy.

ITUIUTABA — Via Uberlândia — Tenho a imensa satisfação comunicar V. Excia. que em reunião realizada ontem no edifício da Prefeitura Municipal, foi fundado o diretório municipal do Partido Social Democrático de Ituiutaba, tendo sido aclamada a seguinte diretoria: presidente Dr. Camilo Chaves Junior — vice-presidente Domingos José Franco — Aureliano Martins de Andrade — Adelino de Oliveira Carvalho — Dr. Omar de Oliveira Diniz — Dr. Rodrigues Chaves — secretário geral Antonio de Souza Martins — 1.º secretário Ernani Vieira Filho — 2.º secretário Mario Natal Guimarães — segundo assistente Silvio Gouvêa Carvalho — segundo tesoureiro Dermeval Tavares Martins — vogaes: Drs. Nelson Medina e Fabio Teixeira Rodrigues Chaves. Foi também aclamada a seguinte comissão executiva: Dr. Saul Oliveira — Dr. Durval Godinho — Dr. Garibaldo de Oliveira — Dr. Hildo Alves Gouvêa — Dr. Orlando Torres — José Moraes Garcia Vieira — Carlos Marques — Andrade — Antonio Teixeira Oliveira — Inacio Domingos Silva — Manoel Afonso — João José Elias — Virgilio Freitas Silveira — Farjar Miguel Jacob — Amador Ribeiro — José Carlos Assis — José Marciano Morais — Jeronimo Ribeiro — Carlos Martins Marques — Pedro de Freitas — Edgard Ribeiro — Coleto de Paula — Tolstoi Cardoso — Francisco Martins de Andrade — João Antonio Silva — Paulo Torino Leite — Mario Andrade — José Cabral Filho — Hilario Rodrigues Chaves — Pedro Laterza — Amadeu Mratari — Quintino Vieira — José Rocha — Alvaro Rocha — Francisco Oliveira de Carvalho — Esaú de Oliveira — Fernando Andrade — Antonio Moraes — Aureliano Franco — Antonio Alves de Oliveira Carvalho — Joaquim Ribeiro Gouvêa — Dr. Luiz Pinto Barros — José Freitas Franco — Jonatas Batista Franco — Sirelo José Teixeira — Antonio Elidio Silva — Inocencio Moreira — Benedito Rodrigues — Napoleão Paes — João Fiuleno — Elias Cardoso Neves — Dr. Jeronimo Franco Gouvêa — Dr. Alvaro Brandão Andrade — Jamiro Veloso Freitas — João Torrezão Prado. Comunicamos ainda a V. Excia. que a instalação solene do diretório municipal do P.S.D. será realizada proximo dia 25, seguindo-se festivo baile no Cine-Teatro Ituiutaba, ensejo em que V. Excia. será homenageado pelos seus amigos. Respeitosas saudações. — Camilo Chaves, prefeito municipal.

MURIBECA — Temos grato prazer comunicar Vossência que conforme nosso direito Carlos Bacelar, de acordo ... Candidato ... frente única diste município ... solidariedade apoio governo eminente presidente Vargas e preclaro interventor Clodomir Cardoso, bem como sagrar prestigiado nome Vossência próximo pleito 2 dezembro, certos candidato nosso município apoiará candidatura vossência unanimidade quase. Saudações. ...

Significativa homenagem da Marinha de Guerra do Brasil ao comandante em chefe da Armada Norte-Americana no Atlântico

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rante Ingram — Srs. Francis Hime, e Paulo Cesar de Andrade, almirantes José Mario Neivo, Oscar de Frias Coutinho, Arthur de Freitas Seabra, Alfredo Carlos Soares Dutra, Luiz Augusto Pereira das Neves, Sr. Fabio Alves de Vasconcelos, Adalberto Lara de Almeida, Octavio Figueiredo de Medeiros e Leonel da Santa Cruz Aragão, comodoro Harold Dodd — chefe da Missão Naval Americana — captain William Robert Cooke Jr. — adido naval americano — capitain John Boyd Mellard — comandante do cruzador "Bremerton", captain Georg O'Keefe — sub-chefe da Missão Naval — comander John Waldo Palhares, Francisco Pedro Rodrigues da Silva, Antonio Guimarães, Attila Monteiro Aché, João Paiva de Azevedo, Bento Paulino da França Velloso, Sylvio de Camargo, Antonio Alves Camara Junior, Mario Ingram — comander Henrique Pinto da Fonseca Costa, Ernesto de Araujo, Sr. Heraldo Maciel, Victor da Silva Fontes, Ayres Pinto da Fonseca Costa, comander Charles Francis Adams Jr. — da comitiva do almirante Ingram — comander Henry Morris Marshall — imediato do cruzador "Bremerton" — comander E. J. Langman — comander J. N. B. — comander Eugene Lee Lugibihl — da Missão Naval — comander Lowell Winfield Williams — da Missão Naval — comander Ernest Clifford Collins — da Missão Naval — comander Robert Ernest Garrels — da Missão Naval — comandantes Fernando Muniz Freire Junior e Celso Aprigio Macedo Soares Guimarães, Sr. José Sá Freire Alvim, comandante Bertino Dutra da Silva, Sr. Oswaldo Mascarenhas da Silva, comandantes Octacilio Cunha e Joaquim Carlos Rego Monteiro, comander William Edward Calder — da comitiva do almirante Ingram — comander Karl Erik Johusson — da Missão Naval — comandantes Mario Rabello de Mendonça, Mario de Oliveira Penna, Waldeck Lisbôa Vampré, Aloysio Galvão Antunes, Leopoldo Francisco Corrêa Dias de Paiva, Alfredo Barreiros de Carvalho e Antonio Paulo Cesar de Andrade.

Discurso do almirante Aristides Guilhem

Ao partir do nordeste brasileiro para a sua nobre pátria, depois de haver dirigido operações navais no Atlântico Sul, retornando ao mesmo tempo, com raro tino e sentimento os laços da velha amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, V. Excia. não pôde vir a esta capital, embora o desejasse.

Sòmente agora é que temos a profunda satisfação de receber a honrosa visita de V. Excia., cuja ausência, apesar de ser de alguns meses, parece-nos demasiada, a todos nós, que o estimamos e admiramos.

Nesta oportunidade, quando o recebemos com alvoroço e alegria, manifesto a V. Excia. o que lhe teria dito a sua última partida para a América do Norte, onde ia assumir o comando da grande esquadra do Atlântico.

Depois de alguns anos de vigorosa e brilhante atuação nas águas do Atlântico, ao largo e ao longo do litoral do Brasil e do Prata, salvaguardando, no conjunto das forças do hemisfério, a segurança da nossa costa e vigorando as vossas terras com as populações aliadas ... frente, foi atingido um triunfo ... os vossos soldados que mostraram ao mundo ... para glória do Brasil e da sua Marinha. V. Excia. volta com a certeza da vitória ... a mais profunda gratidão ...

Ao voltar aos Estados Unidos, à pátria cingida de louros ... a tarefa de navegar ... os incessantes e incansáveis combates, ... vidas de milhares de homens destemidos, lançados à guerra em todas as frentes em que ela se ... devoção, lealdade ... firme na defesa dos ideais da liberdade, e a ... dignidade humana, ... com o mesmo ... a pátria à vitória. V. Excia. volta com a proteção ... aos Estados Unidos ... navegação ... a V. Excia. ... pudesse ... se desse ... a travessia de retôrno à sua gloriosa pátria, depois de tantos e tão assinalados serviços, prestados à causa das Américas e da civilização.

Discurso do almirante Jonas H. Ingram

Agradecendo a homenagem que lhe foi ontem prestada pela Marinha Brasileira, o comandante em chefe da Esquadra norte-americana no Atlântico pronunciou o seguinte oração:

"Um brilhante capítulo na história da Marinha do Brasil foi encerrado. E' um relato, do qual, todo brasileiro pode se orgulhar.

Desde o começo da guerra acompanhei de perto esta notavel história e vi o progresso da Marinha do Brasil para nossa Vitória final na Batalha do Atlântico Sul.

Os nazistas prepararam-se para essa batalha durante anos. Nem nós nos Estados Unidos da América nem vós nos Estados Unidos do Brasil, estávamos preparados. Todavia juntos-vos na luta com admiravel coragem e disposição.

Apesar dessa desvantagem para os vossos navios e a sua tarefa a cumprir, desenvolvestes uma marinha de guerra treinada e armada. Vós a moldastes em uma rija fôrça combativa. Levastes unidades desta Marinha para o mar, ... no desempenho de enfrentar o inimigo.

Ajudastes-nos a derrotar êsse inimigo. Vós nos auxiliastes a limpar o Atlântico Sul dos submarinos, corsários e rompedores do bloqueio. Ajudastes-nos a proteger os comboios com suas preciosas cargas. Fizestes tudo o vosso alcance para encurtar a guerra contra os nazistas.

As Marinhas brasileira e americana trabalharam em comum acordo de modo suave. Uma das razões desta excelente colaboração foi o magnifico arrimo, auxílio e integração dos generosos princípios da ... Marinha nos anos de guerra.

V. Excia., deixa entre nós a impressão de grande capacidade e brilho, já conduzindo fôrças para o Brasil ao ... marítimos, já expulsando o inimigo.

todo ou abatendo-o através das rotas atlânticas, num período de anos de incessante e laboriosa atividade.

V. Excia. deixa entre nós a impressão de que a justiça aliada a bravura, tem movido o seu espírito dedicado e incansavel.

V. Excia. deixa entre nós, especialmente entre aqueles que lidaram com os aliados sob o seu comando, cruzando entre paralelos e meridianos afastados dos mares das Américas combatendo e perseguindo o inimigo comum, V. Excia deixa, entre nós, uma impressão indelevel de correção militar e dedicação cívica, honrando sempre a grande bandeira da poderosa e magnificente pátria de tantos luminares e de tantos bravos.

V. Excia. ainda mais pôde e soube proclamar as virtudes dos brasileiros, que se empenharam na grande e demorada luta comum, desfraldados aos mesmos ares as flâmulas e os pavilhões da sua e da nossa pátria. Os conceitos de V. Excia., os aplausos de V. Excia. foram incentivos para os nossos bravos.

Os conceitos de V. Excia., ao apreciar a contribuição guerreira dos nossos marinheiros, muito nos orgulharam, como títulos legítimos, conquistados, sob o testemunho de V. Excia., sempre proclamado, sem demora, em muitas circunstâncias durante a marcha das operações no Atlântico.

Em contacto e em ação com os nossos marinheiros, em contacto e em relações com o govêrno, a sociedade e o povo do Brasil, a multiplicidade dos atributos e dos atos de V. Excia. constitue um conjunto admiravel de manifestações que, a esta hora já pertencem à história, para a satisfação e júbilo do povo brasileiro e dos povos da América, além de ser grata aos Estados Unidos a verificação da boa obra consumada por um dos melhores, valentes e ilustres almirantes.

E, assim, natural, o profundo pesar que enche a Marinha de Guerra do Brasil, ao assenhorar-se V. Excia., volvendo à sua pátria. Foram tão fortes os laços que V. Excia. criou e estreitou conosco, que só um grande reconhecimento e uma perene saudade podem pagar tamanha dívida.

Sentimos imenso a ausência de V. Ex. Mas com V. Ex. se congratula a Marinha de Guerra do Brasil pela tão obra realizada na América do Sul pelos seus talentos e a sua bravura. V. Ex. está entre aqueles que ganharam um lugar em nossos corações e numerosos instantes em nossos pensamentos.

Recebendo-o agora com a maior satisfação e rendendo-lhe todas as nossas homenagens, desejamos que V. Ex., ao regressar à pátria, leve esta pepita de ouro, do ouro mais puro, extraído do solo brasileiro.

E' um pequeno, mas precioso pedaço da nossa terra que V. Ex. ajudou a defender das agressões inimigas. E' uma lembrança dos marinheiros do Brasil, muito gratos pelos ensinamentos, pelo estímulo e pela amizade com que V. Ex. os honrou, num longo convívio, naquela hilaridade de lumens do mar, só por êstes compreendida, em sua mais profunda expressão de solidariedade a nobre sentimento, forjados nas árduas atividades e nos perigos do mar.

A Marinha do Brasil é profundamente grata a V. Ex. por esta sua generosa e honrosa visita.

Bebendo à saude e à prosperidade pessoal de V. Ex., faço votos sinceros, em nome da Marinha de Guerra do Brasil e no meu próprio para que lhe seja propícia a travessia de retôrno à sua gloriosa pátria, depois de tantos e tão assinalados serviços, prestados à causa das Américas e da civilização.

Essa importantíssima e altruística contribuição do Brasil permite nos enviar mais navios do Atlântico para o Pacífico.

Assim continuamos ainda no mesmo "team". Estamos trabalhando juntos e tão estreitamente, como quando dos dias amargos da guerra contra os nazistas.

E estais escrevendo outro brilhante capítulo da vossa história.

Quando da terminação desse capítulo, quando tivermos desfilado em triunfo em Tóquio, virá o período de após-guerra — o período de reajustamento à vida da paz. Será um ciclo difícil mas se o enfrentarmos com o mesmo entendimento e determinação que nos conduziu à vitória na Europa, não teremos de sentir receios.

Nesta viagem ao Brasil "do volta à casa", impossível nossos estabelecimentos navais. Quis ter a certeza de que antes de dissolvermos completamente nossa atividade da Esquadra do Atlântico no Brasil, cada um de nossos compromissos estivesse sendo cumprido à risca. Posso dizer-vos agora que todas as promessas foram cumpridas.

Deixamos o Brasil com tristeza, mas será sempre uma parte de nós mesmos. Ficarão tantos amigos aqui que espiritualmente nossos corações estarão sempre no Brasil.

Quando retornarmos ao nosso país seremos vossos embaixadores da boa vontade. Conhecemos o Brasil e diremos aos nossos compatriotas, como lhes vimos dizendo, acerca do maravilhoso povo do Brasil, do quanto temos de comum e em jogo no período de após-guerra.

No período que está por vir poderão ter a certeza de que nossa amizade e companheirismo perdurará. O Brasil, que conosco fizeram através os longos anos da guerra contra os nazistas — o Brasil, que a nós se juntou à luta quando o desfecho era duvidoso — o Brasil nosso indefectível aliado na guerra, será nosso firme aliado na paz.

Ao traçarmos planos para o período de após-guerra poderá haver detalhes de menor importância que teremos de acertar entre nós. Poderá haver pequenas diferenças de opinião quando nós preparamos para executar aqueles planos. Mas não deveremos permitir que qualquer dessas coisas sofra uma distorção exagerada no panorama geral. Não deveremos em absoluto permitir que assuntos triviais possam alterar nossas firmes e amistosas relações.

A amizade existente entre nossos dois países é bastante para isso. Conservar-nos-emos em nosso lado de mútuo respeito e entendimento e resolveremos nossas dificuldades pelo nosso próprio e amistoso modo de agir.

Aumentaremos nossas Marinhas de sorte a nenhum opressor ousar tentar uma ameaça à solidariedade do Hemisfério Ocidental.

Desenvolveremos nossas relações comerciais de forma que ambos os países se beneficiem e prosperem. Seremos verdadeiramente bons vizinhos.

Quando o presidente Roosevelt faleceu, perdeu o mundo um grande homem, nosso país um grande estadista e o Brasil um verdadeiro amigo. Por ocasião de sua morte, alguns de vós, ficaram preocupados, sem dúvida, de como iria a política dos nossos países em ... E' da alçada do embaixador americano dar-vos a opinião oficial do governo em assuntos desta natureza. Falando-vos como um cidadão e apto ter conversação com nosso competente presidente Truman, à minha sincera crença que as relações entre nossos países seguirão ... e vosso continuarão a ser da mais elevada categoria.

A meu ver pode ser reafirmado ao Brasil que o meu país continuará a cooperar da forma mais intensa.

Há menos de dois anos atrás, neste mesmo lugar, lancei a previsão de que esta guerra marcaria o início de uma nova e poderosa Marinha brasileira. Isto não foi um sonho em vão, mas uma idéia com toda probabilidade de realização.

Agora chego à parte mais difícil do meu discurso deste momento. Como vosso hóspede tenho sido dominado pela recepção que o povo do Brasil me ofereceu, pela hospitalidade e sinceridade de cada pessoa que eu encontrei. Minha curta permanência no Brasil, nesta viagem oficial, tem sido o ponto mais emocionante de minha vida.

Não posso dizer adeus. Contudo o tempo de que disponho é apenas o suficiente para despedir-me do Brasil e de vós, meus camaradas de armas. Existe outro trabalho para ser executado por mim antes que eu possa voltar para o meu "doce e vida na casa", porquanto eu sinto que êste é o meu lar.

Saúdo a todos vós, meus amigos, bem o admirável povo do Brasil, autoridades brasileiras e meus camaradas de armas da Marinha, da Fôrça Aérea e do Exército.

Outras palavras do ministro da Marinha

Por ocasião da entrega da medalha Naval do Mérito de Guerra de "Relevantes Serviços", o almirante Ingram, o ministro da Marinha pronunciou as seguintes palavras:

"Incumbiu-me S. Excia. o Sr. presidente da República de colocar no peito de V. Excia esta medalha como reconhecimento dos relevantes serviços prestados ao Brasil.

Cumpro esta missão com orgulho e imensa satisfação por ser merecida homenagem a V. Excia., que durante e vários anos, em contacto diário com a gente da Marinha, soube temperar na forja da amizade uma das mais vigorosas da arma que liga os corações dos marinheiros brasileiros aos seus dos marinheiros norte-americanos."

Agradecendo respondeu o almirante Ingram:

"Esta condecoração com muito orgulho. Nada me desvanecerá tanto como receber das mãos de V. Excia. tão significativa distinção. Desejo ardentemente que V. Excia., Sr. ministro, e todos saibam, que, o que proporcionou a nossa vitória foi, acima de tudo o desprendimento e a bravura dos nossos marinheiros americanos e brasileiros, que batalharam nesta árdua campanha. Eu desejo que todos os marinheiros brasileiros que usam esta medalha saibam que ela lhes pertence, a eles e não a mim, que ela representa a sua cooperação para levar a bom termo a grande empreitada comum das Marinhas do Brasil e Americana no Atlântico Sul".

ALFREDO ESTÁ ENTRANDO EM FÓRMA

O médio direito Alfredo, que está afastado das canchas desde a peleja do Torneio "Relâmpago", contra o Flamengo, já obteve alta e iniciou os exercicios individuais, estando recuperando, rapidamente, a sua melhor fórma.

SOLUÇÃO DO ÚLTIMO PROBLEMA

Com a aquisição de Ely, a direção técnica do Vasco considera aparelhado o quadro para a campanha do campeonato -- "Serão compensados os nossos esforços" -- declara Rupino Ferreira

Ely, o novo crack cruzmaltino

A nota de sensação fornecida ontem ao noticiário esportivo foi a aquisição do centro-médio Ely pelo Vasco da Gama. Sabia-se, de alguns dias para cá que o club de São Januário estava em francas negociações com o Canto do Rio para a compra do passe do discutido jogador, tanto assim que já anteontem surgira a versão de que a transação havia sido consumada. Todavia desta vez a questão foi desmentida oficialmente pelas duas partes, embora se patenteasse que prosseguiam animadoramente as demarches, tudo indicando, pois, que um desfecho satisfatório estaria iminente. E, de fato, assim sucedia. Às últimas horas da manhã de ontem veio ao conhecimento da reportagem o fato sensacional de que Ely havia sido cedido oficialmente ao Vasco mediante a indenização de trezentos mil cruzeiros pelo passe. Era essa a maior transação já verificada no football carioca, superando a transferência recente de Norival para o Flamengo.

Aparelhado para o campeonato

A aquisição de Ely já era há muito pretendida pelo Vasco, embora o Fluminense se estivesse disposto também a conquistar o jovem "pivot". Consideravam os cruzmaltinos que com o concurso de Ely estaria resolvido o último problema da equipe, que ficaria assim devidamente aparelhada para a campanha do campeonato.

Inegavelmente, trata-se de uma aquisição valiosa, que se poderá tornar decisiva na sorte do onze de São Januário, embora também se reconheça que Ely ainda não tem a experiência e a classe dos cracks formados. Em compensação é novo e futuroso.

Rufino Ferreira julga compensadora a compra

Rufino Ferreira, que vem trabalhando com extrema dedicação na direção de football do Vasco, foi dos elementos que mais animaram a transação efetivada ontem.

Em palestra com a reportagem, o dinâmico dirigente cruzmaltino teve palavras de inteira satisfação:

— O Vasco realizou, de fato, uma transação vultosa, porque gastar-se mais de trezentos mil cruzeiros por um jogador de football não é um fato comum. Mas estou convencido de que o meu club realizou um negócio compensador, pois Ely possui condições para corresponder inteiramente às nossas esperanças. Os nossos esforços — estou certo — serão bem recompensados — terminou Rufino Ferreira.

Hoje o inicio da "campanha do goal"

Como foi amplamente noticiado, o Flamengo instituiu a "Campanha do Goal", para premiar os seus cracks. Hoje será assinada a primeira lista, às 15 horas, na rua de São José, N.º 93, reduto dos rubro-negros.

PARA O XII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL — Com destino a Guaiaquil, onde será realizado o XII Campeonato Sul-Americano de Basketball, seguiu, hoje, via São Paulo, Corumbá e La Paz, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o quarto grupo da representação brasileira, composto do jornalista Luiz de Freitas e dos jogadores Marcus Vinicius, do Fluminense F. C. e funcionários do Departamento do Tráfego da Panair e Mario Tovar, do Tijuca Tennis Club, que aparecem na gravura acima entre dirigentes da C. B. B. e pessoas de suas familias, momentos antes do embarque para o Equador

RECORDS

"China" tentará bater as marcas estabelecidas para os 100 e 300 metros rasos

Atendendo ao pedido do Fluminense F. Club, a Federação Metropolitana de Atletismo marcou as datas de 7 e 11 do corrente, às 15 horas, na pista daquela filiada para as tentativas de "record" que serão feitas pelo atleta Clodomir Barbosa Moreira Lima, nas provas de 100 e 300 metros rasos, para a classe de Novissimos.

O "five" do Flamengo

Jogará hoje em Niterói contra o C. R. Icaraí

A equipe de basketball do Flamengo que terminou invicto a parte de classificação do certame carioca, jogará hoje em Niterói. Na capital fluminense, o "five" rubro-negro lutará contra o C. R. Icaraí que possui um dos melhores quintetos da vizinha cidade.

A TEMPORADA DE FOOTBALL

Foram sorteados os árbitros que atuarão nas partidas das 1ª e 2ª Divisões de hoje e amanhã

O Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Football sorteou, ontem, os juizes que funcionarão nas pelejas de hoje e amanhã, dos certames de aspirantes, reservas da 1.ª Divisão e juvenis. Foram estes os árbitros escolhidos: 2.ª Divisão — América x Andaraí — Camillo Benevides; Olaria x Madureira — Joaquim Dias de Oliveira; Fluminense x São Cristovão — Waldemar Ruiz de Carvalho; Bangú x Vasco — Aracio Baltazar; Botafogo x Bonsucesso — Rafael Ferrentini; Flamengo x Manufatura — Waldemar Fernandes de Carvalho.

1.ª e 3.ª Divisões — Fluminense x São Cristovão — 1.ª, Agostinho Batista e 3.ª, Pedro Morais Sobrinho; Bangú x Vasco — 1.ª, Alexandre José Fernandes e 3.ª, Edmundo Cardoso; Botafogo x Bonsucesso — 1.ª, Vitorio Tempone e 3.ª, José Fernandes Duarte; Flamengo x Manufatura — 1.ª, Antonio Migliani e 3.ª, Oswaldo Roxo Braga; América x Andaraí — 1.ª, Vicente Gentil e 3.ª, Alvaro F. Campos; Olaria x Madureira — 1.ª Josino F. Rocha e 3.ª, Mauricio Costa.

A NOITE — Sábado, 7/7/45 — N. 11.996

Comício político no estádio do Vasco da Gama

Comunicam-nos da Diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama:

"Tendo sido noticiado que, no dia 14 do corrente, se realizará, no Estádio do Club de Regatas Vasco da Gama, um comicio de natureza política, apressamo-nos em declarar que deve haver equívoco na citação do lugar, porquanto não foi dada a qualquer pessoa autorização para tal fim".

Os pequenos "ases" de novo em ação

Amanhã, no Guanabara, a competição em disputa da Taça "Mauricio Beckenn"

Os nadadores infanto-juvenis do Fluminense, Guanabara e Botafogo vão se empenhar domingo, numa competição amistosa que constituirá a 1ª série em disputa da taça "Mauricio Beckenn".

Esse certame tem como objetivo incrementar os preparativos dos pequenos "ases" para os seus futuros compromissos na temporada regional do corrente ano, iniciada no último domingo com o concurso patrocinado pelo C. R. Icaraí.

As provas serão desenroladas na piscina do C. R. Guanabara, tendo inicio às 9,30 horas.

Esperam-se que sejam conseguidas boas performances, pois a forma da petizada é apreciavel, como ficou demonstrada na competição do dia 1º, em Caio Martins.

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Os motoristas, membros da Associação dos Chauffeurs, em nota à imprensa, declaram que a reunião realizada em sua sede pelos esquerdistas cearenses não significa a adesão dessa associação ao movimento esquerdista, nem implica em compromissos politicos.

A "Competição Para Qualquer Classe"

Foi transferida, pela F. M. A., para o dia 22 do corrente

A diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, em sua reunião extraordinária tomou as seguintes deliberações:

Transferir de 15 (quinze) para 22 (vinte e dois) de julho corrente, a disputa da "I Competição para Qualquer Classe" marcando o seu inicio para às 14 horas e designando a Praça de Sports do Fluminense F. C. para sua realização.

—— Marcar a data de 22 de julho corrente, para as homenagens que serão prestadas aos atletas metropolitanos que intervieram nos Campeonatos Sul-Americanos de Atletismo de 1945 realizados em Montevidéu.

—— Marcar as datas de 18 (dezoito) e 19 (dezenove) de agosto próximo vindouro, para a primeira disputa do "Troféu Mario Marcio Cunha" designando a Praça de Sports do Fluminense F. C. para sua realização.

A Sra. Vera Alegria Simões, da Sociedade Hípica Brasileira que montou "Jeep", no concurso noturno de ontem cumprindo uma das melhores pistas da competição

Dez brasileiros em Lima

Na capital peruana os primeiros membros da representação cestobolistica brasileira

LIMA, 7 (A. P.) — Por via aérea, em viagem para o Equador, chegaram a esta capital 10 membros da delegação brasileira de basketeball — 8 "players", o treinador e o chefe da delegação — que participará do XII Campeonato Sul-Americano de Basketball, a se iniciar em Guayaquil no próximo dia 15.

Cinco outros membros da delegação chegarão em principios da próxima semana.

O chefe da delegação brasileira deixará hoje esta capital. Os membros restantes partirão, provavelmente, segunda-feira.

"Campeonato da Vitória"

A delegação brasileira proporá em Guaiaquil que assim se denomine o XII Campeonato Sul Americano de Basketball

Já divulgamos a primeira proposta que será apresentada em Guaiaquil pela delegação brasileira, no Congresso correspondente ao XII Campeonato Sulamericano de Basketball.

Hoje daremos publicidade à segunda, também interessante, visando prestar uma homenagem às bravas forças aliadas que lutaram contra o nazi-fascismo.

A proposta

A proposta será a seguinte: "A Confederação Brasileira de Basketball, congratulando-se pela terminação da guerra na Europa com a vitória das Nações Unidas e a derrota total do nazi-fascismo, propõe que o XII Campeonato Sulamericano de Basketball seja denominado "Campeonato da Vitória".

Homenageado o novo prefeito de Igarapava

IGARAPAVA (São Paulo), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi oferecido ao novo prefeito, Sr. Aguiar Moreira, por elementos do P. S. D., um banquete de cem talheres. Foi também homenageado nesse banquete o ex-prefeito Aguiar Filho pacificador da familia politica de Igarapava, e que conseguiu reunir as personalidades mais prestigiosos do municipio em tôrno do partido que apóia a candidatura do general Dutra.

Alejo Russel, argentino e Manuel Fernandes, campeão brasileiro, concorrentes dos mais prestigiosos no XI Campeonato Aberto do Fluminense F. C.

XI CAMPEONATO ABERTO DE TENIS DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Iniciam-se, terça-feira próxima, as preliminares do certame que contará com a presença de valores internacionais

Já na próxima terça-feira o Fluminense F.C. dará inicio ao seu XI Campeonato Aberto de Tennis do qual participarão, como sabem os leitores de A NOITE, tenistas-amadores campeões de quatro países sul-americanos.

O largo interêsse que se nota nos circulos desportivos por esse certame vai assim sendo satisfeito com os primeiros matchs em que intervirão destacados jogadores locais.

Programa dos jogos

3.ª feira, 10 — Simples de Cavalheiros: — 16,30 horas — Quadra 1 — H. Mesquita x João C Santos — Juiz: José Bocudo 17,30 horas — Quadra Central — Jaime Guimarães x Ademar Faria Filho — Juiz: José C. Guimarães. 16,00 horas — Quadra 4 — Duplas de Senhoras — Myrian Murgel - Sandra Slerca x Lolita de Almeida - Clélia G. Castro. — Juiz: Inah Bustamante.

4.ª feira, 11 — Simples de Senhoras — 16,00 horas — Quadra 1 — Ruth Mesquita x Elza Wagner — Juiz: José Bocudo — 17,00 horas: Cecilia S. Vitoria x Inah Bustamante — Juiz: Mauricio H. Lobo.

A partir do dia 12 serão cobrados ingressos a razão de Cr$ 15,00 para os sócios e Cr$ 20,00 para o público e familia de sócio.

Na tesouraria do Fluminense estão à venda permanentes para a temporada (10) dez dias, nos seguintes preços: Sócios e Familia — Cr$ 100,00. Publico: Cr$ 150,00.

TENNIS E GOLF. VELA E MOTOR. HIPISMO E POLO

O Sr. Hermes Vasconcellos montando Apolo conquistou o Bronze A NOITE no XI Concurso Hípico oficial

O vencedor decidiu a prova na barragem com o Tte. Eduardo Aranha — Terceiro, o Sr. Roberto Marinho, com Joá — Excelente performance da Sra. Vera Alegria Simões, com o seu Jeep — O Tte. Luiz Felipe Dick triunfou na prova Samuel Silva Rocha

O XI Concurso Hípico oficial da temporada de obstáculos da Federação Hípica Metropolitana foi realizado ontem mesmo, como estava marcado apesar da chuva e da baixa temperatura.

A parte social sofreu por tais razões o que não ocorreu no tocante ao entusiasmo entre os cavaleiros disputantes que se apresentaram a competir alcançando muitos deles magnificas performances vencendo as dificuldades da pista que, notadamente na segunda prova, não era por sua organização e falta de luz abundante das mais propicias.

E assim reunindo a todos os seus méritos já consagrados em concursos anteriores, os "ases" do hipismo metropolitano sob as vistas dos cavaleiros paulistas que já estão no Rio para a temporada interestadual na pista da Sociedade Hípica Brasileira, empenharam-se em renhida competição.

O tenente Luiz Felipe Dick triunfou na Prova General Silva Rocha

A abertura da reunião noturna de ontem no picadeiro do C. R. do Flamengo, coube à prova General Silva Rocha, para cavalos classe A. Nada menos de sete cavaleiros completaram a pista com zero faltas classificando-se vencedor o Tte. Luiz Felipe Dick que pertence à Secção de Hipismo do grêmio rubro-negro e que conta já em sua carreira desportiva várias classificações que confirmam suas habilidades para as provas de obstáculos. A classificação final foi a seguinte:

Vencedor: Tte. Luiz Felipe Dick, do C. R. F., montando Relâmpago, zero faltas, 33''. 2.º: Cap. Felici de Paula, do R. A. N. montando Charrua, zero faltas, tempo 35''. 3.º: Sr. Paulo Arrouxeles, do C. R. F., montando Lategan II, zero faltas, 37''. 4.º: Cap. Felicio de Paula, montando Chui II, zero faltas, 37'' 4/5.

A disputa da Prova A NOITE

A segunda prova do programa aberta à classe "C" com obstáculos de 1,30, teve um inicio dificil com refugos até certo ponto extranhos de cavalos já experimentados, e que se atribui ao colorido de muitos obstáculos.

Até o décimo quarto concurrente que foi a senhora Vera Alegria Simões, os resultados apurados eram desconcertantes. Mas a brilhante amazona da Sociedade Hípica com o seu veterano Jeep, reafirmando tôda sua capacidade de concursista em face de tantos "desastres" venceu os saltos e chegou ao final da pista com oito pontos perdidos apenas. Seguiu-se o Cap. Felicio de Paula com outra pista bem realizada. O Tte. Eduardo Rocha, do R. C. D. logrou depois concluir o percurso com o cavalo Mouro, com um único obstáculo derrubado. O Sr. Benjamim Rangel conduziu El Torito também muito habilmente. Entre os últimos concorrentes destinguiu-se o Sr. Hermes Vasconcelos, primeiro com Florian que fez oito pontos perdidos e depois com Apolo, excelente de precisão, nas passagens dos obstáculos. O Sr. Vasconcelos empatou com o Tte. Eduardo Rocha.

Por fim o Sr. Roberto Marinho apresentou-se com Joá, cumprindo uma das melhores performances da noite, comprometida todavia por um refugo no terceiro obstáculo de um triplice quando o cavaleiro já havia vencido o "terror" da pista que era o formado dos tambores. Na segunda passagem o Sr. Marinho incorreu em uma falta.

Assim o primeiro lugar foi decidido na barragem — de seis obstáculos — que o Sr. Hermes de Vasconcelos passou em pista limpa e o Tte. Eduardo Rocha com uma falta.

Terminada a competição o Sr. Armando Canunzia, diretor do Flamengo, promoveu a entrega dos prêmios distribuindo os da prova A NOITE aos concorrentes.

1.º: Sr. Hermes Vasconcelos, em Apolo. 2.º: Tte. Eduardo Rocha, com Mouro. 3.º: Sr. Roberto Marinho, com Joá. 4.º: Sra. Vera Alegria Simões com Jeep.

Os Srs. Cap. Felicio de Paula, Benjamim Ranjel, Hermes Vasconcelos e Cap. Moacyr Potengana que se classificaram em quarto lugar desistiram do prêmio em favor da Sra. Vera Alegria Simões cuja performance foi uma das notas salientes do Concurso.

Umbelino, do scratch da Bahía

NO QUADRO UNIVERSITARIO BAIANO

Tem sido noticiado a vinda a esta capital, em meados de julho, de um quadro universitário de football, que enfrentará a equipe da F. A. E. Noticias vindas da Bahia informam que, entre os integrantes do quadro, encontra-se Umbelino, scbratman baiano, e que no principio do ano, por ocasião dos VII Jogos Universitários esteve na capital paulista, tendo treinado entre os profissionais do São Paulo F. C., com agrado. Como se vê o quadro baiano é integrado de elementos de primeira categoria e deverá agradar em sua exibição, quando terá de enfrentar uma equipe que conta jogadores do quilate de Amorim, Tovar, René, Otavio, etc. Uma das atrações do jogo entre os universitários baianos e metropolitanos será o duelo entre Amorim e Umbelino, que poderá servir de test para este último.

DEIXARAM O RECIFE OS ULTIMOS MARUJOS NORTEAMERICANOS

O JAPÃO EM CHAMAS!

Desfechado sobre o território metropolitano um dos maiores bombardeios incendiários jamais realizados (TELEG. NA 7. PAGINA)

Motoristas, 50 cruzeiros; despachantes, 30; trocadores, 25

Resolvido o dissidio coletivo entre o Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos e o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros — As diárias fixadas — Mantidas as oito horas de serviço — Os uniformes

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

CONDECORADOS os heróis da FEB

Cinco mil os soldados que viajam no "General Meigh", a caminho do Rio — 400 membros da F. A. B. também a bordo

NAPOLES, 7 (R.) — Medalhas do serviço especial foram conferidas aos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira, 5.000 dos quais estão neste momento navegando de regresso ao Rio de Janeiro a bordo do navio "General Meigh". Há três graus de Medalhas do Serviço: primeiro, por heroismo excepcional em ação; segundo, por serviço administrativo excepcional na retaguarda; terceiro, Medalha por serviço em geral. A bordo do "General Meigh" se encontra também um destacamento da famosa Décima Divisão de Montanha do exército dos Estados Unidos. Informou-se que são eles hóspedes de honra do govêrno brasileiro e tomarão parte na grande parada militar que se realizará no Rio por ocasião da chegada da F. E. B., sendo os soldados, ao que se anuncia, saudados, no porto da capital brasileira, pelo presidente Getúlio Vargas e pelo general Mark Clark, hóspede de honra.

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 7 de julho de 1945 — N. 11.996

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

EMBAIXADOR DAS LETRAS PORTUGUESAS — Flagrante do escritor José Osorio de Oliveira, quando concedia a A NOITE a entrevista publicada na terceira página.

-- A CONFIANÇA DO MUNDO REPOUSA NO IDEALISMO E NO PODERIO DOS EE. UU.

Fred M. Vinson, diretor da Mobilização de Guerra e Reconversão dos Estados Unidos que será nomeado, segundo telegrama que divulgamos esta manhã, secretário do Tesouro, logo que o presidente Truman regresse da Conferência dos Três Grandes

O CHANCELER LEÃO VELOSO DÁ SUAS IMPRESSÕES SOBRE A CONFERENCIA DE SÃO FRANCISCO

As crises da Conferência — Os acôrdos regionais e o tratado a ser firmado no Rio de Janeiro — A posição do Brasil na questão do veto — Das vinte emendas brasileiras ao projeto, a maioria foi aproveitada, inclusive as relativas à emenda periódica da Carta, aos direitos humanos de liberdade e igualdade de côr e de sexo

O chanceler Pedro Leão Veloso, que ontem regressou dos Estados Unidos, onde participou da Conferência de São Francisco, chefiando a delegação brasileira a esse conclave, e, tambem, de importantes entendimentos em Washington, com o presidente Truman, sobre assuntos brasileiro-americanos e continentais, concedeu, hoje, a imprensa, uma entrevista coletiva, na qual fez relevantes declarações sobre o que lhe foi dado observar na missão que vem de desempenhar.

Recebendo os jornalistas em seu gabinete e depois de os saudar cordialmente, iniciou o chanceler brasileiro as suas declarações:

— A Conferência de São Francisco cumpriu o seu objetivo, graças em grande parte à tenaz energia com que o senhor Edward Stettinius dirigiu os seus trabalhos. A carta politica ali assinada, se for executada com boa fé, será um instrumento suscetivel de manter a paz e a segurança do mundo.

Ela teve, de inicio, que vencer uma série de obstáculos imprevistos. O primeiro, antes mesmo da conferência reunir-se, foi criado com o desaparecimento do presidente Roosevelt, que a havia planejado e que a devia presidir, imprimindo-lhe o cunho de sua in-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Churchill partiu em férias

LONDRES, 7 (A. P.) — O primeiro ministro Churchill partiu hoje para as suas anunciadas férias na região do sul da França.

Um flagrante fotográfico do Sr. Leão Velloso

Leiam amanhã a edição dominical de A NOITE

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Importantes declarações do Sr. José Luiz de Oliveira sôbre o momento político alagoano -- Eleições, finanças estaduais, lei anti-trust e a personalidade do gen. Eurico Dutra — Pequenas notícias de todo o Brasil — Solidariedade ao govêrno Amaral Peixoto e às suas diretrizes políticas — A gratidão de Campo Grande ao Exército Nacional — Esperada em Goiaz a visita do ministro da Guerra

Está no Rio o Sr. José Luiz de Oliveira, secretário do P. S. D., em Alagôas. Em palestra com A NOITE, esse procer alagoano nos fez interessantes e oportunas declarações sôbre a situação politica naquele Estado.

— Os alagoanos cerram fileiras em tôrno da personalidade marcante do interventor Ismar de Góes Monteiro e sufragarão unânimes nas urnas a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Quando o general Eurico Gaspar Dutra procedia ao lançamento da pedra fundamental

Plantões de 15 noites consecutivas!

O trabalho exaustivo das enfermeiras da FEB no teatro de guerra da Itália

Um flagrante da expedicionária Antonieta Ferreira, por ocasião da entrevista que concedeu

A curiosidade popular em torno do trabalho desempenhado pelas enfermeiras expedicionárias nos campos de batalha da Itália cresce à medida que elas retornam ao país cobertas dos louros que mereceram à custa dos sacrificios que tão nobremente suportaram.

Ainda há dias um grupo dessas bravas patricias, em entrevista à imprensa, manifestava, em termos altamente entusiásticos, a impres-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

RADIO-DIFUSÃO E CULTURA

O caso da Rádio Farroupilha — (Texto na terceira página)

Ministro Abelardo Bretanha Bueno do Prado

O novo ministro do Brasil em Teerã

Vai assumir o cargo de ministro plenipotenciário do Brasil junto ao governo de Teerã, para o qual

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Casas em Petrópolis para as familias dos heróis da F. E. B.

Prossegue vitoriosa no Estado do Rio a campanha lançada pela L. B. A. fluminense — Nova oferta recebida pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Alcançou grande repercussão a notícia de ter sido doada a primeira casa à família do expedicionário brasileiro morto em combate, cuja doação foi feita à senhora Leonor Reinol de Oliveira, viuva do cabo da FEB, Osvaldo José de Oliveira, um dos heróis de Monte Castelo, por intermédio da L.B.A. fluminense tendo sido assinada a respectiva escritura em Niterói, pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Essa casa é a primeira da série que será doada pela Legião

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

400 apartamentos para oficiais

O grandioso edifício a ser construido na Praia Vermelha — Hoje pela manhã, o lançamento da pedra fundamental, presidido pelo ministro da Guerra (Texto na 7.ª página)

TOMBOU A COMPOSIÇÃO INTEIRA

Morreram imediatamente o maquinista e um graxeiro — Ferido o foguista gravemente — Mortos numerosos animais

BELO HORIZONTE, 7 — (Da Sucursal de A NOITE) — Uma composição inteira da Central do Brasil tombou entre as estações de General Carneiro e Capitão Eduardo, no quilômetro 596. Trata-se de um cargueiro, composto de locomotiva e oito carros repletos de bois procedentes de Montes Claros e que se destinavam aos Frigorificos de Barbacena. Com o acidente tiveram morte imediata o maquinista e o graxeiro, ficando o foguista gravemente ferido. Os mortos chamam-se Sebastião Fernandes e Abelardo Dias Silva. O foguista ferido é Omar Barbosa. Quase todos os bois morreram impressados entre os destroços dos vagões. O tráfego ficou impedido na linha.

Foi professor de alguns dos maiores "astros" da tela

LEMINGTON, Inglaterra, 7 (A. P.) — Faleceu quarta-feira, nesta cidade, Miss Elsie Forggerty, de 79 anos de idade, técnica em dicção inglesa, que teve entre os seus alunos alguns dos maiores astros do teatro e do cinema ingleses, entre os quais Laurence Olivier, John Gielgud e Edith Evans.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Honras especiais ao comandante da FEB

Como está organizado o programa da recepção do general Mascarenhas de Morais — As continências militares e o cortejo — Providências tomadas pelo ministro da Guerra

Devendo o general Mascarenhas de Morais desembarcar às 15 ho-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 2. PAGINA)

A Noruega declarou guerra ao Japão

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Embaixada norueguesa anunciou que seu país declarou guerra ao Japão em consequência do afundamento de vários barcos noruegueses em águas do Pacifico.

Pacifico cultiva o espirito...

SERÃO JULGADOS COMO CRIMIROSOS DE GUERRA

Todos os principais industriais e financistas alemães, juntamente com os membros vivos do govêrno alemão, a partir de 1933

LONDRES, 7 (INS) — De acôrdo com os planos das Nações Unidas, serão submetidos a processo, como criminosos de guerra, todos os principais industriais e financistas alemães juntamente com os membros vivos do govêrno alemão, a partir de 1933.

Sabe-se que o govêrno norte-americano insistiu em que não só sejam considerados responsáveis por um crime contra a humanidade os dirigentes politicos e militares da Alemanha, como também as personalidades do mundo económico do Reich, que apoiaram o movimento nazista de conquista mundial.

RAZÃO DA DEMORA

LONDRES, 7 (INS) — As Quatro Potências, atualmente reunidas em Londres, estudam todos os problemas relativos ao processo dos criminosos de guerra, afim de chegarem a um acôrdo para os seus julgamentos.

Explica-se que a lentidão com que se desenvolvem as deliberações é devida ao fato dos russos

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil fixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

À vista:

Libra	78,00	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,70	5/16
Corôa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,76	1/2
Peso uruguaio	10,65	3/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra	77,??	15/18	66,49	1/2
Dolar	19,29		16,50	
Escudo	0,78	5/16	0,67	1/8
Peso urug..	10,44	7/8	8,81	3/8
Peso arg...	4,78	5/16		
Peso chileno	0,59	9/6	—	
Corôa sueca	4,59	5/16	3,53	7/8
Franco suiço	4,48	3/4	3,34	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,00 1/16.

Café

O mercado funcionou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 31,50.

Açucar

Mercado firme e preços inalterados.

Entradas, 1.520; saídas, 4.739; existência, 49.184.

Algodão

Firme — foi a posição do mercado. Inalterados os preços.

Entradas, não houve; saídas, 235; existência, 26.509.

Falências

José Oliveira Lessa — Etore Zurim, dizendo-se credor da importância de Cr$ 10.500,00, requereu no juizo da 4ª Vara Civel, a decretação da falência de José Oliveira Lessa, estabelecido à estrada Nazaré, 478.

Florencio Luiz Fernandes — O juiz da 2ª Vara Civel julgou por sentença, reabilitado o falido supra.

Luiz Siciliano — O juiz da 14ª Vara Civel homologou por sentença da concordata extintiva do negociante supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pabos segunda-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 11.º dia util, a saber:

Montepio Civil da Guerra, livra de 7.201 a 7.205.

Montepio Militar da Guerra, livros de 7.210 a 7.215.

Meio-soldo, livros 7.220 e 7.221.

(JUROS DE APÓLICES)

Continuarão os pagamentos de juros de apólices, que vem sendo feito pela Caixa de Amortização, nos dias 9, -0, 11, 12 e 13: letras C, D e E, dia 16; letras E, F, G e H, dia 17; letras F, G, H e I, dia 18; letra J, dia 19: letras J, K e L, dia 20; letra M, dia 23; letras M e N, dia 24; letras M, N, O, P e Q, dia 25; letras O e T, dia 26; letras R a Z, dia 27.

Segunda chamada:

Letras A a I, dia 30 de julho; letras J a Z, dia 31 de julho.

Terceira chamada:

Letras A a Z, dias 1 a 3 de agosto.

Dia 2 — listas 2 a 13; dia 3 — listas 15 a 20 — 22 a 24; dia 4 — listas 26, 27, 29, 31, 34, 36, 39 a 43; dia 5 (bancos) — listas 1, 14, 21, 25, 28, 30 e 32; dia 6 (bancos) — listas 1, 33, 35, 27, 44, 47, 48 e 51; dia 9 (bancos) — listas 81, 86, 87, 88, 89, 97 e 100; dia 11 (bancos) — listas 84, 88, 89, 105, 108, 111, 112 e 113; dia 12 (bancos) — listas 81, 88, 89, 122, 127, 132, 134, 135 e 136; dia 13 (bancos) — listas 137, 141, 153, 158, 159, 174, 178, 181, 184, 192 e 202; dia 16 — listas 45, 46, 49, 50, 52, 53, 55, 57, 58, 61 a 63; dia 17 — listas 64 a 67, 69 a 75; dia 18 — listas 77 a 80, 82, 83, 85, 90 a 93; dia 19 — listas 94 a 96, 98, 99, 101 a 104, 106 a 107; dia 20 — listas 109, 110, 144 a 121; dia 23 — listas 123 a 126, 128 a 131; dia 24 — listas 133, 138 a 140 142 a 150; dia 25 — listas 151, 152, 154 a 157; dia 26 — listas 160 a 173; dia 27 — listas 175 a 177, 179 a 180; 182(183, 185 a 191; dia 30 — listas 193 a 201, 203 e 204; dia 31 — listas que atenderam a chamada acima; dias 2 e 3 de agosto — listas que não foram apresentadas na época própria.

Os procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 97 e seguintes do decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, domingo, as seguintes feiras livres:

Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — Rua Lopes Quintas; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Cajú — Praia do Cajú; Vila Isabel — Praça Barão de Drummond; Cachambi — na Coração de Maria; Inhaúma — Rua D. Luiza; Engenho de Dentro — Rua Goiás (em frente às oficinas); Circular da Penha — Rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — Praça Vicente de Carvalho; Irajá — Estrada Monsenhor Felix; Bangú — Rua Coronel Vasconcelos.

Reduzido a 18% do que era!

CHUNGKING, 7 (A. P.) — O tenente-general Liu Wei-Chang, vice-ministro das Operações Militares, declarou hoje que o poderio naval japonês está agora reduzido a umas 800.000 toneladas, isto é, o correspondente a 18 por cento da tonelagem de antes da guerra.

Falando por ocasião da passagem do 8º aniversário da guerra com o Japão, o general Chang disse ainda que os pilotos americanos reduziram a produção japonesa de aviões de 2.500 aparelhos a apenas 1.000 por mês.

O CONGRESSO BRASILEIRO DA INDUSTRIA A FAVOR DA LEI ANTI-TRUSTE

Integra das cinco conclusões aprovadas, pedindo providências legais para proteger a economia nacional contra a ação prejudicial dos monopólios — Encarecia-se a adoção urgente de uma legislação especial

A 5.ª Comissão do Congresso Brasileiro da Indústria, realizado em São Paulo em Janeiro dêste ano, aprovou cinco conclusões sugerindo a necessidade de providências legais destinadas a proteger a economia nacional contra a ação prejudicial de trusts, cartéis ou agrupamentos de controle da produção ou da distribuição das mercadorias.

Essas conclusões de números 219 a 223 foram tôdas justificadas pela citada Comissão, nos seguintes termos:

CONSIDERANDO:

a) — que, pelo exercício de um monopólio ou grupamentos de emprêsas, especialmente os de pequena duração (cartéis), agem no sentido de manter niveis de preços superiores aos da livre concorrência;

b) — que, pelas mesmas razões e guardados os limites de elasticidade da procura, certos preços dependem da vontade dos grupos cartelizados;

c) — que o cartel, constituindo um grupo fechado, prejudica o desenvolvimento da produtividade nacional, sem comumente melhorar os processos de produção já existentes;

d) — que o agrupamento de emprêsas, pela sua fôrça monopolística, exige constantes intervenções do Estado na iniciativa particular;

e) — que tais intervenções muitas vezes se tornam excessivas e contrárias à iniciativa particular;

f) — que a legislação, por si só, é insuficiente para fazer cessar as iniciativas monopolísticas;

g) — que as Bôlsas, por suas caracteristicas, exercem efeito contrário ao dos monopólios;

h) — que o Primeiro Congresso Brasileiro de Economia, realizado no Rio de Janeiro, em Novembro-Dezembro de 1943, votou conclusões no sentido de ser impedida a formação de trusts e outras modalidades de grupamentos prejudiciais ao comércio e à produção;

i) — que a Conferência das Comissões de Desenvolvimento Inter-Americano, realizada em Nova York, em Maio dêste ano, votou conclusões no mesmo sentido das do Primeiro Congresso Brasileiro de Economia;

RECOMENDA:

219) — Que o Govêrno adote medidas para coibir a prática de cartéis ou outras formas de organização que prejudiquem os consumidores e embaracem a produção e o comércio.

220) — Que se fundem, em todos os paises, especialmente nos de baixa renda nacional e produtores de matérias primas, em regime de liberdade do comércio, Bolsas de manufaturas e de fretes especiais para os diversos ramos de produção, como método direto de combate aos monopólios.

221) — Que se exija a denúncia, no pedido de autorização de sociedade estrangeira para funcionar no Brasil, dos acordos ou contratos de que ela participe desde que restritivos ao comércio.

CONSIDERANDO:

a) — que a ação dos dumpings é nociva à economia dos países contra a qual se exercem;

b) — que a concorrência desleal é incrementada, muitas vêzes, pela política de subsídios, concessão de favores especiais em fretes e outras modalidades;

RECOMENDA:

222) — A adoção urgente de uma legislação especial, visando a preservar o Brasil dos efeitos de dumpings e outras manobras nocivas à economia nacional.

223) — Que se evite a politica de subsídios, que, longe de garantir os mercados externos, gera a luta de tarifas.

Colonos europeus para Goiás

O plano encaminhado pelo Consulado do Brasil em Londres ao interventor Pedro Ludovico

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — O consul brasileiro em Londres acaba de fazer chegar ao interventor Pedro Ludovico um minucioso plano, segundo o qual serão encaminhados para Goiaz — assim que o permitam as condições do transporte transatlântico e a atual situação de preparo mundial para as iniciativas do após-guerra — numerosas familias expatriadas da Europa pela calamidade da guerra e que aqui virão começar nova existência como colonos nas terras ferteis do planalto central.

CHURCHILL VAI TOMAR BANHOS DE MAR

LONDRES, 7 (U.P.) — O comentarista de "The Star" declarou ontem ter sido informado, por vários amigos intimos de Churchill, que o primeiro ministro planeja ir a Hendaya e tenciona envergar rápidamente o fato de banho de mar, assim que for possivel. As mesmas fontes adiantaram que se Winston Churchill não se lançar ao mar em Hendaya, onde as condições balneárias não são ideais, certamente o chefe do govêrno britânico seria visto em seus negros trajes de banho, em Biarritz, situada nas proximidades daquela cidade, da costa do golfo de Biscaia.

O Tempo

MAX. 24,7 — MIN. 15,5

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Nublado. Nevoeiro pela manhã.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sueste a nordeste, frescos.

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — O Sr. Bento Ribeiro, representante da Companhia de Aviação Cruzeiro do Sul, iniciou conversações com a Linha Aérea Nacional a fim de estabelecer ligação nos serviços do Brasil e Chile, ajustando os horários das duas companhias e estabelecendo tarifas excelentes.

Política e Políticos

PARTIDOS, SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

A formação de pequenos partidos politicos não tem sido julgada conveniente, nem aos interesses da completação dos poderes constitucionais do país, nem aos dos candidatos.

A própria Lei Eleitoral lhes criou sérios embaraços, ao exigir, para o registro, um minimo de dez mil eleitores distribuidos por cinco circunscrições, ou Estados. Êsse é naturalmente o maior obice que se lhes opôs, mas que pode ser resolvido pelas alianças entre as muitas tentativas que se fazem, aqui e nos Estados, embora na prática não venham a alcançar êxitos apreciáveis.

Também se tem procurado influir junto aos sindicatos para levá-los a se organizarem, pública ou veladamente, em partidos ou simples secções de partidos, quando a lei proibe, terminantemente, a essas corporações a intromissão na politica.

O ministro do Trabalho chegou mesmo, há tempos, a baixar uma portaria em que fulminava a pretensão.

Não obstante, os movimentos aparecem, traem-se aqui e ali, procurando desviar os sindicatos do caminho legal.

Devemos afirmar, desde logo que a especulação não parte dos elementos oficiais responsáveis nem da alta direção do P. S. D., que reune as fôrças majoritárias da nação em tôrno da candidatura do ilustre titular da pasta da Guerra à presidência da República.

Tentativas semelhantes, porém já agora admissiveis, estão sendo feitas no seio de associações de classe, sem caráter oficial ou oficioso. Estas têm liberdade e estão apenas condicionadas ao voto soberano de suas assembléias gerais.

Quanto aos partidos, chega-nos a informação, de fonte fidedigna, de que a maioria dêles aderirá, no momento oportuno, ao Partido Social Democrático, levando às urnas o nome do general Eurico Gaspar Dutra. Em Curitiba, por exemplo, está se realizando a Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, que congrega dezenas de milhares de operários de todo o país.

O Sr. Brando é, na atualidade, efetivamente, um lider eminente e um amigo dos maritimos.

O Partido Trabalhista Brasileiro fará, dentro de pouco tempo, uma solene declaração nesse sentido, isto é, acompanhará o P. S. D. e o candidato social democrático às urnas.

Mesmo em relação aos sindicatos, se lhes fôsse permitido, pela lei, assumirem atitude politica, a maioria, senão a totalidade, se colocaria ao lado do ministro Gaspar Dutra.

Essas as novidades mais firmes, e recentes, que recebemos sôbre tais agremiações.

AS CLASSES MARITIMAS E O SR. PEDRO BRANDO

As classe maritimas promovem, para hoje, uma grande manifestação de simpatia a um de seus maiores e mais devotados amigos, o Sr. Pedro Brando, chefe da Organização Henrique Lage, incorporada ao Patrimônio Nacional.

Nessa manifestação tomarão parte, diretamente ou por delegações, as associações maritimas de todo o Brasil.

O Partido Social Democrático também se associa a essa homenagem, pois o Sr. Pedro Brando é um dos membros de sua Comissão Diretora Central, ocupando aí o posto de tesoureiro.

OS ENTENDIMENTOS ENTRE OS SOCIAIS-DEMOCRÁTICOS DO CEARÁ

Os entendimentos entre os sociais democráticos do Ceará prosseguem, em Fortaleza, entre os lideres das duas facções.

O interventor Menezes Pimentel, que se encontra no Rio, não tinha recebido, até à tarde, noticias sôbre a conclusão dos mesmos.

CEM OS DIRETÓRIOS DO P. S. D. CARIOCA

A Comissão Executiva Central do P. S. D. carioca reunir-se-á na próxima semana, afim de estudar o aumento do número de Diretórios Distritais.

A proposta, que está obtendo simpatias, fixa em cem o número dêsses Diretórios.

Também será completado o Conselho Consultivo, com mais alguns nomes de próceres do Distrito Federal.

A ARREGIMENTAÇÃO PARTIDARIA EM SANTA CATARINA

O trabalho de arregimentação do P. S. D. em Santa Catarina tomou maior incremento, nos últimos dias, estendendo-se por todo o Estado, ao mesmo tempo que se procedia à instalação de diretórios distritais e nos municipios.

Em Florianópolis, o Diretório ficou constituido da seguinte forma: Coronel Pedro Lopes Vieira, presidente; professora Antonieta de Barros, vice-presidente; Oswaldo Melo, 1.º secretário; Salgado de Oliveira, 2.º secretário; Oswaldo Machado, 1.º tesoureiro; Francisco da Mota Espezin, 2.º tesoureiro; professor Orlando Brasil, Leoberto Leal, Celso Ramos, Luiz Freusleben, Severo Simões, J. Batista Pereira, Madeira Neves, Osni Ortiga e Aureliano Stuart membros.

Foi ainda organizada uma comissão de propaganda, com os Srs. Rubens Ramos, Gustavo Neves, Ilmar Corrêa, Petrarca Calado, Lourival Câmara, Louirval de Almeida, Mario Lacombe, João Frainer, Ubaldo Brisigheli e Miguel Daux.

A Comissão de Alistamento ficou com os Srs. José do Vale Pereira, Deodosi Ortiga, Altino de Oliveira, Aarão Bonifácio de Senn, João Batista Barreta, Amim Salum, Nilo Laus, Nicolau José Vieira e Pedro Zemer.

Foram proclamados presidente de honra a viúva Alice da Costa Vas e o Sr. Aderbal Ramos da Silva, chefe d afirma Carlos Hoepeck Comércio S. A.

—— No próximo dia 22 do corrente será organizado o Diretório do P. S. D. em Canoinhas.

CONVENÇÃO SOCIAL-DEMOCRATICA NO ACRE

Os acreanos que se filiaram ao P. S. D. vão reunir-se, na cidade de Rio Branco, capital do Território, hoje à tarde, em Convenção. Presidirá a assembléia, que terá o comparecimento de delegações dos cinco municipios acreanos, o governador Silvestre Coelho.

Serão aprovados os estatutos do Partido e organizado o Diretório Central, tratando-se, em seguida, da escolha de candidatos à Câmara dos Deputados, pois o Território tem direito a dois representantes.

Os candidatos à Câmara são os Srs. Hugo Carneiro, antigo governador do Território e negociante no Distrito Federal, e Hermelindo de Gusmão Castelo Branco Filho.

Os sociais democráticos acreanos homologarão a candidatuda do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

ESPECULAÇÕES DA OPOSIÇÃO PARAENSE

A oposição paraense espalhou que o interventor Magalhães Barata estava obrigando o funcionalismo local a assinar uma lista de contribuições para secção do P. S. D. do Estado.

Ontem a Secretaria do Partido destruiu a insidia, fazendo publicar uma nota em que esclarece que as contribuições são voluntárias e que as listas de contribuição têm sido firmadas por quantos, funcionários ou não, mas adeptos daquela organização politica, desejam concorrer para mantê-la.

Nenhuma obrigatoriedade se estabeleceu senão a da consciência civica de cada cidadão adepto do Partido.

A ELEIÇÃO DO DIRETÓRIO PERNAMBUCANO

A eleição do Diretório Central da secção pernambucana do Partido Social Democrático será na próxima segunda-feira, em Convenção solene, no Teatro Municipal de Recife.

Estão chegando a essa cidade delegações de todo o interior do Estado.

A CANDIDATURA DO SR. WALTER JOBIM A GOVERNADOR DO R. G. DO SUL

A candidatura do Sr. Walter Jobim, secretário das Obras Públicas e Viação do Rio Grande do Sul, parece que ganha terreno.

Em S. Gabriel, realizar-se-á amanhã, uma grande reunião de próceres do municipio e de Santa Maria, Bagé, Dom Pedrito, Lavras, Cacequi, Rosário, Uruguaiana e Livramento devendo ser proclamada essa candidatura.

O Sr. Jobim far-se-á representar na reunião pelo Sr. Abel Tavares dos Santos chefe de seu gabinete.

O orador principal será o médico José Lisboa Neto.

Também em Porto Alegre há um movimento pró Walter Jobim, tendo sido constituida uma comissão que amanhã lançará sôbre a cidade, de avião, milhares de impressos contendo um manifesto. E' possivel que o avião sobrevoe, com o mesmo fim, as cidades próximas.

A CONVENÇÃO NACIONAL

A Secretaria da séde do P. S. D. já recebeu várias respostas de Diretórios Estaduais, comunicando-lhe o número de membros de que se comporão, as respectivas delegações.

CAMETÁ ASSEGURA A VITÓRIA SOCIAL DEMOCRÁTICA

Reuniram-se na cidade de Cametá, no Tocantins paraense, os sociais democráticos da região, que elegeram o seu Diretório, e proclamaram seu candidato à presidência da República o general Dutra.

O prefeito de Cametá, em telegrama ao interventor Magalhães Barata, afirmou que ali não se trabalha mais para vencer, mas para vencer totalmente o que os adversários desertam da luta ante a massa eleitoral agremiada pelo P. S. D.

O ALISTAMENTO ELEITORAL NO CEARÁ

O Ceará sempre levou às urnas, em todos os tempos, grande número de eleitores, isso desde os mais remotos tempos da vida politica nacional e, agora, confirmará a sua tradição.

Não só a corrente do interventor Menezes Pimentel está alistando massas de cidadãos, adeptos do P. S. D., como o professor Olavo de Oliveira se esforça por não desmerecer dos lideres sociais democrático. Em Sobral, os amigos do Sr. Olavo de Oliveira qualificaram, em quatro dias 1.400 alistandos.

POSTOS ELEITORAIS

O Centro Civico Marechal Hermes, à rua João Vicente, 1.485 inaugurará amanhã, às 10 horas, um posto de alistamento eleitoral.

SERIO FOI À FAVELA

Sem o amor e sem o dinheiro — Assaltado e roubado

Benedito Serio de Oliveira, trabalhador da Limpeza Urbana, residente na estrada da Pré, 108, em Campo Grande. Eis o personagem desta história. Certo dia, viu e gostou de uma cabrocha, que mora na Favela. Tendo recebido, ontem, na Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura, a importância de mil e duzentos cruzeiros de uma operação de crédito, comprou um presente. Iria ver a cabrocha. E toca a subir a Favela. Já quase no lugar Cantão, na esquina da travessa de D. Felicidade, três homens, três "bambas", enfrentaram-no.

— Pára, aí, "seu" moço!...

Serio parou. Enquanto dois o manietavam, o terceiro metia-lhe a mão no bolso e tirava todo o dinheiro.

— Agora, moço, desce...

E Serio desceu. Foi à delegacia do 11º distrito e contou a sua história ao comissário Verissimo. A autoridade apurou ser verdadeira. O moço sem ventura e sem dinheiro não soube dar à autoridade sinais dos assaltantes.

— Estava muito escuro, disse êle...

Fiança e garantia de liberdade provisória

Importante circular do corregedor da Justiça aos juizes criminais

O corregedor da Justiça, desembargador Frederico Sussekind, dirigiu aos juizes de direito das varas criminais a seguinte circular: "Em editamento à circular n.º 43-44 e alterando-a em parte, no sentido de atender ao solicitado pela Diretoria da Despesa Pública, por haver o senhor diretor geral da Fazenda Nacional abolido a praxe de pedido de ratificação, em oficio, do levantamento de fiança prestada em favor de acusados, de modo a tornar mais rápida a marcha processual para esses levantamentos, e usando da atribuição que me confere o artigo 36 do Decreto-lei n.º 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, recomendo a V. Excia: a) — que os precatórios tenham a firma de V. Excia. reconhecida por Tabelião de notas; b) — que o conhecimento do depósito seja anexado ao precatório; c) — que o escrivão, feito o desentranhamento, lavre nos autos certidão, de que constem todos os caracteristicos do documento".

Coronel Costa Netto

Regressou ontem, de sua viagem a São Paulo

Regressou ontem, por via aérea, de sua viagem a S. Paulo, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e que fôra àquela capital para tratar de assuntos ligados à sua administração. Seu desembarque esteve muito concorrido.

Almôço oferecido ao coronel Costa Netto

Por ocasião de sua estada em São Paulo, foi o coronel Costa Neto homenageado com um almoço oferecido por todos os diretores de jornais da capital paulista. Saudou-o o Sr. Carlos Rizzini, diretor dos "Diarios", em palavras cheias de simpatia e de espirito de classe. Agradecendo, o coronel Costa Netto externou a sua satisfação pelo sentimento de cordialidade que existe entre os diretores de jornais de São Paulo.

Abrigo do Bombeiro

Valiosas adesões à humanitária campanha — Contribuições enviadas a A NOITE

Vai tendo, como era de esperar, o maior apoio de todas as classes, a idéia da construção do Abrigo do Bombeiro, sugerida pelo coronel Afonso Romano, que a colocou sob os auspicios da imprensa e do rádio.

Do Sr. Souza Batista, chefe dessa firma, recebemos a quantia de Cr$ 500,00. Além dessa importância, o doador, figura destacada de várias e beneméritas obras de assistência, nesta capital, tem palavras de louvor à iniciativa de se dar aos soldados do fogo um fim de vida condigno.

—— Do Sr. Julio A. Moreira tambem recebeu A NOITE uma carta em que louva a campanha do Abrigo do Bombeiro, remetendo para esse fim a importância de 150 cruzeiros.

—— Do Sr. José Augusto Prestes, diretor da Beneficência Portuguesa, membro de destaque na colônia lusa nesta cidade, recebemos para o mesmo fim a quantia de 200 cruzeiros, quantia essa destinada a homenagem ao coronel Afonso Romano pela passagem do 60º aniversário natalicio do distinto oficial e estimavel cavalheiro, homenagem de que desistiu, solicitando aos seus amigos e admiradores que se revertessem as quantias em beneficio da construção do Abrigo do Bombeiro.

Suspensa a correspondência para o primeiro escalão da FEB

Comunica-nos o Serviço Postal da F.E.B., por intermédio da Agência Nacional:

"Em virtude do regresso do 1º Escalão da F.E.B., fica suspenso o envio de correspondência destinada aos expedicionários que compõem as unidades, cujos códigos são os seguintes: 232, 253, 254, 255, 259, 265, 267, 306, 307, 308, 309 e 310."

O público carioca corresponde ás grandes iniciativas

MARCANTE INTERESSE PELA TEMPORADA LIRICA DESTE ANO

Pela primeira vez no Rio, notáveis expressões da cena lírica norte-americana

Gerard Pechner

O interesse que o público carioca vem atestando pela próxima temporada lirica se comprova na sua afluência às bilheterias do Teatro Municipal, e traduz seu elevado nivel de cultura artistica e musical, correspondendo integralmente aos objetivos que animaram os organizadores da temporada de 45. De fato, o empreendimento de trazer ao Rio um conjunto como o quadro norte-americano que nos visitará, merece, realmente, a acolhida calorosa que já se pressente. O conjunto norte-americano, como tem sido noticiado, constitui-se de elementos altamente representativos do Metropolitan, de Nova York, e da Ópera de São Francisco, dois famosos centros mundiais da cena lirica, sob a direção do Sr. Lothar Wallerstein, "regisseur" geral do primeiro daqueles teatros.

Nomes de grande projeção, dentre os intérpretes dessa "tournée", já são conhecidos do nosso público, como Stella Roman, Hilde Reggiani, Norina Greco, Jennie Tourel, Jagel, Kullman, Landi e Warren. Outros, porém se apresentarão pela primeira vez, com marcadas credenciais, destinados a grandes e retumbantes êxitos, como no naipe masculino, as figuras famosas de Kurt Baum, Francisco Valentino, Roberto Silva e Gerard Pechner. O primeiro já era famoso na Europa, onde se iniciou sua carreira, antes de chegar, ao deflagrar a guerra, aos Estados Unidos, afirmando-se aí, imediatamente, como tenor dramático de grandes recursos. Entre seus mais recentes êxitos, destacamos a interpretação do papel do protagonista na "Força do destino", ópera que tambem cantará no Rio. Francisco Valentino é, atualmente, um dos primeiros baritonos do Metropolitan; possui excelente voz e seguro jôgo cênico, como nos últimos tempos demonstrou interpretando o papel de Figaro no "Barbeiro de Sevilha" e o de "Rigoletto". Quanto a Roberto Silva, o grande baixo mexicano que atua na ópera de São Francisco há três anos, e que, para a próxima temporada foi contratado para o Metropolitan, reconhece-lhe a critica norte-americana voz de grande beleza aliada a excepcionais dotes de ator. Ainda recentemente foi ele contratado para desempenhar, em Hollywood, o principal papel de alguns grandes films que, provavelmente, deverão também, dentro de não muito tempo, ser exibidos entre nós. Gerard Pechner é o famoso baixo cômico do Metropolitan, aplaudido cantante e ator muito condecido na Europa e que, desde sua inclusão no elenco do Metropolitan, se tornou figura de primeiro plano na cena lirica dos Estados Unidos, sendo notaveis suas interpretações, sobretudo de "Don Bartolo" do "Barbeiro de Sevilha" e de "Frei Melitone" da "Forza del destino".

Ecos e Novidades

O adeus das fôrças norte-americanas pela voz de um cidadão de duas pátrias

ALGUMAS horas mais, e terão deixado o Brasil os últimos elementos das fôrças navais dos Estados Unidos que por vários anos, com o império das necessidades da guerra, aqui tiveram séde.

Oficiais, marinheiros e soldados norte-americanos e brasileiros cumpriram juntos, inspirados num crescente sentimento de camaradagem e lealdade, a tarefa que lhes coube nesta parte do mundo. Graças ao seu denodo e à sua energia, o Atlântico Meridional, tão vulnerável nas fases culminantes da campanha submarina, foi liberado da pirataria eixista e transformou-se numa sólida frente de combate onde a vitória aliada se patenteou antes mesmo que, no solo europeu, ocorresse o esmagamento da Alemanha.

Houve, de certo, horas de tremenda inquietação. O rompimento do Brasil provocou represálias cruéis e uma brutal tentativa de intimidação por parte do Eixo. Hitler e Mussolini procuravam isolar a América do resto da Terra. Nosso país tornou-se, em particular, objeto da sua fúria assassina, que se lançava contra as nossas linhas vitais de comunicação e o nosso litoral. Os supremos dirigentes do bando organizado para a conquista do mundo compreendiam que, dado o nosso potencial demográfico e econômico, e considerada a nossa tradição de fidelidade aos compromissos internacionais, a escolha que fizéramos, entre os dois campos adversos, não ficaria numa simples demonstração verbal de solidariedade por um dos contendores nem se limitaria a procedimentos diplomáticos ou a mera colaboração passiva.

Soubemos, porém, reagir ao desafio. E a nossa resposta foi a guerra. Tal passo, nós o demos num instante em que as Nações Unidas corriam perigo mortal. O Eixo era senhor de quase tôda a Europa e espraiava-se pela África. O saliente brasileiro do Nordeste achava-se a distância ameaçadora de bases possuídas por um govêrno amigo da Alemanha e que poderiam ser efetivamente utilizadas pelo comando alemão. As divisões de Hitler atingiam o Volga e o Cáucaso. Penetravam no Egito. Não houvera ainda o desastre de Stalingrado. Montgomery ainda não batera Rommel em El Alamein. No Extremo Oriente, o domínio japonês ainda não começara a declinar. A navegação aliada sofria, no Atlântico, perdas catastróficas. Tal o momento da nossa decisão. O momento em que tal decisão comportava maiores riscos e traduzia uma adesão mais inequívoca aos ideais que as Nações Unidas defendiam na terra, no mar e nos ares.

Nosso território foi, durante muito tempo, caminho necessário e ponto de apoio indispensável aos soldados, marinheiros e aviadores aliados que detiveram e repeliram a maré montante do poderio nazista. A Marinha, a Aeronáutica e o Exército do Brasil conjugaram os seus esforços com os da grande República norte-americana, sob a orientação superior do então comandante-chefe do Atlântico Sul, almirante Jonas Ingram, e num perfeito espírito de cooperação lográmos combater, nestas águas imensas, as matilhas hitleristas.

Dissolve-se, agora, esta associação. Os norte-americanos retiram-se do Brasil, entregando-nos de volta, solenemente, as porções do território pátrio sôbre as quais lhes delegámos o exercício material da autoridade para que melhor pudessem resguardar a soberania e a segurança dos povos da América. Mas não desaparece, e esperamos nunca desaparecerá a profunda e mútua simpatia que se consolidou nesse longo convívio. Tivemo-los entre nós como irmãos, aos marinheiros e soldados dos Estados Unidos. Habituamo-nos a vê-los entre os nossos, confundidos na massa da população. Acreditamos que êles conservarão de nós uma lembrança tão agradável como a que dêles guardamos. E que êles também alimentem por nós a mesma inclinação fraternal.

É para nós uma honra e um prazer, que a palavra não pode exprimir, que o almirante Ingram tenha vindo trazer-nos pessoalmente o adeus das fôrças norte-americanas que estiveram debaixo da sua competente chefia. Nele ganhámos um amigo sincero e devotado. Seu autorizado testemunho a respeito das nossas atitudes, das nossas intenções e do nosso comportamento no curso da árdua campanha que unidos realizámos, êle o vem manifestando, nas mais diversas ocasiões e nos mais diversos lugares, com um entusiasmo que nos desvanece e que lhe vale um acréscimo de nossa gratidão. Êle é hoje, verdadeiramente, graças a essa espontânea troca de afetos, um cidadão de duas pátrias.

*

A OPINIÃO DAS CLASSES PRODUTORAS

Apareceu, na imprensa oposicionista, uma resposta, se bem que indireta, a nosso editorial de 28 de junho sob o título "Ainda à espera da opinião das classes produtoras". Dissemos em resumo que, por maior aprêço que nos merecesse a palavra do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da federação das associações comerciais do país, hesitávamos em identificar o seu ponto de vista sôbre a lei anti-"trust" como sendo o das entidades da produção, manifestado pelos meios normais. Estranhámos ainda que S. Excia. houvesse falado em nome da Confederação Nacional da Indústria. As associações comerciais são organizações particulares, destituídas de poderes legais de representação. O mesmo não sucede com a Confederação Nacional da Indústria, cujo funcionamento obedece a regras fixadas na lei e que lhe reconhecem uma determinada participação ativa na condução dos negócios públicos. A Confederação é uma entidade sindical de grau superior, administrada pelos seguintes órgãos: a) diretoria; b) conselho de representantes. Entre o presidente da Confederação e o govêrno, ou o país, não há lugar para nenhum intermediário, assim como não há lugar para intermediário entre as diversas federações estaduais de indústria e comércio e a respectiva confederação nacional. Que diriamos, por exemplo, de uma assembléia legislativa estadual ou federal que apresentasse ao país os seus pontos de vista por intermédio de uma associação particular? Diriamos que lhe faltava a noção exata da sua posição no quadro de govêrno do país.

Na resposta indireta às nossas observações, foi testemunhada a existência de numerosos telegramas de associações comerciais e outras ao presidente da associação do Rio de Janeiro. Ora, nós não duvidámos de que os presidentes daquelas associações tivessem opinado. Indagámos, apenas, se a opinião dos presidentes e outros diretores correspondia à da maioria dos associados, expressa através do voto. A êste propósito, convém notar que, antes da reunião do conselho diretor da associação carioca, o seu presidente já dera publicidade à sua própria opinião, e que aquela reunião constou, principalmente, do discurso prèviamente divulgado de seu presidente. Também a sessão da Confederação Nacional da Indústria só foi anunciada depois de ser conhecido o ponto de vista do respectivo presidente e depois que, em seu nome, falara o presidente da Associação Comercial.

Vemos agora que os responsáveis por certos empreendimentos industriais — o telegrama da Companhia de Fósforos de São Paulo é bastante sintomático — não acompanham o protesto contra a lei, mas estão de acôrdo com esta. Evidentemente, não existe aquela compacta unanimidade que os mais altos dirigentes das associações e da Confederação diziam interpretar. Isto é, os respeitáveis dirigentes dessas organizações traduziram sòmente o ponto de vista de certo número de industriais e negociantes. É o que não basta, em matéria de tamanha gravidade, maximé quando atentamos em que a direção das associações de comerciantes e industriais está de preferência confiada às individualidades mais poderosas do mundo de negócios, a saber, às individualidades para a expansão de cujos negócios a lei vaio criar pequenos ou grandes constrangimentos.

*

LÁ E CÁ...

O prefeito La Guardia — dita informação foi transmitida ontem de Nova York, por uma agência noticiosa — convocou a Junta de Orçamento da grande cidade para o exame de severas medidas de repressão ao "mercado negro". Aos agentes do feroz comércio clandestino serão aplicadas várias penalidades, inclusive o encarceramento dos infratores.

Compreendemos o espanto do leitor que teve ciência do telegrama e da decisão do popular prefeito de Nova York: pois então o "mercado negro" não era privilégio do Brasil, graças à complacência" dos nossos poderes públicos? De tanto ouvir inculpá-los pela existência desse voracíssimo "mercado negro", já estava quase certo de que se tratava de uma invenção da "didatura", segundo a encantadora linguagem dos jornais e oradores oposicionistas. Positivamente, a oposição é das Arábias! Não se admire, contudo, o leitor se ela ainda trepar nos clássicos tamanquinhos, para vir responsabilizar o govêrno do presidente Vargas pelos assaltos dos "gangsters" dos gêneros de primeira necessidade, na colossal metrópole das margens do Hudson...

VITRINA

Está circulando o número de julho

Já está à venda, nas bancas, o número dêste mês da revista "Vitrina", a luxuosa publicação dedicada às elites social e intelectual do Brasil. O referido número, esmerado em sua confecção gráfica e repleto de assuntos variados e interessantes, contém o seguinte sumário:

A iniciativa de distinta dama paulista a serviço da assistência social; Três imagens para um recanto espiritual; Lar, doce lar... Consumidoras de imaginação, D. Tetrá de Teffé; Seja elegante no Lar; Solidão, por Araci Dantas de Gusmão; A lenda da lágrima, Eduardo Vitorino; União de famílias da sociedade brasileira; Como evoluiu a sociedade carioca, por Adolfo Morales de los Rio Filho; Mãe e filha; No lar; Claude Monet 1840-1926); Coisas de crianças, por Tulio Chaves; Consórcio distinto; Modelos de toilettes; O lar e a graça feminil; Toilettes de gala; Cock-tail elegante; Repouso dominical; A moda para o inverno; Thomas Allom; A vihora (Conto de Javier Viana); Oswaldo Teixeira; Recebendo irmãos de França; O que a mulher não pode ser; Uma mesa; A beleza através dos séculos, Maria Raquel de Carvalho; De São Paulo — Bridge em benefício da Cruz Vermelha Brasileira; Vestidos para o lar. Chás e mundanismo; Desfile de modas em São Paulo; Saber receber é uma arte; Casamento elegante; Rosas cheias de espinhos; Numerologia; O que nos reserva a Cinelândia.

-"Aí vem a Marinha!"

BENEDICTO MERGULHÃO

NAS minhas cogitações também há lugar para temas estranhos à politica, cujo furor destrambelhado não consegue embotar-me a sensibilidade diante de fatos e episódios que envolvem os sentimentos de cristalino civismo. Hoje, por exemplo, apraz-me exaltar, mais uma vez, os feitos dos patrícios que lutaram em solo europeu, não esquecendo, todavia, num preito elementar de justiça, de lembrar ao povo da minha terra a epopéia com que nossos bravos marujos enriqueceram de novas glórias o soberbo patrimônio dos que se devotam à carreira naval. Presentemente, o país inteiro está vibrando nos preparativos da recepção à FEB. Confraternizam, para a apoteóse, civis e militares, homens e mulheres, govêrno e oposição, afim de que os soldados possam sentir, no entusiasmo unânime, no arrebatamento afetivo de um povo orgulhoso, enternecido e grato, a alma pura da raça. Sei muito bem a que ponto atinge a emoção da minha gente, porque também espero, para os transportes de uma saudade exacerbada, um jovem que é carne da minha carne e que a Providência houve por bem poupar. Compreendo, portanto, que tudo se faça para a perpetuação em nossa história do dia memorável em que os pracinhas pisarem de novo a terra bem amada em que nasceram. Por mais que façamos em louvor dos seus feitos, por maiores e mais duradouros que se tornem os alaridos ruidosos dos festejos consagratórios, jamais resgataremos a dívida que com êles contraímos, porque ao seu heroismo, ao seu espírito de renúncia, à sua bravura em campanha, devemos a sobrevivência num mundo inteiramente livre. Muitos já iniciaram a viagem de volta, imaginando, por certo, o alvoroço espetacular da acolhida que lhes preparamos. Resta-nos, assim, conjugar tôdas as alegrias que espoucam de nossos corações, formando com elas a moldura de carinho, de regosijo cívico, de puro amor, em que terá relêvo eterno a façanha dos valorosos continuadores de Osório e de Caxias.

* * *

Mas o Brasil também guerreou no mar. O Brasil também tem dívidas a resgatar com os que lutaram sob a tutelar inspiração de Inhaúma, de Tamandaré, de Marcilio Dias e de Greenhalgh. O Brasil não pode esquecê-los. O Brasil precisa estender aos seus marujos todo o calor da gratidão transbordante que o empolga e que se vai concentrando, acentuadamente na direção da FEB. Foi preciso que o almirante Ingram, comandante-chefe norteamericano no Atlântico, falasse à imprensa, exaltando a impecável participação da armada brasileira nas árduas tarefas da estratégia marítima, para que se quebrasse o silêncio em que estavam vivendo os nossos lobos do mar. E para que todos saibam o que fizeram nossos oficiais e marujos pela vitória das armas aliadas, transcrevo, emocionado, as palavras de Ingram.

> "Quero aproveitar a oportunidade para manifestar a minha gratidão muito sincera aos oficiais da Armada do Brasil que batalharam comigo no Atlântico. As operações de que êsses bravos marujos se encarregaram foram de suma importância e os esforços dispendidos foram tremendos. Tive oportunidade de apreciar, de perto, a bravura e a capacidade dos marinheiros do Brasil. É preciso que o povo brasileiro tenha conhecimento do que foi a tarefa dêsses bravos soldados do mar. O esfôrço e a abnegação dos oficiais da Marinha do Brasil e de seus subalternos, são dignos do maior destaque e acho que a imprensa brasileira deve realizar uma campanha afim de criar entre o povo uma mentalidade naval!" A Armada e a Fôrça Aérea constituirão, sem dúvida, no futuro, firme alicerce para o desenvolvimento do Brasil".

Trata-se, como se vê, de um documento que nos deve encher de orgulho patriótico, maximé por se originar de um homem que viu, que foi testemunha do panache dos nossos marujos e pilotos de guerra nos dias tormentosos em que a vida era o que menos valia no fragor das batalhas. Precisamos gravar em nossa consciência de patriotas esta verdade desvanecedora: sem os marujos e os aviadores do Brasil não teria havido, como trampolim para o assalto à Europa, a invasão triunfal do continente europeu. As bases que temos no nordeste, foram a porta da vitória sôbre a fortaleza de Hitler, e muito antes das nossas fôrças de terra pizarem, com seu garbo já louvado pelo mundo, o solo revolto pela metralha no norte italiano, já os marinheiros e os pilotos, em missões de patrulhamento, comboiando barcos mercantes, afrontando a guerra de corso, preparavam e garantiam a rota que levaria as hordas fanáticas de Hitler ao desastre total. Perdemos barcos e nos cobrimos de luto nas águas territoriais e fora delas. Centenas de bravos morreram para que a liberdade sobrevivesse, para que tivessemos o privilégio de subsistir sem grilhões. Sacrificaram-se em silêncio. Anônimos. Sem alardes. Certos, entretanto, de que a Pátria falaria dêles na linguagem com que se fala de heróis.

* * *

Não esqueçamos a Marinha. Trabalhemos para que se forme, na consciência do povo, como sugere o Almirante Ingram, uma mentalidade naval. Os jornais precisam iniciar a campanha. Concitar tôdas as classes sociais ao realce dos feitos dos que se bateram e dos que morreram no mar. Breve estarão entrando nas águas mansas da Guanabara. Gritemos, portanto, com orgulho, com delírio, com entusiasmo, uma frase conhecidíssima que se presta à maravilha como "slogan" dessa propaganda cívica: — "Aí vem a Marinha! Aí vem a Marinha!" Marinha que protege um litoral imenso, que velou para que pudessemos dormir, que lutou para que tivessemos paz, que soube morrer para que vivessemos, enfrentando ondas encapeladas, borrascas furiosas, troar de canhões, tocaias de submarinos, minas traiçoeiras, numa vigília que só agora termina. Ei-a! brasileiro! — Aí vem a Marinha! Reparte, portanto, o teu coração, o teu devotamento, o teu orgulho cívico, o teu calor afetivo, de sorte a que tudo isso possa exaltar não só as glórias da FEB imorredoura, mas também, pelos séculos dos séculos, a bravura comovedora dos que pelejaram no céu e no mar pela bandeira do Brasil e a liberdade do mundo civilizado.

Embaixador das letras portuguesas

Fala a A NOITE o escritor José Osório de Oliveira — Convidado pela Universidade de São Paulo — Grande amigo do Brasil — Enorme bagagem literária sôbre o nosso país

(*Cliché na 1ª página*)

Chegou há três dias ao Rio de Janeiro o escritor português José Osório de Oliveira, uma das expressões moças da literatura lusitana e homem de letras que se tem dedicado inteiramente ao intercâmbio cultural entre as duas pátrias irmãs.

O escritor José Osório de Oliveira vem ao Brasil convidado pelo reitor da Universidade de São Paulo para realizar naquela alta casa de ensino um Curso de Extensão Universitária na Faculdade de Filosofia e Letras de São Paulo, que é anexa à primeira.

Esse curso constará de uma série de conferências de caráter didático, mas com o cunho marcante da própria visão do escritor sôbre a literatura do Brasil e de Portugal.

O ilustre visitante, que vem agora ao Brasil pela quarta vez, é um grande e apaixonado amigo de nossa terra, conhecedor profundo da inteligência e vida cultural do Brasil, dedicando-se há vários anos ao estudo e à difusão em sua pátria de tudo quanto temos de bom e expressivo em nossas letras.

Autor de cêrca de 30 obras, publicadas na capital lusitana, a maior parte da produção do Sr. José Osório de Oliveira se refere ao Brasil, abrangendo a sua atividade literária em todos os setores, o folclore inclusive.

Sua permanência no Brasil, incluindo o Curso que vai desenvolver em São Paulo, será de cêrca de três meses. O beletrista peninsular será hóspede do Estado de São Paulo, visto que vem especialmente convidado pela direção da Universidade. A contribuição que vem trazer à mocidade estudantina e às letras nacionais é digna de registro, pois a sua dedicação às nossas coisas chega a ser quase fanática.

O escritor José Osório de Oliveira está profundamente radicado em nosso país, sobretudo pelo coração. Passou sua infância em São Paulo, visto que seu ilustre pai, o escritor e poeta Paulino de Oliveira foi por alguns anos cônsul de Portugal na capital paulista, tendo o nosso visitante ali passado parte de sua infância e de sua juventude. Frequentou as escolas brasileiras e aprendeu a cantar o "Hino à Bandeira" — fase essa de que se recorda com emoção.

Falando ao nosso redator, o Sr. José Osório de Almeida fez questão de frizar que não gosta de se considerar estrangeiro no Brasil, uma vez que entre nós êle tem a impressão perfeita de queestá realmente entre o seu povo, não pelo sangue e pela língua, mas, sobretudo pelo espírito, para não dizer pelo afeto.

O escritor português tem sido visitado, em seu apartamento no Hotel Serrador, por grande número de intelectuais brasileiros e sua mesa já está cheia de obras nacionais, oferecidas por seus autores e pelas casas editoras locais.

Sente-se alegre e não esconde a sua satisfação de pisar novamente as terras de Santa Cruz, principalmente pelo fato de estar respirando o ambiente literário que tanto o seduz há longo tempo.

O Sr. José Osório de Oliveira partirá para São Paulo dentro de poucos dias, para cumprir a sua alta missão cultural em Piratininga.

NOVO CENTRO POLITICO PRÓ-CANDIDATURA GENERAL DUTRA — Foi instalado, ontem, à tarde, um novo Centro Politico, para trabalhar a favor da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. O ato inaugural revestiu-se de solenidade, com a presença de numerosa assistência. Falou, em primeiro lugar, o Sr. Joaquim H. Coutinho, organizador do novo Centro de propaganda do candidato das forças politicas da maioria. Em nome do general Dutra, agradeceu as manifestações de solidariedade o Sr. Quirino de Carvalho. Por último, falou o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, que fez uma saudação ao presidente Getulio Vargas, dizendo, entre outras coisas "que os eleitores do general Dutra nunca dariam as costas ao atual chefe da nação, cujos serviços ao Brasil hão de permanecer no reconhecimento público". Os oradores foram muito aplaudidos. A gravura mostra um aspecto da solenidade, vendo-se, entre os presentes, que tomaram assento à mesa, a Exma. Sra. general Gaspar Dutra, Sr. Novelli Junior, coronel Luiz Carlos da Costa Netto, Sr. Ernani Cardoso, coronel Santos Araujo e outros. O Centro está situado à rua 24 de maio, 642, no Meyer.

RADIO-DIFUSÃO E CULTURA

O CASO DA RADIO FARROUPILHA

A imprensa oposicionista está debatendo sob um aspecto rumoroso, o decreto do govêrno que declarou perempta a concessão da Rádio Sociedade Farroupilha Ltda. de Porto Alegre.

Acreditamos, como acreditam todos aqueles conhecedores dos problemas de radiotécnica em nosso país, que êsse rumor seja, em última análise, um reflexo da agitação política, porque o caso em si próprio é profundamente banal.

Com efeito, pelo art. 15, n. VII da Constituição, o Estado se reservou o livre exercício dos serviços de rádio em geral — rádio-comunicações — podendo conferi-lo a terceiro, caso não lhe interessasse a exploração, cultural ou econômica, dos canais destinados a cada região.

Já antes, ao tempo da administração José Américo, na pasta da Viação, e Francisco Campos, na da Educação, que referendaram, nos aspectos técnicos e jurídicos subordinados a cada um dêsses ministérios, o decreto 20.047, de 27 de maio de 1931, que regula a execução dos serviços de rádio-comunicações no território nacional, depois regulamentado pelo de n. 21.111, de 1º de março de 1932, referendado também pelo Sr. José Américo, prescreveu a lei a "graciosidade" e "precariedade" com que a concessão era deferida a "terceiros". E, assim, o preceito constitucional de 1937 — muito posterior — nada mais fez do que ratificar e consagrar o regime anterior, ao qual, no interesse comum, estavam subordinadas tôdas as estações.

Por fôrça dêsse regulamento, também a renovação das concessões — tôdas outorgadas a título precário — ficaram na dependência do govêrno federal, conforme se infere dêste texto claríssimo:

> "... as concessões serão outorgadas por decreto, acompanhado de cláusulas que regulem ônus e vantagens a serem firmadas em contrato (art. 16 do Reg. 21.111), além de qualquer outra exigência que o govêrno julgue conveniente aos interêsses nacionais (§ 1.º do citado art. 16), *podendo ser renovadas a juizo do mesmo govêrno* (letra "e" do § 1.º...)."

É de acentuar, aliás, e apenas para elucidação, que nos contratos de concessão, os concessionários *sempre reconheceram* a transitoriedade de seus direitos quanto às estações de rádio.

Ora, recolocada a questão nos seus exatos termos, não vemos porque se deva levantar tão grande ruido em tôrno de ato normal do Poder Público, subordinado ao superior interêsse do Estado, do qual o govêrno é único e legítimo intérprete.

Acreditamos, mesmo, que os comentários, quando não forem intencionalmente malévolos, serão produto do desconhecimento, não só da legislação que rege a matéria, como principalmente do tempo em que esta foi promulgada, ou seja, numa época em que muitos dos atuais deblateradores batiam palmas à ação do presidente Vargas.

Certamente, o novo concessionário — que não nos interessa saber quem seja — terá maior cuidado na educação do povo, aproveitando para êsse fim um excelente canal que, além de servir tôda a região do sul do Brasil, é de excepcional importância, pela circunstância de, situada a estação Farroupilha na zona fronteiriça, levar aos nossos bons amigos e vizinhos um relatório diário da elevação cultural brasileira e do cuidado com que são atendidos os problemas da rádio-difusão.

Estações como essa, com possibilidades de grande projeção no exterior, merecem particular cuidado das autoridades, que só as poderão entregar a quem se encontre habilitado a extrair delas tôdas as possibilidades que se tornem precisas para manter bem alto o crédito de nossa gente e do nosso espírito perante os nossos irmãos da América Latina.

..O GOVERNADOR DE PONTA-PORÃ RECEBIDO PELO GENERAL GASPAR DUTRA — Encontra-se nesta capital, onde não vinha há mais de um ano, o governador do território de Ponta-Porã, coronel Ramiro Noronha. Sua viagem prende-se a serviços no interesse da administração daquela próspera unidade federativa. Uma de suas primeiras visitas foi ao general Eurico Gaspar Dutra, candidato das forças majoritárias politicas à suprema magistratura nacional. Nessa ocasião, que o cliché acima fixou, pôde o governador Ramiro Noronha informar o panorama politico do território de Ponta-Porã

CONDECORADOS OS HERÓIS DA F.E.B.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Quatrocentos membros da Fôrça Aérea Brasileira também viajam a bordo do "General Meigh". São eles na maior parte pilotos de aviões "Thunderbolt" que se achavam adidos à 12.ª Fôrça Aérea norte-americana. Todos salientaram que muito gostaram de pilotar os "Thunderbolts" e que tudo podiam fazer com esses aparelhos.

Os referidos pilotos brasileiros, em certas ocasiões, apoiaram as operações do Oitavo Exército, mas somente se avistavam com os pilotos da R. A. F. quando o mau tempo os forçava a dirigirem-se a aeródromos diversos.

Os uniformes "caqui" dos aviadores brasileiros, sobressaindo na camuflagem azul-escuro do navio, davam tons de vivo colorido à cena, ao deixar êste porto o mencionado navio.

Dentro de mais alguns dias os expedicionários do Brasil estarão navegando nas águas da Guanabara, avistando os grandes edifícios de cimento armado que orlam a entrada da linda capital brasileira.

O sucessor do Sr. Morgenthau

WASHINGTON, 7 (A. P.) — A notícia, conhecida ontem, de que o juiz Fred M. Vinson será o sucessor de Morgenthau Junior na secretaria do Tesouro, veiu suscitar a questão de saber-se quem o substituirá tambem no posto de diretor da Mobilização e Reconversão, um cargo de tamanha importância que o seu detentor era chamado geralmente de "assistente do presidente".

Entretanto esse assunto, que está interessando profundamente os meios politicos locais, somente será resolvido em definitivo após o regresso de Truman da conferência dos "Big Three".

Desmentem os banqueiros suiços

BERNA, 6 (A. P.) — Os banqueiros suiços desmentiram que os bancos suiços tenham aceito enormes depósitos nazistas para a Terceira Guerra Mundial. Esse desmentido se refere à declaração do Sr. Orvis Schidt, diretor do Departamento de Controle de Fundos Estrangeiros do Tesouro americano, o qual declarou ao Sub-Comitê Militar do Senado que a Alemanha preparou o financiamento da Grande Guerra, com o auxilio de recursos ocultos no Exterior.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", PARA O BRASIL

NOVA YORK, 7 — O próximo encontro dos "big three", em Berlim, muito provavelmente será o mais dificil de todos os que já foram e serão ainda realizados entre Churchill, Stalin e agora Truman. Para falar com mais franqueza, a próxima conferência de Potsdam será assim como um obstáculo que os três grandes aliados terão que vencer antes de ver a estrada livre à sua frente. E será também um fator decisivo que determinará o estado das futuras relações do poderoso trio encarregado de dirigir a paz mundial.

Nos seus anteriores encontros de Teerã e Yalta a Grã-Bretanha, Rússia e Estados Unidos possuiam um forte traço de união que as trazia ligadas intimamente umas às outras — a guerra contra Hitler, o inimigo comum. Assim, o bom-senso mandava recalcar certas diferenças politicas, bastante numerosas, que desapareciam ante a importância da aliança militar anglo-russo-americana. Mas a verdade é que os problemas vitais do reajustamento do após-guerra permaneceram insolúveis. Agora é muito provável — pelo menos na minha opinião — que alguns dêsses problemas vão ser discutidos em Potsdam. E é da solução de tais problemas que depende obviamente a união dos "big-three" — da mesma forma que é dessa união que depende exclusivamente o futuro da paz mundial. Aliás, o próprio Truman foi o primeiro a reconhecer essa verdade, ao dizer: "O fato mais importante com que se defrontam os aliados é a unidade, a confiança mútua e o respeito resultantes da vitória comum e que devem prosseguir para que seja possivel realizar uma paz justa e duradoura."

Seria interessantíssimo se fôsse possivel penetrar na sala de conferências de Berlim para observar Churchill, Stalin e Truman em atividade. E' que pela primeira vez os "big three" terão que defrontar-se sem as pesadas restrições impostas pelas necessidades de caráter militar. E a solução da velha questão polonesa, isto é, a solução dos assuntos relacionados com o entendimento já havido sôbre o caso entre os "big three" parece um dos mais perigosos problemas a serem ventilados, capaz mesmo de afetar todos os resultados do encontro Churchill-Stalin-Truman. Além disso, precisamos não olvidar os numerosos problemas que dizem respeito à soberania de vários países menores, como a Iugoslávia, Grécia, Rumânia, Bulgária Hungria e Áustria. Todavia, na minha opinião todos êsses problemas estão ligados a uma outra questão muito mais ampla e que Churchill possivelmente quererá ver resolvida antes, isto é, a de saber até onde a Rússia pretende exercer a sua autoridade de potência dominante da Europa continental.

Assim, o premier britânico com tôda a certeza quererá conhecer a medida exata do apôio que Moscou pretende dar aos movimentos comunistas que se estão tornando particularmente ativos em vários países europeus. Caso Stalin lhe queira dar uma resposta satisfatória é inegável que tal fato melhorará consideravelmente tôda a situação.

Por outro lado, entre os assuntos que naturalmente serão ventilados em Potsdam figuram as pretensões russas ao tratado que garante a livre passagem dos seus barcos através dos Dardanellos, abrindo-lhe as portas do Mar Negro para o Mediterrâneo. Além disso, no outro extremo do Mare Nostrum está localizada Tanger, que as três grandes potências desejam ver devolvida ao seu antigo status internacional. A Rússia já demonstrou que quer ser ouvida também sôbre o assunto, no que foi atendida. E por cima de tudo isso teremos ainda a questão da reabilitação da Alemanha vencida. Êsse é um problema que fatalmente dará muitas dôres de cabeça antes de ser resolvido. Entretanto, existem indícios que demonstram que os "big three" estão se preparando para a reunião de Berlim com a firme determinação de transformá-la em mais um sucesso. Afinal, uma determinação dessa ordem já é meio caminho andado para êsse sucesso.

Prorrogadas as férias escolares do C. P. O. R.

O ministro da Guerra, em nota dirigida hoje ao comandante da 1ª Região Militar autorizou a prorrogar as férias escolares do C. P. O. R. do Rio, por mais 15 dias, afim de atender à solicitação do Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, para que os alunos das diversas escolas possam efetuar a viagem de estudos.

Após o termino dessa prorrogação deverão os trabalhos dos referidos Centros serem intensificados afim de dar cumprimento integral ao respectivo programa; e, não sendo isso possivel, ficou o comandante do C. P. O. R. autorizado a prorrogar o ano letivo pelo tempo que se torne necessário, desde que não ultrapasse de 15 dias.

A OFENSIVA AUSTRALIANA

LONDRES, 6 (Do B. N. S., especial para A NOITE) — Cada vez se torna mais restrita a área nipônica para a defesa de suas conquistas e do próprio território metropolitano. Enquanto a fôrça aérea norte-americana continua a ação de aniquilamento de todos os redutos industriais do Japão e a frota dos Estados Unidos no Pacífico Central, reforçada com poderosas unidades da Marinha de Guerra da Grã-Bretanha, mantém o sítio das principais ilhas nipônicas e realiza arrojados ataques contra as mais importantes bases do inimigo, ao sul realizam-se operações de vulto para a liberação total do estratégico arquipélago das Índias Orientais Holandesas.

Com um pequeno intervalo, as fôrças australianas desfecharam três ofensivas, dando o maior passo para a eliminação do poderio japonês no sul depois da libertação prática das Filipinas. Primeiramente, as tropas anfíbias desembarcaram na ilha de Tarakan, na costa oriental de Bornéu, destruindo, em pouco tempo, a guarnição local e pondo em funcionamento as instalações petrolíferas cujo produto pode ser utilizado sem refinamento, tal o seu elevado teor. Logo a seguir, outras fôrças australianas invadiram a ilha de Labuan e efetuaram repetidos desembarques na Baía de Brunei, na região norte-oriental de Bornéu, aprofundando-se para o interior. A operação mais importante, contudo, foi levada a efeito na área de Balikpapan, na parte ocidental de Bornéu holandês. Aos primeiros desembarques, o inimigo ofereceu pequena resistência, tendo posto em prática a tática seguida em Bougainville e na Nova Guiné: o emprêgo dos seus melhores recursos no "hinterland". Na zona de Balikpapan, entretanto, os japoneses lutaram com desesperação, pois não desconhecem a importância de seus campos petrolíferos e do seu pôrto. Apesar da obstinada defesa, os australianos subjugaram o inimigo, tendo conquistado a cidade de Balikpapan, e preparam-se para investir em direção de outros campos petrolíferos. De maior importância, porém, do que os campos petrolíferos em ruínas, já conquistados e por conquistar, é a posse dos aeródromos de Bornéu, que dão à Real Fôrça Aérea Australiana o domínio completo de tôda a região meridional do Pacífico. Com êsse domínio aéreo e a preponderância da esquadra aliada, na região pode-se esperar para breve uma arremetida de grande escala contra as ilhas do arquipélago e, ainda, ao rumo do continente asiático e da Malásia, onde poderão encontrar-se as fôrças que avançam de ilha em ilha e as que procedem da Birmânia.

Mundana

ANIVERSARIOS

Senhora Flor de Ouro Trujillo Mayrinck Veiga — Está recebendo hoje as mais expressivas homenagens da sociedade brasileira a Sra. Flor de Ouro Trujillo Mayrinck Veiga, esposa do industrial Sr. Antenor Mayrinck Veiga e filha do generalissimo Rafael Molina Trujillo, presidente da República Dominicana. A ilustre aniversariante desfruta entre nós as mais vivas simpatias e o mais elevado aprêço.

Ministro Anibal Freire — Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Anibal Freire, ministro do Supremo Tribunal Federal, professor de Direito, ex-ministro da Fazenda e antigo parlamentar.

Por sua brilhante inteligência e profunda cultura é o aniversariante uma figura de ampla projeção em nossos circulos eruditos e na alta magistratura do país. Como de hábito, vão ser prestadas ao ministro Anibal Freire homenagens muito expressivas.

—— Nathaniel Nogueira de Lima faz anos hoje. A data servirá de motivo para que o aniversariante, que é negociante em nossa praça, receba dos seus amigos justas manifestações de simpatia.

—— Faz anos hoje a senhorita Alda Tavares, funcionária do nosso alto comércio, onde, pelos seus excelentes dotes pessoais, desfruta grande estima, o que lhe dará ensejo, por certo, de receber muitos cumprimentos.

—— Passa, amanhã, o aniversário natalicio da galante menina Léa, filha do casal Mario Sampaio Pinto-Maria Lopes Pinto. Os pais da aniversariante oferecerão uma festa, em sua residência.

—— Completa amanhã 8 anos de idade o interessante menino João, filho da senhora Floripedes Fernandes Henrique Pita e do Sr. Diamantino Henrique Pita. Por esse motivo, o distinto casal reunirá, em sua residência, as pessoas de suas relações de amizade, para um almoço.

Fazem anos hoje:

O Sr. Cincinato Braga, professor de Direito e ex-deputado federal; o professor Murilo Fontes; o Sr. Aloisio Afonso Pena; o Sr. Castelar de Oliveira Borges, funcionário aposentado do Ministério do Trabalho; o professor Claudio Viana, advogado em Niterói; a senhora Irene Dumans Malheiros, esposa do jornalista Francisco de Salles Malheiros; o Sr. Alvaro Bragança, diretor superintendente da Viação Elite, e esportman.

CASAMENTOS

Enlace Elza Ferreira de Lemos-Manoel Bagrichevsky — Realiza-se, hoje, às 14 horas, o enlace matrimonial da senhorita Elza Ferreira de Lemos, alta funcionária do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários, com o Sr. Manoel Bagrichevsky, destacado funcionário da Standard Electric, S. A., nesta capital.

A solenidade terá lugar na residência do noivo, à rua Haddock Lobo, 320.

Servirão de padrinhos, da noiva, Ana Luna Freire e Arnaud Alves Ferreira, e, do noivo, Bruno e Rosa Bagrichevsky, irmãos do noivo.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Robert Joseph, filho do Sr. Joseph Aubert, já falecido, e da senhora Hortencia Aubert, com a senhorita Carmen do Nascimento, filha da viuva Georgina do Nascimento.

No civil serão testemunhas o Sr. Manoel Paradelas e senhora Helena Soares, funcionários do Cassino da Urca.

O ato religioso, que se realizará na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, às 17 horas, terá como padrinhos o Sr. Manoel Paradelas e senhora Helena Soares.

—— Realiza-se, hoje, dia 7, o enlace matrimonial do Sr. Florestan Japiassu Maia, funcionário público e industrial, filho da viuva Leonor Japiassú Maia, com a senhorita Cléa Novelino, também funcionária pública, filha do Sr. Antonio Novelino e da senhora Lina Novelino.

No ato civil, na 14.ª circunscrição, serão testemunhas, do noivo, o major médico Dr. Telemaco Gonçalves Maia e esposa, e, da noiva, o Sr. Joaquim Lourenço e esposa.

Pelo cônego Clodoveu Ayres Pinto será celebrado o ato religioso, às 18 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, sendo paraninfado, por parte do noivo, pelo Sr. Pedro Lomba e senhora, e, da noiva, pelo Sr. Carlos Teixeira e senhora.

Os noivos embarcarão para São Paulo em viagem de núpcias.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do casal Walney-Nair Sampaio, com o nascimento de um menino, que, na pia batismal, receberá o nome de Julio Antonio.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Completam hoje 21 anos de casados o Sr. Edmar Taveiros, funcionario de A NOITE, e sua esposa, senhora Zuleika Helcias Taveiros. Por esse motivo o distinto casal está recebendo muitas felicitações do seu amplo circulo de relações.

BODAS DE PRATA

Transcorre amanhã, domingo, a data que assinala as bodas de prata do casal capitão de corveta Arthur Alves da Rocha Paranhos-Sra. Zilka Pessoa da Rocha Paranhos. Em comemoração à grata efeméride será rezada missa gratulatória às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES

Realiza-se segunda-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, a quarta lição do ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses, iniciativa do mesmo Liceu (Fundação José Gomes Lopes), sob a direção cultural do acadêmico Afranio Peixoto. A lição será dada pelo professor Thiers Martins Moreira, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, sob o tema: A moderna poesia portuguesa — Fernando Pessoa". Entrada franca.

CHÁ EM BENEFICIO DOS TUBERCULOSOS

No salão do Botafogo Football Club, cedido por seu presidente, Sr. Ademar Bebiano, realizar-se-á no dia 21 do corrente, das 17 às 21 horas, o chá dançante em beneficio do grande mal.

Distintas senhoras da nossa sociedade resolveram prestar o seu auxilio a tão elevado e patriótico objetivo. Farão obra verdadeiramente filantrópico-social todos aqueles que apoiarem a iniciativa.

Serão patronesses, entre outras: as Sras. ministro Barros Barreto, ministro Pedro Borges, ministro Waldemar Falcão, coronel Costa Neto, Beni Carvalho, Bagueira Leal, Dolabela Portela, Esperidião de Carvalho, Faria de Miranda, comandante Ugo Pontes, Fonseca Silva, Francisco Campos, Geraldo Mascarenhas da Silva e Oswaldo Sirio.

VIAJANTES

Dr. Mario Araujo — Procedente do Rio Grande do Sul chegou, ontem, a esta capital pelo avião da carreira da "Cruzeiro do Sul", o ilustre cirurgião Dr. Mario Araujo, membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e diretor da Casa de Saude que tem o seu nome, na cidade fronteiriça de Bagé, e que é um dos mais modernos estabelecimentos, no seu gênero, em todo o país.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Rezar-se-á amanhã, às 9 horas no altar-mor da igreja de S. Luiz de Gonzaga, em Madureira, missa em ação de graças, mandada celebrar pela senhora Leticia Marinho da Silva, pelo regresso de seu esposa, Sr. Walter Carlos da Silva, que durante muito tempo esteve ausente em serviços de operações de guerra, junto ao comando naval do Norte.

Na mesma ocasião será levada à pia batismal a filha do distinto casal, que se chamará Déa Maria. Servindo de padrinhos os senhores Galdino Viana Marinho e sua esposa, Sra. Maria José Soares Marinho.

ENFERMOS

Acha-se internada na Casa de Saude São Paulo, onde foi submetida à delicada operação, a nossa companheira de trabalho, Dagmar Faria Figueiredo.

FALECIMENTOS

Sr. Antonio Moreira Soares Filho — Faleceu em Tanguá, Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Antonio Moreira Soares Filho, estimado fazendeiro e figura de relevo da localidade, tendo deixado viuva e filhos. O enterro realizou-se, com numeroso acompanhamento, sendo o corpo inhumado no cemitério local.

Vice-almirante Tancredo de Gomensoro — Acaba de perder a nossa Marinha de Guerra, uma das suas figuras mais brilhantes e dignas, na pessoa do vice-almirante Tancredo de Gomensoro. Oficial dos mais ilustres, foi durante toda a sua longa e proveitosa carreira, um dos expoentes da competência e valor que caracterizam os marinheiros do Brasil, tendo ingressado no Imperial Colégio Naval, na idade de 12 anos. Durante 52 anos de atividade deu à carreira que abraçara, toda a sua energia todo o seu patriotismo e saber. Galgou todos os postos, tendo sido por merecimento quase todas as suas promoções. Ocupou os mais elevados postos da nossa Marinha de Guerra. Fez diversas viagens ao exterior, como ao Chile, às Repúblicas platinas, diversas comissões à Europa e aos Estados Unidos. Comandou o cruzador "Bahia", que fez parte da D.N.O.G., em operações de guerra em 1918 e a divisão de cruzadores. Exerceu a presidência do Almirantado, foi comandante em chefe da Esquadra, diretor geral do Ensino Naval, diretor geral de Navegação, último cargo que exerceu antes de passar para a reserva. Foi designado pelo presidente Epitacio Pessoa comandante do encouraçado "São Paulo", em missão junto ao governo belga para transportar ao Brasil suas majestades o rei Alberto e a rainha Elisabeth. De regresso à Europa, transportou os reis belgas à sua pátria, onde recebeu grandes homenagens, principalmente do rei dos belgas, que o tinha na conta de grande amigo e que, até ao falecer, honrava-o com a sua correspondência. Recebido oficialmente de regresso ao Brasil pelo governo francês, teve especiais provas de deferência do general Foch, em um grande banquete em homenagem à nossa Marinha de Guerra. Em seguida foi a Portugal em missão especial do nosso governo, com o fim de transladar ao Brasil os restos mortais de nossos Imperadores. Possuia as seguintes condecorações: Medalha de Serviços Militares de Ouro, Cruz de Guerra da Conflagração de 1914-1918, Medalha da Vitória, Grande Oficial da Ordem Militar de Leopoldo I da Bélgica, Oficial da Legião de Honra da França, Medalha Comemorativa do governo belga pela viagem do encouraçado "S. Paulo", Grande Oficial da Ordem do Mérito Naval.

O vice-almirante Gomensoro era filho do desembargador José Secundino Lopes de Gomensoro e da senhora Leopoldina Duque Estrada de Gomensoro e neto do almirante José Secundino de Gomensoro, um dos heróis da batalha do Riachuelo. Era irmão do almirante Gomensoro e do Sr. Eduardo de Gomensoro, alto funcionário do Banco do Brasil. Deixa viuva a senhora Madalena Guimarães Gomensoro, uma filha, senhora Heloisa de Gomensoro de Salles Oliveira, esposa do Sr. Salles de Oliveira, e dois maiores, senhores Geraldo Guimarães de Gomensoro e Tancredo Guimarães Gomensoro Filho.

O enterro foi hoje, às 9 horas, saindo o féretro da rua Dias da Rocha, 64, em Copacabana, para o cemitério de São João Batista.

—

Faleceu o Sr. Francisco Monteiro Soares, fazendeiro no Estado do Rio, pai do Sr. Manoel Monteiro Soares, do comerciante Francisco Monteiro Soares Junior e das Sras. Julita Monteiro Soares, esposa do Sr. Gama Netto, funcionário do Ministério da Aviação.

O enterro sairá amanhã, dia 8 do corrente, da rua Visconde de Santa Isabel n. 321, às 10 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

—— No Hospital Evangélico, onde se encontrava em tratamento, faleceu, anteontem, o Sr. Antonio Santos da Rocha.

O extinto, que era presidente do Orfeão Portugal, onde desfrutava de grande circulo de amigos, teve um enterramento concorrido, causando seu falecimento profundo pesar no seio dos associados daquele grêmio recreativo.

[illegible]

As eleições na Argentina

Como falou Farrell

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — O general Farrell, presidente da República, anunciou que haverá eleições na República Argentina entre novembro e dezembro deste ano.

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — O general Farrell, presidente da República, declarou que "antes de finalizar o ano o povo será convocado para escolher suas autoridades".

Farrell destacou que anteriormente havia indicado que as eleições eram impossiveis antes de completar os padrões do que "ocorrerá possivelmente em novembro".

Mais adiante disse:

"Não estamos fabricando sucessões. Entregaremos ao Poder aos que forem legitimamente eleitos pelo povo".

"CHEGOU A HORA DE ABANDONAR OS INTERESSES PESSOAIS", DECLARA O CORONEL PERON

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — O coronel Peron, vice-presidente da República, falando após o general Farrell, declarou:

"Chegou a hora de se abandonar as conveniências dos interêsses pessoais em favor do futuro que não nos pertence porque é patrimônio dos que virão".

FALA TAMBEM O CORONEL PERON

BUENOS AIRES, 7 (Por Armando Cosani, da U. P.) — Depois do discurso prounciado pelo general Farrell, ontem, o coronel Perón fez uso da palavra para voltar a advertir que está disposto a chefiar uma luta sem quartel contra qualquer tentativa de "levantar o país para servir a interesses que não são os nossos."

Depois disse que aqueles que possivelmente venham a se empenhar em uma rebelião devem refletir porque "não se lhes dará quartel, nem se cederá mesmo diante de qualquer sacrificio".

Peron iniciou sua oração pedindo solidariedade entre todos os argentinos e expressando o desejo de que essa solidariedade se prolongue a todo o continente.

Em seguida, Péron dirigiu pesado ataque a agentes evidentes do mal que "falsamente defendem um bem que é ilegitimo e uma honra que profanam".

O orador, depois, indicou que "chegou a hora de se deixar de lado os interesses pessoas, depor os egoismos e olvidar as paixões", frizando que "a salvação do país está precisamente na união dos argentinos". "Para isso, é necessário deixar a cobiça e o egoismo e aniquilar os agentes que se empenham em destruir a coesão do povo argentino para depois fazer tráfico com seus despojos."

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

REVOLUCIONÁRIOS NA PINTURA - PRINCIPIOS DO SECULO

J. Mellado — La infante de España en el atelier a pintura

O GIANNINI, venderá em leilão segunda-feira, 9 do corrente, às 8 horas da noite, no Palacete da Rua Dias da Rocha, 75, notáveis telas a óleo, bronzes com rostos de marfim, destacando-se notável grupo do mestre Clodion, Tapetes Persas, pianos, móveis de estilo, no palacete da Rua Dias da Rocha, 75 — Copacabana — Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de amanhã e franca exposição das 14 horas em diante de domingo.

Um único tribunal militar para julgar todos os criminosos de guerra

LONDRES, 7 (INS) — O representante norte-americano na Comissão de Crimes de Guerra declarou que foi feito acordo em princípio para que apenas um tribunal militar julgue todos os criminosos de guerra. Esperava que o acordo formal seria feito breve e que o julgamento dos "grandes criminosos" começasse nos fins do verão ou principios do outono.

MANAGUA, 7 (U. P.) — O Congresso ratificou a carta das Nações Unidas e o presidente Somoza assinou-a.

Assim, a Nicaragua é a primeira nação a ratificar a Carta Mundial.

Era o homem que manejava o dinheiro para a espionagem

HOESCH, Alemanha, 7 (A. P.) — O homem que dirigia toda a espionagem da poderosa I. G. Farbenindustrie, o Sr. Max Ilgner, de 47 anos, já se encontra em poder dos norte-americanos.

O Sr. Ilgner, como chefe da Divisão de Finanças daquela empresa, era o homem que controlava todas as operações financeiras da I. G. Farben, e, assim, conseguia as maiores reservas de divisas exteriores de que precisavam os nazistas para operar a sua máquina de guerra. Os seus agentes espalhavam-se por todos os recantos do mundo, e ele próprio fez diversas viagens ao Oriente, China, India, e outros países, em 1934-35, visitando tambem a América do Sul em 1936 e nos anos seguintes.

Uma esquadrilha brasileira participará das solenidades da data nacional da Argentina

BUEONOS AIRES, 7 (A.P.) — O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Bartolomé dela Colina, recebeu uma mensagem de seu colega brasileiro, Dr. Pedro Salgado Filho, sôbre a representação da aviação do Brasil, que enviará uma esquadrilha de nove aviões "para participar das solenidades da grande data nacional da República Argentina, esquadrilha que será a mensageira sincera da nossa fraternal amizade".

COMANDADA PELO MAJOR MARIO PERDIGÃO COELHO

BUENOS AIRES, 6 (A.P.) — A Secretaria da Aeronáutica revelou ter recebido informações anunciando a partida do Rio de Janeiro da esquadrilha de aviões brasileiros, que participará dos festejos do aniversário da Independência Argentina, a 9 de julho. A esquadrilha é composta de nove aviões, sob o comando do major Mario Perdigão Coelho. Os aviões brasileiros chegarão amanhã, ao meio dia, à base de El Palomar.

Cinema

"A noite sonhamos" (A song to remember) -- Classe "A"

O gênero biográfico no cinema, quando focalizado com realidade e sem as liberdades frequentes dos seus responsaveis, visando a bilheteria, constitui um dos mais admiraveis ângulos desta recreação tão pródiga em proporcionar contacto com o belo, pois fornece gratas evocações de espíritos imortais, história, ambientes e arte.

Relativamente ao setor musical, após o advento feliz do som, tivemos oportunidade de presenciar biografias de músicos célebres, a saber: 934 — Schubert ("Sinfonia inacabada", com Hans Jaray); 934 — Strauss ("A guerra das valsas", com Fernand Gravet); 935 — Chopin ("A valsa do adeus", com Wolfang Liebenauer); 935 — Paganini (filme do mesmo título, com Ivan Petrowitch); 1936 — Mozart (igualmente, com o mesmo título, com Stephen Haggard); 1937 — Beethoven ("Um grande amor de Beethoven); 1939 — Strauss ("A grande valsa", com Fernand Gravet); 1940 — Tschacowsky ("Noite de baile", com Hans Stuwe), etc.

Foi justamente sobre Chopin, que fornecera tema para um dos mais lindos celulóides da série, que o produtor Sydney Buchman, não temendo reminiscências, efetuou nova filmagem, saindo plenamente vitorioso do confronto, embora apresente diversas sequências (o encontro com Liszt ou o primeiro concerto do biografado), evidentemente inspiradas no êxito anterior.

"A noite sonhamos", representa bela realização, cuja principal qualidade reside no esplêndido "screen-play", admiravel como síntese da carreira do genial músico, estudada desde sua pátria de origem, aos êxitos de Paris, criações em Nohant e glorificação final das suas imortais obras, na "tournée" que efetuou pelas principais capitais do mundo. Devido justamente à preocupação de resumir a existência do compositor, em período normal de projeção, observamos, que, com exceção do tema da "Polonaise", o celulóide não se aprofunda muito no estudo do espírito íntimo de Chopin (tão bem retratado em diversas obras literárias), totalizado com inúmeras indecisões, entretanto, magnificamente personificado por Cornell Wilde, em estréia realmente auspiciosa.

O mesmo não podemos dizer da intérprete de George Sand, conquanto diversos livros (entre eles "Quiero vivir mi vida", de Carmen de Burgos), outorguem a "Amandina Lucia" sentimentos um tanto másculos e egoísticos, não oriundos das roupas do sexo oposto, mas das atitudes, Merle Oberon não convence na mulher que tantos amores tivera antes do grande músico (Barão Dudevant, Jules Sandeau, Alfred de Musset, Saint Beuve, Delacroix, etc...), pois, sua personalidade emotiva, já um tanto displicente e fria, reverte, consequentemente, para um cunho de acentuado exagero, como George Sand, estabelecendo um paradoxo psicológico deveras interessante... — Quanto a Paul Muni, apesar de algumas "caretas" desnecessárias, sua "performance" satisfaz, como o professor Elsner, Stephen Bekassy e George Coulouris valorizam a película, respectivamente, como Liszt e Pleyel e os demais, corretos: Nina Foch (Constantia), Sig Arno (Henry Dupont), Howard Freeman (Kalkbrenner), George Macready (De Musset), etc.

Quanto à direção do irmão de King, Charles Vidor, de um modo geral é magnífica, embora apresente uma das suas características, ainda não contornada: a lentidão de algumas cenas, entre elas, como exemplo — o encontro do professor Elsner com George, após o regresso da ilha dos amores, Nohant.

Afinal de contas, a inolvidavel música de Chopin, emoldurada por notavel tecnicolor, nos faz olvidar, não somente este, senão, como também, os exageros de Merle Oberon e o celulóide se agiganta em culminâncias artísticas, de classe indiscutivel.

A Columbia e os apreciadores dos bons espetáculos estão de parabens, e estamos certos, que, dada a índole sentimental da nossa platéia, que estudamos ligeiramente, há dias, a produção reverterá em grande sucesso de bilheteria.

JONALD

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN E AMÉRICA — "Camisa de Onze Varas", com Bud Abbott, Lou Costello e Peggy Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Amor Juvenil", com Lon McCallister e Jeanne Crain. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "A noite sonhamos" em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Prega da múmia" com Lon Chaney e "Monopolizando o amor", com David Bruce. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — "O tempo é uma ilusão", com Dick Powell e Linda Darnell e os 9º e 10º episódios de: "O mistério nórdico", com Ralph Morgan. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

REX — "É difícil ser feliz", com Ida Lupino, Dennis Morgan e Joan Leslie. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 23ª Semana — "Santa" — "O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandez; Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Missão em Moscou", com Walter Huston e Ann Harding. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "O Fantasma de Canterville", com Charles Laughton, Margaret O'Brien e Robert Young. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Canção da Rússia" com Susan Peters e Robert Taylor — Às 13,30 — 15,40 — 18,03 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Mademoiselle Maissie", com Ann Sothern e John Carroll. — Às 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, REPÚBLICA E RITZ — "Quando a neve tornar a cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — "A chegada de Eisenhower em Londres, Paris e Washington", documentário; "Novas vistas do ninho de Hitler", documentário; "O futuro encontro dos "Big Three", documentário; "Gato escrupuloso", desenho; "Identidade trocada"; "Estrelas e violinos" e "O esporte em marcha". Sessões continuas das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O.R. — "A chegada de Eisenhower em Londres, Paris e Washington", documentário; "O futuro encontro dos "Big Three", documentário; "Um pouco que dança"; "Todo prazo se cumpre"; "Velhote famoso", comédia; "Prodígios fotográficos". — Sessões continuas a partir das 10 horas.

S. JOSÉ — "Tradição artística", com Peggy Ryan e Donald O'Connor. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Pelo vale das sombras", em tecnicolor, com Gary Cooper e Loraine Day. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Rosa, a Revoltosa"; "O Impostor" e "Escravos de Pagão". — Sessões a partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Valdosa", com Bette Davis e Claude Rains. — Às 14 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Concerto macabro". A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Capitão Blood" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Queijo Suíço". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Corações enamorados"; "Três panteras do barulho" e "O chapelinho vermelho do século XX" — Às 18,30 e 20,30 horas.

Tentou matar a amante a facadas

Prendeu-se no quarto, com a vítima — E envenou-se

Ontem, à noite, os moradores da casa de habitação coletiva situada na rua Silva Teles n. 37, foram despertados por clamores de socorro que partiam de um dos cômodos. Muitos correram para o quarto de onde partiam os gritos, porém, nada podiam fazer, pois o mesmo estava trancado. Bateram na porta e chamaram pelos seus moradores, mas não foram atendidos. Os gritos de socorro continuavam e, em vista disso, um dos moradores comunicou-se com a policia do 18º distrito, que requisitou um choque do Socorro Urgente, afim de intervir no caso. Prontamente compareceram à casa de cômodos policiais daquela seção, que fizeram, então, com que fôsse aberta a porta. Um quadro horrivel apresentou-se, então. Sôbre o leito, banhada em sangue, gravemente ferida, estava Apolinaria de Souza, com 35 anos de idade, casada. A seu lado, o seu companheiro, o operário José de Oliveira, que entregou aos policiais a arma que utilizara para ferir a sua amante — uma afiada faca. O criminoso foi preso em flagrante e removido para a delegacia do 18º distrito e a mulher, em estado gravissimo, medicada na Assistência Municipal e em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro. Apolinária declarou à reportagem ter seu companheiro tentado contra sua vida, por causa de ciumes. No decorrer do dia, teve necessidade de sair e, quando regressou do trabalho sabedor disso, êle teve um acesso de cólera, agredindo-a.

Mais tarde, o comissário Arnaud, do 18º distrito, requisitou uma ambulância da Assistência, afim de socorrer José de Oliveira, pois o mesmo apresentava fortes sintomas de envenenamento e havia mesmo declarado, ter ingerido forte dose de uma substância corrosiva, com o intuito de suicidar-se.

José de Oliveira foi pôsto fora de perigo, sendo mais tarde lavrado o flagrante contra êle.

Licenças na Prefeitura de Niterói

O Sr. Brigido Tinoco, prefeito de Niterói, assinou portarias concedendo licenças aos seguintes funcionários municipais: Antonio Pereira Guimarães, Aldo Kleber Sarmento e Silva, Francisco José Ferreira, Alvaro Moreira da Silva, Vicente de Paulo, Heraclito Joaquim Soares, Paulo Ribeiro de Oliveira, Pedro José de Brito, José Antonio da Silva e José de Menezes Frões.

Serviço Anti-rábico

Foi o seguinte o movimento do mês de junho, no Instituto Vital Brasil: — Existiam em tratamento 48 pessoas; procuraram o serviço 99; mordidos por cães clinicamente raivosos 13; mordidos por gatos clinicamente raivosos 1; mordidos por animais suspeitos (cães e gatos) 86; completaram o tratamento 91; abandonaram o tratamento 27; existem em tratamento 29; injeções praticadas 680; casos de insucesso 0; animais vacinados 19; animais recebidos para diagnóstico 1.

Cordell Hull restabelecido

WASHINGTON, 7 (INS)—Deixou ontem o Hospital Naval de Bethsaida, "satisfatoriamente restabelecido", o ex-secretário de Estado, Cordell Hull.

Ferido a navalha pelo soldado

Na rua Julio do Carmo, esquina da rua Laura de Araujo, um soldado do Exército feriu a navalha, por motivos fúteis, o comerciário Manoel Corrêa da Silva, de 24 anos, solteiro, que mora na rua Visconde Duprat n. 12.

A vítima, que está internada em estado grave no H. P. S., sofreu ferimento no ombro esquerdo e na região lombar.

O 13.º distrito apura o fato.

De 70 a 80 % do eleitorado

LONDRES, 7 (INS) — O comparecimento de eleitores às urnas, anteontem, foi entre 70 e 80 por cento do eleitorado.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Recebemos de duas pessoas caridosas, anonimas, a importância de cinquenta cruzeiros para José Teixeira Filho, cujo apelo publicamos, afim de conseguir uma perna mecânica e, para Francisca Pereira, a importância de dez cruzeiros, cujo estado de fraqueza não lhe permite ser operada, como necessita.

Episódios históricos da atuação da Fôrça Expedicionária Brasileira, descritos pelos bravos que deles participaram

Rendendo uma homenagem antecipada à gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira — que em breve estará recebendo a maior das consagrações no solo pátrio — às famílias dos expedicionários e a tôdas as armas e serviços do Exército Brasileiro, a RCA Victor iniciará, no domingo, a irradiação de uma série de entrevistas com oficiais, soldados e enfermeiras da FEB. Essas entrevistas foram feitas e gravadas na Itália pelo Correspondente Estrangeiro da RCA, Henry Bagley, logo após o término da guerra. Episódios grandiosos, como a captura de uma divisão alemã intacta, as ações de Monte Castelo, Montese e muitas outras, são revividos na palavra de oficiais e soldados que deles participaram. As irradiações dessas entrevistas gravadas serão feitas pela Rádio Nacional, através do programa "Correspondente Estrangeiro da RCA", nos dias úteis, às 18,55 horas e aos domingos, às 17,45 horas.

Assistência médica aos pescadores gauchos

Já se encontra em Pôrto Alegre o médico, Sr. Souza Lobo, designado pela Divisão de Saúde e Assistência Social da Comissão Executiva da Pesca que, naquela capital, tomará as providências necessárias no estudo e organização dos serviços médicos destinados aos pescadores gauchos.

O Ministério da Agricultura pretende, com a cooperação do Estado, instalar ambulatórios nos principais centros de pesca do Rio Grande do Sul, a exemplo do que está realizando em outras Unidades da Federação.

Vem ao Rio o presidente da Federação Riograndense de Football

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Entrou no gozo de licença o Sr. Anerm Correia de Oliveira, presidente da Federação Riograndense de Fottball, que foi substituido nesse cargo pelo Sr. Ernani Coelho. O Sr. Anerm seguirá para o Rio de Janeiro.

CONVENÇÃO POPULAR DO DISTRITO FEDERAL

Amanhã, às 16 horas, no Instituto Nacional de Música, terá lugar a instalação solene da Convenção Popular do Distrito Federal.

Para a solenidade estão convidados os Comités Populares do bairro, profissões, associações culturais, cívicas, recreativas, religiosas, políticas e o povo em geral. A entrada será franca a todos que desejarem colaborar na luta pela democratização de nossa pátria e para o bem estar de nosso povo.

Comparecerá à Convenção o grande lider do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes. Serão também convidados, representantes do P. S. D. e da U. D. N., bem como os candidatos à presidência da República.

O PROGRAMA DA SOLENIDADE

1) — GENERAL HEITOR BORGES pela Comissão Organizadora da Liga da Defesa Nacional.
2) — AURÉLIO MONTEIRO pelas organizações e Comités Populares aderentes.
3) — FRANCISCO GOMES pelo Comité Metropolitano do Partido Comunista do Brasil.
4) — PAULA OEST, esposa do Major Henrique Oest da F.E.B., pelas Comissões de Ajuda à Força Expedicionária Brasileira.
5) — IGUATEMY RAMOS, pelo Movimento Unificador dos Trabalhadores.

Teatro

Voltando à revista "Rio Nu"

O prólogo de "Rio Nu", um dos melhores e mais bem feitos dos que já foram apresentados entre nós, passava-se no Inferno. Chegava, naquele dia, o "Expresso", conduzindo mortais destinados às caldeiras de Pedro Botelho.

"Satanaz" (Henrique Machado), fazia o julgamento. Entre os mortais chegaram: a "Sogra", o "Agiota", o "Caften", o "Inventor do bonde" e o "Inventor do jogo dos bichos". Esse papel era feito pelo ator Luiz de França Ornellas que reproduzia com grande fidelidade a figura do "Barão Drumond". Pedro Botelho era o ator João Barbosa.

A "Sogra" era a Ana Manarezzi, que popularizou um maxixe de Costa Junior, sempre "trizado". O "Agiota", "Manso Cordeiro Franco", era desempenhado por Manoel Pinto (Pechincha), pai do ator Pinto Filho.

"Satanaz" perguntava ao "Barão Drumond" como tinha deixado o Rio, depois da introdução do seu "jogo dos bichos" no Jardim Zoológico. O "Barão" dizia que o Rio ficara quase nú. Mais um empurrão e seria presa facil.

"Satanaz" precisava de um emissário, mas que fosse de sua inteira confiança. Tal incumbência só um filho poderia desempenhá-la. Usava de seu grande poder e ordenava a "Sulfurina", sua esposa, um filho do sexo masculino. E sem delongas. Todos os seus súditos se contorciam, gemiam dentro de música, em um crescendo, até que havia um "ah!..." de desafogo, e diziam, em côro: — "Nasceu!..."

Era trazido para o meio do palco um ovo gigantesco. Uma vez colocado, Satanaz dizia:

— Que nasça o pinto!...

E, surgia "Lusbelino" (Pepa Ruiz), que cantava, com letra de Moreira Sampaio, uma linda valsa francesa, muito em voga à época. Começava assim:

"Eis aqui está Lusbelino,
O demônio mais ladino,
O demônio mais ladino,
Que jamais o inferno viu, etc."

Satanaz mandava o "Agiota" e o "Caften" para as caldeiras do "seu compadre" Pedro Botelho. A "Sogra" era poupada para ensinar os "diabos" e as diabas" a se requebrarem no maxixe. O "Barão Drumond" também escapava, mas, mediante condições. Dizia-lhe "Satanaz":

— Vês aqueles campos a perder de vista? São teus; podes transformá-los em Jardim Zoológico, e introduzires neles a tua pouca vergonha!...

Quantas saudades da "verve" do imortal Moreira Sampaio!...

"Rio Nú" tinha uma das mais lindas partituras, até hoje ouvidas entre nós. — L. R.

PRIMEIRAS

"Batuque no beco", revista de Ary Barroso, no João Caetano

O gênero revista vai, dia a dia, ficando sem interesse. Está tudo tão explorado, tão esprimido que, atualmente, não é negócio para um autor semelhante aventura, maxime quando ele tem pouca ou nenhuma graça. As idéias, se é que elas existem, são sempre as mesmas, bolorentas e descalcificadas... Enfim!... Enfim!...

Para os empresários de teatro musicado, do gênero "tró-ló-ló" (termo criado por Souza Bastos, autor e empresário, que viveu muitos anos entre nós), só existe a revista e a opereta. Puro engano. Existem as peças de aventuras, de viagens, como por exemplo, "A volta ao mundo em 80 dias". Existem as peças fantásticas, como "A filha do inferno", que não se representa, entre nós, há mais de trinta ou quarenta anos. Mas, não há mesmo. Acham que a revista (se é que se pode chamar de revista a isso que se vê por aí), é o que o público quer. E ninguem os demove desse propósito.

Passemos, porem, ao "Batuque no beco", revista ontem representada no João Caetano. Não é das piores, nem das melhores. Vê-se com agrado, e esse seria maior se amputassem quadros desnecessários, como por exemplo: "Gaúcho a vida", sem graça e impróprio para um teatro frequentado por familias; o "Candidato do seu Manoel" tambem desinteressante e longo, incidindo com a imitação de um quadro semelhante, representado em outra revista, em cena. Lá está a "Mulata", já estão os retratos. Propósito ou falta de imaginação?

Há quadros bons: — "Dr. Carneiro" (psiquiatra). É ingênuo e tem ar de "Batuque no beco", que poderia ser podado, os atores que nele tomam parte deviam procurar obter mais semelhança com os personagens que representam. A estréia de Apolo Corrêa não foi das mais auspiciosas. Sua "vis" cômica não foi aproveitada. Foi mal lançado.

O espetáculo de ontem, representando um esforço titânico de José Ferreira da Silva, novel empresário, ensejou um grande acontecimento: — a entrega do bastão e do "estrelato" definitivo à jovem e graciosa atriz-cantora Mary Lincoln. O teatro musicado ganhou ontem a figura que há muito lhe faltava. Desenvolta, elegante, Mary Lincoln, possuidora de voz agradabilíssima, portou-se de forma a merecer as honras da noite, pelo seu "donaire" de uma "estrela" para familias. Nos "Quindins da Iáiá", Mary Lincoln empolgou a platéia pela maneira discreta com que se apresenta, dando-nos um samba elegante, sem os exagêros costumeiros. E' uma atriz "rafinée". Mereceu tambem fartos aplausos no "pout-pourri" de operetas, embora o seu "partenaire" seja um pouco taciturno.

Há dois "sketchs" com o mesmo assunto: — adultério. E, por notavel coincidência ou "cochilo" do diretor, o marido enganado é, em ambos, o mesmo ator.

A saída, não sei porque, um cavalheiro batendo-nos no ombro, segredou-nos no ouvido:

— Vocês sabem que o Humberto Cunha está em Quitandinha?

Até agora estamos matutando, e não conseguimos decifrar o alcance da confidência. — L. R.

"Estão cantando as cigarras", no Serrador

Eva e seus artistas oferecem ainda hoje, a seu numeroso público mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos, com a deliciosa comédia romântica "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa. O meio centenário de representações desse novo original será festejado na semana entrante. Amanhã haverá nova vesperal às 15 horas.

"Batuque no beco", no João Caetano

Prossegue hoje, no João Caetano, o grande sucesso ontem alcançado pela Companhia Ferreira da Silva com a "avant-première" de "Batuque no beco", de Ary Barroso. Haverá hoje vesperal a preços reduzidos.

"Chuva", no Ginástico

Foi recebida com geral satisfação a deliberação de Dulcina-Odilon em dar gratis os espetáculos das sextas-feiras no Ginástico.

O público, que ontem superlotou todas as dependências do teatro da avenida Graça Aranha, ovacionou estrondosamente os dois artistas patricios e seus companheiros de jornada. Hoje será repetida em vesperal e à noite a soberba peça "Chuva" de Somerset Maugham, em tradução de Genolino Amado.

Companhia Francesa de Comédia

O homogêneo conjunto francês, que ora nos visita, dará hoje, em vesperal, "La Parisienne", de Henry Becque e "Feu la mère de Madame", de George Feydeau. A noite, às 21 horas, haverá a terceira récita de assinatura com "Mymenée", de Edourad Bourdet.

Festa da bailarina Tania Tanagra no Cine Fluminense

Um grande espetáculo realizar-se-á na próxima terça-feira, às 21 horas, no Cine Fluminense, no campo de São Cristóvão. Trata-se da festa da aplaudida bailarina Tania Tanagra, graciosa figura que tem a volupia da dança, mérito excepcional dos verdadeiros artistas do gênero. O programa é de primeira ordem e conta com a cooperação de festejados elementos dos nossos teatros e do rádio. Tania Tanagra apresentar-se-á com o seu gracioso "ballett". Assistiremos tambem a orquestra Afro-Brasileira, Jurema e Norival, bailarinos estilizados; Nelson Magalhães, Jan Gran, imitador do belo sexo; Jorge Veiga, Ramla Marco, cantora nativa; Paulo Lago, cantor paulista; Del Martins, sapateador e bailarino acrobata; Pedrinho e Serradinho, dupla caipira; Furquim Tecraise e o "Bando da Noite".

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "La Parisienne", de Henry Becque e "Feu la mère de Madame", de George Feydeau, pela Companhia Francesa de Comédia. Às 17 horas. A noite, "Hymenée", de Edouard Bourdet, às 21 horas.

GINÁSTICO — "Chuva", peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras" comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", revista-politica de Freire Junior e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", revista-"féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Instituto Brasil-México

Como nos anos anteriores a diretoria do Instituto Brasil-México, da qual é presidente o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, comemorará a data da Proclamação da Independência do México (16 de setembro) com uma solenidade pública.

Foi escolhida a seguinte comissão, para tratar do assunto: General Damasceño Vieira, coronel Nelson Queiroz, senhorita Nadeje Alencar Lima, capitão Adelgicio Corrêa e Luiz Magalhães.

Nessa ocasião será entregue a medalha de ouro que coube por prêmio ao ministro Osório Dutra.

Visitas e doações ao Museu Imperial

O Museu Imperial foi visitado durante o mês de junho findo, por 3.722 (três mil, setecentas e vinte e duas) pessoas, entre as quais as seguintes visitas coletivas: diretor de Obras do Ministério da Aeronáutica e oficiais dos Corpos de Engenheiros Militares Americanos e Brasileiros; 1º ministro de Nova Galles do Sul (Austrália) e comitiva; estudantes de medicina de Pernambuco; embaixador da República Dominicana e comitiva; Caravana de Turistas do Centro de Professores Paulistas; Delegação de A Formiga acompanhada de um professor; alunos do Curso de Engelheiros de Minas e Metalurgistas da Escola Politécnica de São Paulo e Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro.

Fizeram doações ao Museu: a Comissão de Festejos do 1º Centenário da Igreja Evangélica de Petrópolis e Maria Lucia Ferreira de Castilho.

DONATIVOS

Para José Teixeira Filho, que se encontra internado no Hospital N. S. da Saúde, recebemos, de Antonio B. Gomes, a importância de cem cruzeiros.

Reunião ordinária do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal

Tomadas importantes deliberações

Esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, sob a presidência do desembargador Afranio Antonio da Costa. Iniciados os trabalhos, foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

A seguir, foram aprovadas as seguintes resoluções:

a) O Tribunal, conhecendo da indicação do Sr. Cunha Vasconcelos Filho no sentido de que a deliberação tomada na última sessão, relativa à publicação das listas enviadas pelos organizadores, foi em solução à consulta do Sr. Emanuel Sodré, e de caráter interpretativo, não excluindo a orientação individual, que cada juiz entender aplicavel, ressalvado ao Tribunal o direito de, em cada caso concreto, que ao seu conhecimento vier, adotar o critério que entender aplicavel, conforme a lei.

b) Que, atendendo ao que suscitou o Sr. Oliveira Castro, no ato da qualificação, o juiz considerará compreendidos na respectiva relação, todos os alistandos que já tiverem completado a idade de 18 anos.

c) Os organizadores das listas que não preencherem as formalidades da lei, serão convidados para cumprir as exigências legais, dentro do prazo de 48 horas, sob pena de indeferimento, sendo o processo remetido pelo juiz ao Procurador Geral, para promover a responsabilidade dos organizadores.

d) Sôbre a consulta do juiz da 6ª Zona Eleitoral, relativa à devolução de documentos aos alistandos, foi adiada a solução do assunto, por deliberação do respectivo relator, Sr. Emanuel Sodré, e com aprovação unânime, em face às divergências suscitadas.

Em seguida, foi encerrada a sessão.

Nova conferência entre Stalin e o "premier" da China

MOSCOU, 7 (R.) — Houve uma segunda conferência entre Stalin e o primeiro ministro da China, Sr. Soong, que é, tambem, como se sabe, cunhado do presidente Chiang Kai Shek.

Nas conversas entre Soong e o chefe do governo soviético tem servido de intérprete o vice-ministro das Relações Exteriores da China, Victor Hu, que fala fluentemente o russo.

No momento, porém, as conferências estão, temporariamente, suspensas. Os delegados chineses se acham em consulta telegráfica com o governo de Chungking.

A impressão que se tem aqui é que "tudo vai correndo muito bem, nas negociações entre a Rússia e a China". E os governos aliados da Inglaterra e Estados Unidos têm sido informados das linhas gerais das negociações, devendo ser fornecida uma nota oficial no fim das conversações, o que não demorará.

Banco de Crédito Pessoal S. A.

20.° DIVIDENDO

A Diretoria convida aos Srs. acionistas a receberem, a partir do dia 16 do corrente, na sede social do Banco, à rua Buenos Aires, 55, ou Rosário, 110, o 20.° dividendo relativo ao semestre findo, à razão de 10% a.a., tanto para as ações comuns como para as preferenciais.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1945.

FERNANDO DE MELLO VIANA

Presidente

IA SER FUZILADO!

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

congregado jesuita, e o que nos apareceu, depois de alguma espera, foi um senhor extremamente simpático, trajando um uniforme de campanha e ostentando um grande charuto entre os dedos. Êle mesmo se apresentou, estendendo-nos a mão e pondo-nos à vontade.

— Padre Lambethus, major e capelão do Exército holandês, às suas ordens.

Respondendo às nossas primeiras perguntas, esclareceu o religioso que veio ao nosso país comissionado pelo govêrno do seu país, e que, se lhe for possivel, pretende fixar residência no Brasil, de preferência no interior, onde julga existir um campo dos mais vastos para cumprir os seus deveres sacerdotais de educador e missionário.

— Se não conseguir minha permanência neste magnífico país — acrescenta — irei, então, para as Indias Holandesas, o que, aliás, fica na dependência das ordens ... estou aguardando dos meus superiores.

Integrante do movimento subterrâneo holandês

Prosseguindo, disse-nos o padre Lambethus que deixou a Holanda, quando, refugiado da guerra, passando então a servir aos aliados como oficial capelão a bordo dos comboios de abastecimento. Cumprindo essa missão, manteve-se em atividade até o fim da guerra, atividade essa acentuou — que principiou na Holanda, logo após a invasão dos nazistas, como membro que era do movimento subterrâneo organizado pelos seus compatriotas.

Em seguida, numa frase despretensiosa, resumiu os motivos que o levaram a fugir da sua terra natal:

— Os nazistas estavam à minha procura e, se fosse encontrado, seria fuzilado.

O nazismo é contra a religião católica

— Logo que os hunos invadiram a minha terra — continua o padre Lambethus — verificamos e sentimos a violência do regime que se abateu, como ave de rapina, sôbre o povo pacifico e tranquilo da terra das tulipas. Todos os direitos foram cerceados, todas as liberdades destruidas, e, sob a tirania inqualificavel da Gestapo, começou o martirio de toda a nossa gente. As autoridades religiosas do meu país, sem qualquer justificativa, foram destituidas e perseguidas... "pastoral" do bispo holandês, organizaram-se contra a prepotência hitleriana, considerando-a um inominavel atentado aos mais sagrados princípios da religião católica. E a nossa participação ativa no movimento subterrâneo, que rapidamente se generalizou por toda a nação, mobilizando um grande exército de patriotas.

Só podiam viver e trabalhar os que se escravizassem aos credos nazistas

Depois de breve pausa, continua o padre Lambethus:

— Servido por traidores, alguns dos quais foram castigados pelo nosso movimento, os nazistas conseguiram por em prática a doutrina criminosa do "crê ou morre". Tomaram conta de todas as organizações de classe e principiou então uma apuração em regra. Os que se sujeitaram a escravidão puderam continuar no gozo de uma suposta liberdade, mas os que assim não procederam tiveram cassadas as suas carteiras e só lhes restava uma alternativa: o desemprego, o completo desamparo, as perseguições e a morte pela fome. Operários, médicos, advogados, gente do comércio e das indústrias e de todas as demais profissões, foram condenados a esse processo de eliminação. Muitas familias se viram, de momento para outro, a braços com a mais tremenda das misérias. Com isso os nazistas preparavam o campo para a ceifa integral dos "rebeldes", porque todo o ser considerado debil, fisica ou mentalmente, era prontamente eliminado para dar lugar a raça de "superhomens" que deveria, mais tarde ou mais cedo, dominar o mundo. Num sentido geral, todos os individuos que escapassem a esse sacrificio, não escapariam de outro, igualmente tenebroso: a deportação para a Alemanha.

A ação do movimento subterrâneo

— Para salvar esses condenados — acentua o padre Lambethus — o movimento subterrâneo, desafiando a argúcia e os processos inquisitoriais da Gestapo, desempenhou um papel dos mais relevantes. Por iniciativa das autoridades católicas foi organizado um fundo secreto de auxilio e todas as semanas, invariavelmente, o desempregado recebia em sua casa a quantia que lhe era indispensavel para a sobrevivência dos entes mais caros. Êsse dinheiro em dias determinados, aparecia misteriosamente por debaixo das portas, nas caixinhas de correspondência ou em outro qualquer lugar da casa previamente escolhido em combinação com o interessado. Dessa forma socorremos vários milhares de patrícios, muito embora os alemães dificultassem por todos os meios a nossa atuação. Alguns, é verdade, foram presos e condenados à morte, mas o sacrificio de uns não desencorajava o desprendimento e o patriotismo de outros e o trabalho continuava. Eu fui um dos muitos que não conseguiram escapar do "Index" da Gestapo. O meu nome apareceu entre os condenados. Entretanto, avisado em tempo, e socorrendo-me da nossa fábrica de documentos falsos, consegui milagrosamente escapar do destino que me fora reservado: a morte por fuzilamento. Uma vez livre continuei lutando contra os nazistas como oficial capelão das unidades marítimas holandesas que serviam à causa da liberdade sob a bandeira da Inglaterra.

E agora que a guerra terminou — conclue o padre Lambethus — aqui estou no Brasil aguardando novos rumos para a minha vida de capelão e confesso que desejaria bastante continuar por aqui mesmo, pois bem poucos países do mundo são, como o Brasil, uma terra de paz, de trabalho e de liberdade.

NO MUNICIPAL

"La Parisienne", de Becque

Vimos ontem Jacqueline Delubac, no papel de Clotilde. É o polo em tôrno do qual gravitam a confiança de Du Mesnil e o ciume de Lafont. Não é uma comédia alegre, "La Parisienne". O infeliz Henry Becque, cuja vida foi uma série de catástrofes e desgraças, tratou o teatro com muita segurança técnica, mas sem essa graça que transforma os personagens e dá-lhe vida. A única aventura de amor que Becque teria em sua vida, falhou, porque o autor morava em um sexto andar e a sua eleita apreciava mais o confôrto do que os ardores de Becque. Essa amargura total está em "Les Corbeaux", está em "La Parisienne" e se revela claramente na atitude resignada de Clotilde, voltando aos braços de Lafont, depois da ilusão de um afeto de Simpson. Razão tinha Anatole France ao julgar as personagens de Becque como pobres, mesquinhos e vulgares. Becque não via nenhum dos tipos que levou ao palco. Dele poder-se-ia dizer: "vos ficelles sont des cordes".

A interpretação de Jacqueline Delubac foi excelente. Lucien Pascal, Rognoni a rodearam com sua impetuosa paixão e sua confiança calma e burguesa. Raoul de Manez, um pouco falso em Simpson. A pequena Monique Carone surgiu no papel de Adele, sem maior relêvo.

"Feu la mere de Madame", foi o auto vaudevillesco de Feydeau, que encerrou o programa. Muito movimento, muita situação cômica, no estilo que costumamos apreciar em nosso teatro indígena, tudo isso através da magnifica interpretação de Jean Mercuré e da graça inimitavel de Giselle Casadesus, a Antigona, que se transferiu do hemiciclo tebano para o leito parisiense com a mesma virtuosidade cênica. Georges Cusin foi um excelente criado e a Sra. Helena Delval, convincente em Annette. *G. de M.*

VAI SER EXECUTADO

LONDRES, 7 (A. P.) — A delegação basca desta capital anunciou ter recebido informações da Espanha, revelando a prisão e condenação à morte de Jesus Monzon, governador civil de Alicante ao tempo da guerra civil espanhola.

Monzon, que se havia refugiado durante anos nos Estados Unidos e na França, regressara secretamente à Espanha, em princípios deste ano, sendo preso numa aldeia das proximidades de Barcelona, há três semanas, atrás, de onde foi transferido para Pamplona, local onde será executado.

Não houve sessão ontem no Supremo Tribunal Militar, por falta de número legal

Por falta de número legal, deixou de haver sessão, ontem, no Supremo Tribunal Militar, estando presente, às 13 horas, somente o general Silva Junior, presidente do Tribunal, e os ministros Bulcão Viana, Cardoso de Castro, Edgar Facó e Heitor Varady.

Deixaram de comparecer com motivo justificado os ministros Manoel Rabelo, Amilcar Pederneiras, Pacheco de Oliveira, Azevedo Milanez e Alvaro de Vasconcedos.

Comunicados Funebres

DONA ANNITA COSTA

A Sucursal de "O Estado de S. Paulo" e amigos de Dona ANNITA COSTA e de seu esposo, o Dr. Fernando Costa, mandam celebrar missa pelo primeiro aniversário do seu falecimento, em todos os altares da Igreja da Candelária, no dia 9 de julho corrente, às 10 horas.

Para a cerimônia são convidados todos os demais amigos da inolvidavel e boníssima Dona ANNITA.

FRANCISCO MONTEIRO SOARES

FALECIMENTO

Francisco Monteiro Soares Junior, esposa e filhos, Dr. Manoel Monteiro Soares, Cecilia Monteiro Soares, Risoleta Monteiro Soares, Nestor Martins Bastos e esposa, Frederico Solon Ribeiro, esposa e filho, Joaquim Alves Ferreira da Gama Netto, esposa e filho, comunicam o falecimento do seu muitissimo querido pai, avô e sogro e convidam parentes e amigos para o enterro que sairá, amanhã, domingo, dia 8, às 10 horas, da rua Visconde de Santa Isabel n.° 321 para o Cemitério de São Francisco Xavier.

RUBENS HIGGINS

(7.° DIA)

Viuva Dr. Manoel Cotrim, Dr. Alvaro Cotrim, senhora e filhas, Carlos Cotrim, senhora e filhos, Hortência Posada Higgins, Comandante Jayme Higgins, senhora e filhas convidam seus parentes e amigos, para a missa que, por alma de RUBENS, mandam rezar, segunda-feira, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula.

ALBERTO BARBOSA CORDEIRO

(MISSA DE MÊS)

Margarida Barbosa Cordeiro e filhos, Olimpia B. Cordeiro, Aylza e Walfredo Marques Pinheiro convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa, que será rezada no dia 9, às 7 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita, por alma de seu inesquecivel esposo, filho, irmão e cunhado ALBERTO.

Franceshina Sansone Vilardo

(FALECIDA EM FUSCALDO — ITALIA)

Pasquale Vilardo e senhora, Ottilia Anallo Vilardo, Giovanni Vilardo e senhora, Luiza Vairo Vilardo, Francesco Vilardo, Antonio Sansone, Battista Carnevale e senhora e Maria Teresa Vilardo Carnevale, filhos, irmãos, noras e cunhados convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, para seu eterno descanso, mandam celebrar, segunda-feira, dai 9 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Dr. Mario Corrêa Pinheiro

Lavina Soares Pinheiro, filhos, genro, noras e neto, Carmelia Pinheiro Bitencourt e familia, J. F. Soares Filho, senhora, filhas, genro e netos, participam o falecimento de seu esposo pai, sôgro, avô, irmão, genro, cunhado e tio e convidam os demais parentes e amigos para o enterro que se realizará, hoje, às 17 e 30 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista (Real Grandeza).

Manoel Gonçalves Lopes

(MANÉCO)

Sua esposa Jacyntha Skinner Lopes, seus filhos, sogro, cunhadas e sobrinhos, participam seu óbito e convidam para o enterro, que sairá de sua residência, à rua Marechal Bitencourt (Estação do Riachuelo), amanhã, às 8 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Agustin Juan Ramirez de Los Reyes

Neves & Troufa (Trapiche Santo Cristo) convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.° dia que por eterno repouso da alma de seu muito estimado empregado e amigo AGUSTIN JUAN RAMIREZ DE LOS REYES, farão realizar na matriz de Santo Cristo, às 10 horas do dia 9, segunda-feira.

Alfredo Miranda

(Missa de 7.° dia)

Viuva Augusta Medeiros de Miranda, cunhado, irmãos e demais parentes convidam para assistirem à missa de 7.° dia, a realizar-se no dia 9, às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, à rua do Rosário, outrossim, solicita dispensa de pêsames.

Albertina Leonor Vaz da Motta

(ANIVERSARIO NATALICIO E 30º DIA)

Alexandre Cirne Sobrinho e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar pelo descanso eterno da alma de sua estimada amiga DONA ALBERTINA MOTTA, depois de amanhã, dia 9, às 10 horas, na capela de Nossa Senhora da Vitória, Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem penhorados aos que comparecerem à este ato de fé cristã.

Agustin Juan Ramirez de Los Reyes

Sua familia convida a todos os parentes e amigos, e mais pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.° dia do falecimento de seu queridissimo e inesquecivel esposo, pai, filho, genro, cunhado, tio AGUSTIN JUAN RAMIREZ DE LOS REYES, que manda celebrar no dia 9, às 10 horas (segunda-feira), na matriz de Santo Cristo.

Manoel de Medeiros Junior

Viuva, filha, irmãos e demais parentes comunicam seu falecimento e convidam para o enterramento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela de Santa Therezinha, à Praça da República, 89, para o cemitério de São Francisco Xavier.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

A QUALIFICAÇÃO ELEITORAL PARA OS FUNCIONARIOS APOSENTADOS

A reunião de hoje do Superior Tribunal Eleitoral — Equiparados às praças de pré das fôrças armadas os bombeiros

O Superior Tribunal Eleitoral, reunido hoje, sob a presidência do ministro José Linhares, deliberou converter em julgamento a divisão eleitoral dos Territórios. Também foram aprovadas as instruções do decreto-lei que permite que os membros dos tribunais ou juizes eleitorais possam afastar-se de seus cargos na magistratura, quando assim o exigirem os serviços eleitorais. Prosseguiu ainda o Tribunal na discussão do Regimento dos tribunais regionais, de que é relator o desembargador Lafayette de Andrada, devendo ser votada segunda-feira próxima a respectiva redação final.

Os funcionários aposentados não são qualificados "ex-officio"

Decidiu ainda o Tribunal que não são qualificados "ex-officio" os funcionários aposentados, devendo portanto seu alistamento ser requerido.

Ficou também resolvido que os bombeiros sejam equiparados, para efeito do que dispõe a Lei Eleitoral, às praças de pret das Fôrças Armadas, isto é, não podem também votar nem ser votados.

Unidos, também, pela mesma fé

A data da Argentina na Matriz de N. S. de Copacabana

A data nacional da grande república platina terá, este ano, tal qual nos anteriores, expressiva comemoração cívico-religiosa, na matriz de N. S. de Copacabana, chamada o Templo das Padroeiras, por se encontrarem, aí, graças à iniciativa de distinta dama portenha, os altares de N. S. da Conceição de Luján e Aparecida, padroeiras da Argentina e do Brasil. Para levar a efeito, anualmente, essa grata homenagem, constituiu-se uma grande comissão.

A comemoração deste ano constará de missa festiva às 10 horas, na Matriz de N. S. de Copacabana, à Praça Serzedelo Correia.

A Exma. Sra. D. Sara de Escutary y Duces a quem se deve o custeio da ereção dos dois altares, pôs à disposição da comissão a importância necessária para a realização das referidas solenidades.

400 apartamentos para oficiais

(*Cliché na 1ª página*)

Teve lugar hoje pela manhã, em terreno do Ministério da Guerra situado na Praia Vermelha, a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do grandioso edifício de apartamentos que vai ser construido naquele logradouro e destinado a serem alugados a oficiais que estejam cursando as escolas militares ou servindo nas guarnições situadas nas suas imediações.

A solenidade contou com a presença dos generais Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e candidato majoritário à presidência da República, Valentim Benicio, Castelo Branco, diretor da Escola do Estado-Maior do Exército, Henrique de Azevedo Futuro, diretor de Engenharia, além de outras altas patentes das nossas fôrças armadas. Também estiveram presentes numerosas figuras representativas das classes conservadoras, especialmente convidadas, tendo comparecido também o Sr. Leandro Bezerra de Menezes, da Secretaria de Segurança Pública de S. Paulo, e o Sr. Jucá e Melo.

No decurso do ato, que se revestiu de caráter solene, assumindo ao mesmo tempo grande brilho, usou da palavra o coronel Raul de Albuquerque, construtor do Palácio da Guerra e presidente da comissão encarregada de executar a nova edificação.

O orador salientou a significação e a importância da obra, afirmando que ela representará inestimável serviço prestado ao Exército.

Orçada em quarenta milhões de cruzeiros, a monumental construção terá quatrocentos apartamentos dotados de todos os requisitos modernos, devendo os trabalhos serem imediatamente iniciados, apesar das dificuldades do momento, no que se refere ao material necessário.

L. B. A.

Agradecimento

Estiveram na séde da L. B. A. as diretoras da Casa da Criança e do Instituto São Luiz, para agradeceram à Senhora Darci Vargas a cooperação da Legião Brasileira de Assistência na ampliação daquelas obras.

Carta do "front"

A Sra. Darci Vargas, presidente da L. B. A., recebeu a seguinte carta do "front":

— "Itália, 18 de junho de 1945. — Digníssima presidente da L. B. A. Cordiais saudações. Ontem ao ler o jornalzinho a nós dirigido, (Boletim da L. B. A.) parecia que estava vendo todas estas manifestações, visitas, enfim tudo que ele diz a respeito do Brasil.

E tão grande o prazer que sinto quando estou a lê-lo, que até esqueço que estou tão longe da Pátria, neste solo europeu, onde muitos dos nossos irmãos derramaram o sangue em defesa da Liberdade.

Nestes momenntos, meus pensamentos vôam para terra do Cruzeiro do Sul e se concentram nas bondosas mulheres, que aí estão, e, ainda continuam lutando com dificuldades, para dar-nos o conforto que mais necessitamos. (O conforto espiritual).

Logo ao termino da guerra, fiz uma carta à L. B. A. pedindo uma madrinha; mas não a enviei, pensando: "Quem ficou pagão até o fim da guerra, agora não seria preciso batizar".

Não sei se pensei errado, creio que sim. Hoje então resolvi pela segunda vez, escrever-vos pedindo se ainda for possível, uma Madrinha de Guerra (Paz).

Tenho receio de morrer Pagão, coisa que se tal acontecer dará muito desgosto a Mamãe, porque ela é muito católica.

Não sou exigente, mas caso for possível, prefiro que a escolhida para batizar-me, seja uma Mineirinha.

Aguardando ansiosamente vossa resposta e uma cartinha da futura madrinha, despeço-me aqui. Desejando-vos mil felicidades e a todas, que ao vosso lado cooperam para maior progresso da L. B. A. Do expedicionário, desde já grato e obrigado. — (a) Sebastião Onofre Farnezi, cabo, end. 403 F. E. B."

No Rio um jornalista cubano

Viajando pelo "Cabo de Hornos" chegou hoje ao Rio procedente de Buenos Aires, o jornalista cubano Leandro Garcias.

Em ligeira palestra com a nossa reportagem assinalou que os profissionais da imprensa no seu país estão amparados por leis razoaveis. Eles têm pensões e retiro como apenas ocorre em poucos paises do mundo.

Somos alí obrigados, concluiu o confrade cubano, a fazer um curso de jornalismo, que nos habilita assim a ventilar e discutir, com clarividência, todos os assuntos.

Enforcado no lavatório

Estão sendo julgados três dos responsáveis

LONDRES, 6 (A. P.) — Três dos sete jovens prisioneiros de guerra alemães, que estão sendo julgados pelo assassinio de um companheiro, afirmaram que sua vítima merecia a morte por ser traidor. Erich Palmme Koenig, cadete-paraquedista, apontado pela acusação como um dos instigadores do assassinio do sargento Wolfang Rosterg, no campo Comrie, em 23 de dezembro de 1944, declarou ao Tribunal que a sua acusação estava provada com o documento roubado de Rosterg, na noite anterior ao crime, o qual demonstrara que a vítima cooperara com os "maquis" franceses, dando-lhes alimento e armas. Koenig disse que o documento foi lido numa reunião de prisioneiros, provocando gritos de "traidor!" e "assassino!", depois do que os prisioneiros espancaram Rosterg, e, passando uma corda pelo seu pescoço, arrastaram-no ao lavatório, [illegible] o enforcaram.

Alta distinção ao comandante da FEB

Conferido o título de presidente de honra do Club Militar ao general Mascarenhas de Moraes

O Club Militar, por seus órgãos administrativos, aprovou ontem a seguinte resolução:

"O Club Militar, em sessão conjunta de sua Diretoria, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, considerando que o Sr. general de Divisão João Batista Mascarenhas de Morais, Comte. das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, que, na Itália, participaram da segunda Grande Guerra Mundial dirigiu e comandou com perfeita eficiência aquelas bravas fôrças, desobrigando-se com brilho de sua alta missão e prestando extraordinários serviços ao país no desagravo ao ultrage sofrido pela bandeira sagrada da Pátria arvorada nos mastros de nossos navios, resolve conferir, a esse seu digno consócio, como prêmio excepcional e prova de sua gratidão, o título de presidente de honra do Club Militar".

Tem a mais alta significação a homenagem que presta o Club Militar ao ilustre comandante da F. E.B., pois é a primeira vez que confere tal distinção a um associado.

Serão julgados como criminosos de guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

estarem examinando em detalhe os pontos apresentados à Comissão, inclusive a significação exata de cada palavra e de cada frase, pedindo que sejam esclarecidas a sua plena significação, antes de passar a novo tema.

Os francêses, embora não sejam tão exigentes quanto os russos, mostram-se também decididos a que os acordos sejam redigidos com clareza, para evitar possiveis má interpretações.

A MAIORIA ESTA' EM MAOS DOS EE.UU. E DA INGLATERRA

LONDRES, 7 (INS) — Os delegados dos EE. UU. e da Grã Bretanha sabem bem que teem muitas "cartas de trunfo" nas suas mãos, uma vez que estão em seu poder a maioria dos grandes criminosos de guerra, sendo que a Rússia precisará concordar com os pontos de vista das duas potências anglo-saxônicas embora não sejam inteiramente satisfeitos os desejos do Kremlin.

Os Estados Unidos manteem firmemente a sua tése de que os criminosos de guerra sejam submetidos a um processo militar, mas cederam em muitas outras questões secundárias.

O JAPÃO EM CHAMAS

(*Títulos principais na 1ª página*)

GUAM, 7 (Por William F. Tyree, da U. P.) — O território metropolitano japonês é um mar de chamas que se estende de Tóquio ao mar do Japão, em consequência de um dos maiores raides aéreos incendiários registrados pela História. Uma gigantesca frota de mais de seiscentas "Super-Fortalezas" desfecharam provavelmente o mais tremendo golpe registrado na guerra do Pacifico, durante a noite. Aqueles aviões esmagaram quase quatro mil toneladas de bombas incendiárias em cinco importantes centros de produção bélica do Japão, ao longo de um arco de 440 quilômetros na ilha Honshu. Colunas de fumaça e chamas, oferecendo um espetáculo bizarro, porém féerico, provavam que os objetivos da noite que passou haviam sido juntados à lista de 27 outras cidades japonesas já destruidas.

O DIA D DO PACIFICO

GUAM, 7 (U. P.) — O tenente-general Roy Geiger declarou que fôrças americanas podem desembarcar no Japão "quando bem entenderem".

Geiger, todavia, não adiantou sequer uma palavra sôbre a data marcada para o golpe contra o território metropolitano japonês.

Ao que se supõe, o dia D no Pacifico será um daqueles compreendidos entre o próximo outono e os principios de 1946.

Geiger predisse, de forma clara, que a esmagadora superioridade norte-americana em homens e equipamento tornará impossível aos japoneses o rechaço das tropas invasoras, ao dizer: "Qualquer japonês que se encontre em sua pátria, pensando que o Japão terá essa chance, é doido".

O militar norte-americano também indicou ser possível que os industriais nipônicos forcem as autoridades a ordenar a rendição, mas frisou que os americanos podem e irão ao Japão, se necessário for.

MANILHA, 7 (U. P.) — Os australianos desembarcaram na ilha de Penadjam, cinco quilômetros de Balikpapan, assegurando assim os pontos extremos da baía de Balikpapan. O desembarque efetuou-se sem resistência.

As unidades que avançam seguindo a linha da costa encontraram tenaz resistência ao norte do aeródromo de Manggar. A infantaria japonesa com o apôio de grandes peças de artilharia naval retardam ali o avanço dos australianos.

A cabeça de ponte estende-se agora numa frente de trinta quilômetros dentro da baía de Balikpapan até um ponto ao norte do aeródromo de Manggar. Ao extremo da cabeça de ponte, as unidades australianas avançaram pouco mais ou menos dois quilômetros, penetrando na zona da refinaria de Pandansari.

SUB-NUTRIDOS E TUBERCULOSOS

GUAM, 7 (R.) — O comandante do "destroyer" "Murray", da Esquadra dos Estados Unidos no Pacifico, depois da interceptação do "Takasago-Marú", navio-hospital japonês, que la buscar doentes e feridos na ilha de Wake, deixando-o depois prosseguir em seu rumo, fez revistar novamente esse navio inimigo, ao regressar o mesmo ao Japão, constatando haver nele cêrca de mil soldados japonêses sub-nutridos e tuberculosos, o que faz supôr que o mesmo se passe com o restante da guarnição nipônica na referida ilha. Tal constatação vem demonstrar a eficiência da tática americana de bloqueio intensivo, passando de largo por essa ilha em seu avanço através do Pacifico.

NAS COSTAS OCIDENTAIS DE KYUSHU

MANILHA, 7 (A. P.) — Informa o comunicado do general Mac Arthur que os bombardeiros americanos voltaram a atacar os objetivos das costas ocidentais de Kyushu, não encontrando qualquer oposição inimiga.

O comunicado também anuncia a continuação dos violentos ataques de bombardeiros contra Formosa e a manutenção do cerrado bloqueio contra a costa asiática.

DEVASTAÇÃO SEM PRECEDENTES

GUAM, 7 (U.P.) — Mais de 600 Super-Fortalezas Voadoras realizaram ontem uma devastação sem precedentes em 5 cidades industriais do Japão metropolitano, lançando sôbre as mesmas uma carga de 4.000.000 de quilos de bombas. As referidas cidades estão tôdas situadas na ilha de Honshu e podem ser consideradas como literalmente arrasadas.

DESBARATADA A PONTA DE LANÇA

KANDY, 7 (R.) — As tropas de uma divisão indiana, em vigorosa arremetida, desbarataram a ponta de lança japonesa do rio Sittang-Sally. As mesmas fôrças expulsaram os japoneses da aldeia de Le-Einzu, que constituia a mais profunda penetração nipônica a partir do rio daquela região, e reabriram a linha direta de comunicações com Mitkyo. Com êsse revés as fôrças japonesas estão se comprimindo a oeste de Sittang.

ESTA IMINENTE O DESEMBARQUE — ADVERTE O RADIO DE TÓQUIO

NOVA YORK, 7 (INS) — Os rádios de Tóquio, aqui ouvidos, continuaram hoje a "advertir o povo japonês "sobre a iminência de tentativas de desembarques norte-americanos nas ilhas metropolitanas do Império".

CAPTURADO O AERÓDROMO DE MANGGAR, NO BORNÉO

LONDRES, 7 (U. P.) — A emissora de Nova-Delhi informa que as tropas australianas que operam no Bornéo capturaram o aeródromo de Manggar, cerca de dez milhas ao norte de Balikpapan. Esse foi o primeiro aeródromo tomado ao inimigo na área de Balikpapan. Outras fôrças australianas internaram-se ainda mais para Bornéo, esmagando todas as defesas nipônicas situadas nas cercanias de uma importante refinaria de petróleo. Agora, as fôrças australianas estão dominando uma extensão costeira de 13 milhas, a leste de Balikpapan.

CORRENTES TERMAIS QUE ROMPERAM COMPLETAMENTE AS NUVENS

GUAM, 7 (A. P.) — Uma formação de quase 600 "Super-Fortalezas Voadoras" despejou mais de 4.000 toneladas de bombas explosivas e incendiárias sobre cinco dos seus principais objetivos industriais de Honshu, provocando gigantesca destruição no maior centro produtor de alumínio do Japão e numa das suas principais refinarias de petróleo.

Os objetivos escolhidos para esse ataque dos poderosos "B-29" foram as localidades de Shimizu, situada a 40 quilômetros a sudoeste do monte Fuji e sede da fábrica que produz metade de toda a produção japonesa de alumínio; Shumatsu, a 45 quilômetros a sudoeste de Osaka, onde estão instaladas as grandes refinarias de petróleo de Maruzen; Kofu, a 29 quilômetros a oeste de Tóquio, que conta com grandes instalações ferroviárias; Chiba, a 32 quilômetros a sudeste de Tóquio, na baía da capital, importante entroncamento ferroviário e sede de importantes depósitos de material bélico; e Akashi, onde estão localizadas as importantes fábricas de aviões de Kawasaki.

O maior golpe das "Super-Fortalezas" foi desfechado contra Shimizu, onde, segundo declarações dos próprios pilotos "yankees", "os incêndios foram de tal violência que provocaram correntes termais, que romperam completamente as nuvens que envolviam o alvo, fornecendo excelente visibilidade aos nossos bombardeiros". Aliás, os próprios japoneses anunciaram que esse ataque prolongou-se por mais de três horas, acrescentando que os incêndios ateados naquela cidade foram dominados pela manhã de hoje.

Enquanto isso, os caças americanos com base em Iwo-Jima alvejaram 3 aeródromos da área de Tóquio, ontem, destruindo 8 aviões japoneses que encontraram pousados e danificando outros vinte e cinco.

Plantões de 15 noites consecutivas!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

são que lhes ferira a sensibilidade, como espectadoras que foram do que a guerra tem de mais chocante e mais digno de compaixão.

Hoje é a Srta. Antonieta Ferreira quem transmite ao reporter o mundo de sensações que experimentou ao longo dos meses em que desincumbiu à delicada missão que a Pátria lhe confiara no teatro da guerra. Fala com ardor. Relata, em cores vivas e variadas, o que foi a tarefa de assistência nos hospitais do V Exército. Friza, sobretudo, o espirito de colaboração amigável existente entre as enfermeiras brasileiras e as americanas e a habilidade dos médicos sob cuja direção trabalharam. Exalta a disciplina, a moralidade e o desprendimento da equipe feminina dos hospitais, ressaltando, igualmente, o rigor que presidia à execução dos serviços de saúde, estafantes, sobretudo nos dias em que se travavam batalhas decisivas.

Os plantões

— A tarefa mais exaustiva reservada à enfermeira brasileira — diz — eram os plantões, que se prolongavam por 15 noites consecutivas, das 19 horas às 7 da manhã. Eram vigilias penosas — durante as quais presenciavamos, a cada passo, cenas comovedoras. Como éramos poucas, esses plantões se renovaram com frequência.

Quase não havia tempo para diversões

— Quando não havia horas de folga. Deviamos estar sempre alertas. Assim, não tinhamos tempo para diversões, pois afinal de contas, não deixamos o Brasil e as nossas comodidades para diversões no ultramar. Aliás, um jornalista, visivelmente mal informado, referindo-se a mim, atribuiu-me a execução de "dez mil danças" para diversões dos combatentes. Acredito que o engano do jornalista se deve à confusão estabelecida com as "dez mudanças" que efetivamente fiz, pois servi em dez hospitais de evacuação. "Dez mudanças", é informação verídica; "dez mil danças", porém, é fantasia. Nem mesmo sei dançar.

Finalisando, mostrou-nos o histórico de sua atividade como enfermeira da F. E. B., onde registramos as seguintes referências elogiosas: do Coronel G. P. Lawrence, comandante do 10th Station Hospital, referendando as expressões elogiosas da "chief-nurse" pela maneira como desempenhou as suas atribuições. Em 27-11-44 mereceu o seguinte louvor do Comt. do 38th. Evac. Hosp. Coronel G. T. Wood Jr.: "Realizou excelente trabalho, manifestou dedicado interêsse no bem estar dos pacientes, cooperou com os membros desta unidade no mais alto grau e demonstrou o mais elevado padrão de disciplina militar. Lamento que tenha sofrido incômodos e perda de seus haveres por causa da recente inundação".

A enfermeira Antonieta Ferreira recebeu louvores também do major Ernestino Gomes de Oliveira.

NO MUNICIPAL

Concertos sinfônicos Erich Kleiber

Como já foi anunciado, nesta semana não haverá concertos sinfônicos, estando o maestro Kleiber ensaiando a orquestra do Teatro Municipal para o Sexto Concerto de Assinatura, que se realizará sexta-feira da semana próxima, à noite, com programa dedicado exclusivamente aos compositores brasileiros e no serão executadas obras sinfônicas de Francisco Braga, Villa-Lobos, Francisco Mignone e Lorenzo Fernandez. Este programa será repetido no Sexto Concerto da Assinatura, vesperal, domingo, 15, à tarde.

Faleceu um antigo presidente da British Iron Steel Corporation

SHEFFIELD, Inglaterra, 7 — (A. P.) — Faleceu hoje nesta cidade, Sir William Ellis, de 81 anos, antigo presidente da British Iron Steel Corporation.

Grandes homenagens serão prestadas ao general Mascarenhas de Moraes à sua passagem em Recife

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais dão grande destaque ao programa organizado para a recepção do general Mascarenhas de Morais, cuja chegada a esta capital está marcada para amanhã, domingo, às 14 hors. Participarão das homenagens os interventores nos Estados da Paraíba, de Alagoas e do Rio Grande do Norte, o coronel Azambuja Brilhante, governador do Território de Fernando de Noronha, o general Mario Ramos, comandante do destacamento de Natal. Segunda-feira, o general Isauro Reguera, comandante da 7ª Região Militar, oferecerá uma recepção ao comandante da FEB. Naquele mesmo dia, terá lugar uma festa infantil no Teatro Santa Isabel, também em honra do general Mascarenhas de Morais.

Teria havido áspera entrevista entre Peron e o embaixador americano

Devido aos incidentes ocorridos entre autoridades argentinas e jornalistas norte-americanos

MONTEVIDÉU, 7 (R.) — De acordo com um notícia divulgada pelo jornal "El Diário", desta capital, o Sr. L. Braden, embaixador norte-americano em Buenos Aires, teve áspera entrevista com o coronel Perón.

Segundo "El Diário", o embaixador Braden dirigiu-se diretamente ao coronel Peron, a quem declarou, energicamente, que o governo argentino, podia tomar as medidas que entendesse contra os jornalistas argentinos, mas se se resolvesse a atacar a integridade e a liberdade dos jornalistas americanos, teria de sofrer as consequências.

O motivo dessa entrevista foi o incidente ocorrido entre as autoridades argentinas e alguns jornalistas americanos em Buenos Aires.

Em vista da atitude decidida do embaixador norte-americano, Perón levantou-se e perguntou ao embaixador em nome de quem falava, ao que este respondeu energicamente:

— Em nome do governo e do povo dos Estados Unidos da América!

Tendo se retirado imediatamente, o embaixador americano reuniu seus colegas americanos, pedindo-lhes que transmitissem a notícia com os pormenores, a seus respectivos governos.

A tensão se manteve durante todo o dia 3 de julho, atenuando-se depois que Ameghino, ministro do Exterior da Argentina, compareceu ao banquete comemorativo da data de 4 de julho, pronunciando um discurso, elogiando a democracia e os Estados Unidos.

"El Diário" termina o comentário dizendo que o fato mostra que o novo embaixador está agindo energicamente, em obediência às instruções de Byrnes.

A importação de azeite de oliveira

Comunica-nos o Conselho Federal de Comércio Exterior, por intermédio da Agência Nacional:

"O Serviço de Controle de Exportação e Importação Gêneros Alimenticios (SCEIGA), que funciona atualmente no Conselho Federal de Comércio Exterior, faz público, para esclarecimento de numerosos pedidos de informações que lhe têm sido encaminhados, que a importação de azeite de oliveira não está sujeita a quaisquer restrições, sendo totalmente livre.

Na revenda no Brasil, todavia, o mesmo produto deverá ser negociado nas base dos preços fixados pelos Serviços de Abastecimento competentes".

Assassinado o irmão do comandante em chefe do Exército argentino

Suicidou-se o oficial após crime

BUENOS AIRES, 7 (R.) — O Drá Alfredo von der Becke, irmão do comandante-em-chefe do Exército argentino, general Carlos von der Becke, foi assassinado, ontem, por um tenente do Exército, que, a seguir, se suicidou.

O drama teve lugar no consultório de um médico, ao qual o referido homicida tinha ido submeter-se a um exame clinico.

O motivo do crime não foi ainda apurado.

Era uma isca policial

PARIS, 6 (A. P.) — A divulgação da notícia de que teria havido um "roubo" de um milhão de dólares do Banco de França serviu como "isca" para a captura de elementos que procuravam fazer fortuna com a troca ilegal de dinheiro. Depois que a notícia do "roubo" se propagou, o Ministério das Finanças explicou que tudo aquilo foi lançado como uma "isca" para prender os negociantes ilegais de câmbio estrangeiro, tendo já sido efetuadas dez prisões.

O Ministério anunciou que sua policia econômica "soltou uma isca" de 60 milhões de francos, afim de pegar o bando de criminosos, propondo a venda de notas de banco de estilo antigo, já retiradas do curso legal, visando sua troca em canais estrangeiros. Quando os compradores compreenderam o que se passava, tentaram fugir, mas foram finalmente presos e o dinheiro recuperado. Um dos criminosos ficou ferido. O comunicado conclue dizendo: "Isso demonstra que a troca de notas de bancos não é brincadeira."

A ASSINATURA DO TRATADO ENTRE A RÚSSIA E A TCHECOSLOVAQUIA — Um flagrante da International News Service fixou a assinatura do tratado russo-tcheco, sobre a Ucrania carpática. O ato realizou-se em Moscou, e vê-se o Sr. Zdenek Fierlinger assinando o protocolo. De pé, estão os Srs. Bazaroff, Zorin, V. Klementis, marechal Stalin e o comissário dos negócios estrangeiros V. Molotov

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

suprema magistratura do país. A minha impressão pessoal é a de que as Oposições Coligadas de Alagoas não farão, sequer, um deputado. O povo de minha terra sabe ser grato e, assim sendo, não olvidará jamais o grande presidente Getulio Vargas, que tanto bem tem proporcionado aos alagoanos.

Prosseguindo em suas declarações, diz-nos o Sr. José Luiz de Oliveira:

— Para se ter uma idéia do clima administrativo, da ordem e da tranquilidade públicas no meu Estado, basta citar o fato de não se haver realizado a última sessão do juri por falta de processos para julgamento. Do ponto de vista econômico afirmarei que estão no Tesouro do Estado quantia superior a 15 milhões de cruzeiros, se bem que isso represente um verdadeiro "record" no que diz respeito às finanças de minha terra, e isso se conseguiu sem majorações de impostos e sem vexames para os contribuintes. E' pensamento do interventor Ismar de Góes Monteiro dotar a nossa capital de serviço de esgôto, para o que já está devidamente aparelhado. Por outro lado, a cidade já vem recebendo pavimentação adequada e, para tal fim, é forçoso ressaltar, o dinamismo do seu prefeito, o engenheiro Antonio Mario Mafra, um moço de pouco menos de trinta anos, se revelou um dos mais poderosos cérebros da matemática.

A tranquilidade pública, criada da ação desenvolvida por esse ilustre alagoano, Sr. Ari Pitombo, estabeleceu um clima de segurança, tanto que a estatística criminal desceu de 80 para zero.

— Que se pensa em Alagoas do decreto anti-"trusts".

— Feitas algumas ligeiras modificações que, possivelmente, virão a seu tempo, consideramos o decreto em aprêço como uma medida redentora. Lá, na pequenina Alagoas, praticou-se, em tempos que se fazem longe, verdadeiros atentados à Indústria brasileira, em particular, e à nação em geral. Como não se ignora, tivemos em Alagoas a primeira e única fabrica de linhas da América do Sul, a Fábrica das famosas linhas da Pedra que abasteciam, por assim dizer, o comércio da Argentina. Quando o fundador desse novel empreendimento faleceu, uma companhia adquiriu por compra a Fábrica da Pedra, destruiu-lhe os maquinismos e atirou-os nas águas do rio S. Francisco. E' bem de ver que se tivéssemos no tempo o decreto do jaez deste a que nos estamos referindo, tal não sucederia.

Com a destruição da Fábrica da Pedra, a Indústria nacional perdeu a sua mais bela organização técnica e econômica, porque, acionada como era, pela fôrça hidráulica — a fôrça mais barata que se conhece para a indústria — assinalava o inicio de uma era de verdadeiro progresso para a indústria de nosso país.

Importante declaração de solidariedade ao govêrno Amaral Peixoto

CANTAGALO, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Firmado por cêrca de cento e cinquenta pessoas de grande projeção na vida de todo o município, foi enviado ao Sr. Amaral Peixoto, chefe do govêrno do Estado do Rio, a seguinte declaração de solidariedade: "A população de Santa Rita da Floresta, 2º Distrito do Município de Cantagalo, representada pelos signatários deste, proprietários, lavradores, industriais, operários e representantes das classes liberais, — reconhecendo em V. Ex. o estadista moço que restaurou a grandeza da velha Provincia fluminense, vem hipotecar solidariedade politica a V. Ex., neste momento em que se cogita da reconstitucionalização de nossa pátria. (aa.) — João Henrique Vallú, José Fernandes Soares Junior, Damasceno Catermil — comerciário, Isolino Alves — escrivão de Paz, Guilherme Domlin — industrial, Gaucheta A. Zanon Alceu Henrique Souza, Valter de Souza Carvalhaes — juiz de Paz, Nadir Cudty Carvalhaes, André Palma — lavrador, Maria Elisa de Souza Estibonez, José Gimenez — lavrador, Argemiro Siqueira Guimarães — 2º suplente de delegado, Francisco Palma Estebonez, Aurora Dias Estibonez, José Henrique Neves, Homero Henrique de Souza — comerciante, Ana Azevedo de Souza, Leni Estibonez de Azevedo, Marina Campelo, Tomé Pinto de Azevedo, lavrador, José Antonio de Azevedo — operário, Maria Albina de Azevedo, Natan de Souza Carvalhaes, Oscar Gomes de Souza, João Machado — lavrador, Geraldo Gomes de Souza, José Pinto de Azevedo — comerciante, Ivone Azevedo, José de Souza Carvalhaes — funcionário público, José Ferreira Agostinho — funcionário público, Sadí Fernandes — barbeiro, E. Lopes Fernandes funcionário público — Ilia Fernandes de Souza, Isabel Fernandes, Carolina Nicolau Fernandes, Sebastiana Fernandes, Sebastião Gonçalves, Irene Izanoa, Francisco de Oliveira Viana — farmacêutico, Zelinda Pires Vieira, Valter Bon Vollú — lavrador, Lair Leite Teixeira — agente postal, Dulce Teixeira de Souza, Oscar Guimarães Vieira — escriturário, Oscarina da Silva Vieira, Maria Nicácia da Silva Vieira, Heitor Silva Silvi, Romeu Zanon — industrial, Franklin Teixeira Pinto — lavrador, Franco Teixeira Pinto — lavrador, José Fernandes Junior, Maria Rita Fernandes, Deolinda Fernandes, Odilia Ribeiro de Souza, Manoel Palma Estebanes, José de Aquino Pinheiro — lavrador; Gabriel Teixeira da Silva — lavrador, Clovis Teixeira, — eletricista, Antonia Azevedo Pinheiro, Henrique Ferreira Agostinho, Enrico Rodrigues da Silva — dentista, Antonio Rodrigues da Silva,, Isabel Ferro da Silva, Antonio Henrique de Souza, Norival dos Santos Calixto — funcionário, Guido Von Duelinger Viana, Julio Franco — lavrador, Antonio Ferreira de Abreu — padeiro, Antonio Francisco Ladeira — lavrador, Joaquim José dos Santos — carpinteiro, David Bastos de Azevedo — lavrador, João Palma Estebanez e Tiago Palma da Silva — lavradores, Altary Peses Machado, Georgina Bon Ecard, Homero Ecard, Henrique José Ecard, Demetrio Joaquim Ecard, Enedina Ecard, João André Ecard, Luiz Paulino de Souza, Ilsa Souza Guimarães, Luiz Felipe de Souza, Cleonice Souza Estebanez, Maria Rita S. Estebanez, Joaquim Alves de Freitas — lavrador, Isolina Freitas, João Gomes de Oliveira, Mario Rodrigues Estebanez, Hely Souza Soares, Alexandrina de Souza, Joaquim da Silva Lima, José Gonçalves Corrêa, Henrique de Oliveira Pinto, Pautilo de Oliveira Santos, João Nepomuceno Pinto, Jeronimo de Souza Oliveira, Antonio Estebenez Gimenes, Francisco Faraj de Jesus, Leonel Alves de Melo, Otilio dos Santos Vieira, Hilda Rimes Azevedo, Manoel Alves de Freitas, Augusto Paleno, Aurea Carvalhaes de Souza, Altamiro Gomes de Souza, Carlos Cabral, Orminda Estebanez, Luci Etebanez Cabral, Mercedes Rodrigues Estebanez, Maria Oliveira Campelo, Miguel Amim Ferreira, Elvira Cabral Ferreira, Pedro Vollú — lavrador, Deomar Ramos Vollú e Hermogenes Bernardes de Souza.

Pequenas notícias políticas

—— Realizou-se, ontem, em João Pessoa, um grande comicio pró-candidatura Dutra.

—— "Campo Grande tudo deve ao Exército Nacional — disse no banquete de 40 talheres que lhe foi oferecido, por motivo de sua próxima partida para Cuiabá, o Sr. Jayme Ferreira Vasconcellos, diretor-proprietário do "Jornal do Comércio" e um dos membros do Diretório local do Partido Social Democrático. Eis porque não compreendo — acrescentou o orador — que haja nesta cidade quem, amando Campo Grande, possa deixar de votar no eminente general Eurico Gaspar Dutra, no próximo pleito presidencial".

—— Viajará para o Rio, no próximo dia 17, afim de assistir à Convenção Nacional do P.S.D., o Sr. Ruy Carneiro.

—— O Centro Civico de Marechal Hermes, convida todas as familias, ao proletariado de Bento Ribeiro, Marechal Hermes e Deodoro, e bem assim ao povo em geral, para a homenagem que será prestada, amanhã, às 10 horas, à Caravana do P. S. D.

—— "Nunca fui, não sou e não serei jamais candidato a qualquer posição no governo do Brasil" — declara o ministro João Alberto, em São Paulo, em entrevista concedida à "Folha da Noite".

—— A próspera cidade de Uberaba, uma das mais importantes comunas mineiras, viveu momentos de indescritivel entusiasmo e intensa vibração cívica com a instalação do Diretório Municipal do P.S.D. e do Bureau Eleitoral.

—— Com a fundação do Diretório do Partido Social Democrático, foram harmonizadas todas as forças politicas de Piratininga, que se apresentaram coesas em torno do governador Benedicto Valladares e solidários com a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

—— Expressivas solenidades assinalaram a fundação do subdiretório do Partido Social Democrático em Ocurui, municipio de Itabirito. Toda a população daquela próspera comuna mineira arregimentou-se em torno do governador Benedicto Valladares, coesa com a candidatura do general Eurico Dutra.

—— Divulga-se em Goiânia que o general Eurico Gaspar Dutra, logo após a sua saida do Ministério da Guerra empreenderá uma demorada excursão por todo o território nacional em viagem de propaganda da sua candidatura à presidência da República. O ilustre homem público prometeu visitar brevemente Goiânia.

—— Segundo telegrama enviado ao governador Benedicto Valladares, pelo prefeito municipal de Resplendor, realizou-se naquele próspero município vibrante comicio de propaganda da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

—— Está marcada para domingo, 8 do corrente, a grande Convenção do Partido Social Democrático, destinada a homologar a candidatura general Eurico Gaspar Dutra à presidência da Repúblisa.

O manifesto da Comissão Executiva do Partido Social Democrático de Mato Grosso

Após a recente convenção que celebrou, a Comissão Executiva do Partido Social Democrático dirigiu o seguinte manifesto do povo matogrossense, lançando a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra:

"Estamos vivendo um momento de indiscutivel entusiasmo patriótico e grande significação politica.

Auscultando a alma nacional, com a qual sempre marchou em sincronia, o presidente Getulio Vargas vinha preparando, com segurança e tino politico, o ambiente propicio à reestruturação politica do país. Democrata por índole e pela ação — para os que julgam a democracia em sua substância e não apenas na exteriorização da forma, assim se mostrou ele nessas circunstâncias como sempre se revelou nos atos innumeráveis e benfazejos a prol do progresso do Brasil e do bem estar do povo brasileiro. Em declaração pública, afirmou S. Ex. não querer, não pleitear sua eleição ao posto que vem dignificando.

Diante dessa atitude de nobilitante desinteresse articularam-se as forças politicas que em maioria volveram suas vistas para Eurico Gaspar Dutra. Homem probo, que atingiu por esforço próprio o mais elevado posto de sua nobre classe; administrador experimentado de cuja iniciativa e operosidade conhece a nação os marcos de suas realizações: patriótica em cuja fé de oficio basta citar a mais recente de suas obras, a organização da aguerrida e brava Força Expedicionária Brasileira, que vingou nos altiplanos da Itália os mortos do Brasil, cobrindo-se de glórias imortais — seu nome surgiu à conciência civica do país, como candidato natural à honrosa missão de suceder ao presidente Getulio Vargas, para continuar-lhe a obra imperecivel.

Com desassombro habitual, disse o Sr. Getulio Vargas na oração de 1.º de maio último: "A candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, chefe militar com assinalados serviços à defesa nacional, merece a confiança da Nação." Pronunciamento consagrador do colaborador emérito e do grandioso movimento de opinião, que se opera em torno à figura respeitavel do general Eurico Dutra. E a candidatura de S. Excia. polarizou vontades, magnetisou designios, determinando a criação de uma organização partidária nos moldes pelos quais ansiava a nação desde a proclamação da República. Surge, assim, o Partido Social Democrático verdadeiramente nacional, de programa objetivo, onde se enquadram as melhores aspirações de organização politica, administrativa, social, econômica e financeira do Brasil, no qual podem e devem ingressar todos os que desejem cooperar para essa obra comum — o bem estar, a paz e a prosperidade de nossa pátria.

Seu programa, conhece já a Nação inteira. Em relevantes convenções, a ele vem-se filiando, um a um, todos os Estados da Federação, com suas forças politicas mais expressivas. Mato Grosso, com indiscritivel entusiasmo, tambem se congregou nessa organização politica e por meio de numerosas representações vindas de todos os municipios do Estado, aprovou por entre aclamações a fundação da secção estadual do Partido Social Democrático, bem como consagrou com entusiasmo a apresentação da candidatura do Exmo. Sr. generel Eurico Gaspar Dutra à presidência da República no próximo pleito eleitoral.

Aprovado o programa, aclamado o candidato, votados os estatutos do Partido, foram os abaixo assinados eleitos membros de sua Comissão Executiva para a secção de Mato Grosso. É nessa qualidade que formalizamos com este documento público o lançamento em nosso partido da candidatura do eminente concidadão à presidência da República dos Estados Unidos do Brasil. Fazêmo-lo com vibração e sinceridade, com o sentimento de brasilidade que deve predominar em todos as nossas ações. Faltariamos, entretanto, a um dever de sinceridade se, matogrossenses todos, amando apaixonadamente nosso torrão, não assinalássemos que a circunstância para nós honrosa de haver sido Mato Grosso o berço natal de Eurico Gaspar Dutra, nos enche tambem de justificado orgulho — "O rincão onde se nasce — escreveu ele em recente mensagem aos conterrâneos — exerce sobre nós um amoravel influxo durante a nossa vida toda, quer continuemos nele a viver, quer dele nos afastemos."

Irmanados por iguais sentimentos, os matogrossenses jamais poderiam desconhecer a identidade de tamanha afeição; ela redoira de ternura e de afeto, aliados à admiração mais justificada, o dever de levar às urnas, com firmeza e entusiasmo, o nome do grande conterrâneo, insigne brasileiro e impoluto concidadão — Cuiabá, 8 de junho de 1945. — (aa.) Julio Strubing Muller, J. Ponce de Arruda, Dr. Estevão Alves Corrêa, Gabriel Martiniano de Araujo, Manoel Pereira da Silva, Isaac Póvoas, Wladislau Garcia Gomes, Carlos Hungueney, Arquimedes Pereira Lima, Antonio Ribeiro de Arruda, Jorge Bodstein."

— A confiança do mundo repousa no idealismo e no poderio dos EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

comparavel personalidade e o poder de sua inteligência. O segundo foi a cessação inesperada da guerra na Europa, privando o senhor Stettinius da colaboração do senhor Eden e do senhor Molotov, obrigados bruscamente a regressarem aos respectivos países. O terceiro foi o caso da Polônia, só agora resolvido entre a União Soviética, a Inglaterra e os Estados Unidos.

Alem disso, a Conferência de São Francisco atravessou três crises graves, uma das quais provocou a suspensão, durante várias semanas, dos trabalhos dos seus comitês técnicos. Refiro-me às crises determinadas pelas questões dos acordos regionais, do veto e do "trusteeship".

A questão dos acordos regionais nos afetava de perto. As nações americanas sentiram, com efeito, que o seu sistema continental não estava suficientemente garantido. O assunto foi tratado e resolvido em conferências secretas durante quinze dias consecutivos, ora entre os Estados Unidos e as três outras nações convocantes, ora entre um grupo de nações americanas e os Estados Unidos. Prevaleceu, afinal, incorporado ao pacto, o princípio de legítima defesa, individual e coletiva, aplicado aos acordos regionais, o que acoberta o sistema inter-americano. E, como complemento dessa decisão, as nações do hemisfério ocidental decidiram dar uma forma convencional definitiva às disposições adotadas em Chapultepec, mediante um tratado coletivo, que, se Deus quiser, será assinado no Rio de Janeiro ainda este ano.

A questão do veto, ou melhor, do voto unanime dos membros permanentes do Conselho de Segurança, deu lugar, entre as nações médias e pequenas, a um movimento afim de restringi-lo. O veto, doutrinariamente, é indefensável numa carta política em que se fala da igualdade jurídica das nações. O argumento invocado em seu favor pelas grandes potências foi de ordem prática e não doutrinária. Era o meio, no seu conceito, de se manter entre elas o acordo essencial à manutenção da paz.

A delegação brasileira firmou, a respeito do veto, uma orientação, de que não se afastou até a decisão final. Apoiamos as emendas que o restringiam. Mas, em termos da declaração apresentada pelo embaixador Freitas Valle em 21 de maio, votamos a favor da denominada fórmula de Yalta, depois de rejeitadas as emendas acima referidas, e isso em prova do espírito de cooperação que sempre demonstramos em São Francisco e que nos valeu o respeito das demais delegações.

De resto, os trabalhos da delegação brasileira, de acordo com as instruções do presidente Getulio Vargas, orientaram-se sempre nesse sentido prático. A nossa cooperação começou, muito antes da Conferência de São Francisco, através de estudo e comentário às propostas de Dumbarton Oaks, apresentados em novembro do ano passado e em fevereiro deste ano, e da nossa participação no Comitê de Juristas, que se reuniu em Washington, em 9 de abril findo. Muitas de nossas observações figuram nas emendas que as próprias potências convocantes apresentaram no intuito de atender às aspirações das nações médias e pequenas.

O Brasil apresentou vinte emendas às propostas de Dumbarton Oaks, quatro das quais de iniciativa dos grupos feministas, em que a doutora Bertha Lutz representou papel proeminente. Devo dizer que, na sua maioria, foram elas, de um modo ou de outro, adotadas ou incorporadas ao texto final da Carta das Nações Unidas.

A emenda brasileira relativa à revisão da mesma carta merece uma menção especial.

Nós propuseramos inicialmente a sua revisão dentro do prazo de cinco anos. Havendo o Canadá proposto simultaneamente o prazo de dez anos, concordamos em apresentar uma emenda conjunta, estabelecendo para a revisão um prazo entre cinco e dez anos. Teríamos vencido se dos delegados, cujos votos nos haviam sido garantidos, não se tivessem atrazado. Nossa iniciativa, contudo, fez com que a delegação dos Estados Unidos apresentasse imediatamente outra emenda, que apoiamos sem hesitação, dando caráter de assembléia revisora à Décima Assembléia, se antes disso a carta política não houvesse sido revista por outro processo.

Outra iniciativa brasileira que devo também mencionar foi a relativa ao princípio de não intervenção nos negócios internos e externos de qualquer país, consagrado pela Convenção de Montevidéu, pelo Protocolo de Buenos Aires e pela Declaração de Lima. Não era propriamente uma emenda. Tratava-se de uma sugestão feita, com outros comentários às propostas de Dumbarton Oaks, pelo ilustre jurista, embaixador Hildebrando Accioly, por encargo do Itamaraty. Esses comentários haviam sido apresentados à consideração da conferência e a delegação brasileira os defendeu no seio dos comitês técnicos, teve a satisfação de ver adotado o princípio da não intervenção pelas potências convocantes em uma de suas emendas.

Do mesmo modo, tivemos a satisfação de ver incorporados no texto do pacto os princípios, que também sustentamos, relativos aos direitos humanos, à liberdade, inclusive de religião, e à igualdade de côr e de sexo.

Preciso esclarecer que a Carta das Nações Unidas é, na sua substância, o resultado das propostas de Dumbarton Oaks, emendadas pelas próprias potências convocantes. As nações médias e pequenas só conseguiram intervir na sua redação final.

O trabalho da delegação brasileira foi modelar. Devo mencionar, como tendo contribuído para isso, muito mais do que eu, os delegados, embaixadores Carlos Martins e Cyro de Freitas Valle, ministro Antonio Camillo de Oliveira, general Leitão de Carvalho, brigadeiro Trompowski e almirante Noronha; os assessores, doutores Paula Souza, Otavio Brito e José Alencar; o secretário geral, doutor Souza Gomes, e demais membros do Secretariado da Delegação, jovens inteligentes e capazes, cujo auxílio foi precioso, inclusive nos trabalhos dos comitês.

A Conferência de São Francisco deu ao mundo uma carta política realista e adaptada às circunstâncias presentes. Dispomos de um instrumento apto a resolver controvérsias internacionais, manter a paz e dar tranquilidade e segurança ao mundo. Mas, como disse o senhor James F. Byrnes, no dia em que tomou posse do cargo de secretário de Estado, a paz depende de algo mais do que uma simples carta política internacional, formulada pela sabedoria de diplomatas e estadistas esclarecidos. A paz depende, sobretudo, do desejo dos povos, não só de preservá-la como também de viverem como bons vizinhos.

Assisti em Washington à sessão memorável em que o presidente Harry S. Truman apresentou a Carta das Nações Unidas ao Senado dos Estados Unidos para a sua ratificação. No que diz respeito à paz, a confiança do mundo repousa principalmente nos Estados Unidos, cujo papel, pelo seu poderio somado ao seu idealismo, não tem paralelo. A ovação impressionante com que o eminente chefe do governo americano foi saudado pelo Senado e pelas galerias me encheu de fé no futuro da humanidade.

A visita a Washington

Respondendo a uma pergunta que lhe foi formulada, declarou o chanceler Leão Veloso:

— Estive em Washington em visita de cortesia ao presidente Truman, por ordem do presidente Getulio Vargas. As conversações com o chefe da nação americana versaram sobre as relações do Brasil com os Estados Unidos e assuntos de ordem geral. Tive, nessa oportunidade, a satisfação de ouvir do sucessor de Roosevelt calorosos elogios ao embaixador brasileiro em Washington, Sr. Carlos Martins Pereira de Souza. "Ele é um perfeito cavalheiro e um grande diplomata" — foram palavras de Truman.

O Brasil na comissão de Londres

A respeito da participação do Brasil na comissão preparatória da Organização das Nações Unidas, cuja sede será Londres, informou o Sr. Leão Veloso que ela está resolvida.

— A comissão — acrescenta — já se reuniu duas vezes, em São Francisco mesmo, sendo uma dessas reuniões para transmitir ao governo britânico o acervo de documentos e os arquivos da Conferência. Nessas reuniões, o Brasil se fez representar pelo embaixador Ciro de Freitas Vale. Quanto à nossa representação definitiva, em Londres, dependerá da decisão do presidente da República.

As relações russo-brasileiras

Perguntamos ao Sr. Leão Veloso se havia tido algum entendimento novo com o Sr. Molotoff sobre as relações entre a Rússia e o Brasil.

— Fiz uma visita ao Sr. Molotoff — responde-nos — e tive com ele vários encontros no decurso da conferência. Mas nossas conversações giraram sobre assuntos em debates no conclave. As relações russo-brasileiras entrarão numa fase efetiva, logo que haja a troca de representações diplomáticas.

— Consta que será V. Excia. o nosso futuro embaixador em Moscou?

— Não há fundamento algum nessa notícia. A escolha do chefe de nossa missão na capital soviética só agora será examinada, dependendo, entretanto, de decisão do presidente Getulio Vargas.

Formulamos nova pergunta, relativa ao tratado inter-americano que será assinado no Rio de Janeiro:

— A Ata de Chapultepec — esclarece o entrevistado — é um protocolo de segurança coletiva regional, como caráter de emergência, para vigorar enquanto durar a guerra. O tratado que será firmado nesta capital dará às disposições daquele protocolo uma forma definitiva, que consubstancie os princípios assentados em Chapultepec adaptados às normas da Carta de Organização Mundial, quanto aos acordos regionais.

Repercussão, nos Estados Unidos, dos acontecimentos brasileiros

Um jornalista presente quer saber como tem repercutido, nos Estados Unidos, os últimos acontecimentos políticos brasileiros, assim como a lei anti-"trusts".

— O Sr. Leão Velloso responde que tem sido favoravelmente apreciada a atitude do governo brasileiro abrindo os debates eleitorais e assegurando a liberdade de imprensa e manifestação política. Quanto à lei anti-trusts", declara o chanceler que não ouviu comentários, mesmo porque a lei só se tornou conhecida na América do Norte já quase na vespera de sua partida para o Brasil.

PENA DE MORTE OU DE TRABALHOS FORÇADOS

Para os alemães que forem encontrados com armas depois do dia 15

LONDRES, 7 (A. P.) — De acôrdo com a rádio de Hamburgo, as autoridades aliadas ofereceram anistia a todos os alemães que entregarem as armas de fogo ou explosivos que se acharem em seu poder entre os dias 9 e 15 do corrente.

Esse oferecimento de anistia irradiado coincide com o crescente interesse do governo militar em saber o número de armas que se acham de posse dos alemães e os difundidos boatos de atividade subterrânea.

A rádio de Hamburgo informou que todos os possuidores de armas encontrados depois do dia 15 de julho serão condenados à morte ou a trabalho forçado, como transgressores da anistia.

MOTORISTAS, 50 CRUZEIROS; DESPACHANTES, 30; TROCADORES, 25

(*Títulos principais na 1ª página*)

Sob a presidência do professor Edgard Sanchez e perante numerosa assistência, realizou-se, hoje, no Conselho Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo, suscitado entre o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro e o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro. Os empregados pretendiam um aumento de vencimentos, folga remunerada e fornecimento de uniformes.

O relator do caso, Sr. Adelmar Beltrão, apreciou as pretensões dos empregados, em face da Consolidação das Leis do Trabalho. Falaram, ainda, representando o Sindicato dos empregados, o senhor Ernesto Machado e pelos empregadores, o Sr. Marino de Ass.s Ramos.

Encerrados os debates, chegou-se a uma decisão unânime. A Justiça do Trabalho fixou os vencimentos mínimos de 50 cruzeiros para os motoristas, 30 cruzeiros, para os despachantes e 25 cruzeiros, para os trocadores, a partir do dia 15 do corrente. Nas duas horas extraordinárias, permitidas pela lei, deverá haver um acréscimo de 30 por cento sobre esses vencimentos. Com referência à folga semanal remunerada, não foi obtida, em virtude de serem todos esses profissionais diaristas. O descanso semanal para os diaristas é obrigatório, mas não remunerado. Sobre o fardamento (uniformes), que solicitavam fossem fornecidos pelos empregadores, tambem não foi obtido.

Falam os líderes sindicais

Ao encerrar-se o julgamento, a reportagem de A NOITE, procurou ouvir os líderes dos empregados. Rodeados de seus companheiros, comentavam satisfeitos a decisão do Conselho Regional do Trabalho. As decisões não tinham sido todas favoraveis, mas apesar de tudo, era uma vitória da classe. Com o tempo esperavam conseguir todas as pretensões que formularam. Por ora se contentavam com as resoluções de hoje. Uma outra pretensão da classe, era reduzir o trabalho diário de oito para seis horas. Entretanto, não foi possivel um acordo nesse sentido.

Uniformização de vencimentos

O Sr. José C. B. Marques, um dos representantes dos condutores, nos afirmava que a decisão do Conselho Regional do Trabalho, tinha sido muito boa, pois fixava tabelas minimas de vencimentos para motoristas, despachantes e trocadores. Até há pouco, afirma, a única empresa que remunerava condignamente os seus empregados era a "Viação Carioca", que por sinal está pagando aos seus motoristas e demais empregados, vencimentos superiores ao minimo fixado.

Por sua vez, o Sr. Antonio de Oliveira Aguiar, secretário do sindicato, nos declarou que há empresas que obrigam os empregados chegarem uma ou duas horas antes de iniciarem o serviço, no local de trabalho ou nos pontos de rendição, e somente anotam na ficha de controle de trabalho a hora em que apanham o carro, sem pagar o tempo que ficam à disposição dos empregadores.

Assunto que merece a atenção das autoridades encarregadas da fiscalização, disse ainda, é a hora de refeição.

E esclareceu:

— A maioria das emprêsas não cumprem absolutamente esse dispositivo de lei. Dão apenas 15 ou 20 minutos para a refeição, em vez de uma hora, como deve ser. As garages deveriam afixar o quadro de horário de todos os empregados e não os obrigar a chegar uma ou duas horas antes da entrada propriamente em ação, assim como fornecer a todos fichas ou papeletas de serviço, para o devido controle da fiscalização. É imprescendivel que essas exigências sejam cumpridas, acrescentou o Sr. Oliveira Aguiar.

Reclamações contra a Light

Um motorista interveiu:

— Na Light os companheiros são sacrificados porque não têm trocadores no carro. A Light é a única empresa que ainda usa o trocador de "pulo" (são os trocadores que não acompanham o carro). Sobrecarrega, assim, o motorista e arrisca a vida do trocador, que tem que apanhar e saltar do carro, quando este se encontra em movimento.

A Rússia concordou com as investigações propostas pela Suiça

BERNA, 7 (A. P.) — O Departamento Politico Suiço anunciou que a Embaixada da França informou o govêrno suiço de que a Rússia aceitara a proposta suiça para a Comissão Inter-Aliada, incluindo a União Soviética, destinada a investigar o tratamento dos internados russos na Suiça.

A Embaixada da França atuou como intermediária porque a Suiça e a Rússia não mantêm relações diplomáticas.

Casas em Petrópolis para as familias dos heróis da F. E. B.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

no Estado do Rio, fruto de patriótica e humanitária campanha orientada pessoalmente pela ilustre dama brasileira.

A propósito, acabam de ser feitas novas doações, tendo a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto recebido, ontem, o seguinte telegrama:

"Com grande prazer, os organizadores e proprietários de imensa área de terrenos em Araras, Petrópolis, onde vão fundar a cidade de Monte Castelo e erigir majestoso monumento em homenagem às heróicas tropas e aos generais expedicionários brasileiros, pedem permissão para oferecer por intermédio de V. Excia., cinco lotes para construir casas destinadas às viuvas dos soldados mortos na guerra. Atenciosas saudações. — (assinados — José Maria Rolas, Pedro Andrade e V. Ferreira.

Agredido quando visitava a tia

Pedro Amado Dahli, morador na rua da Lapa, 37, queixou-se ao comissário Burlamaqui, do 5º distrito, de que tendo ido hoje, em visita a sua tia, D. Antônia Dahli e Silva, em casa desta, na avenida Mem de Sá, 11, ali foi agredido pela senhora Beatriz dos Anjos, senhoria da casa, pelo esposo, desta, Sr. Manoel Pinto e pelo inquilino Abilio Trigo, ficando muito ferido no rosto.

O comissário Burlamaqui, do 5º distrito, mandou intimar os agressores para esclarecer as razões da agressão, por que Pedro, diz ignorar tudo.

Foi aberto inquérito e Pedro vai a corpo de delito.

Difundindo o nosso idioma nos Estados Unidos

O padre Rossi, norte-americano, autor de uma gramática portuguesa, veio ao Brasil colher elementos para outros livros didáticos — Assuntos técnicos e econômicos serão objetos de estudos em nessa lingua — É cada vez maior o interesse dos estudantes pelo idioma falado no nosso país — Diálogos em discos — Uma palestra com o ilustre filólogo

Quando falava a A NOITE o padre Rossi

No Colégio Santo Inácio, onde se encontra hospedado, falamos, hoje pela manhã, com o padre jesuita Pietro Carlo Rossi, um estudioso da nossa lingua e que, como tal, é o primeiro educador a realizar um trabalho realmente prático para o ensino do nosso idioma nos Estados Unidos. O detalhe mais curioso dessa iniciativa é que esse religioso nunca havia estado no nosso país. Veio aqui pela primeira vez em abril do ano passado colher elementos para o seu primeiro livro didático: uma gramática da lingua portuguesa que, aliás, foi elaborada pelo autor com precisão de detalhes, inclusive este de esclarecer aos leitores e alunos a diferença relativamente enorme que existe entre o português falado no Brasil e o usado em Portugal.

E' americano e filho de pais americanos

A nossa entrevista com o ilustre educador e religioso dispensou completamente qualquer termo em inglês. O padre Rossi fala correta e correntemente o nosso idioma. Não há mesmo aquelas inflexões que lhe desvirtuam a naturalidade e a graça quando falado por gente estranha e esse pormenor atraiu a nossa curiosidade. Possivelmente o padre Rossi era de descendência lusa. Mas não. Diante da pergunta que lhe fizemos nesse sentido êle esclareceu:

— Nada tenho de português na minha familia. Sou filho de pais americanos, que, por sua vez, descendem de franceses e italianos.

— E como aprendeu o nosso idioma ?

— Há oito anos que o venho estudando. Na época em que me dispuz a aprender o português muito mal se conhecia nos Estados Unidos alguma coisa do Brasil. Senti-me atraido, no entanto, pela beleza e pela versatilidade do idioma. Daí o meu acerto, porque, atualmente, o português é uma lingua que está tendo extraordinária aceitação no meu país.

A gramática do padre Rossi

No transcorrer da palestra o nosso entrevistado nos mostra um exemplar da sua gramática, apontando os seus caracteristicos didáticos. Todo o ensino se baseia no manejo prático dos vocábulos através do seu emprego em numerosos diálogos. As regras gramaticais se infiltram pelas citações que acompanham a leitura, indicando a forma correta da linguagem em matéria de concordância, tempos de verbo, etc. A pronúncia tambem se faz clara, pois há numerosas indicações que convencionam a ligação das silabas e o valor de cada letra nas diferentes palavras. E', enfim, um livro de compreensão facilima e que tudo simplifica, familiarizando o aluno com a matéria sem o embaraço de regras complexas e exemplos complicados.

Escreverá mais dois livros

O padre Rossi é professor de português da Universidade de São Francisco, na Califórnia. Desta vez veio ao Rio, como da vez anterior, credenciado pelo Departamento de Estado norteamericano. Agora, porem, contemplado com uma bolsa de estudos que lhe garante uma permanência mais longa no nosso país. E' seu propósito colher elementos para a conclusão de outros livros didáticos para os alunos mais adiantados. Essas obras, segundo nos explicou, versarão sobre coisas brasileiras, focaliando motivos históricos e dados sobre o nosso movimento intelectual e artistico, sendo que um deles prende-se à assuntos técnicos e econômicos.

— Com esses trabalhos — acrescentou — pretendo dar aos já iniciados nos segredos do idioma algo de mais objetivo sobre o Brasil, mostrando-lhes a importância de fatos históricos e as possibilidades do país em todos os terrenos da sua vida ativa. Creio que alcancarei facilmente os meus objetivos, pois é dos mais abundantes o material ao meu alcance. Não pretendo repetir nos Estados Unidos o que ali já se conhece sobre o Brasil, mas divulgar o que existe de mais caracteristico em torno da sua história, dos seus hábitos, do seu trabalho, dos seus homens, do seu povo e da sua própria formação nacional.

Prosseguindo contou-nos o padre e professor que os norteamericanos são hoje admiradores incondicionais do nosso país. Sabem, na sua grande maioria, qual foi a nossa participação na guerra ao lado dos Estados Unidos e quanto foi valiosa a contribuição humana e material do Brasil para o esforço do patencial bélico e estratégico norteamericano.

— Todos se interessam pelo Brasil — adianta — como prova o sucesso que vem acompanhando a divulgação da lingua portuguesa em quase todas as universidades. E eu estou aproveitando esse sucesso. O meu livro teve grande aceitação e para completar essa obra, vou gravar em discos vários diálogos em português, afim de facilitar ainda mais o ensino, principalmente para os que encontram dificuldade na assimilação dos vocabulos com a sua pronúncia exata.

O novo ministro do Brasil em Teerã

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

foi recentemente nomeado pelo governo brasileiro, o ministro Abelardo Bretanha Bueno do Prado, figura que se tem destacado, nos quadros atuais de nossa diplomacia, pelos dotes pessoais de inteligência, cultura e simpatia, e pelo brilho que tem dado ao desempenho de importantes funções no decurso de sua carreira, seja em postos de nossa representação no exterior, seja nos serviços internos da secretaria de Estado ou, ainda na participação em várias conferências internacionais.

O ministro Abelardo Bretanha Bueno do Prado nasceu no Estado do Rio Grande do Sul, tendo iniciado sua carreira, no exterior, como segundo secretário em Praga. Posteriormente, serviu em Caracas, Berlim e Lisboa. Promovido, por merecimento, a primeiro secretário, serviu em Washington e no Panamá. Promovido a ministro, ainda por merecimento, serviu no México, como ministro conselheiro. Participou de diversas conferências internacionais, destacando-se a Pan-americana de Montevidéu (1933), e as duas primeiras reuniões de consulta, no Panamá e Havana.

Vai ser hoje homenageado o Sr. Pedro Brando

As classes maritimas e portuárias vão homenagear, hoje, o Sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Henrique Lage. Deram sua plena adesão a essa homenagem além da Legião Brasileira de Assistência outras instituições às quais tem o ativo industrial prestado serviços relevantes.

A manifestação será realizada na sede da União dos Estivadores, às 16 horas.

Graves acusações a funcionários da Policia

Atendendo ao apêlo que, pessoalmente, lhe foi feito por uma comissão de ex-motoristas da Viação Elite, representando cêrca de 30 colegas demitidos sob a acusação de furtos, o ministro João Alberto, chefe de Policia, determinou ao Sr. Democrito de Almeida a reabertura das investigações procedidas, sem maiores resultados, da gestão do então chefe de Policia. O Sr. João Alberto ainda, recomendou ao corregedor a mais absoluta e rigorosa imparcialidade na apuração das graves acusações feitas pela comissão integrada de motoristas. Contra as autoridades do 3.º distrito policial, imputando-lhes atos de espancamentos e coação, inclusive a de os haverem obrigado a assinarem recibos de quitação com a Emprêsa aludida, que sumariamente os demitira sem qualquer indenização e, ainda, com a pecha de ladrões. Está dirigindo a sindicância o comissário Rui Tenorio, não havendo qualquer sigilo nas investigações, podendo acompanhar os depoimentos e examinar o processo qualquer pessoa, inclusive jornalistas.

A missão do primeiro ministro da China em Moscou

MOSCOU, 7 (A. P.) — Um porta-voz autorizado — cuja identidade não póde ser revelada — revelou hoje à "Associated Press" que o primeiro ministro T. V. Soong está aguardando as necessárias instruções de Chungking afim de reiniciar as suas conversações sobre diversos problemas sino-russos.

Nestes últimos dois dias Soong tem permanecido em trabalho com o pessoal da Embaixada chinesa e recebendo as respostas das conversações que manteve até agora, que são imediatamente encaminhadas a Chungking. Todavia, tanto os chineses como os meios diplomáticos locais continuam perfeitamente otimistas sobre os resultados da missão de Soong.

FATOS DIVERSOS

Antonio Almeida, estabelecido com café, na rua Gonçalves Dias, 84, queixou-se ao comissário Solon Ribeiro, do 8.º Distrito, de que os ladrões, durante a noite, abrindo uma porta de aço daquele prédio com um arame, ali penetraram e furtaram a quantia de Cr$ 5.000,00 em dinheiro, que havia ficado na "caixa".

— Alfredo Iorio, morador na ladeira do Vieira, 3, comunicou ao comissário Burlamaqui, que ao tomar um bonde "bagageiro" de n.º 776, no largo da Lapa, como o motorneiro ao ver a sua intenção accelerasse a marcha do veiculo, caiu ao solo e contundiu-se pelo corpo.

— O guarda-civil 524, prendeu em flagrante no cruzamento da rua da Carioca com rua Uruguaiana, o motorista, José da Cunha Farraia, do auto 6-26-62, que com esse veiculo atropelou o menor Domingos Alberto Rodrigues Gomes, de 15 anos, morador na rua Santo Amaro 43, casa 11, o qual levava à cabeça um aparelho de "rádio". O menor ficou ferido pelo corpo e o aparelho de "rádio" completamente espatifado. Domingos recebeu socorros da Assistência, tendo o comissário Solon Ribeiro, do 8.º Distrito, feito autuar o motorista.

ANTUÉRPIA, 7 (R.) — Dois soldados alemães, ainda armados e fardados, foram presos quando dormiam a sono solto na adega de uma casa nesta cidade,

Deixaram Recife os últimos marujos norte-americanos

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Deixaram esta capital, viajando a bordo do navio misto, o restante dos marinheiros norte-americanos que serviam nesta área.

Foram homenageados a bordo por elementos do club "U. S. O.", sendo levado a efeito um "show", com a participação de artistas brasileiros. Um dos marinheiros que partiam declarou que em Recife passara os melhores dias de sua existência, prometendo voltar bravemente para casar com uma senhorita brasileira.

GRANDE PROGRESSO NESTES ULTIMOS QUINZE ANOS !

Está no Rio um famoso arquiteto argentino — Em Buenos Aires também há dificuldades — O urbanismo carioca — Aspectos da arquitetura e tradicionalismo — Fala a A NOITE o senhor Raul Pazman

O arquiteto Poznan fala a A NOITE

Está no Rio um famoso arquiteto argentino, Sr. Raul Guillermo Pázman, que exerceu anos seguidos a presidência da Sociedade Central de Arquitetos e do Instituto Argentino de Engenheiros. Em viagem de turismo e estudos, vem ao Brasil o Sr. Raul Pázmon em caráter particular, não obstante trazer mensagens das associações profissionais argentinas aos engenheiros e arquitetos do Brasil. A NOITE, sabedora de sua presença entre nós buscou ouvi-lo, sendo gentilmente recebida pelo arquiteto Pázman.

Dificuldades em Buenos Aires

— A arquitetura argentina se desenvolveu extraordinariamente nestes últimos dez anos, devido em grande parte ao aumento das construções de edificios de apartamentos. Em Buenos Aires se fizeram principalmente "flats" de uma ou duas peças. A crise de materiais que assoberba a Argentina criou grandes dificuldades aos arquitetos e construtores. Tanto que o Instituto de Engenheiros está reunido, devendo ser dirigida uma moção ao govêrno, expondo as dificuldades. Com a falta de apartamentos subiram muito os preços. Assim é que hoje, quem desejar um conjunto de dois quartos, sala e banheiro deverá pagar 200 pesos mensais, por um local que custava 95.

— Mil cruzeiros, — interrompemos. — Ainda está mais barato que no Rio.

Desenvolve-se Buenos Aires

A cidade se desenvolve muito, diz-nos o Sr. Pázman, e o novo código de obras toma em conta esse desenvolvimento. Há, naturalmente, alguns casos que se devem resolver, sôbre aproveitamento de lotes, sôbre construção obrigatória com fundo livre. Mas isso tudo se vai fazendo, para resolver a situação de modo satisfatório.

Impressões do Brasil

— Mas prefiro falar de sua terra — diz-nos o arquiteto Pázman. Aqui estive em 1930 e posso avaliar o progresso que teve a capital brasileira. Ao sobrevoar Pôrto Alegre, que não conhecia, fiquei encantado com o progresso e a perfeita urbanização da capital gaucha. Muito bela a cidade, tanto em posição como em construção.

Urbanização carioca

— O Rio deixou-me verdadeiramente deslumbrado. Um grande desenvolvimento nestes últimos quinze anos. Quando estive na capital brasileira, em 1930, o arquiteto e urbanista Agache terminava os planos da cidade. Agora, na realização urbanistica, posso afirmar que os engenheiros brasileiros superaram esses planos, tendo pontos de vista mais amplo e mais modernos. Em Buenos Aires tinham-me falado de restrições de gasolina, de dificuldades. Esperava eu encontrar uma cidade silenciosa. E eis que se me depara um Rio magnifico e cheio de movimento !

Tradicionalismo

Vi grandes realizações de arquitetura moderna no Rio. Quer-me parecer contudo que deveria ser dado um lugar maior à arquitetura tradicional. O Brasil possui um caráter e tem avoengos. Isto deve surgir também na expressão arquitetônica.

Arquitetura e politica

Comentamos o progresso de Buenos Aires. O arquiteto Pázman diz que a cidade sofreu bastante com as injunções politicas, pois nas concessões da Prefeitura as alturas dos prédios eram dadas conforme as recomendações e os pedidos. Hoje isso desapareceu e as normas são perfeitamente estabelecidas, fixando não só os gabaritos como a utilização dos bairros em um completo "zoning".

Ainda tem o Sr. Raul Pazman palavras carinhosas para com o arquiteto Alejandro Christophersen, norueguês de nascimento, que acaba de festejar o seu jubileu como arquiteto, completando cinquenta anos de trabalho em Buenos Aires. Christophersen introduziu o estilo francês e é hoje queridissimo entre os engenheiros e arquitetos. Fala ainda o ilustre visitante dos seus colegas brasileiros com grande curiosidade e admiração.

Honras especiais ao comandante da FEB

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ras no dia 11 do corrente, no Aeroprto Santos Dumont, em avião especial do Exército norte-americano, de regresso de sua heróica jornada no além mar, o ministro da Guerra para maior brilho das homenagens que lhe vão ser tributadas pelo povo carioca e mundo oficial, determinou, hoje, que uma guarda de honra do Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, lhe preste as devidas continências por ocasião de sua chegada. O carro do comandante da FEB terá uma escolta de honra de motociclistas do mesmo batalhão. Todas as unidades de tropa, repartições e estabelecimentos militares deverão representar-se com seus diretores e chefes, em uniforme: 2º, e tipo A (Tunica e calça cinza), desarmado.

No Aeroporto o general Mascarenhas será recepcionado pelas autoridades civis, eclesiasticas e militares, dirigindo-se, em seguida, em grande cortejo pelo Calabouço, Praça 15 de Novembro, 1º de Março, Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Avenida Beira Mar e Silveira Martins, rumo ao Palácio do Catete, onde será apresentado ao presidente da República pelo ministro da Guerra. Após essa cerimônia recolher-se-á à sua residência.

No dia imediato, várias homenagens e festas ser-lhe-ão tributadas nos meios militares. Das homenagens, destaca-se a que lhe será prestada pelo Exército, na parte da manhã, no salão de honra do Ministério da Guerra. Em nome do Exército saudará o general Newton Cavalcanti, comandante do 1º Grupo de Regiões. Na parte da tarde, o comandante da FEB e senhora, no salão de honra a que já nos referimos acima, daria uma recepção ao mundo oficial, bem como os seus colegas e camaradas de armas e respectivas senhoras.

Além dessas festas e homenagens aludidas, devemos também destacar a entrega de condecorações que lhe será feita perante a tropa da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária, formada na praça praça fronteira ao Palácio da Guerra. Nessa ocasião receberá o bravo soldado a condecoração de Grande Oficial que lhe foi conferida pelo Conselho Supremo da Ordem do Mérito Militar.

PODEM PORTAR-SE GALHARDAMENTE EM QUALQUER PARTE

NAPOLES, 7 (R.) — Resumindo as atividades da Fôrça Expedicionária Brasileira, o oficial de Marinha de Guerra britânica L. Geoffrey fez hoje as seguintes declarações nesta cidade:

Considero grandemente proveitosa a sua experiência de guerra. A dura disciplina da linha de frente, a que se adicionaram as condições extraordinariamente más do tempo de inverno, tornou excelentes os soldados brasileiros. Podem eles portar-se galhardamente em qualquer parte. Todos fazemos votos para que, ao chegarem à sua Pátria, sejam alvo da grande acolhida que merecem".

Um crime de morte

Apresentou-se o assassino de "China"

Na tarde do da 25 do mês findo, próximo ao Café Mercado, na rua desse nome, 159, o ajudante de caminhão de feira-livre Arcelino Pereira Gomes, de 23 anos, residente na rua Macedo Sobrinho, 24, matou, a facadas, o seu colega Geraldo Siqueira, de 21 anos, conhecido por "China", residente na rua Pereira Franco. O criminoso fugiu. No momento o corpo não foi identificado, sendo assim recolhido ao necrotério policial. Só depois, lendo a noticia do crime na A NOITE, Joana Siqueira, foi à "morgue" e, ali, reconheceu como de seu irmão o corpo.

Hoje apresentou-se Arcelino ao delegado Paula Pinto, no 5.º Distrito. Confessou o crime. Tivera, disse, uma discussão com "China" no bar Vinte, no Leblon, quando procediam a descarga de um caminhão. oras depois, no Mercado, quando ia ao encontro de seu patrão, Sr. Angelo Sangiacomo, para receber dinheiro, topou com a vitima, que, disse ainda Arcelino, o agrediu e feriu-o na mão com uma faca. Isto provocou reação de sua parte, sacando também de uma pequena faca, que serve para cortar maçãs. Esse detalhe parece não estar certo, pois o comissário Arnaldo Amado apreendeu uma afiada faca de lâmina longa.

Arcelino está no xadrez.

O delegado Paula Pinto, diante das provas já colhidas no processo vai enviar os autos sugerindo a conveniência da prisão preventiva do acusado.

A Rússia e as Nações Unidas

WASHINGTON, 7 (INS) — Os circulos diplomáticos desta capital acham que a União Soviética precisa cooperar com as Nações Unidas e principalmente com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. A Rússia tem à sua frente e por muitos anos, o problema de sua própria reconstrução, e para tal necessita da ajuda dos Estados Unidos. Portanto acredita-se que a União Soviética fará todos os esforços possiveis para manter a cooperação estreita não apenas com as Grandes Potências, mas também com as menos poderosas e sobretudo com suas vizinhas.

De Gaulle vai aos EE. UU., em agôsto

PARIS, 7 (INS) — O general Charles De Gaulle, presidente do governo provisório, aceitou o convite do presidente Harry Truman para visitar os Estados Unidos em agosto.

Gestões dos Estados Unidos junto ao govêrno da Espanha

Segundo a emissora de Paris

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A emisora de Paris, numa emissão captada pela CBS, revelou ontem que o embaixador dos Estados Unidos junto ao governo de Madrid, Norman Armour, está procurando eliminar a influência falangista no governo de Franco, dando a este "uma nova orientação politica". Em consequência dessa atitude do embaixador Armaur, diz aquela emissora, o Conselho de Ministros da Espanha tem estado em sessão permanente desde quarta-feira última.

Acrescentou ainda a rádio parisiense que a remodelação do gabinete de Franco, já há dias, está sendo esperada, terá uma amplitude muito maior que anteriormente se supôs.

NOVA YORK, 7 (A. P.) — A emisora de Paris anunciou que na próxima remodelação do gabinete espanhol, pelo menos os senhores José Luiz Arrese, José Antonio Giron e outros membros falangistas do governo de Franco, terão que deixar os seus postos.

Todavia, acrescenta a mesma emissora, nenhuma decisão será tomada antes da próxima reunião das Cortes, embora muitos conselheiros de Franco insistam para que o Caudillo tome decisões imediatas a esse respeito antes ainda da Conferência dos "big three", em Potsdam.

DIA 4 DE SETEMBRO

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX

De acôrdo com a resolução do Congresso efetuado em São Paulo, foi designado o Estado do Rio de Janeiro para local do Campeonato Brasileiro de Box. Resolveu a C. B. P. designar a data de 4 de setembro para início do certame, com o apôio do comandante Amaral Peixoto.

TESOURINHA ESPERADO PELO BOTAFOGO! DEVERA' ESTREAR NO JOGO CONTRA O FLUMINENSE

Bem encaminhados os entendimentos — O Internacional já teria concordado em ceder o seu famoso "crack" — Consulta à família e uma resposta definitiva na semana vindoura

Tesourinha

Continuam trabalhando ativamente os clubs na conquista de grandes valores para a temporada de 45. Ontem foi o Vasco que encerrou negociações com Eli concretizando assim a maior transação financeira para a aquisição de um "crack" entre dois clubs cariocas. O Flamengo por sua vez conquistou Norival por alto preço afim de reajustar a sua retaguarda. O América resolveu o problema do seu ataque fazendo voltar às suas fileiras o famoso Cesar, que não se adaptou ao football bandeirante.

Há, portanto, um interesse geral dos nossos clubs para dar ao campeonato de 45 o máximo relevo técnico. Grandes espetáculos estão se aproximando dos "fans" entusiastas da pelota que veem acompanhando com espanto as fabulosas somas dispendidas pelos nossos clubs na compra de jogadores de cartaz.

Tesourinha esperado pelo Botafogo

O Botafogo tambem não se descuidou no reforço do seu esquadrão. Gerson de Minas, Spinelli centro médio titular do Fluminense; Tim, que estava em São Paulo, foram sem dúvida as grandes aquisições do Botafogo em 45. Todavia não estão satisfeitos os botafoguenses. Existem pontos falhos na ofensiva que serão resolvidos brevemente, segundo o desejo dos que respondem pelo departamento de football de General Severiano. As duas extremas por exemplo serão preenchidas por elementos de alta classe.

Tesourinha, do Internacional, deve vir para reforçar consideravelmente o esquadrão alvi-negro. O excelente ponteiro gaucho ficou de responder ao Botafogo assim que chegasse a sua terra natal, depois de consultar a sua família, ficando — é claro — na dependência do seu club que ainda não decidiu cedê-lo ao "glorioso."

Para o jogo com o Fluminense

Há um trabalho dos dirigentes botafoguenses para que Tesourinha chegue ao Rio em tempo de se preparar para o jogo com o Fluminense, terceiro compromisso do Botafogo no campeonato. Paula Job, o representante do football gaucho no Rio, deverá ir a Porto Alegre por esses dias credenciado pelo Botafogo para solucionar o caso do empréstimo de Tesourinha.

O ponteiro do sul-americano é considerado elemento de real valia para o quinteto botafoguense. Segundo se pôde apurar entre aqueles que estão tratando da vinda de Tesourinha que o Internacional já concordou no seu empréstimo, tudo dependendo agora do próprio "crack". Se Tesourinha concordar, o Botafogo o receberá de braços abertos, dando-lhe a grande oportunidade de reafirmar os seus predicados técnicos no football carioca onde Tesourinha já desfruta de grande simpatia por parte dos aficionados da pelota.

Taça "Herbert Moses"

Para a primeira rodada do Campeonato Carioca de Football, os nossos companheiros apresentam os seguintes prognósticos para o concurso da "Taça Herbert Moses":

Afranio Vieira — Fluminense, 3 x 1; Flamengo, 2 x 0; Vasco, 5 x 1, e Botafogo, 4 x 0.

Augusto Godoy — Fluminense, 5 x 0; Flamengo, 4 x 1; Vasco, 6 x 1, e Botafogo, 5 x 1.

Julio Gammaro — Fluminense, 3 x 1; Flamengo, 4 x 2; Vasco, 5 x 1, e Botafogo, 4 x 1.

Emanuel Amaral — Fluminense, 4 x 1; Flamengo, 4 x 1; Vasco, 4 x 0, e Botafogo, 4 x 0.

Comício político no estádio do Vasco da Gama

Comunicam-nos da Diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama: "Tendo sido noticiado que, no dia 14 do corrente, se realizará, no Estádio do Club de Regatas Vasco da Gama, um comício de natureza política, apressamo-nos em declarar que deve haver equivoco na citação do lugar, porquanto não foi dada a qualquer pessoa autorização para tal fim".

RECORDS

"China" tentará bater as marcas estabelecidas para os 100 e 300 metros rasos

Atendendo ao pedido do Fluminense F. Club, a Federação Metropolitana de Atletismo marcou as datas de 7 a 14 do corrente, às 15 horas, na pista daquela filiada para as tentativas de "record" que serão feitas pelo atleta Clodomir Barbosa Moreira Lima, nas provas de 100 e 300 metros rasos, para a classe de Novíssimos.

Dez brasileiros em Lima

Na capital peruana os primeiros membros da representação cestobolística brasileira

LIMA, 7 (A. P.) — Por via aérea, em viagem para o Equador, chegaram a esta capital 10 membros da delegação brasileira de basketeball — 8 "players", o treinador e o chefe da delegação — que participará do XII Campeonato Sul-Americano de Basketball, a se iniciar em Guayaquil no próximo dia 15.

Cinco outros membros da delegação chegarão em princípios da próxima semana.

O chefe da delegação brasileira deixará hoje esta capital. Os membros restantes partirão, provavelmente, segunda-feira.

Embarcam os uruguaios

Para disputar o Campeonato Sul-Americano de Basketball

MONTEVIDÉU, 7 (A. P.) — Partirá hoje para Buenos Aires a delegação uruguaia de basketball que participará do Campeonato Sul-Americano, de Guayaquil.

De Buenos Aires a delegação seguirá para Santiago, segunda-feira, permanecendo um dia na capital chilena e partindo logo em seguida para Guayaquil.

DUVIDA NA MEIA ESQUERDA ENTRE TIÃO E BUCHELI O POSTO

Pirilo estará firme no comando do ataque rubro-negro — Completo o Flamengo para a peleja de estréia

O Flamengo terá um compromisso sério na sua estréia no campeonato oficial do corrente ano, quando se anuncia a campanha gigantesca dos rubro-negros, mobilizando todos os esforços para a conquista do tetra-campeonato. Caberá aos rubro-negros medir fôrças com o Canto do Rio, adversário sempre perigoso contra os mais poderosos esquadrões, pois luta com desassombro e entusiasmo, cobrindo muitas vezes as falhas técnicas da equipe com a disposição dos seus defensores, disposição essa que até mesmo por vezes chega ao excesso.

Vê-se, portanto, que o Flamengo terá grande responsabilidade no compromisso de amanhã, embora seja naturalmente apontado como favorito, tanto mais que a peleja será travada na Gávea.

Entre Tião e Bucheli a meia esquerda — Pirilo jogará

O Flamengo lançará todos os seus titulares na partida contra os niteroienses. Havia algumas dúvidas, entretanto, em relação à presença de Pirilo e à indicação do titular da meia esquerda.

Quanto à presença de Pirilo não há mais dúvida: jogará o centro-avante gaucho, agora vendo de perto a ameaça do novato Vagulinho.

E em relação à meia esquerda Flavio não se manifestou definitivamente. O posto está entre Tião e Bucheli, ambos capacitados a responder satisfatoriamente pelo desempenho.

Acredita-se, porém, na escolha de Tião, mais combativo e impetuoso, e além disso mais chutador do que o atacante uruguaio.

Biguá, por seu lado, fará o reaparecimento depois de algum tempo de ausência por motivo da contusão conhecida. Está firme e em fórma o médio direito rubro-negro.

ESCALAÇÃO OFICIAL ESTA TARDE

A direção técnica do Fluminense ainda não escalou definitivamente a sua equipe para o compromisso de amanhã contra o S. Cristovão. Há dúvida na indicação do meia direita, dúvida que o "coach" Cabelli só resolverá na tarde de hoje, após a revisão médica. Amaurí é o elemento mais indicado para integrar o quadro titular.

O TRAMPOLIM DO DIABO EM BICICLETA

Realiza-se amanhã o VIII Circuito Ciclístico da Gávea

Em prosseguimento do seu calendário de 1945 a Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar amanhã, sob sua direção e com organização do Velo Esportivo Helênico, o "VIII Circuito Ciclístico da Gávea".

A prova

A prova em apreço é uma das mais emocionantes e arrojadas do ciclismo carioca, porque tem como local o já famoso Trampolim do Diabo, oferecendo, para os ciclistas que a disputam, os mesmos lances de arrojo e intrepidez, de desprendimento e tenacidade, que tornaram famosos os "ases" que ali se consagraram nas lides automobilisticas, e que, de modo idêntico, tem consagrado os grandes pedalistas cariocas que, nos anos anteriores, ali se tem defrontado.

O percurso

O percurso da competição é o mesmo já conhecido do Circuito da Gávea, compreendendo esta prova nove voltas nesse percurso, num total de 100 quilômetros, que deverão ser cumpridos num tempo aproximado de 3 horas e meia.

Largada e chegada

A largada dessa grande e emocionante competição está marcada para as oito horas tendo como ponto de partida o local em frente ao Hotel Leblon, onde será também o ponto de chegada. A chamada geral será feita às 7,50 horas, devendo todos os concorrentes apresentar-se a essa hora à Direção da prova, sob pena de desclassificação.

Concorrentes

A prova é aberta, indistintamente, a corredores de qualquer categoria, e para ela já se acham inscritos os mais categorizados "cracks" cariocas que defenderão as cores do Vasco da Gama, Botafogo, Portuguesa, Andaraí, Ciclo Suburbano, Rui Barbosa e Velo Esportivo Helênico.

Prêmios

A exemplo dos anos anteriores, o Velo Esportivo Helênico, que sempre vem organizando esta competição, conferirá vários e valiosos prêmios aos concorrentes, em medalhas e material desportivo tanto para a classificação geral, como para as passagens nas várias voltas do percurso, e, ainda, pelas categorias, dos concorrentes.

Juizes

Pela Federação Metropolitana de Ciclismo foram designados os seguintes juizes: Arbitro Geral: Alberto Lobão; controle e cronometragem: Altino B. Sousa e Helio N. Costa; direção geral: Antero Clemente e Eduardo Afonso Anhel; fiscais de pista e percurso: Isidro Castela; Artur Quaglia; Cristovão N. Ferreira e Gastão R. Teixeira.

Clubs

ALA DOS VALETES

Comemorando o seu primeiro aniversário a "Ala dos Valetes" fará realizar amanhã, dia 8, nos salões do Grêmio Recreativo Pavunense, uma noite dançante que será dedicada à "ala" "Inocentes da Cidade". Os conhecidos recreativistas Cazuza, Russo, Calixto, Silvio e Ruy não têm poupados esforços para que esta festa constitua mais uma vitória da "Ala dos Valetes". As danças serão impulsionadas pela Orquestra de Cabecinha.

"O Club de Minas Gerais fará realizar uma reunião dançante no próximo domingo, das 19 às 25 horas, nos salões do Automovel Club, em homenagem à Associação dos Funcionários do Banco Boavista S. A., apresentando a sua nova orquestra "Minas Gerais", composta de 16 figuras."

PONTO FINAL NAS AQUISIÇÕES

O Vasco aparelhado para o campeonato — Mais cracks sómente em último recurso — Ondino Viera tranquilo após a conquista de Eli — Cresceu o entusiasmo nas fileiras cruzmaltinas

Quando o Vasco empatou com o Palmeiras, no jogo que Viladoniga utilizou um apito, a direção técnica ficou convencida de que precisava imediatamente reforçar a linha média, ou melhor, o centro da linha média. A NOITE, refletindo o pensamento dos responsáveis pelo Departamento de Profissionais do grêmio cruzmaltino, antecipou que novamente estavam nas cogitações do grande club, Avila ou Eli. Contratando Eli, depois de vultuosa negociação pelo seu passe, que custará 300 mil cruzeiros, sem se falar nos 75 mil cruzeiros das luvas, o club vascaino deu ampla prova do seu interêsse pelo campeonato.

Para a temporada o Vasco conta com os seguintes halves: Berascochéa, Eli, Argemiro, Nilton, Dino, bem como com Alfredo que reaparecerá brevemente.

Ondino Viera mais tranquilo

A aquisição de Eli, depois que o Vasco havia desenvolvido esforços para resolver o problema de sua linha média, contratando Dino e Berascochéa, veio trazer mais tranquilidade ao técnico Ondino Viera. Foi após uma consulta a êsse preparador, que ficou decidido o aproveitamento do pivot do Canto do Rio.

Novas aquisições somente em último recurso

Para que ficasse asentada a aquisição de Eli, foram mobilizados inúmeros vascainos, entre os quais o ex-presidente Cyro Aranha, que teve papel saliente nas demarches, com os dirigentes do Canto do Rio.

A direção técnica do Vasco em matéria de jogadores está aparelhada para levantar o campeonato de 1945. Contratando Eli, a diretoria do grêmio cruzmaltino fez ponto final nos trabalhos para reforçar a equipe. Somente em último recurso, após as primeiras exibições do "onze" profissional no campeonato, é que Ondino Viera saberá se precisa ainda de novos elementos. Mas até o momento, o que está estabelecido é o seguinte: nenhuma aquisição.

TENNIS E GOLF. VELA E MOTOR. HIPISMO E POLO

Na temporada hípica interestadual

A equipe da Sociedade Paulista trouxe animais saltadores de grande sucesso, afirma a A NOITE Theotônio Piza de Lara, o magnífico cavaleiro de São Paulo

Durante o Concurso Hípico Oficial de ontem no picadeiro do C. R. do Flamengo, a reportagem de A NOITE teve oportunidade de ouvir Theotonio Piza de Lara o campeão paulista de renome e prestigio no desporto brasileiro.

Theotonio — como o tratam com simpatia os amigos e admiradores — está no Rio chefiando a equipe da Sociedade Hipica Paulista que véio ao Rio compêtir com a sociedade local prosseguindo numa tradição de cordial entendimento entre os dois maiores centros do país dedicados ao desporto do cavalo. E a propósito recolhemos excelentes impressões que divulgamos aos nossos leitores justamente às vésperas do primeiro concurso da temporada que será realizada amanhã à tarde.

A equipe paulista

A representação da entidade bandeirante apresentar-se-á brilhante e dela farão parte tanto cavaleiros como amazonas que mais se tem distinguido nas competições regionais do Estado. Assim teremos:

Theotonio Piza de Lara — montará Xirás, Valete, Rajah II e Curioso.

José Martins Costa — montará Xórêo, Carícia e Kiss-me.

Alfredo Kistiul — montará Corvo, Kae-Kae e Franbin.

José Bonifacio Amorim — Mon Begin e Pirolito.

Silvio Marcondes — montará Xaré e Xingú.

Maria Haydée — montará Bagé e os demais animais da equipe.

Eva Maria Arcikinger — montará Salno.

Anah Marcondes de Rezende — montará Rajah I e Doris Mayer — montará Kiss-me.

Como se vê quatro amazonas completam a equipe da Sociedade Hipica Paulista.

Sensações

Theotonio que afirmou estar animado do propósito de ganhar muitas provas para o que se preparou muito tempo conhece o valor dos conjuntos cariocas, citou-nos alguns dos cavalos paulistas que a seu ver causarão sensação.

— Salvio é um animal de admiráveis qualidades e Eva Maria o cuidou primorosamente.

— O meu Curioso, ponderou o nosso entrevistado, está na ponta dos cascos... Outro cavalinho de primeira que vem agora ao Rio em forma surpreendente é o Kiss-me do José — Theotonio trata assim o ilustre catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo e correto desportista José Martins Costa seu companheiro de equipe.

Fraulein também vai destacar-se. Enfim nos disse o cavaleiro bandeirante: creio que nas competições com os cariocas, não decepcionaremos o amavel público desta cidade.

DECEPCIONOU A TEMPORADA DO SPORT CLUB RECIFE NA BAHIA

AINDA O REVÉE DE 7 x 1 PARA O VITÓRIA

SALVADOR, 6 (Asapress) — Os baianos quase pagaram aos pernambucanos no jogo de anteontem, à noite, entre o Vitória e o Sport Club do Recife, aquela divida de 9 x 1, contraida na capital pernambucana em 44. O quadro pernambucano, que perdera anteriormente para o Galicia por 2 x 0, veio a sofrer frente ao rubro-negro baiano um revés humilhante, que não condiz absolutamente com o nivel do football atualmente praticado no Recife.

A realidade é que o team que Pernambuco nos enviou para uma temporada que os fans baianos esperavam ser sensacional, constituí uma decepção; pois sem intuito de desmerecer o esfôrço dos seus rapazes, o conjunto possui apenas três ou quatro elementos capazes de formar num esquadrão representativo do football da Veneza brasileira.

Por sete tentos a um, o S. C. Vitória se impôs de forma categórica ao Sport Club do Recife, sendo que no final do encontro o goleiro pernambucano em impressionante defesa, evitando um goal certo, contundiu-se, chocando-se contra a barra de goal, sendo substituido.

VENCEDOR O SR. HERMES VASCONCELOS, DA SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA, DO BRONZE "A NOITE" NO XI CONCURSO HIPICO — No picadeiro do Club de Regatas do Flamengo realizou-se ontem à noite, o XI Concurso Hipico da temporada de obstáculos que a Federação Hipica Metropolitana vem promovendo com o concurso de grande número de desportistas das sociedades civis e corporações militares sediados no Rio. Do certame constou a primeira disputa do Bronze "A NOITE, vencido em aplaudida performance pelo Sr. Hermes Vasconcelos, que aparece na gravura montando o cavalo Apolo com o quâl conquistou o troféu instituido pela A NOITE

TURF

Ouvidor e Moltke ganharam três vezes cada um o clássico "Pereira Lima"

Quando se instituiu o prêmio acima, em 1903, teve êle a denominação de "Estrada de Ferro Central do Brasil", que foi conservada até 1919, passando, então, a chamar-se "Pereira Lima".

Ótimos nacionais se inscreveram como ganhadores, sendo de realçar os feitos de Ouvidor e Moltke, que três vezes, cada um, seguidamente, venceram, sendo o primeiro em 1904, 5 e 1906 e o segundo em 1907, 8 e 9.

Astro, também, ganhou mais de uma vez, nos anos de 1911 e 1912.

Sotéa foi a primeira vencedora, em 1903, guiada pelo Eurico Gonçalves e Xyleno, guiado pelo J. Salfate, o último ganhador, isto no período antes da formação do atual Hipódromo Brasileiro, que resultou da fusão de antigas entidades.

Daí para cá, venceram, Caleó (J. Sousa), Zaga (J. Sálfate), Felipa (A. Silva), Xuri (O. Ullôa), Krabelina (O. Ullôa), Kadjar (A. Silva), Sugestivo (J. Mesquita), Trevo (A. Molina), Bolido (A. Molina), Checker (J. Zuniga), Ark Royal (R. Freitas), Grilo (J. Zuniga) e Fulgor (A. Rosa).

Na areia a corrida de amanhã

Estava ótima a raia, ontem, tanto assim que os exercicios foram, na maioria, bons.

Hoje, porém, estava pesadissima a pista, o que faz prever que a corrida de amanhã seja na areia, com exceção do clássico.

Excelente apronto de Enéas

Foi dos melhores o apronto do potro Enéas, alistado no clássico de amanhã.

Fez uma partida no bom tempo de 42", ganhando destacado de Marancho que, dando-lhe alguma vantagem à saída, não mais póde alcançá-lo.

Enéas parece ser corredor e se agarrar o terreno pesado vai dar o que fazer.

Os lameiros, agora, têm chance

Com as chuvas ontem caidas, o estado das pistas ficou inteiramente transformado, passando de leves para pesadas.

Nêsse terreno são favorecidos Exigente, Espalha Brazas, Cananéa, Tanajura, Corydon, Resongo, Gardel, Yagarazo, Boazinha e Argentina, que sempre demonstraram predileção pela raia molhada.

Toulon apresentou melhoras

Melhorou muito o cavalo Toulon, alistado no sexto páreo da corrida de amanhã.

O apronto do filho de Hallali foi ótimo e embora tendo ogeriza à pista pesada, deve correr bem, pois a maioria dos conmetidores se adapta, também, melhor ao terreno seco.

Virão os remadores chilenos

VALPARAISO, 7 (U. P.) — A Federação Chile de Remo resolveu comparecer ao Campeonato Sul-Americano de Remo a realizar-se no Rio de Janeiro ainda este mês.

SERÃO HOJE TRANSFERIDAS PARA O COMANDO BRASILEIRO

As instalações do Q. G. e da estação de rádio da Marinha dos Estados Unidos em Recife

RECIFE, 7 — (A. N.) — Em expressiva cerimônia, que se realizará às 11 horas, hoje, serão transferidas para o Comando Naval do Nordeste as instalações do Quartel-General e da estação de rádio da U. S. Navy nesta capital. O comandante Julius A. Loyall, dos escritórios de Comunicações das Fôrças no Atlântico Su', fará entrega oficial ao capitão de Corveta Figueiredo Costa, em nome da Marinha norteamericana, da estação de rádio que compreende um transmissor em Jiquiá e um receptor no edifício do Q. G., estação que foi instalada pela U. S. Navy, há dois anos, gastando o govêrno norteamericano vários milhões de cruzeiros em sua instalação. Essa transferência é a última que será realizada pela Marinha dos Estados Unidos à Marinha brasileira, em obediência à determinação do govêrno yankee, de transferir à posse do Brasil tôdas as utilidades pertencentes à Marinha da grande nação amiga e aliada. Há poucas semanas foram entregues o campo Ingram, e Hospital da Marinha e o pequeno e completo estaleiro de reparos. Tôdas as instalações situadas nas praias, em outras partes do país tambem já fôram transferidas ao govêrno brasileiro pelo Departamento norteamericano.

DECLARAÇÕES DO VICE-ALMIRANTE MUNROE

RECIFE, 7 — (A. N.) — Em declarações ontem feitas à imprensa desta capital, o vice-almirante William Munroe, comandante das Fôrças Navais dos Estados Unidos no Atlântico Sul, anunciou que ainda esta semana será fechado seu Quartel-General no Recife, após transferir a estação de rádio da Marinha norteamericana à Marinha brasileira. "Nossos trabalhos de guerra estão findos aqui" — declarou o almirante Munroe. "A Marinha dos Estados Unidos está deixando o Brasil para ajuda a terminar a guerra no Pacífico". Acentuou ainda S. Excia. que depois de fechar seu Quartel-General aqui seguirá com seu Estado-Maior para o Rio de Janeiro, afim de concluir seus trabalhos. Disse também que poucos homens e oficiais americanos permanecerão no Brasil, tendo já oitenta por cento do pessoal da Marinha norteamericana abandonado, desde maio, esta área. Concluindo suas declarações, o vice-almirante Munroe disse: "Estamos deixando muito equipamento aqui para a formidavel Marinha do Brasil, a qual trabalhou conosco, lado a lado, contra os submarinos germânicos e para a derrota da Alemanha".

Os formosos sonetos de Benedita de Melo, interpretados por Maria Eduarda em "Pátria Distante"

Mais um belo programa de Maria Eduarda, "Pátria Distante" focalizará hoje à noite, em sua hora de costume, às 22,25, na Rádio Nacional, a obra poética de Benedita de Mello, uma das personalidades mais significativas das letras contemporâneas.

Benedita de Mello é autora de dois livros de poesias "Sol nas trevas" e "Lanterna acesa", que lhe asseguraram a admiração do nosso público. Pela beleza e originalidade de suas imagens e de seus conceitos, não é de causar surpresa que hoje "Pátria Distante" preste à admirável poetisa uma tão expressiva homenagem.

Benedita de Mello, cujos olhos não vêm a luz do sol e das estrelas, em suas poesias, todavia, sabe dar uma expressão fulgurante às suas idéias e seus sentimentos. Ninguém mais indicada do que Maria Eduarda para interpretar os seus sonetos em virtude de sua capacidade de se identificar com as almas tristes.

Será nomeado secretário do Tesouro o Sr. Fred M. Vinson

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Casa Branca informa que o senhor Fred M. Vinson, diretor da Mobilização da Guerra e Reconversão, será nomeado secretario do Tesouro logo que o presidente Truman regressar da Conferência dos Três Grandes.

ESCRITORES PARAGUAIOS EM VISITA AO MINISTRO MARCONDES FILHO — O titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio recebeu ontem à tarde, em audiência, o capitão José Antonio Veigas e o Sr. Leopoldo Ramos Gimenez, escritores paraguaios que se encontram em missão cultural no Brasil. O Sr. Alexandre Marcondes Filho palestrou durante alguns minutos com os ilustres visitantes, deles ouvindo as referências mais enaltecedoras ao nosso país e à nossa legislação social trabalhista, sendo colhido o aspecto acima no decorrer da audiência

Podem ser russos ou poloneses

Acôrdo assinado entre a Rússia e a Polônia

Segundo revelou aquela emissora, "todos os cidadãos de nacionalidade polonesa, inclusive os judeus, que desejem permanecer como cidadãos da Polônia têm o direito de abandonar o território russo para estabelecer-se em território polonês" o mesmo podendo fazer os que preferirem, residindo na Polônia, adotar a cidadania russa.

LONDRES, 7 — (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou que a Polônia e a Rússia assinaram ontem um acôrdo permitindo a troca de nacionalidade a qualquer cidadão de ambos os países que se sinta preso ao outro por laços de sangue.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A RUSSIA AO REI MIGUEL

Rei Miguel

MOSCOU, 7 (A. P.) — Anuncia-se que o govêrno soviético concedeu a mais alta condecoração da URSS, a Ordem da Vitória, ao rei Miguel, da Rumânia, em sinal de reconhecimento "pela sua atitude corajosa", de retirar o seu país do domínio do Eixo, passando-o para o campo das Nações Unidas.

Toda a imprensa soviética publica hoje o retrato do rei Miguel, na sua primeira página.

A MEDALHA "SANGUE DO BRASIL"

Foi criado por decreto do presidente da República, conforme noticiamos, a medalha "Sangue do Brasil", para agraciar os feridos de guerra.

Essa medalha foi confeccionada pelo desenhista Luiz Gomes Loureiro, chefe do Gabinete Fotocartográfico do Ministério da Guerra, que, como técnico, vem prestando serviços de valor no que concerne à nossa história militar.

As características da medalha, que também são de sua lavra e que figuram no decreto, são os seguintes:

"Toda de bronze, com as di-

mensões de 35 milímetros de largura, por 45 de altura. No anverso o sabre das Armas da República, sobre um resplendor cujo foco se encontra na cruzeta e se irradia em todas as direções do campo. Coroando a lâmina do sabre, três estrelas esmaltadas de vermelho, representam os três ferimentos recebidos pelo general Sampaio, no dia do seu natalício e da sua maior glória, em 24 de maio de 1866, data da Batalha de Tuiuti.

Envolvendo o campo da medalha, dois ramos de "Pau Brasil" lembram a pátria e as origens do seu nome glorioso. Uma faixa arqueada, entre os dois ramos e sobre a lâmina, ostenta o dístico: "Sangue do Brasil".

O verso de superfície lisa conterá o nome e o posto do galardoado e a data ou datas em que se tenham verificado os ferimentos.

A fita tem a cor vermelha, com um friso central igual a um sétimo da largura total, dividido em três partes iguais de côres amarelo, verde e amarelo.

O "premier" chinês, Sr. T. V. Soong chegou a Moscou no dia 30 de junho passado. E' a primeira vez, desde 1940, que um "líder" da República chinesa visita a capital soviética. No aeroporto de Moscou ele foi recebido pelo Sr. Molotov, ministro do Exterior da Rússia, que também aparece na foto com vários outros membros do governo soviético. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Nada de vestidos muito curtos nem de grandes decotes

Outras medidas do mais severo código da conduta pública jámais conhecido na Espanha — O governo Franco dá o seu apoio à rigorosa pastoral do arcebispo de Valência

MADRID, 7 — (A. P.) — O govêrno espanhol, através do diretório de imprensa da Falange, apoiou a Pastoral do arcebispo de Valência, Prudencio Melo, que impõe as mais severas regras de conduta pública jamais conhecidas na Espanha.

Sete pontos constituem êsse código de moral: O primeiro ponto trata dos vestidos femininos, que o arcebispo recomenda "não devem ser diminutos, não devem realçar as formas do corpo, não devem ser tão curtos que não cubram a maior parte das pernas e os decotes não devem ser exagerados", advertindo que as mulheres que não se adaptarem às normas estabelecidas "não serão admitidas nas igrejas".

O segundo ponto trata dos namorados, que o prelado reprova "que saiam à rua de mãos ou braços dados, ou passem por lugares desertos, principalmente durante a noite".

O terceiro ponto trata da "promiscuidade" nas praias e piscinas, proibindo o arcebispo a assistência dos católicos nêsse lugares, "a não ser que haja lugares separados para os dois sexos, e o quarto discorre sôbre os perigos dos "dancings".

O quinto ponto discute as excursões, e o prelado chama a atenção dos padres, no sentido de não permitirem que moças saiam em excursão sozinhas com homens, "especialmente de bicicleta".

O sexto ponto adverte os católicos contra "o grave perigo" dos espetáculos singularmente cinematográficos que a censura eclesiástica considera "impróprios" para êles.

O sétimo ponto da Pastoral pronuncia-se contra "os bailes modernos", declarando que "tem-se podido comprovar que nos salões de baile das populações dos distritos a moral tem sofrido relaxamento.

A Pastoral termina invocando a ajuda das autoridades para "esta hora patriótica cristã", afim de que a imoralidade seja desterrada.

A NOITE — Sábado, 7/7/45 — N. 11.996

LONDRES, 7 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os jornalistas não serão admitidos na Conferência dos Três Grandes. Todas as informações sôbre as conversações serão dadas a conhecer periodicamente.

COMO FALOU O GENERAL FARRELL

INTEGRA DAS DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GOVÊRNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — E' o seguinte o texto compilado do discurso pronunciado pelo general Farrell, atual mandatário supremo da República argentina:

"E-me altamente grato estar nesta reunião onde prima a camaradagem do Exército e da Armada da Nação. Pela segunda vez venho participar neste banquete irmanador dos homens das Armas da República.

Ao falar às forças armadas da Pátria também falo ao povo do qual os soldados são carne e sangue, pois se considera necessário que esta expressão de cidadania que são os soldados aprecie com clareza os problemas atuais.

As forças armadas não estão em frente ao povo nem formam uma grei porque sentem e pensam com êle.

Mantivemos sempre a solidariedade com os demais países do continente em um plano de igualdade e reciproco respeito. Autorizadas vozes de nomes de significação continental se fizeram ouvir na alta tribuna americana para recordar os brazões da Argentina, sua lealdade de todos os tempos, seu espírito generoso e o respeito pela livre determinação de outros povos, sua capacidade de sacrifício e auxílio, sua devoção pela liberdade, seu amor pela paz e pelo trabalho pacifico.

A herança de cavalheirismo recebida por nosso povo, o impede de aceitar todo aquilo que significa humilhação ou que tenha um espirito acomodaticio para obter vantagens materiais".

"O Govêrno da Nação, a convite dos povos irmãos, considerando ser um dever de solidariedade e de afeto para com a familia americana esteve presente para apor sua assinatura em um documento destinado a prevenir os males que pudessem acossá-la e afetar o continente. A Argentina assinou um compromisso e tem demonstrado seus desejos de cumpri-lo como exige o passado da Nação — de uma política sincera, franca e amiga da democracia e da paz.

As forças armadas afrontam a responsabilidades que é o orientar uma democracia autêntica.

"O panorama interior do país oferece um aspecto geral de intranquilidade que foi criada pela ação de elementos que nem sempre atendem aos bons desejos que devem reger consciências de cidadãos amantes de sua pátria".

"Os estudantes e alguns setores falam em democracia e normalidade, porém atacam o Govêrno, realizam greves, ferem a seus companheiros de estudo e atacam seus professores pela palavra e pelos feitos. O Govêrno quis dar aos estudantes uma oportunidade para exercer seus direitos, mediante organização conforme com estatutos, sem intervenção oficial. Os resultados são até agora contrários à tranquilidade que se pensava obter para os estabelecimentos de ensino. Se o futuro faz com que alguns se desviem da honrosa situação de intelectuais apenas sôbre eles recairá a responsabilidade. Esses estudantes constituem uma minoria que obedecem a conceitos equivocos e finalidades interessadas.

Foram dadas garantias aos professores para o exercício normal das cátedras, sem pensar que seriam elas usadas em atividades alheias à sua finalidade. O Govêrno está estudando êsse problema para oportunamente adotar as necessárias medidas".

"O capital não pode chegar a um acordo total no relativo à remuneração de empregados e operários. Apontam-nos como inimigos do capital. Isto é inexato. Não podemos nos opor àqueles que dão trabalho a milhões de homens. Queremos estabelecer apenas uma situação de equilibrio na vida dos mais humildes e estamos certos de que chegaremos a um entendimento".

"O jornalismo tem absoluta liberdade para exercer uma critica nobre, que nem sempre emprega com a altura correspondente. Esta liberdade, mal interpretada por quantos dela se utilizam em campanhas sectarias, orienta tudo para o desprestigio da Nação mediante a divulgação de rumores que causam danos.

"O Govêrno pretendeu dar um Estatuto de Partidos Politicos que fosse de absoluta segurança. Esse Estatuto para cuja redação foram utilizados todos os antecedentes conhecidos no país e no exterior foi objeto de considerável quantidade de publicações contrárias à sua aplicação. O que se registou em eleições do passado deve estar ainda fresco na mente de todos e pode nos dar motivos para formar um juizo sôbre a razão que assiste aos que pedem que sejam as eleições realizadas dentro das velhas normas, que permitem tôda a classe de fraudes.

Não estamos fabricando sucessões. Declaro que não terão nenhum direito, esses criticos, de tachar de injusto o ato das eleições que dará lugar à instituição de novas autoridades. Hei de fazer tudo o que estiver ao meu alcance para assegurar eleições completamente livres e que ocupe a primeira magistratura aquele que o povo escolher".

"Antecipo que não exporei as fôrças armadas à critica de ter participado na fraude.

Os soldados permanecerão em seus quartéis, alheios a qualquer intervenção.

Continua-se a empregar com a maior intensidade possivel a palavra normalidade. Prometemos isso, e para cumprir a promessa começamos a normalizar os padrões e a preparar os meios para realizar as eleições.

Encontramo-nos hoje próximos de mais uma etapa da revolução: fazer com que o povo seja o verdadeiro eleitor de suas autoridades. Temos de cumprir essa determinação com a elevação que lhe cabe, sem aceitar a pressão dos inconcientes.

Afirmei que não poderia haver eleições sem que os padrões fossem atualizados e depurados. Isto ocorrerá aproximadamente no mês de dezembro e antes de finalizar êste ano será convocado o povo para escolher suas autoridades.

Estamos decididos a que o futuro Govêrno seja na verdade oriundo da vontade popular. Todavia existem aqueles que também apregoam estarmos em vesperas de queda.

Isto não é exato.

Sabe-se com amplitude que não existe nas fôrças armadas nenhuma divisão e que a unidade de pensamento que as anima barra possiveis estados de violência que em tantas oportunidades já fazem pressão seja no espírito dos chefes das fôrças armadas ou no dos povos".

Novas enfermeiras para o Estado do Rio

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto ladeada pelas novas enfermeiras fluminenses

Tocante e expressiva cerimônia na Escola de Enfermagem do Estado do Rio

Paraninfou o ato a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — Presente o representante do interventor federal

Realizou-se em Niterói a cerimônia da aposição das toucas das alunas que constituem a primeira turma, da classe de 1948, da Escola de Enfermagem do Estado do Rio, sendo paraninfa da solenidade a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Como se sabe, a Escola de Enfermagem do Estado do Rio, que é um instituto de alto padrão e teve a sua organização moldada na Escola "Ana Neri", da Universidade do Brasil, foi criada pelo atual govêrno do Estado do Rio, com a colaboração do S.E.S.P. e da L.B.A. fluminense, que lançou eficiente campanha no sentido de atrair o maior número de candidatas.

Após prestarem as alunas o juramento, a diretora da Escola convidou a Sra. Lais Neto dos Reis, para colocar as toucas, sendo que para a primeira aluna convidou a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que paraninfou o ato.

Foram as seguintes as alunas que receberam a touca e constituem a primeira turma da Escola: Edna Regina Moreira Gouvêa, Vanda Miranda, Candida Fernandes da Conceição, Ligia M. Leitão Jacira Silva, Luci Medeiros, Edila Pinto, Eudméa Costa, Maria de Lourdes Rodrigues, Ruth Araci Rondon Amarante, Lucimar Cordeiro, Engracia Lima, Dulce Uchôa Sá, Mirtes Gouvêa, Maria Amélia A. Rangel, Silvia Barreto e Clementina Joana Weber.

Depois do discurso da oradora da turma, Srta. Ruth Araci Rondon Amarante, falou, encerrando a cerimônia, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Em rápido improviso, disse que assistira, cheia de emoção, àquela primeira solenidade das alunas da Escola de Enfermagem do Estado do Rio, ainda mais porque, daquela primeira turma, dependia o futuro da Escola. Agradeceu a escolha do seu nome para paraninfar o ato, acentuando que aceitara com orgulho essa homenagem das futuras enfermeiras fluminenses. O chefe do govêrno do Estado do Rio esteve representado na cerimônia pelo capitão Leopoldo Teixeira de Melo, da casa militar da Interventoria.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

As colônias italianas

E o que refere um telegrama de Roma

ROMA, 7 (A. P.) — O gabinete expressou sua confiança em que na futura Conferência Aliada de Potsdam será abolido o armistício e concedido à Italia um "status" que lhe permita "maior cooperação internacional".

Noticias chegadas há alguns dias de Londres e Washington dizem que os "bigthree", provavelmente, devem examinar a situação italiana, com a discussão possivel do futuro das colônias. . .

CENÁRIO INTERNACIONAL

A PROLE INFIEL DE UM GRANDE REI

Está praticamente adiada a crise constitucional belga. De acôrdo com as últimas notícias, Leopoldo III recuou do seu propósito de reassumir o trono e resolveu permanecer em Salzburg, até as próximas eleições gerais, quando se definirá a orientação política do povo. Mas o assunto continua a interessar por tal forma que, francamente, nos sentimos tentados a estudar o caso dêsse pobre rei, que nos desperta simpatia, mas cujo destino político nos parece traçado.

Leopoldo III é uma das últimas testas coroadas do mundo. Filho de um grande rei, educado para reinar, conduziu o seu povo — graças à enorme soma de poderes de que dispunha — da maneira mais desastrada, em uma das maiores crises da sua história. De nada valeram as suas boas intenções. Politicamente, mostrou-se de uma simplicidade santa, simplicidade que o leva, ainda agora, a não perceber a triste situação em que se colocou. O discurso que, em fins do mês passado, pronunciou perante Franz Cauwlaert, presidente da Câmara e Gillons, presidente do Senado, é de uma inocência de assombrar. Leopoldo acredita piamente que, estando livre do cativeiro alemão e com a sua saúde restabelecida, pode voltar ao trono e dirigir os destinos do reino, como se nada se houvesse modificado na Constituição da Bélgica, desde o dia em que assumiu o poder, pela morte do seu pai, Alberto I, o rei-soldado, vitimado no acidente trágico de Marche des Dames, a 17 de fevereiro de 1934. Entretanto, sôbre a sua cabeça pesa a acusação de traição levantada por Paul Reynaud, então chefe do govêrno francês, por se haver rendido, com o exército, aos alemães, na noite de 27 para 28 de maio de 1940, contra o conselho unânime dos seus ministros, abrindo, destarte, o flanco esquerdo aliado, na batalha da Flandres, o que teve como consequência a retirada desastrosa dos franceses e ingleses até as praias de Dunquerque.

Robert Goffin, escritor, advogado, jornalista da revista "Alerte" e historiador, escreveu um livro — "Le roi des belges a-t-il trahi?" — para demonstrar que o soberano não foi um traidor. A sua tese está bem fundamentada e as suas conclusões podem ser aceitas. Mas, nem por não haver sido um traidor, na noite trágica da rendição, deixa de ter sido um inepto, na direção da política do reino, a partir do momento em que se delineou a crise de que resultaria, fatalmente, a agressão alemã de 1940, levada a efeito com as mesmas características de felonia e brutalidade da de 1914, tão gloriosamente enfrentada por seu pai. A ação do rei, naquela noite de maio, não foi um episódio único, mas a consequência lógica de uma política fraca e derrotista, seguida há vários anos. Ali, desenrolou-se o momento culminante do drama. E ali, Leopoldo III divorciou-se do seu povo.

Pierlot, chefe do govêrno belga de então, em reunião do Gabinete assistida também pelos presidentes das duas Câmaras, declarou ilegal a decisão do rei e convocou o povo para a continuação da luta. E o povo ficou com o govêrno e contra o monarca. O rei entregara uma bandeira, entregara fuzis e entregara canhões. Não entregara, porém, a capacidade de resistência da nação belga que, da outra vez, guiada pelo rei-soldado, soubera resistir durante quatro anos de cativeiro e que estava disposta a resistir novamente, como de fato resistiu, em uma luta que há de ser, para sempre, o seu orgulho. Durante a curta campanha de 1940, perdeu a Bélgica 25.000 soldados mortos, 25.000 civis mortos e 70.000 prisioneiros de guerra.

Mas, durante os anos de ocupação pelas hordas nazistas, viu serem trazidos perante os pelotões de fuzilamento 3.000 patriotas, atirados aos horrores dos campos de concentração 30.000, e enviados para as fábricas alemãs, como escravos, nada menos de 600.000. Estas cifras indicam o vulto do movimento de resistência levado a efeito à revelia do rei, que ficou divorciado do povo, prisioneiro dos alemães, no castelo de Lacken. Não colaborou com o inimigo, seja dito em defesa da sua honra. Mas não dirigiu a nação: portou-se com se fôra tão somente um general vencido e não como um chefe de Estado. Entretanto, exemplos não lhe faltavam: a rainha Guilhermina, da Holanda e o rei Haakon, da Noruega, nesta guerra, ou o seu pai, na guerra passada.

Não resta dúvida que a posição de Leopoldo III foi sempre muito difícil. Quando subiu ao trono, a 23 de fevereiro de 1934, o seu país tinha uma aliança militar com a França. Mas, do outro lado do Reno, há já um ano dominava Hitler, que vinha rearmando intensamente a Alemanha e preparando-a para o segundo assalto ao mundo. Este assalto se haveria de processar, fatalmente, por cima da Bélgica — nação martir, cujo sólo tem tido o destino de ser campo de batalha dos exércitos que se batem no Ocidente, desde tempos imemoriais. O jovem rei viu que a França e a Inglaterra não agiam eficientemente para deter Hitler. Pelo contrário, a política era francamente de apaziguamento. Foi então que, mostrando uma incapacidade lamentavel no apreciar a situação, teve a ingenuidade de supôr que poderia escapar ao furacão, embora, geograficamente, o seu país se encontrasse no epicentro da tormenta. Depois da ocupação da Renânia, assumiu a grave responsabilidade — que ninguém lhe contesta e que foi o êrro inicial de que decorreram todos os outros — de denunciar, como o fez a 10 de outubro de 1936, a aliança franco-belga e proclamar a neutralidade do reino, em qualquer conflito internacional futuro. Foi um golpe tremendo na França enfraquecida. A Linha Maginot só ia até à fronteira com a Bélgica e era, praticamente, continuada pelas fortificações belgas e pelo canal Alberto, construido pelo rei-soldado, e que custara milhões aos contribuintes nacionais. Em caso de conflito com a Alemanha, o Exército francês já não se encontraria mais na fronteira belgo-alemã. E caso os alemães violassem, novamente, a neutralidade do pequeno país, para, através dêle, atacar a França, iriam encontrar o Exército francês em campo aberto, sem linhas de fortificações eficientes, já na fronteira franco-belga ou alguns quilômetros antes. E foi o que aconteceu, nos dias terríveis de maio de 1940.

Em vão os estadistas franceses tentaram chamar a atenção do rei para a situação por êle criada. Acreditando ingenuamente que a Alemanha de Hitler seria capaz de respeitar uma neutralidade que a Alemanha de Guilherme II violára com a bota dos seus hussardos, Leopoldo III recusou-se a encontrar-se com qualquer estadista de qualquer país beligerante e até a receber os enviados do govêrno francês Henry Torrés e Jules Romains.

Não permitiu sequer entendimentos entre os Estados-Maiores francês e belga, para a eventualidade de agressão do território nacional, apesar de que a França e a Inglaterra, em abril de 1937, haviam oferecido a sua garantia, em caso de conflito. Enquanto isso, a quinta-coluna se alastrava pela Bélgica. O traidor Henri de Man dominava na côrte do rei. E quando o agente alemão Otto Abetz foi expulso da França, a 30 de junho de 1939, dois meses antes de estalar a guerra, instalou-se em Bruxelas.

Os homens de responsabilidade, que sabiam da união inseparavel entre os destinos da Bélgica e da França, debalde protestaram. Ficou sem éco nos ouvidos do rei a palavra autorizada, na Câmara dos Deputados, do velho burgomestre Max, que, ao lado do cardeal Mercier, havia sido, na guerra passada, um dos esteios da resistência nacional. Ao contrário, medidas foram tomadas contra as vozes que mostravam o abismo em que a nação estava se precipitando. Por este motivo, a revista "Le Flambeaux", dirigida pelo sábio Henri Gregoire, foi proibida.

Quando as tropas nazistas, depois de uma guerra de nervos sem precedentes, cairam, como milhafres, sôbre a Bélgica, o rei pôs-se à frente do exército e apelou para a França e para a Inglaterra. Era, porém, tarde demais. As fortificações já haviam sido passadas. O pequeno país foi assolado em dias. E preparadas as condições para a derrota da França.

E como se o grave erro politico do rei não houvesse bastado, cometeu êle ainda o segundo, o militar, da rendição, que trouxe sôbre a sua cabeça a pecha, injusta mas explicavel, de traidor. Dir-se-á que, de qualquer maneira, a derrota era inevitavel. Não importa. Os erros foram cometidos. E o povo belga tem a conciência deles.

A 29 de agosto de 1935, Leopoldo III, dirigindo um automovel, na Suiça, foi causador involuntário de um desastre de que resultou a morte da sua linda esposa, a rainha Astrid, filha do principe Carlos, irmão do rei da Suécia. Dirigindo o seu país, com os largos poderes que a Constituição lhe assegurava, fê-lo enfrentar sozinho, sem ajuda adequada, o primeiro choque da investida alemã. Em nenhum dos dois casos teve ele o propósito de provocar a catastrofe. Mas, em politica, como disse Churchill em um dos seus discursos, o que valem não são as intenções, mas os resultados.

THEOPHILO DE ANDRADE

IA SER FUZILADO !

Avisado a tempo, o padre Gerardet Lambethus conseguiu fugir, e hoje está no Brasil, onde pretende viver — Participante ativo do movimento subterrâneo holandês contra o nazismo — Auxílio secreto aos perseguidos — Dinheiro por baixo das portas — Recordando os dias trágicos da dominação alemã

Está hospedado no Convento do Carmo, no largo da Lapa o padre Gerardet Lambethus, que, procedente da Inglaterra, chegou a esta capital há poucos dias. Trata-se de um religioso holandês, participante ativo do movimento subterrâneo do seu país contra o domínio nazista. Fomos ao seu encontro para uma entrevista. Esperavamos entrar em contacto com um reverendo, metido no seu hábito comum de

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Quando falava a A NOITE o padre Gerardet Lambethus